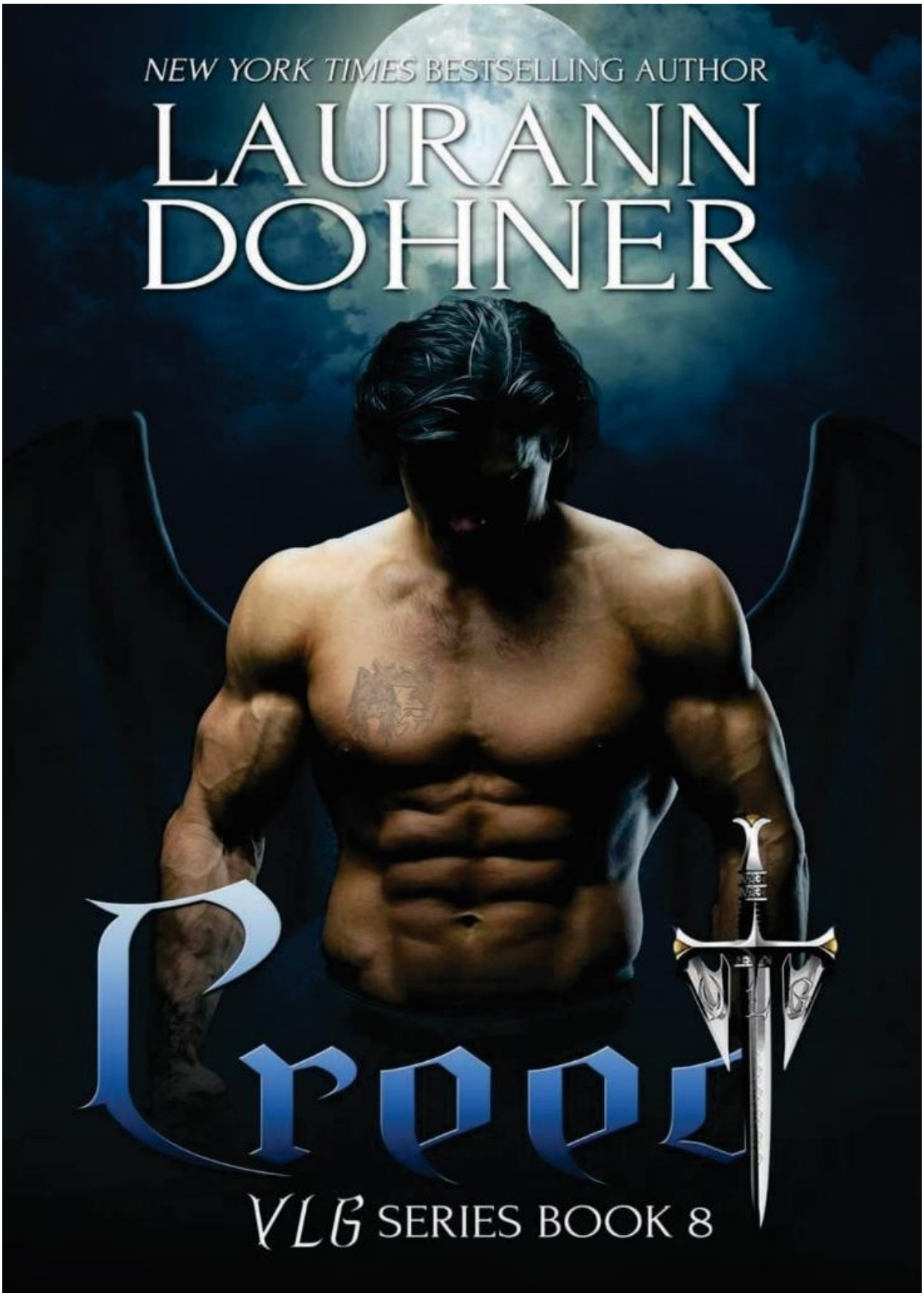
VLG 8

Laurann Dohner




NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR
LAURANN DOHNER
Creed
VLG SERIES BOOK 8

Lançamento Especial de 2017





AVISO 1

Essa tradução foi feita pelo grupo Shifter's Homeland, de forma a proporcionar ao leitor o acesso à obra, motivando-o a adquirir o livro físico ou no formato e-book. O grupo tem como objetivo a tradução de livros sem previsão de lançamento no Brasil, não visando nenhuma forma de obter lucro, direto ou indireto.

Para preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo, sem aviso e se assim julgar necessário, retirará do arquivo os livros que forem publicados por editoras brasileiras.

O leitor e usuário fica ciente que o download dos livros destina-se, exclusivamente, para uso pessoal e privado, sendo proibida a postagem ou hospedagem do mesmo em qualquer rede social, assim como a divulgação do trabalho do grupo, sem prévia autorização do mesmo.

O leitor e usuário, ao acessar o livro disponibilizado, também responderá individualmente pelo uso incorreto e ilícito do mesmo, eximindo o grupo de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito por aquele que,por ação ou omissão, tentar ou utilizar o presente livro para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do Código Penal e da Lei 9.610/1988.

Lançamento Especial de 2017





AVISO 2

Nunca comente com o autor ou seus conhecidos que leu o livro do mesmo em português, e muito menos envie o arquivo ou cite o nome do grupo que fez a tradução.

Se você quer continuar a ter acesso aos livros que não tem nenhuma previsão de lançamento no Brasil, mantenha sua boca e dedos calados.

Repeite o nosso trabalho voluntário e se realmente quiser ajudar o autor, compre um livro dele para contribuir, os autores vivem disso e temos que a fazer nossa parte. Você pode adquirir no formato ebook em vários sites oficiais, assim vai ajudar o grupo e aos nossos amados autores.

Não publique nossas traduções em Sites, Wattpad, Facebook, Blogger ou qualquer lugar público na internet.

Faça sua parte e terá leitura por muito tempo!

Lançamento Especial de 2017




Shifter's Homeland
EQUIPE SHIFTER
TRADUÇÃO MECÂNICA
MIH
TRADUÇÃO
KAT ELIZABETH - SILVIA H.
REVISÃO INICIAL
SILVIA H. - BEC
L.F. E FORMATAÇÃO
BEC DEVEREAUX MONTEIRO

Lançamento Especial de 2017




ultrad.com.br
digitalblasphemy.com



-
-
-
-

Lançamento Especial de 2017

Sinopse

Angel foi afastada de uma vida de abuso quando criança, por um anjo da guarda que voou com ela em seus braços e lhe deu a um casal de Lycans para cuidar e amar. Era inevitável que ela desenvolvesse sentimentos por seu salvador difícil de alcançar, o GarLycan que protegia sua matilha. Ao amadurecer, estes sentimentos se aprofundaram a algo mais depois de passar um tempo com ele, apenas para ser rejeitada por seu herói. Abatida, Angel deixou a matilha, afastando-se para distanciar-se da dor. Agora, anos mais tarde, sua mãe a chama para casa. O guardião da matilha está em necessidade....

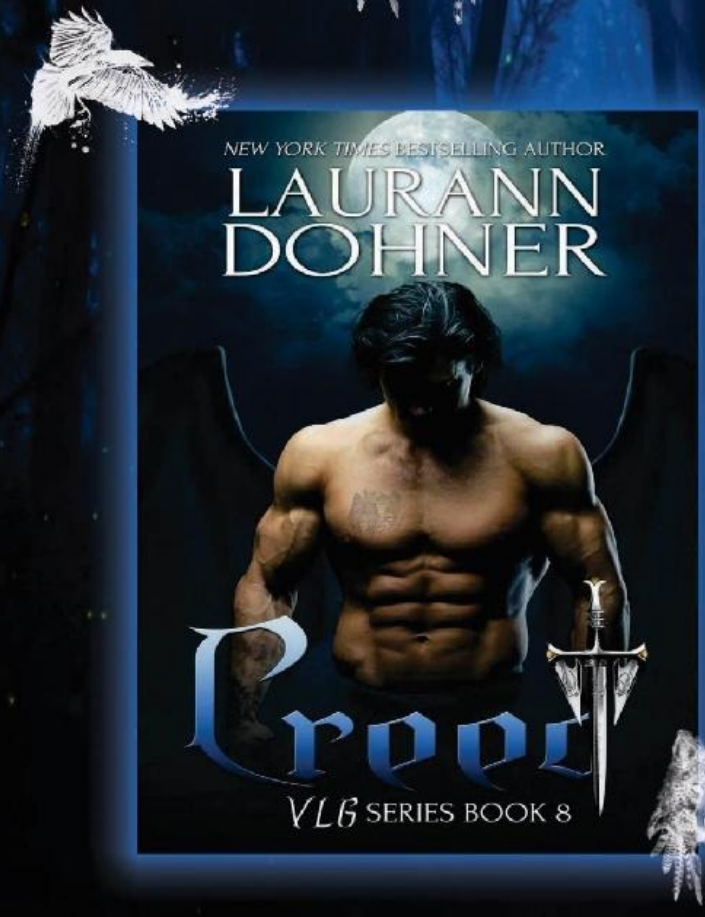
Creed é emocionalmente distante e frio. Precisou ser assim para sobreviver a uma vida dura. Sua única fraqueza é Angel. Ela merece uma vida feliz, algo que ele não pode lhe dar. Ele nasceu na servidão e não é permitido ter uma companheira. No entanto, a cada trinta anos entra em calor. A devastação está sobre ele e Angel está decidida a estar ali para ele. Ele irá levá-la a sua guarida, acorrentá-la e finalmente será capaz de tocá-la...

Creed e Angel logo descobrem que sua noite de felicidade tem consequências perigosas.



LANÇAMENTO ESPECIAL
2 ANOS
SHIFTER'S HOMELAND





SÉRIE VGL

LIVRO 08

Lançamento Especial de 2017



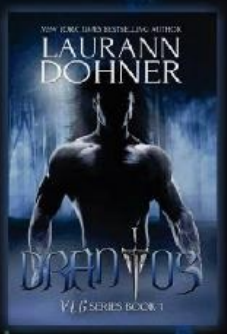
PARABÉNS!

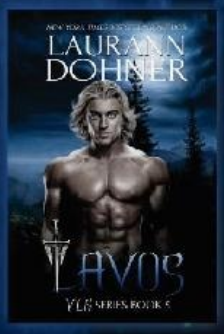
2 ANOS SHIFTERS

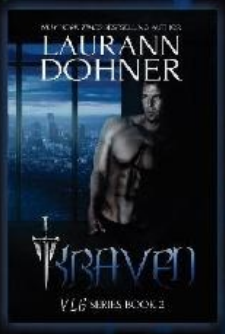
SH

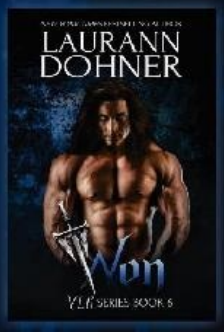
DISTRIBUIDOS

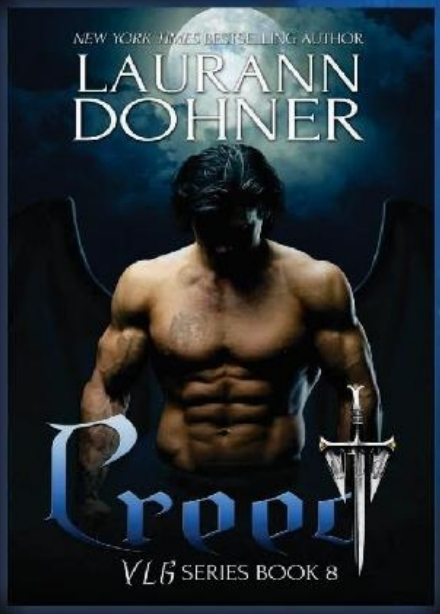
SÉRIE VGL

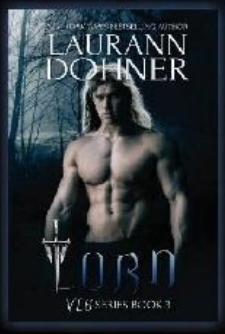




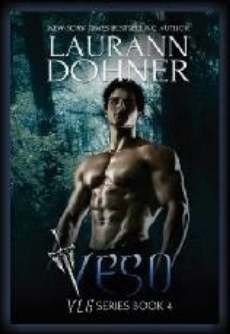












Lançamento!

LAURANN DOHNER

Lançamento Especial de 2017



Lançamento Especial de 2017

Prólogo

Raiva queimou dentro de Creed enquanto a mulher bêbada perseguia a menina muito perto da fogueira ardente. A criança parecia ter uns cinco anos de idade e estava com medo. Tropeçou, mal evitando cair nas chamas. A mulher se inclinou,

agarrou-a pelos cabelos e puxou-a brutalmente, obrigando-a a ficar de pé. O som da pulsação da menina era forte mesmo a quase cinquenta metros de distância.

Fez uma careta.

— Vê o que tenho que aguentar? Nem sequer é minha. — Gritou a mulher.

— Este filho da puta que chama de pai entrou na cidade e foi atrás de putas novamente e deixou-me cuidando deste traseiro sem valor. Deveria afoga-la no rio e fazer um favor a si mesmo. Esta puta que lhe deu à luz fez o certo quando deixou aos dois.

Creed deixou-se cair no galho baixo e aproximou-se mais da cabana caindo aos pedaços. O fedor de lixo amontoado, madeira podre e uma latrina que podia ser coberta pelo cheiro dos troncos queimados na fogueira.

A mulher sacudiu a menina e logo a jogou no chão. Ela não parou aí. Deu um chute na menina enquanto tentava se levantar e correr novamente, enviando-a rodando pela terra. — Isso é exatamente o que deveria fazer. Não é como se este pedaço de merda se importasse com você. É uma inútil. Não é mais que uma pirralha e eu...

Creed se aproximou dela por trás, balançou o braço e o dorso da mão golpeou

a mulher forte o suficiente para enviá-la voando. Não foi um golpe mortal, mas sabia que a feriu.

Ela caiu no chão e ficou ali, imóvel, mas ouviu o som de sua respiração.

Agachou-se, olhando fixamente nos olhos azuis cheios de lágrimas. A menina tinha hematomas na pele clara de seu rosto e um olhar por seu corpo revelou mais



Lançamento Especial de 2017

em seus braços finos e nas pernas. Suas lágrimas deixavam um rastro através da sujeira cobrindo suas bochechas. Observou seu cabelo. Era um desastre loiro, provavelmente não penteado ou lavado ao menos a uma semana.

— Olá. — Ele suavizou o tom, geralmente brusco.

Seus pequenos lábios tremeram, mas não disse uma palavra. Ela apenas o olhou com uma expressão de terror resignado, o que o fez desejar golpear a mulher com mais força.

— Sou Creed. Qual seu nome?

Não se moveu, lembrando um cervo assustado, acuado por um predador. Ele não a culpava por sentir medo dele. Manteve-se imóvel, dando-lhe a oportunidade de se adaptar a sua presença.

— Não vou machucá-la. Sabe o que é um anjo da guarda?

Ela fez um leve movimento com a cabeça.

— Isso é o que sou está noite. — Ele deixou seu olhar vagar sobre o pátio.

Dois carros velhos enferrujados estavam ao lado da cabana. O teto estava caindo e a varanda apenas tinha um poste restante, os outros estavam no chão. A vegetação crescia acima deles, revelando que estava ali a muito tempo. Os adultos simplesmente jogavam lixo fora pela porta, até que cresceu a uma pilha de dois metros e meio, quase a altura das paredes da cabana. O banheiro nem sequer tinha porta.

Ele tentou esconder seu nojo. Não permitira que um cão vivesse nestas condições deploráveis. Sua atenção se fixou na menina.

— Vive aqui com apenas ela e seu pai?

Ela assentiu novamente, movendo mais sua cabeça. Seu medo se aliviou um pouco.

Forçou um sorriso. — Tem mais família?



Lançamento Especial de 2017

— Minha mãe se foi. Não me lembro dela. Era um bebê.

Tinha alguns dentes faltando e cheirava a sangue quando falou. A mulher quando lhe bateu, provavelmente machucou o interior de sua bochecha. Sua pequena e doce voz, com suas palavras, fizeram seu peito doer. Sua mãe a abandonou com um pai que a deixava com uma bêbada. As crianças deveriam ser

protegidas, não abandonadas e maltratadas. — Seu pai bate em você?

Ela abaixou o olhar e moveu os braços, abraçando a cintura.

Creed apertou os dentes, desejando que o pai estivesse ali para poder golpeá-lo também. Ele sabia a resposta, pela forma como respondeu. Aqueles adultos eram um pedaço de merda. Escondeu suas emoções e manteve seu tom suave. — Qual seu nome?

Ela o olhou. — Anna.

— Gostaria de viver com um pai e uma mãe que a amassem? Que nunca batesse em você ou a fizesse viver assim?

A incerteza cruzou seu rosto. Ele sabia que não era justo colocar este tipo de carga em uma criança, mas ainda sentiu a necessidade de perguntar.

Ela não disse nada.

— Há algo aqui que você quer? Uma boneca favorita?

— Tenho meu cobertor rosa na cama.

— Fique aqui. Volto logo.

Levantou-se, mas moveu-se lentamente para não assustar a criança. A mulher permanecia no chão, onde caiu. Ela estava inconsciente, mas respirando. Ele não se importava uma merda se morresse. Entrou na casa e precisou conter a respiração. Fedia a corpos sujos, pratos sujos e comida podre. Rapidamente sentiu o cheiro de mofo enchia a área se infiltrando pelo teto. O piso também não estava em boas condições para caminhar.



Lançamento Especial de 2017

Encontrou o quarto da menina. Havia apenas um travesseiro grande com seu

cobertor rosa, que tinha ovelhas espalhadas por todas as partes. Seu quarto era no

canto da cozinha, ao lado de uma lata de lixo que transbordava e um buraco do tamanho da bota de um homem no chão podre. Ele grunhiu baixo e pegou o cobertor, saindo da casa. Ele mudou suas feições quando se aproximou de Anna. Agachou e entregou o cobertor para ela.

— Este?

Ela o pegou com timidez, como se tivesse medo de que ele batesse nela. Ela tinha razão para ter medo, abaixou o olhar para seu corpo novamente. Apenas usava uma camisola suja com mangas curtas. A maior parte de sua pele tinha hematomas de algum ataque do passado. Apertou o cobertor contra o peito como se fosse um escudo.

— Irei levá-la a um lugar onde é alegre e bom. Conheço um casal que quer ter um filho mais do que tudo. Eles a amarão. — Esticou-se com movimentos lentos para evitar assustá-la, mas ela não se moveu quando ele suavemente a levantou nos braços. — Farei duas promessas. Uma delas é que nunca viverá assim outra vez. A segunda é que terá muito amor de seus novos pais, que se assegurarão em mantê-la a salvo e feliz.

Podia sentir cada um dos ossos frágeis e sua falta de peso era alarmante. Isto significava que provavelmente não alimentavam a menina com frequência.

Levantou-se, segurando-a em seus braços.

— Sabe que anjos da guarda podem fazer?

Ela levantou o queixo, seus olhos azuis preocupados, mas as lágrimas se forma.

— O que?

— Podemos voar. — Afastou-se do fogo e da cabana infernal. — Alguma vez quis voar pelo céu? É seguro comigo. Não a deixarei cair.

— Não tenho asas.



— Eu sim. — Ele a ajustou um pouco nos braços, envolvendo o cobertor ao redor das extremidades finas para mantê-la quente. — Quer vê-las?

Ela assentiu.

Entrou na clareira. Era lua cheia, assim pensou que ela pudesse ver. Ele fechou os olhos para se concentrar, permitindo que suas asas saíssem. Não queria alarmá-

la, assim que as abriu devagar, tomando seu tempo. Creed abriu os olhos, observando sua expressão.

Ela sorriu, mostrando a falta de dois dentes dianteiros e seus olhos azuis se iluminaram de alegria.

— É um homem pássaro!

Parecia um pequeno querubim sujo com este sorriso e a vida que se acendeu em seus olhos. — E você é um anjo disfarçado. Assim é como irei chama-la a partir de agora. Certo? — Ela concordou com a cabeça.

— Coloque os braços ao redor do meu pescoço e mantenha apertado. Vamos voar, Angel. — Ela envolveu o braço ao redor de seu pescoço, a fraqueza deles fazendo com que a segurasse um pouco mais apertado quando deu uns passos e saltou, agitando suas asas. Voaram acima das copas das árvores. Apenas esperava

que isso não se convertesse em terror.

Sua risada foi uma surpresa agradável. Também era um som doce.

— Estamos voando!

— Sim. — Aumentou o ritmo. Aventurou-se longe de seu posto está noite, pela necessidade de visitar seu clã para uma reunião. Foi apenas por causalidade que descobriu o fogo e viu o que estava acontecendo com a menina. — É divertido, verdade?

— Sim! — Pura alegria irradiava de sua voz.

Apertou-a um pouco mais contra seu peito. Apenas não podia respirar pelo nariz. Ela precisava de um banho e roupa limpa. Não viu água corrente na casa, o



que significava que provavelmente apenas tinham o rio para seu uso. Não vejo problema ao ajudar a menina. Resgataria um animal abusado nesta situação extrema.

Levou quase uma hora para detectar as luzes do povoado. Não era tão tarde para que todos tivessem ido para cama. Ele sabia que a menina dormiu algumas vezes, mas se agitou quando aterrissou ao lado da fogueira, onde os anciãos se reuniam para conversar. Todos ficaram em silencio, olhando-o com surpresa. A causa era provavelmente o que Creed tinha nos braços, e não por estar no meio deles. Isso não era pouco comum.

— Chame Rava e Undo. — Exigiu.

Um doa anciões se levantou da cadeira e assentiu com a cabeça, correndo para uma das cabanas perto. O Alfa Picoz saiu da escuridão alguns minutos mais tarde,

com uma expressão sombria no rosto.

— Creed, o que está acontecendo? — Olhou a menina, logo para ele novamente. — Quem é ela? De onde vem?

Soaram passos e Creed virou a cabeça. Rava e Undo vestiam roupões, seus pés descalços e pareciam ter saído da cama. Ignorou o Alfa e virou-se para eles. Pararam alguns metros de distância, pareciam tanto confusos como alarmados. A atenção de Rava foi para a menina.

— Eu trouxe um presente. Sei que não foram capazes de ter um bebê.

Viu a preocupação nos olhos de Rava e logo um brilho de esperança quando suas palavras e seu significado foram entendidos. Decidiu assim que tomou a decisão correta.

— Rava, Undo, está menina se chama Angel. Ela precisa de bons pais. Prometi que seria amada e que ficaria a salvo.

A boca de Rava se abriu e as lágrimas encheram seus olhos. Deu um passo hesitante para frete, levantou os braços para pegar a menina.

Seu companheiro segurou seu ombro, impedindo-a. Ele franziu o cenho.



Lançamento Especial de 2017

— Está tudo bem. — Assegurou Creed. — Ela vem de um mal lugar. Entende?

Entenderá isso quando tiver uma melhor visão dela. Estará salvando sua vida.

Rava soltou-se do agarre de seu companheiro quando Undo aliviou seu aperto.

Ela abriu os braços e Creed colocou a menina neles. Angel virou a cabeça, um frenético olhar em seus olhos quando olhou para Creed.

Ele estendeu a mão e tocou seu rosto sujo com um dedo suave. — Está é sua nova mãe e pai. Eles não irão bater em você ou ameaçar afoga-la no rio. — Ele disse essas palavras para todos os presentes, tanto como para ela. — Eu prometi. Lembra-se?

Ela assentiu.

— Sempre mantenho minhas promessas. Eles a amarão e a manterão a salvo. Será feliz com eles.

Deu a volta para olhar o Alfa da matilha. — Está sob minha proteção agora. Ela ficará aqui. — Era uma ordem que não admitia discussão. A matilha aceitaria a menina humana.

Deu um salto e voou para cima, sabendo que a menina estava em um lugar melhor. Poderia ter apenas um pequeno problema quando informasse a Keleb. Lorde Aveoth seria notificado, mas receberia qualquer castigo que pudesse ter. Não seria grave. Era raro que rompesse as regras ao interferir a vida dos demais. Mas aqueles olhos azuis cheios de lágrimas, deixaram uma marca dentro dele. Ele sentiu algo pela primeira vez. Poderia ser lástima, mas isso significava que estava vivo. Normalmente não lhe importava muito.

Voltou para a guarida através do rio local e pousou em um penhasco. O

silencio o saudou ao entrar na caverna em que vivia.

Uma parte dele desejava que alguém o cuidasse quando era criança, para evitar o destino ao qual foi entregue. Suspirou, tirando sua roupa e tomando um banho.

— Desejar é para tolos.



Lançamento Especial de 2017

Capítulo Um

Vinte e quatro anos depois

Angel estacionou a caminhonete de aluguel junto a casa de seus pais e desligou o motor. Passaram-se apenas quatro meses desde sua última visita, mas ela ainda desejava poder vê-los com mais frequência. Era difícil encontrar trabalho no meio

do nada, no Alasca, assim se mudou para Washington. Acabaram-se suas duas semanas de férias anuais, mas recebeu uma ligação inesperada que a enviou correndo para casa.

Tirou as chaves do contato e deslizou fora da porta do motorista. Seu olhar ao foi para o penhasco do vale.

Estava ali olhando-a?

Olhou para o relógio, vendo as horas. Era pouco mais de meio-dia. Conseguiu um voo cedo, pegou um avião comercial e dirigiu por apenas algumas horas do aeroporto. Provavelmente estava dormindo, já que fazia guarda a noite.

A porta da cabana se abriu e um sorriso tocou o rosto de Angel. — Mamãe!

A mulher com cabelos negros longos até a cintura, desceu correndo a escada e lhe devolveu o sorriso, apertando-a nos braços. Abraçaram-se. — Meu bebê.

Angel fechou os olhos e se agarrou com força. — O que está acontecendo? Cheguei aqui o mais rápido possível. Papai está bem?

— Sim. Ele está bem. Está fora, caçando com os homens. Eu disse que estávamos bem no telefone. — Sua mãe aliviou o agarre em sua cintura e se inclinou para trás, sem deixar de sorrir. — Obrigada por deixar tudo.



Lançamento Especial de 2017

— Ligou e disse que era importante. Meu chefe não ficou feliz, mas sobreviverá. Trabalhei horas extras por uma visita familiar de emergência. Disse que tinha um tio morrendo. E lembrei-o que trabalhei muitos dias doente.

Sua mãe negou com a cabeça, mas parecia divertida. — As mentiras são ruins.

— Também é ser despedida. Precisa jogar os jogos quando se está no mundo humano.

— Gostaria que morasse mais perto.

— Eu também, mas adoro meu trabalho. Os invernos são muito melhores ali do que aqui. Isso é uma vantagem. Então, o que está acontecendo? — Olhou ao redor. — Onde estão todos?

— Os mais jovens estão caçando e os mais velhos com Joe, desfrutando do ar condicionado e a televisão por satélite. Acho que estão assistindo alguma espécie de jogo.

Isso divertia Angel. Ela se esqueceu como o povoado não tinha tanto contato com o mundo exterior. — Um jogo? De que tipo?

— A quem importa? — Sua mãe se aproximou e tocou seu cabelo. — Quando deixou de tingir de preto?

Estava tão preocupada quando recebeu a ligação que se esqueceu. — Hum...

— É linda loira. Não estou me queixando. É apenas que você sempre o mantém preto quando vem até nós.

Angel decidiu ser honesta. Odiava mentir para sua mãe. — Apenas o escureço

quando venho para casa. O resto do ano, deixou natural.

— Porque?

— Hum...

Sua mãe arqueou as sobrancelhas.



Lançamento Especial de 2017

— Sei que tivemos que o tingir quando era criança para que ninguém suspeitasse de uma menina loira vivendo aqui, com pais de cabelos negros. Mas me cansei de mantê-lo e decidi simplesmente deixar assim. Não queria magoá-los, assim uso uma coloração temporária que dura umas poucas semanas antes de visita-los em casa no verão.

A tristeza deslizou no rosto de sua mãe e Angel quis chutar seu próprio traseiro.

— Sinto muito, mamãe. Teria tingido, mas me esqueci. Você ligou e literalmente arrumei a mala e fui ao aeroporto, e só pensei em entrar no primeiro voo. O que está acontecendo?

Rava estendeu sua mão. — Certo. Entre. Seu pai pode pegar sua mala quando chegar. Gostaria de conversar com você antes. Uma conversa de mulheres.

— Oh não. — Ela estreitou a mão de sua mãe, mas era de medo. — Sei que farei trinta anos no final do ano ou é o que pensamos, mas por favor, não me diga que quer me arrumar mais homens para saber se sou compatível com eles. Estou feliz solteira. Tenho a pior sorte com os homens. Além disso, a coisa de encontros com os Lycans da matilha e não funcionou. Lembra-se? Sou humana e ninguém esqueceu.

Sua mãe riu, abrindo a porta e levou para a cozinha. — Sente-se. Pegarei leite e biscoitos.

— Merda. — Angel sentou-se na cadeira. — Isso é ruim. Sempre faz biscoitos com leite quando quer compartilhar más notícias. Não me diga que você e papai tem escutados os anciões e organizaram para mim um acasalamento com um estranho de alguma matilha de Washington. Não o farei. Ouvi sobre eles antes de ir e dizem o mesmo a cada visita. Mas é um pensamento obsoleto quando afirmam

que está errado em não ter um homem depois dos vinte e cinco anos. Estamos nos tempos modernos e tudo.

Sua mãe colocou dois copos de leite e um prato de biscoitos de chocolate recém-saído do forno sobre a mesa. Ela se sentou na frente dela. — Nunca faria



Lançamento Especial de 2017

isso. Te amamos e queremos que seja feliz com alguém que possa fazê-lo.

Percebemos há muito tempo que não se estabeleceria com um bom Lycan.

Angel pegou um biscoito e mordeu. Ela fechou os solhos. — Mmmm.

Sua mãe sorriu. — Sei que são os seus favoritos.

— Então, o que está acontecendo? Vá direto ao assunto.

Uma onda de medo a atravessou. — Trata-se de Anna? Alguém a procurou?

— Mal se lembrava de sua vida antes de ser levada à matilha. As poucas lembranças que tinha, não eram boas. Seu pai biológico era um bêbado e sua namorada o fazia parecer um homem de bom coração em comparação. Ela foi levada à matilha bem nova. A matilha a aceitou e amou. Nunca deixaria de agradecer a eles e a seus pais. Deram-lhe uma vida maravilhosa. — Nunca ninguém veio me procurar antes. Ou não se preocuparam quando desapareci ou ficaram aliviados. Merda, provavelmente pensaram que me mataram, assim não reportaram a polícia.

A ira deixou o rosto de Rava tenso. — Gostaria de saber onde estão. Eu os teria matado. — As lágrimas encheram seus olhos. — Você estava morta de fome

e da cabeça aos pés cobertas de hematomas. Insetos fizeram uma festa com suas pequenas pernas e as picadas estavam infectadas.

Angel se inclinou sobre a mesa e agarrou sua mão. — Salvou-me. Eu te amo muito. Papai e você são os melhores.

— Você foi nosso maior presente. Te amamos muito.

Angel segurou as lágrimas. — Pare ou as duas vamos acabar chorando. Irá irritar papai quando chegar.

— Tem razão.

— Então, o que está acontecendo e porque estou aqui se não é isso?

Sua mãe mordeu o lábio. — Alguma vez te disse como era selvagem antes de seu pai entrar em minha vida?



Lançamento Especial de 2017

— Você uma mulher lobo. Não precisa explicar. Todos estes hormônios loucos e sem companheiro. Saiu com alguns rapazes quentes.

Rava riu. — Lycan. Você passou muito tempo no mundo dos humanos, mas sim, eu fiz isso como você diz.

— Uh oh. Um antigo amante apareceu e precisa que a ajude a falar com papai para que não o mate porque ainda quer grunhir para você? Ele quer afastá-la de seu companheiro? Ele é estupido?

— Não. — Ela riu. — Não é isso. Apenas queria lhe lembrar que tive uma vida antes de seu pai. Tinha vinte um anos quando o encontrei. Sabia que era o momento quando o vi. O que aconteceu quando eu tinha dezenove anos que temos que discutir.

— Bom. Estou curiosa. — Angel admitiu.

— Tivemos um guardião durante muito tempo. Nem sempre foi Creed.

A menção de seu nome fez seu coração acelerar. — Conheço a história. A matilha chegou a um acordo com seu povo há muito tempo. Protegem o nosso vale para manter a segurança as noites contra vampiros ou outras coisas que querem prejudicar a matilha e em troca, as mulheres sem companheiros, concordaram em viajar para onde vivem para saber se são compatíveis. — Seu estomago se apertou. — Não. Não vou ali me encontrar com estes homens.

— Não é isso.

Angel suspirou de alivio. — Bom.

— Isto é sobre mim neste momento e o meu passado. O guardião antes de Creed chamava-se Monolith. Era um precioso pedaço de homem. Tinha o cabelo loiro prateado e aqueles surpreendentes olhos azuis.

Angel sorriu. — Você o pegou?

Sua mãe ruborizou.



Lançamento Especial de 2017

Era algo que nunca viu antes e a fez rir. — Foi para cama com um GarLycan? Espere. Era um mestiço de Lycan e Gárgula ou uma Gárgula completa? Sei que alguns membros deste clã são mestiços.

— Era um mestiço e não parece tão divertido. Tinha curiosidade e era jovem.

Naquele momento, tínhamos muito mais mulheres que homens em nossa matilha.

Por isso tive um momento tão difícil para encontrar um companheiro. Todos os bons foram tomados e os que ficaram não eram tão bons. As mais escolhiam os mais fortes e mais jovens mais bonitos, quando chegava o momento do consentimento, já sabiam quem iria reivindicar. Não tive uma possibilidade até que seu pai visitou nossa matilha. Estava procurando um novo lar. E encontrei meu companheiro.

— Uma vez pensou em se acasalar com um GarLycan?

Sua mãe hesitou. — Não é tão simples. Sabe como é o calor?

— Você entrou no calor, assim decidiu pular sobre este Manolith?

— Não. — GarLycans não sofrem o calor, mas tem uma coisa chamada devastação.

Angel riu. — Uau. Ele a devastou?

— Fique séria. Isso é importante.

— Tudo bem. — Ela ficou séria.

— Acontece a cada trinta anos para eles. Tem uma duração de uma noite. Sabe que eles não são muito sentimentais ou emocionais.

A dor cortou Angel. Ela sabia muito bem. — Sim. Frios como uma pedra, pelo que parece.

— Exatamente. Por uma noite, perdem todo o controle. Ficam emocionais e não sei como explicar, exceto que é uma versão do calor. É uma espécie de coisa instintiva ou hormonal que acontece para assegurar que a raça sobreviva. Como quando entramos no calor, para assegurar que nasçam crianças. Monolith sabia



que sua devastação se aproximava e pediu as mulheres solteiras de nossa matilha para serem voluntárias para passar a noite com ele. Eu me ofereci e ele me escolheu.

Angel observou sua mãe. Lycans envelheciam lentamente. Sua mãe não parecia ter mais de vinte e seis anos, apesar de na realidade, ter cinquenta e cinco. — Claro

que sim. Você é linda, mamãe.

— Obrigada. Tem este ritual que fazem. Estava tão nervosa por isso, mas era como uma aventura. Ele não procurava uma companheira. Apenas precisava de alguém ali para ele.

— Quer dizer que precisava de alguém para fazer sexo com ele.

Sua mãe assentiu.

— Que tipo de ritual? Estou curiosa.

— Eles pedem para as mulheres solteiras serem voluntarias, logo, o guardião escolhe a que ele quer. A noite da devastação, ele prepara seu quarto para recebe-la e ela prepara seu corpo.

— Certo. Estranho.

— Tira todo o pelo do corpo desde o pescoço para baixo e mergulha em um banho para que apenas fiquem seus aromas naturais, sem nada artificial. Eles não gostam de nenhum cheiro químico. — Sua mãe olhou para seu cabelo e mordeu

os lábios. — Então eles amarram a mulher na cama. É para evitar que ela se machuque.

— Ele a amarrou? Que pervertido, mãe.

— Foi para minha segurança. Monolith explicou-me antes. Ele sabia que perderia o controle e que eu não o queria como companheiro. Ele também não estava procurando uma. Eles costumam evitar durante o maior tempo possível. É uma fraqueza ou algo para eles, quando se acasalam. Você sabe o quão solitários são.



Lançamento Especial de 2017

Homem, eu sei. A amargura ainda deixava um mal sabor na boca de Angel, lembrando sua adolescência e o motivo pelo qual se afastou. Ela se limitou a assentir.

— Não ficam totalmente nus. Ele me fez usar um vestido fino. Como uma toalha ao redor de seu corpo que se junta sob o braço esquerdo. Cai do peito até a metade da coxa. Ele usava um ao redor da cintura. Eles simplesmente saem do caminho quando necessário. É para evitar maior contato da pele como possível para que não sintam o impulso de reivindicar a mulher como companheira.

— Soa frio.

Sua mãe voltou a ruborizar. — Não exatamente.

Angel arqueou as sobrancelhas. — Pode explicar?

Sua mãe olhou para a porta e logo abaixou a voz quando voltou a olhar para Angel. — Ele me fez tomar um pouco dos seus hormônios primeiro.

— O que? — Isso a deixou atordoada. — Você o mordeu?

— Não. É complicado, mas tomei apenas um pouco e isso me deixou como no calor, apenas um pouco mais intenso. É como eles fazem.

— Não me diga que teve que chupá-lo ou algo assim. Não quero ouvir isso. É a minha mãe.

Rava riu. — Não. Provavelmente teria feito se ele pedisse, mas estava presa para este propósito. Sem tocá-lo. Ajuda a que não se acasalem com uma mulher durante a devastação.

— Você teve que beijá-lo?

Ela virou a cabeça e apontou para a base do crânio. — Eles criam um caroço aqui. Isso enche de seus hormônios. Não conte a ninguém. Ele me fez jurar

segredo, mas eu estava tão curiosa como você. Não queria bebêr nada que ele me desse. Eles usam uma seringa para tirá-lo. É como eles sabem que a devastação está acontecendo. Começa a se acumular e eles podem sentir. De qualquer forma.



Lançamento Especial de 2017

— Sua mãe fez uma pausa. — Foi fantástico. Tive um ótimo sexo antes, mas ele foi memorável. Não pude conversar no dia seguinte. Estava rouca de tanto gritar.

— Mamãe.

— Seu clitóris incha e pulsa. Causa loucuras em seu desejo sexual. Ele me tocou e eu gozei. Então entrou em mim e ficou por horas. Os homens Lycans são excelentes amantes, mas um GarLycan durante a devastação é muito mais intenso.

Perdi a conta de quantas vezes fizemos.

— Bom. Suficiente. Entendi. A ponto de me surpreender, contando suas façanhas sexuais.

Sua mãe mordeu o lábio novamente. — Ontem, Creed se apresentou e conversou com os anciões. A devastação dele está chegando. Pediu por voluntárias. É amanhã à noite.

Angel esqueceu como de respirar durante uns segundos. A dor apertou seu peito. — Trouxe-me aqui por isso? Assim poderei saber quem ele escolherá? — Ficou de pé tão rápido que virou a cadeira.

— Sabe que ele me rejeitou quando praticamente me joguei sobre ele. Eu... — Ela piscou para conter as lágrimas. — Estava apaixonada por ele. Não quero saber.

Porque me chamou aqui?

Sua mãe se levantou e rodeou a mesa. Ela envolveu suas mãos ao redor de seus

braços e olhou para Angel. — Eu a chamei aqui, porque ninguém se ofereceu voluntariamente. Ele não é tão sociável como Manolith era quando foi nosso guardião. Creed rara vez fala com alguém, exceto com os anciões e nosso Alfa. As mulheres têm medo dele e não há muitas mulheres sem companheiros.

Angel deixou que a informação fosse processada e mais dor a inundou. — Então me chamou porque acha que ainda o quero? Mesmo que por uma noite? Praticamente lhe implorei para nos dar uma oportunidade. Ele saiu voando cada vez, inclusive quando me aproximei dele depois disso. Ficava em seu penhasco e não descia. Não, obrigada. Ele me rejeitaria, inclusive se me oferecesse. Sou humana. Ele foi aos anciões pedindo uma mulher Lycan, verdade?



Lançamento Especial de 2017

Sua mãe apertou seu agarre. — Sim, o fez. Nunca mentiria. Não vou começar agora. Sei que a machucou. Sempre foi apaixonada por ele. Ele a trouxe aqui e a resgatou de sua vida antes. Quase o cultuava como um herói. Sei que a magoou

quando lhe disse como se sentia e ele deixou de falar com você.

— Partiu meu coração. — Angel conteve as lágrimas.

Sua mãe insistiu. — Eu sei.

— Então porque me chamou?

— Monolith compartilhou algo mais comigo quando estava com ele em sua devastação. Creed poderia morrer se passar por ela sozinho. — Sua mãe falou rapidamente. — Eu hesitei em chama-la. Ao final, não acho que me perdoaria se ele morresse e não lhe desse a oportunidade de salvá-lo.

A informação a surpreendeu.

Sua mãe insistiu. — Imagine como seria ficar frio por dentro por trinta anos e de repente, sentir todas estas emoções assustadoras de uma vez. Isso é o que acontece. Eles não sabem lidar com a situação. A devastação pode deixá-los loucos

se não tiverem alguém para ancorar. Monolith me disse que alguns costumam atacar as paredes e chegam a ser autodestruitivos. Outros fazem pior. Perdeu seu irmão assim. Voou pelo ar tão alto como pode e logo se permitiu cair para a morte.

Ele se feriu tão gravemente que não pode se curar rápido o suficiente. Disse que é raro, mas acontece. Não estou dizendo que Creed enfrentará um destino horrível, mas ele corre o risco. — Angel fechou os olhos. — E queria ter uma opção, bebê.

Angel assentiu. — Ele não concordará com isso, no entanto. — Olhou para

sua mãe. — Sou humana.

— Você pode ser tudo o que quiser. Ele precisa de você agora, Angel.

— Tenho que pensar nisso.

Sua mãe a soltou. — Eu entendo.



Lançamento Especial de 2017

Capítulo Dois

Angel fugiu pela porta traseira e lançou um olhar aos penhascos. Ela sabia aproximadamente onde estava a casa de Creed. Espionou-o quando era adolescente até que viu onde ficava sua guarida. Era impossível chegar até ele a não ser que voasse ali. Ela nunca foi convidada. Algumas vezes, quis que a levasse para sua casa mais que tudo. Ela caminhou reto até o rio, onde voltaram as lembranças dos dias perseguindo Creed quando ela era uma adolescente.

Chegou a uma rocha que se estendia sobre a água e subiu. Sentou-se e deixou as pernas ficarem penduradas. Uma lembrança veio a superfície, quando Creed se sentou ao seu lado, segurando uma vara de pescar. Conversaram durante horas. Inclusive soube um pouco sobre sua infância. Seus pais tiveram quatro filhos, assim foi enviado para fora de casa. Era uma coisa GarLycan, algo a ver sobre muitos homens vivendo nas proximidades. Eram territoriais e tendiam a lutar. Seu líder de clã lhe assignou como guardião. Estava longe de seu território e o acesso as mulheres Lycans como possíveis companheiras de seu clã, era prioridade. Nasciam mais machos GarLycans que fêmeas, o que os deixavam sempre com necessidade de mulheres.

A maior parte da matilha não acreditava que Creed tinha um coração. Ela sabia

que não era verdade. Salvou uma menina aterrorizada uma vez e deu-lhe uma vida

maravilhosa. Ele poderia ter ignorado o que viu, mas não o fez. Demonstrou que

possuía compaixão e que se preocupava com ela. Inclusive lhe deu um novo nome.

Anos se passaram quando não conversaram depois desta noite que lhe

entregou a seus novos pais, mas se converteu em seu amigo quando Lycans de sua

idade estavam fora em caçadas, aprendendo a usar seus sentidos em forma de lobo

durante a adolescência. Eles a deixavam sozinha. Provavelmente sentia pena dela,

mas ela gostava de pensar que eram almas gêmeas, que também se sentia solitário.



Lançamento Especial de 2017

Angel cometeu o erro de dizer-lhe que estava apaixonada por ele quando

atingiu a idade de consentimento. Ela tinha a esperança de que ele admitiria sentir

o mesmo. Sonhou com Creed voando até sua guarida e se acasalando com ela. Seu

olhar se levantou e concentrou-se em sua casa. A abertura não era visível, mas não

acreditava ter identificado a rocha na qual se escondia atrás. Todas suas esperanças

e sonhos estavam ali com ele.

Esmagou-os dizendo que amá-lo era um erro. Não lhe deu nenhuma

explicação real ou desculpas. Ele apenas voou e a evitou. Passou uma semana na

cama, chorando lágrimas vivas e logo tentou chamar sua atenção e falar com ele

novamente. Ele a ignorava ou simplesmente se negava a descer. De qualquer

forma, à medida que passavam os meses, decidiu sair de sua casa e começar uma

vida em outro lugar. Ela se negava a continuar olhando para os penhascos, em

busca de qualquer sinal dele. Era doloroso sempre ficar olhando para cima, para

o céu, com a esperança de vê-lo voando sobre ela.

Amar Creed mudou sua vida de muitas formas. Deu-lhe uma casa e tirou-a do

lixo. Quis voltar ao seu povoado depois de uns anos, mas o trabalho apenas lhe

permitia duas semanas de visitas. Cada vez que visitava seus pais, ficava magoada.

Nenhum homem podia se comparar a Creed. Cometeu alguns erros terríveis

tentando obter mais dele.

O rosto de Tomas apareceu em sua mente enquanto olhava o rio. Ele era um

Lycan com quem saiu. Era bonito e estava procurando uma companheira. Ela lhe

entregou sua virgindade, já que Creed não a queria. Sua relação pareceu feliz pelas

semanas que durou e ela queria amá-lo. Inclusive falou de si mesma, de sua

infância, do desespero... até que ela falou sobre o futuro e filhos. Tomas lhe

informou que era boa o suficiente para um encontro e para dormir com ele, mas

queria uma companheira Lycan quando se acasalasse. Terminaram sua relação e a

deixou ir sem protesto.

Ela saiu com Mitch quando se mudou para Washington. Era um tipo amante

da diversão e humano. Ficaram sérios e inclusive conversaram sobre casamento.

Uma vez mais, ela queria amá-lo. Ela tentou. Foi quase um alivio quando foi para

casa mais cedo depois do pequeno incêndio que fechou o prédio no qual



trabalhava e o pegou na cama com uma mulher. Arrumou suas coisas e se foi.

Tentou convencê-la a voltar, mas ela não o fez. Nem sequer chorou.

Então houve Adam dois anos antes. Era seu vizinho. Começaram como

amigos, logo se transformaram em algo mais. Foi um choque quando percebeu que usava drogas. Os sinais estavam ali, mas ela foi ingênua.

O enfrentamento foi ruim quando ela lhe disse que fosse embora e terminaram. Tentou agredi-la fisicamente. Isso foi um erro. Ela cresceu com Lycans. Seus pais e amigos de matilha lhe ensinaram como lutar. Pode lançar o primeiro golpe, mas foi o único a sair em uma ambulância. Mudou-se para um novo apartamento.

Suas experiências com relacionamentos anteriores foram ruins porque estava apaixonada por Creed. Nenhum deles teve a oportunidade de fazê-la esquecê-lo. Mas ele era a própria definição de emocionalmente inacessível.

Ela levantou o olhar para os penhascos. Creed era o homem mais duro que conheceu. Era possível que esta coisa de devastação pudesse tirar sua vida?

Abraçou seu peito e lutou contra as lágrimas. Ela sempre o desejou, mas seria uma

noite suficiente? E o quanto seria ruim para ela viver depois, sabendo o que faltava?

Ela não tinha respostas.

Um movimento pelo canto do olho chamou sua atenção e virou a cabeça.

Quatro grandes Lycans saíram da floresta. Ela sorriu.

—Olá rapazes. Estou em casa.

Um deles foi adiante e subiu na rocha. Ela se esticou e coçou Armond na nuca.

Mostrou os dentes para ela e golpeou seu ombro com a cabeça. Ela riu.

—É bom vê-lo também. Sem roupa por perto?

Ele negou com a cabeça e lambeu sua bochecha. Ela se afastou. —Bruto. Não sei onde está língua foi. — Ela se inclinou para trás, olhado a versão menor dele.

—Diga ao seu irmão o quanto ele está errado.



Lançamento Especial de 2017

Toni grunhiu. Sua cauda se moveu e voltou ao povoado. Armond retrocedeu levemente, mas agarrou o pulso de Angel com os dentes e puxou-a.

—Bom. Nos vemos em uns dez minutos. Vá vestir suas roupas. Minha mãe

fez biscoitos de chocolate. Nos encontramos ali.

Armond soltou seu pulso e levantou a pata, acertando seu cabelo.

Ela o olhou. —O que pensa? Não me reconheceu por trás, verdade? O vento soprou na direção contrária para que pudesse sentir meu cheiro. Achou que fosse um intruso?

Ele gemeu.

Agarrou seu focinho e empurrou. —O que iria fazer? Morder-me? Eu sei que você é um amor. Provavelmente teria me deixado esfregar sua barriga se fosse um estranho, como um cãozinho brincalhão. Vá. Nos vemos em dez minutos.

Saíram e ela suspirou. Queriam saber porque seu cabelo não estava mais negro e porque voltou quando eles não esperavam. Precisava pensar em algo para dizer aos seus amigos. Seu olhar foi para os penhascos e ela ficou tensa.

Uma figura escura estava sobre o céu e justo sobre ela. As asas de Creed se moviam rapidamente, fazendo-o descer em alta velocidade. Esteve a ponto de golpear o rio antes de frear a descida, abrindo as asas. Sentiu medo por um segundo, não pode se mover, devido ao fato de que parecia cair exatamente sobre ela. De fato, ela se inclinou para trás, esperando o impacto, mas suas asas se abriram bem amplas. Uma aba poderosa o fez parar. Aterrissou na rocha, um metro de distância.

—Mas que porra, Angel?

Ainda estava lindo como sempre. Seu cabelo negro caia sobre os ombros. Era sedoso ao tato e suave. Lembrava-se disso. Seus olhos eram azuis escuros e tormentosos. Foram os redemoinhos prateados que lhes davam aquele aspecto, como relâmpagos em um céu a meia-noite. Seus lábios apertados, dando-lhe uma



expressão dura. O que não afetava em nada seu aspecto. Ninguém parecia melhor

que Creed. Era muito atraente.

Olhou para seu corpo enquanto guardava as asas atrás de seus ombros largos.

Era uma pena, porque tinha asas negras. Não eram penas, mas algum tipo de

textura suave que vinha do sangue gárgula. Permitiu seu toque nelas algumas vezes

e lembrava a Angel o veludo.

—Olá Creed. —Finalmente conseguiu fazer sua voz funcionar, negando-se a

babar naqueles braços musculosos revelados pela camisa preta fina que usava. Ela

sabia que gostavam delas porque não rasgavam quando suas asas brotavam.

—Seu cabelo. Esqueci como era loiro.

—Ainda é loiro. Simplesmente não escondo mais.

Parecia irritado quando seus olhos se estreitaram. —O que faz em casa? Não

é seu tempo.

Ficou de pé. Suas pernas se sentiam instáveis e odiava o quão baixa era

comparada com ele quando estavam juntos, mas ele era um estranho de mais de

um metro e oitenta de altura. Qualquer mulher se sentiria desta forma a menos

que tivesse a mesma altura que ele. Sacudiu a poeira do traseiro de seu jeans.

—Meu tempo? Não posso voltar para casa para visitar meus pais quando

quero? —Ela sabia que estava tentando começar uma briga, mas a antiga dor não era fácil de superar.

—Claro. —Deu um passo atrás. —Vi que estava interagindo com os lobos e pensei que fosse um turista perdido. Eles não se transformaram.

—Amond é velho demais para mostrar seus bens para mim. Agradeço por isso. Não somos crianças. Tenho certeza de que cresceu um pouco desde então. Pode ser que fiquem cômodos com esta coisa nua, mas sabem que eu não, já que não tenho nenhuma razão para ficar nua diante deles. —Ela fez uma pausa. —É assim que lida com estranhos? Cai sobre eles como um demônio irritado e lhes dá um ataque do coração?



Lançamento Especial de 2017

Ele franziu o cenho. —Não. Capturo-os e levo a um VampLycan para apagar suas lembranças, antes de enviá-los por seu caminho.

—É bom saber. Ainda mantém a matilha segura. Pensei que fosse apenas

guardião a noite.

Ele afastou o olhar. — Estava acordado.

Olhou para o relógio. — Acordou cedo.

Olhou para ela novamente então. — Está tudo bem com você?

—Estou bem. —Mentiu. —Porque pergunta? Está tudo bem com você?

—Você aparece apenas no início do verão.

Ignorou a pergunta. Ela não o culpava. Não era como se fosse confessar sobre a devastação a ponto de golpeá-lo. Isso significaria que na verdade poderia pedir que o ajudasse. Ela observou seus olhos, realmente olhando.

Havia um cansaço que não estava ali antes. E isso a preocupou e depois a irritou. Ele a afastou quando ela admitiu se importar com ele. Era um erro mostrar que ainda fazia e isso não era algo que estava disposta a fazer. Provavelmente sairia voando.

—Bom, não sou um turista intrometido invadindo as terras da matilha. Estava apenas visitando meu antigo lugar de pesca.

—Lembro-me disso. Passamos muito tempo aqui.

Surpreendeu-a ao mencionar isso.

—Foi a muito tempo.

Seu olhar cruzou com o dela. —Sim, foi.

—Devo ir. Meus amigos estão reunidos em casa. Tiveram tempo suficiente

para se vestir.

Ela se afastou, dando alguns passos antes dele falar.



Lançamento Especial de 2017

—Parece bem, Angel.

Parou. Seu coração acelerou e o enfrentou novamente. Uma cautela se instalou.

Provavelmente ele estava apenas sendo educado ao elogiá-la..., mas Creed não era

de fazer isso. Geralmente não dizia nada a menos que houvesse uma razão. Ela se

aproximou e inclinou a cabeça, observando-o.

—O que? — Seu corpo ficou tenso.

Ela se aproximou dele até que quase se tocaram, na verdade olhando seus

olhos. Eles estavam injetados de sangue com uma inspeção mais perto e de fato,

parecia um pouco pálido. O homem sempre teve um bronzeado intenso, mesmo

no inverno. Ela se aproximou e colocou sua mão sobre a pele nua justo acima do

tecido da camisa. Alarme a golpeou.

—Está frio.

Ele se afastou, mas não podia ir muito longe na rocha sem cair no rio. —Sou

um GarLycan.

—Geralmente, são quentes, a menos que estejam mudados. —Ela se

aproximou e pressionou sua mão contra seu pescoço. —Está frio ao tato, Creed.

—Estou bem.

Ela não acreditava. —Você está mentindo.

Ele grunhiu.

Ela deu um passo atrás, assustada. Isso era novo. Ela nem sequer sabia o que

fez. A emoção brilho em seus olhos durante uma fração de segundos antes de

encobri-la. Isso também era diferente nele. Claro, ele podia rir quando se divertia e demonstrar ira, mas parecia como se uma reação involuntária.

As palavras de sua mãe se reproduziram em sua mente. Estava já perdendo o controle? Seus hormônios estavam brincando com ele?



Esticou-se novamente e se aproximou, quase apertou seu corpo contra o dele. Passou os dedos por seu cabelo e fechou os olhos. Inclusive inclinou um pouco a cabeça para permitir, quase incentivando.

Ela lhe acariciou o cabelo e moveu a mão, passando pela nuca. Havia algo grande ali na base do crânio. Gemeu quando o tocou e de fato, cambaleou sob seus pés. Angel estava hipnotizada.

Creed agarrou seus quadris com as mãos. —Pare.

Passou os dedos novamente sobre o nó, acariciando com suavidade. Na verdade, se apoiou nela, pressionando seu peito contra ele, enquanto seus olhos se fechavam uma vez mais. Sua boa se abriu e gemeu mais profundo, um som atraente. Inclusive empurrou a parte da frente de sua calça contra seu ventre. A sensação de seu pau duro a surpreendeu. Creed estava excitado.

—Olhe para mim. — Sussurrou.

Ao abrir os olhos, seus olhos estavam mais prateados. —Pare, Angel. Por favor. —Colocou uma distância entre eles.

—Ou o que? — Ela não queria deixa-lo ir. Creed finalmente a desejava. Era algo muito poderoso, maravilhoso tê-lo a sua mercê. Esteve ali antes e não queria que se afastasse, como antes. Sua cabeça caiu para frente e ela seria capaz de dar-lhe um beijo se ela apenas ficasse nas pontas dos pés. O desejo de conhecer a

sensação de seus lábios a atormentava.

Um musculo em sua mandíbula pulsou e as presas deslizaram fora. —Não brinque com fogo.

Ela colocou sua mão do seu lado. — Já me queimei, Creed.

Ele pareceu confuso. — Eu não...

—Não o que? Entende? Deseja-me? — Ela deslizou sua mão sobre seu estomago e até o quadril. Estremeceu, seu corpo tremendo sob seu toque. Atreveu-se a explorar a parte da frente de sua calça com os dedos. —Tem um celular no bolso ou está feliz em me ver? Vamos descobrir.



Lançamento Especial de 2017

Agarrou seu pulso e puxou-o longe da frente de sua calça. —Pare. Você não sabe o que está fazendo.

Ainda tinha a outra mão em sua nuca. Ela acariciou o nó ali novamente,

deixando que seus dedos tocassem, brincassem com ele. O olhar de Creed caiu em seus lábios e grunhiu rouco. O agarre em seu pulso e no quadril aumentou até quase doer. Ela parou de acaricia-lo antes que ele quebrasse seus ossos sem querer.

Ela não ficava ao redor dos não humanos sem considerar os perigos de sua força. Tomou uma decisão. —Eu sei exatamente o que estou fazendo.

—Não sabe.

Ela segurou sua nuca para que não pudesse se afastar e levantou-se nas pontas dos pés. Ela não foi por seus lábios, mas apertou o rosto contra o seu e lhe disse ao ouvido. —Serei voluntária em sua devastação.

Soltou seu pulso e agarrou o outro lado de seu quadril. Empurrou-a para trás alguns centímetros e grunhiu. Ela precisou abaixar os pés, mas não a soltou, para que não pudesse chegar muito longe. Pura raiva contorcia seu rosto e as presas estavam fora o suficiente para dar uma boa olhada nelas.

—Não.

Isso doeu. —Porque não? Porque sou humana?

—Não.

—Acaba de dizer que pareço bem. Está tão duro como uma rocha. —Olhou para baixo, na parte da frente de sua calça. O contorno de seu pau estava claro e impressionante. —Não é um celular. —Ela o olhou nos olhos. —Não voará desta vez. Sem se esconder. Diga-me. Porque me detesta tanto?

Sua coloração ficou um pouco mais cinza. —Não é isso. É assim que pensa?

—Joguei-me sobre você e praticamente implorei para me levar para a cama

antes de me afastar. Sou feia para você? Repulsiva? Odeia-me porque sou humana?

O que há em mim, que o faz me rejeitar sempre?



Lançamento Especial de 2017

—Merece mais. Não posso dar-lhe as emoções que precisa.

Ela levantou o olhar para ele. Estava tentando protege-la? Ela nunca teria suspeitado.

—Você merece mais. —Disse com voz rouca, reduzindo drasticamente seu tom. —Nunca poderia fazê-la feliz. Prefiro não ter nada que vê-la morrer lentamente da forma como minha mãe o fez.

—Sua mãe morreu? Quando?

—Onze anos atrás. Era uma Lycan puro sangue. — Fechou os olhos. —Meu pai era uma gárgula puro sangue. Não podia dar afeto a ela o suficiente para mantê-la. Ela perdeu pouco a pouco a vontade de viver. Isso é o que fazem as mulheres quando tem seus corações partidos em várias ocasiões por seus companheiros. Eu herdei muito dele.

Ela precisou inclinar-se para frente para entender suas palavras. —Sinto muito.

— Ela estava ferida por Creed. Sabia que tinha uma estreita relação com sua mãe.

Sua morte deve ter acontecido quase ao mesmo tempo que ela se jogou sobre ele.

Fazia todo sentido e... era devastador.

Virou a cabeça, fechando os olhos. —Não se ofereça, Angel. Não você. É mais

que um recipiente para ser usado por mim por uma noite. Nunca me perdoaria e não acho que tenho sanidade o suficiente neste momento para ter alguém mais. Devo protege-la, mesmo que isto signifique de mim mesmo. Solte-me. Preciso ficar longe de você.

Ela fez o contrário em seu lugar e ficou nas pontas dos pés novamente. Lançou seu outro braço ao redor de seu pescoço e empurrou-se contra seu peito, até que seus corpos ficaram juntos. —Ouça-me Creed.

Envolveu seus braços em sua cintura e a puxou. Percebeu a falta de calor que vinha de seu corpo ainda mais e ficou com medo.

—O que?



Lançamento Especial de 2017

—É minha escolha e quero estar ali para você. Sei que é uma coisa de uma só vez. Quer evitar me machucar? Não me faça ficar acordada amanhã à noite sabendo que está com outra pessoa. Esteve ali para mim quando mais precisei.

Deixe-me estar aqui para você.

Ele abaixou a cabeça e dobrou um pouco os joelhos, afundando o rosto em seu pescoço. —Não quero machucá-la.

—Então venha me buscar amanhã à noite. Precisa de mima agora? Vamos.

Ele a apertou mais. — Amanhã à noite irá me golpear com força.

—O que acontece está noite?

—Você não sobreviveria duas noites comigo assim.

—Estou disposta a correr o risco.

Esfregou o rosto contra seu cabelo e a garganta. —Deixe-me ir. Nos vemos a seis amanhã à noite. Há coisas que preciso fazer. Conversar com os anciões.

—O ritual. Eu sei. Eu o farei. Ficará bem? Pode me levar para casa agora se quiser.

—Angel. — Grunhiu.

—Estou aqui.

—Deixe-me ir. Amanhã.

—Comprarei um maldito lança-granadas e o usarei no penhasco se não vier me buscar. Fui clara?

Ele soltou uma risada áspera. —Sim.

—Estou falando sério.

—Eu sei que sim.



Lançamento Especial de 2017

Ela soltou-o e no segundo que o fez, ele se afastou e pulou da rocha. Suas asas abertas antes de cair na água e logo estava disparando para o céu. Voou até seu penhasco como se os cães do inferno estivessem atrás dele. Ela observou até que

entrou em sua guarida. Isso não era próprio dele também. Nunca voltava ali em plena luz do dia, quando alguém poderia ver exatamente onde aterrissou.

Mordeu os lábios, muito preocupada. Ele a machucou no passado, mas ainda o amava. Ela provavelmente sempre o faria.

—Estarei aqui para você. —Murmurou.



Lançamento Especial de 2017

Capítulo Três

Angel franziu o cenho para sua mãe. —Papai ainda está de mau humor?

—Acho que sim. Está irritado. É seu bebê.

—Uma garota Lycan faria sexo com homens. Isso é aceitável, mas para mim não? Um duplo padrão? Tenho quase trinta anos.

Sua mãe sorriu. —Isso foi o que disse. Você é totalmente minha filha. Preocupa-se com você.

—Porque sou humana.

—Sim. Sempre nos preocupamos com você. Não é tão resistente como os Lycans.

—Obrigada. —Ela não se ofendeu.

Sua mãe riu. —Sei que não é justo, mas é verdade.

—Eu sei. Sinto mais frio, porque não tenho pelos. —Levantou as mãos da banheira. —Não há garras para despedaçar meninos maliciosos. Juro que pensei que papai mataria a metade dos machos em nossa matilha quando fiz dezesseis anos e alguns deles vieram me cheirar.

—Era uma preocupação real. São persistentes, excitados a esta idade e você não podia defender, assim como as outras garotas. Quando tinha essa idade, derrubei alguns deles quando ultrapassavam o limite.

—Aposto que seus pais não tentaram impedir quando decidiu fazer sexo. É a natureza Lycan. Passam pelo calor.

—É verdade. Suponho que nos atingiu, já que você não passa por isso. Seu pai advertiu todos os rapazes de que era frágil e lhes lembrou que poderia ficar grávida.



Lançamento Especial de 2017

—Não tenho essa coisa estranha que vocês têm de ter uma conversa com meu corpo e assim meus ovários começarem a produzir óvulos como um louco. Eles o fazem uma vez por mês.

—Exatamente. Falando nisso... —Sua mãe hesitou.

—Estou em controle de natalidade. É assim por sete anos.

—Bom. Funciona com os Lycans, mas não tenho certeza com os GarLycans. Não foi um problema para mim. Sabia que não iria ovular. Você é diferente.

—Os seres humanos podem engravidar mais fácil.

—Sim. E não esqueça que se consumir sangue Lycan, pode tirar o efeito do contraceptivo humano. Acho que é da mesma forma com os GarLycans.

—Você disse que terei que tomar seus hormônios. Não seu sangue.

—Certo.

—Ficarei bem.

—Seu pai está preocupado. Fica com hematomas com facilidade e apenas dormiu com um Lycan. Ele foi cuidadoso ao tocá-la. Seu pai se assegurou disso.

—Oh meu Deus. —Angel disparou e olhou para sua mãe com horror. — Está brincando comigo?

—Sinto muito, querida. Queríamos nos assegurar que não se machucasse. O sexo com Lycans pode ser duro. Seu pai lhe explicou as diferenças. Isso foi tudo.

—Ótimo. Alegro-me de que não soubesse no momento. Teria me envergonhado.

—Sempre cuidamos de você. É hora de sair.

Angel saiu da banheira e olhou para baixo. —Tirei tudo?

—Não vejo nenhum pelo em você. Pergunto-me se as mulheres gárgulas não

tem pelos. É um pouco estranho, não? Sobre tudo porque se acasalam com



Lançamento Especial de 2017

Lycans. Sempre quis perguntar a uma das companheiras se precisam manter os pelos fora até que mudam.

Angel usou uma toalha e se secou, antes de soltar o cabelo. Ela o lavou antes, querendo que estivesse seco quando Creed chegasse. —Poderia perguntar esta noite.

—Ele não estará em um estado de ânimo para conversar. —Sua mãe abaixou a voz. —Monolith disse apenas dez palavras para mim na noite que me levou, além de me dizer o que fazer. Não parecem poder pensar com clareza.

—Oh.

A preocupação enrugou a testa de sua mãe. —Tem certeza sobre isso? O sexo é muito duro. Perdem o controle.

—Tenho certeza. Creed não me machucará.

—Você não se cura tão rápido como nós.

—Ficarei bem. —Ela pendurou a toalha e pegou o tecido quase transparente que alguém decidiu chamar de vestido. —Isso é tudo?

—Sim. Eu já disse. Evitam contato pele a pele, mas é quase como se não estivesse usando nada mais. Apenas o envolva ao redor de você, sob seus braços e vou prendê-lo.

—Obrigada por me ajudar.

—Aposto que suas amigas humanas não conversam estas coisas com suas mães ou elas a ajudam desta forma.

Angel riu. —Mmmm. Não.

—Os seres humanos são muito tensos. O sexo é algo natural e agradável.

—Lycans não contraem doenças de transmissão sexual, mamãe. Os humanos sim. Também podem ficar grávidas. Não há guardiões que rastreiam e castiguem severamente homens e batem em mulheres. Um estuprador Lycan seria morto.



Lançamento Especial de 2017

Toda a matilha iria segui-lo e mata-lo. Seu mundo é muito mais seguro, neste sentido.

—É verdade.

Aproximou-se do espelho. —Como estou?

—Bonita.

—Poderia dizer isso se tivesse rolado no barro. —Angel sorriu para suavizar suas palavras.

—Sabe tudo. Devo mencionar que não é meu rosto que estará olhando toda a noite? Ficará bem presa? Senti um pouco de pânico no início. Não é natural nossa

espécie fazer isso, mal respirei quando ele me prendeu.

—Não é minha primeira vez. Não sou uma virgem ruborizada.

—Os seres humanos prendem um ao outro?

—Alguns sim. Ficarei bem. Não quero que fique preocupada.

—Manterei seu pai ocupado. Pensaremos em outra coisa. Está é sua noite.

Angel respirou fundo e disse. —Sempre desejei Creed. Estou nervosa.

—Uma vez que tomar seus hormônios, o pensamento e a preocupação não será um problema. Esta coisa os deixa diferentes. Surpreendeu-me muito, porque são frios, mas não quando a devastação atinge. Talvez não deve tomar tudo. Não sei como um ser humano pode reagir.

—Algumas gárgulas na Europa se reproduziram com seres humanos.

—Sim?

—Sim. Creed me disse uma vez. Não se preocupe mamãe.

—Não o farei. Quero que se divirta e desfrute finalmente com Creed. —Sua mãe a abraçou. —Agora é o momento de ir para não chegar tarde. Fique na porta de trás. Os anciões estão por perto. Já sabe que gostam de colocar o nariz em



nossos assuntos. Eles acham que Creed a pegará na porta principal e não os corrigi.

—Obrigada. Apenas espero que não se oponham a nada. O bom é que ainda

está quente lá fora. Imagine ter que usar isso no inverno. —Olhou para baixo, para o vestido fino. —Também seria presa se saísse em Seattle assim. Atentado ao pudor. Teria que enviar dinheiro para pagar minha fiança.

—Vou até seu pai. Ele está nervoso e grunhindo. Eu o ouço.

—Merda.

—Posso lidar com ele nesse estado de ânimo e não é como se ele pudesse ir atrás de você. Certo. Não sem uma equipe de escalada. Vá. Creed pode chegar cedo.

Angel saiu do banheiro e correu pelo corredor para evitar seu pai. Era protetor e ela não o culpava. Isso demonstrava seu amor. Ela abriu a porta de atrás e olhou ao seu redor. Não havia ninguém a vista, assim que saiu. O caminho pelo bosque não estava ocupado e ela foi ao ponto de encontro rapidamente. Ela olhou para o penhasco. Seu coração estava acelerado. A emoção e o nervosismo se enfrentavam.

—Vamos, Creed. Estou aqui. Venha me buscar.

Ele não vai recuar, verdade? Não. Ele precisa de mim. Disse que estaria aqui e sempre mantém sua palavra. Mordeu o lábio inferior, olhando a parede do penhasco. Ela não o viu. Era possível que estivesse uns poucos minutos mais cedo ou mais tarde.

Um galho rangeu atrás dela e girou.

Creed estava ali e relaxou. Veio por ela. Simplesmente não pelo ar. Deve ter

chegado ali antes que ela e ficou fora da vista.

Seus olhos estavam quase todo prateado enquanto caminhava para frente.

Usava uma capa negra com calça negra. Ambos eram novos e atraentes, ainda que



inesperado, diferente das habituais calças e camisas esportes. Seus pés estavam descalços. Não falou, mas em seu lugar foi até ela.

Ficou sem folego quando ele a levantou em seus braços e logo abriu suas asas, o manto entre eles ao longo das costas, fora do caminho. Deu um salto e ela envolveu os braços ao redor de seu pescoço. Voou para o penhasco.

Angel virou a cabeça, olhando-o deslizar sobre o rio. Lembranças apareceram quando a encontrou pela primeira vez e a levou para sua nova vida. Foi a única vez voou com ela. Ela pediu algumas vezes, mas ele sempre negou. Parecia apropriado que voassem juntos agora. Ela sorriu, amando a sensação. Não sentia medo. Creed não a deixaria cair. Seus braços estavam firmemente presos sob a parte de baixo de seus joelhos e cintura. Fez um movimento brusco quando chegaram acima e parou de bater as asas e logo ele caiu cerca de um metro. Amorteceu a aterrissagem em seus braços. A entrada da caverna era maior do que

imaginou que seria. Entrou e ela olhou ao redor com curiosidade aberta. Sempre se perguntou como sua guarida era. Esquivou-se de qualquer e todas as perguntas

que fez alguma vez a respeito.

As luzes estavam ao fundo, uma vez que passaram por outras cavernas. O fato dele ter eletricidade era uma surpresa. O túnel terminava com uma porta aberta.

Olhou a grossa barreira de metal e madeira. Parou tempo o suficiente para usar o pé para fechá-la. Dirigiu-se para frente e através de uma sala de estar. Continua uma pequena cozinha, com uma geladeira, micro-ondas, forno e fogão. Era o básico. Havia uma televisão e um sofá.

Levou-a por outro túnel curto e para um quarto bem iluminado. O quarto era pequeno e a cama ocupava a maior parte dele. Ele tinha um dossel. Era o último lugar onde pensou que dormisse.

Creed parou no final da cama e suavemente a desceu sob seus pés. Percebeu as correntes grossas no edredom negro. Ela engoliu saliva e o olhou. Seus olhos eram um redemoinho de cores e movimentos, pareciam vivos.

—Olá.



Lançamento Especial de 2017

Ele franziu o cenho. —Tem certeza Angel? Não há como voltar atrás depois que compartilhar meus hormônios. Sim ou não?

Sua mãe lhe disse que provavelmente não estaria em um estado de ânimo para

conversar. —Tenho certeza. —Olhou para baixo e viu que mais correntes estava no final do dossel. Ela se aproximou dos pés da cama. —Quer-me aqui?

Deu a volta e foi até a pequena cômoda. Havia uma taça ali, cheia de um liquido claro. Pegou-o e hesitou.

Ela não o fez. Estendeu a mão. —Dê-me.

—Tome apenas a metade. Darei mais se precisar. Não quero que tenha uma superdose.

—Isso é possível?

—Seu coração poderia parar. —Ele parecia sombrio.

—A metade então.

Diminuiu a distância e estendeu a pequena taça. Ela esperava que não tivesse um sabor ruim. Não era sangue. Isso tinha que ser um bônus. Ela abaixou o olhar para ele e simplesmente levantou a taça. Metade. Não podia ser pior do que um trago de tequila. Ela bebeu.

Esperou que fosse amargo, mas ficou surpresa pela doçura. Ela deixou de beber e olhou o que sobrou. Avaliou bem. Ele pegou a taça e levou de volta. O manto dele lhe recordava algo saído de um filme de vampiro, mas ela não disse nada. Poderia ser parte do ritual. Virou-se para ela e apontou os pés da cama. —Vire-se a abaixe.

Não esperava isso. O colchão era alto, mas ela fez como indicou. Seu tom era um pouco duro, seus olhos redemoinhos de prata e azul. Ele se aproximou e

pegou as correntes. Puxou-as e foi então quando viu as correias de couro nos extremos delas. Suas mãos tremiam quando pegou suavemente seus pulsos, respirando fundo quando o couro tocou sua pele. Ele apertou, mas não tanto que cortou a circulação.



Lançamento Especial de 2017

Um calor de repente a golpeou. Nunca sentiu isso antes, mas sabia o que era o calor se estendendo por seu corpo. Era incomodo, mas ela tentou relaxar.

Inclinou-se sobre a cama, no entanto, nas pontas dos pés para conseguir que seu quadril descansasse na cama. Creed segurou o outro pulso para que ficassem dos lados. Ela as puxou quando a prendeu. Tinha poucos centímetros de movimento, não muito mais.

Olhou sobre o ombro e viu agachar-se atrás dela. Seus dedos envolveram seus tornozelos. —Relaxe. — Exigiu.

Ficou de pé de lado e a deixou de pé em apenas uma perna. Colocou a correia no tornozelo e ela entendeu o estava fazendo. Seria incapaz de deixa-la de pé quando prendesse o outro e isso manteria suas pernas separadas. Ela abaixou a cabeça, fechando os olhos.

Outra onda de calor percorreu seu corpo e respirou fundo. Creed prendeu um tornozelo e depois o outro. Com sua metade inferior sobre a cama, não corria o risco de cair. Ela moveu os dedos dos pés. Não podia sentir o chão ou qualquer coisa ao alcance dos pés.

Seus mamilos estavam duros e seu clitóris começou a pulsar. Eram seus hormônios. Sua mãe disse que era como entrar no calor para os Lycans, apenas mais forte. Sempre se perguntou como seria a experiência. Cada segundo que passava a deixava mais consciente de seu corpo. Sua pele se sentia muito

sensível

e sua boceta começou a doer.

—Está tudo bem. —Assegurou Creed. Sua voz estava mais rouca, quase

inumana. —Apenas respire, Angel.

—Porque me prender?

—Assim não irá lutar. E não posso machucá-la.

Roupa rangeu e girou a cabeça, o que lhe obrigou a abrir os olhos. Creed ficou

à vista. Abandonou a capa e o peito nu brilhava sob as luzes com uma fina capa

de suor. Sua respiração estava ofegante também. Ela levantou um pouco mais para

desfrutar da visão de seus abdominais. Tinha um corpo muito em forma, os



músculos definidos. Tirou a calça e agora usava um tecido como o do vestido, ao redor dos quadris como uma toalha fina, aberta de lado. Viu o osso do quadril e uma perna, nada mais.

Deu um passo atrás dela e suas mãos roçaram suas coxas.

Angel gemeu ante o leve toque. Sentia-se extraordinário e apenas doeu mais.

—Creed.

—Está quase pronta.

Quase? Ela o desejava. Sua boceta estava molhada. Podia sentir e seu clitóris pulsava, doendo. Seu estomago revirou e seus seios doíam pela tensão. O calor fluía através de seu corpo e começou a suar também.

Puxou o tecido sobre seu corpo, inclinando-o para expor seu traseiro e fez cocegas. Suas mãos voltaram, mas agora não havia nada entre eles. Havia a textura

grossa dos dedos e acariciou suas coxas, lentamente arrastando-se para cima, até seu traseiro. Ela tentou mover-se mais perto, mas não pode pela forma como estava presa.

Ela gritou quando de repente deslizou uma de suas mãos entre suas coxas e tocou seu sexo. Seu polegar roçou o clitóris e esfregou. Ela sabia que estava molhada quando ele a abriu até o feixe de nervos.

—Quero fodê-la. —Grunhiu.

—Faça. — Incentivou.

Agarrou a colcha com os dedos. Era um tecido grosso e suave. O colchão macio. A madeira da cama não a tocava. Ele desenhou um círculo ao redor do clitóris e ela gemeu mais forte, quase pronta para gozar apenas com estes

movimentos.

—Tão linda.

Mal entendia suas palavras. O sangue se precipitou por seus ouvidos e ficou

tensa, tentando resistir contra sua mão. Precisava esfregar apenas um pouco mais.



Lançamento Especial de 2017

Ela queria gozar. Estava no limite. Moveu a mão e passou o polegar pelo clitóris novamente. Ela tomou ar e gemeu. Um de seus dedos tocou a fenda de sua boceta e ela arqueou as costas.

—Creed!

Deslizou um dedo grosso dentro de sua boceta e esfregou o clitóris com o polegar. A sensação de qualquer parte dele dentro dela foi o suficiente para enviá-la ao clímax. Foi brutal, atravessou-a. Seus mamilos ficaram mais duros, dolorosamente. Ela gritou.

—Filho da puta. — Creed afastou o dedo e colocou algo mais grosso e maior contra sua boceta. A ponta de seu pau esfregava acima e abaixo de sua fenda e logo ficou contra a abertura. Pressionou e a garrou pelos quadris com ambas as mãos, o que provavelmente deixaria um hematoma.

Penetrou-a com um longo e lento empurrão. Era grande, mas se sentia tão bem que Angel gritou seu nome. Ele grunhiu e entrou mais fundo. Arranhou a cama, ainda descendo de seu clímax. Saiu quase completamente de seu corpo, mas logo lançou-se adiante, enchendo-a. Angel gritou em êxtase puro. Ela fechou os olhos e seu coração parecia como se fosse explodir dentro do peito. Era muita descarga sensorial, mas Creed saiu e empurrou novamente. Movia-se mais

rápido,

fodendo-a mais.

Apenas havia Creed, a sensação de tê-lo, levando-a além de seu limite de prazer. Lutou contra suas restrições, com vontade tocá-lo. Manteve-se em movimento, as pernas abertas para ele e ela gritou quando o segundo clímax a golpeou.

Creed soltou seus quadris e desceu sobre ela. Seu peso a imobilizou na cama enquanto entrava e saía com uma furiosa paixão. Suas mãos deslizaram por seus lados e alcançaram os seios. Apertou, dando aos seus mamilos um leve beliscão. Angel gritou quando gozou pela terceira vez.

Ela gemeu e tentou se mover. Era demais. Sentia-se muito bem. Ninguém poderia sobreviver ao que estava fazendo com ela. Mas não podia se afastar.



Lançamento Especial de 2017

Golpeou mais forte, mais grunhidos saindo de sua garganta. Ele lhe acariciou os seios novamente, massageando-os. Angel abriu a boca, mordendo a colcha enquanto gemia. Ela gozou novamente. Seus músculos vaginais convulsionaram

forte, apertando seu pau.

Creed enterrou o rosto em suas costas, a boca beijando seu ombro. — Angel.

—Gemeu. —Meu anjo.

Ela, no entanto, gozou outra vez. Brincou com seus seios, levando seu pau

dentro e fora dela tão rápido que se sentia-se queimar. Seu pau parecia estar ainda

mais duro, se isso era possível e logo seu rosto se contorceu, rugindo. O som

quase lhe machucou os ouvidos, mas não importava. Ela entrou em outro

orgasmo.

Creed ficou imóvel sobre ela. Ofegava e mal podia respirar. Sua respiração

enchia o quarto. Levantou um pouco o peso de suas costas e esfregou o rosto em

seu ombro.

—Está bem?

—Sim.

O calor queimava. A necessidade. Ela moveu o traseiro, arqueando as costas.

—Mais.

Moveu-se lentamente, quase saindo dela e logo entrando com profundidade.

Angel murmurou seu nome. Virou a cabeça e ela sentiu as presas roçarem sua pele.

—Merda. Não! —Ele afastou a boca dela.

—Sim! Não pare.

—Quero morder.

—Faça. Tudo se sente tão bom.

Ele grunhiu e começou a fodê-la forte. A cama bateu contra a parede de rocha e a cabeceira e os postes de madeira pareciam em perigo de racharem. Não



Lançamento Especial de 2017

importava. Agarrou a colcha e moveu as correntes. Ela apenas queria tocá-lo, mas

tinha os braços dos lados e nem sequer podia chegar onde suas mãos seguravam

seus seios. Ele apertou e ela gozou outra vez. Quase explodiu sua mente. Ela

perdeu a capacidade de pensar. Apenas havia Creed se movendo dentro dela, seu

peso segurando-a para baixo e suas mãos em seus seios.

****

Creed gozou com tanta força que quase perdeu o conhecimento. Angel era tão

quente, úmida e apertada que o estava matando. Entendia porque sua espécie

odiava a devastação. Era doloroso, mas estimulante senti-lo. Era um animal neste

momento, golpeando seu pau na mulher sob ele. E adorava. Ele a amava.

Angel gritou seu nome e apertou os dentes. O leve sabor de sangue estava em

sua boca. Mordeu seu lábio inferior para não afundar as presas em Angel. Ele

queria mordê-la, provar seu sangue. Queria possuir cada parte dela. A necessidade

estava reivindicando-o. Sabia o que o esperava. Sobreviveu a devastação uma vez

antes, mas nunca foi tão forte. Era quase difícil resistir.

Tentou obrigar-se a endireitar, para sair dela. Por isso as mulheres ficavam

presas. Isto lhe dava a capacidade de fodê-las sem ter que se aproximar da garganta

ou dos ombros da mulher. Ela não era uma mulher qualquer sob ele, no entanto.

Era Angel. Ele empurrou o vestido fora do caminho para que sua pele ficasse contra a dela. Amava a forma como se sentia. Tão suave e escorregadia. Quente. Seu aroma encheu seu nariz. Abriu os olhos, olhando sua pele cremosa. Os ombros nus dela zombando dele. Ela balançou a cabeça, quase olhando-o de lado.

Olhou para o outro lado, vendo seus dedos cravados na colcha. Queria sentir suas unhas rasgarem sua pele em seu lugar. Ele gozou apenas pensando em como se sentiria. Rugiu seu nome. Ela gemeu sob ele e sua boceta pulsou ao redor de seu pau.



Lançamento Especial de 2017

Fechou os olhos, seu sêmen enchendo-a. Um novo desejo surgiu. Desejava-a

com seu filho. Começou a mover-se novamente, apesar de quase doer de tão bom

que se sentia. Imagens de Angel grávida, seu ventre inchado com seu filho, passou

por seus pensamentos. Inclusive formou uma imagem de como se veria segurando

seu filho nos braços. Ele desejava tanto. Ficou tão tenso que precisou olhar para

seu braço para se assegurar que não estava se transformando em sua outra forma

Gárgula. Sua pele não estava cinza. Mais pálido que o normal, mas ainda carne.

Bombeou os quadris mais forte, mais rápidos, levando ambos a outro orgasmo e

gritos quando a paixão se rompeu. Ele ficou quieto, ofegando.

A respiração ofegante de Angel o alarmou. Ela era humana. Preocupava-se

com ela. —Angel?

—Minha mente explodiu. — Sua voz era um sussurro. — Bom.

Era demais para ela. Era muito para ela. Ele soltou seus seios e ela gemeu.

Sentia-se como um bastardo enquanto se levantava de suas costas. Saiu

suavemente. Ainda estava duro, seu pau doía. Ele não sentiu o cheiro ou viu

sangue. Relaxou um pouco. Era tão pequena. Frágil. Ficou olhando seu traseiro.

Ela tinha um maravilhoso. Não gostava de mulheres muito magras e Angel tinha

curvas. Abriu as mãos e não pode resistir em colocar as mãos nele.

—Não pare. Preciso de você. —Implorou.

Ela arqueou as costas, levantando seu traseiro em suas mãos. Acomodou-se

um pouco para frente e nem sequer precisou guiar seu pau. Estava muito duro.

Ele apenas apertou contra sua boceta e deslizou em casa. Inclinou para trás a

cabeça enquanto a tomava e seus gemidos eram todos os estímulos que precisava.

Solto seu traseiro e estendeu a mão, segurando os postes da cama com as duas mãos. Deixou a natureza seguir seu curso, ficando de joelhos e grunhindo seu nome quando gozou forte.



Lançamento Especial de 2017

Capítulo Quatro

Angel sabia que sobreviveu quando acordou. Todos os músculos pareciam doer. O peso em suas costas e a respiração quente que tocava seu pescoço fizeram com que sorrisse. Creed conseguiu passar pela devastação e sentia que era um nome apropriado. Ela abafou uma risada. Ele a devastou . Ela tentou afastar o cabelo do rosto, mas as correntes tremeram e seu braço não se dobrou mais de alguns centímetros.

Ela ainda estava presa. A última coisa que se lembrava antes de desmaiar foi Creed dando água para beber e suavemente limpando-a. Ele também ajustou as correntes ao lado da cama, movendo-as para o topo para que ela pudesse ficar mais sobre o colchão, em vez de apenas ficar dobrada sobre ele. Seus tornozelos e pernas foram libertados. Ele desabou sobre ela depois disso e beijos caíram em seu ombro. O calor desapareceu até um ardor quente dentro de seu corpo. A necessidade de Creed para fodê-la se acalmou. Ele diminuiu a produção de hormônios logo que a teve. Não que ela tivesse alguma queixa.

— Creed? — Sua voz saiu rouca, sua garganta seca.

Ele se curvou sobre ela e sua respiração mudou.

— Você pode me soltar? Preciso ir ao banheiro.

— Sim. — Sua voz parecia rouca.

Ela sorriu. Ele provavelmente estava enfrentando os mesmos problemas que ela. Apenas esperava que ele sentisse um pouco menos de dor. Ele lentamente se afastou dela e soltou um pulso. Ela inclinou esse braço, esticando-o. Ele soltou o braço esquerdo e se virou.



Creed ficou no final da cama de costas para ela. — Desculpe, adormeci.

Mas você também e eu apenas pensei em deixá-la dormir um pouco antes de levá-la para casa.

Ela se sentou e ajustou o chamado vestido. Ele estava com a mesma roupa de antes, mas estava um pouco torto. Ela sorriu para a linha da bunda carnuda que mostrava. Ela notou sua coloração então. Estava bronzeado novamente. Ele parecia saudável e sexy.

— Está bem. Você sabe que horas são?

Ele atravessou o quarto, sem olhar para ela. Ele abriu uma gaveta e olhou dentro. — Porra.

— O que?

— Passou do meio-dia. Dormimos de manhã.

Ela se afastou da cama e se encolheu quando se levantou. Suas pernas estavam bambas, mas mantiveram seu peso. — Eu não tenho nada para fazer. Você tem?

— Não.

— Onde está seu banheiro?

Ele apontou para a porta fechada no canto.

— Lá.

— Posso usá-lo?

— Claro.

Ele não a olhava. Isso doía. Ela nunca fez isso de apenas uma noite antes, mas não estava gostando de sua primeira experiência. Ele poderia pelo menos agir como se fosse uma pessoa. Em vez disso, sentia como se quisesse que fosse embora. A dor veio primeiro, mas foi rapidamente seguida pela raiva. Ela passou



Lançamento Especial de 2017

por ele e abriu a porta. Não o olhou. Dois podiam jogar aquele jogo desordenado.

O banheiro foi uma surpresa. Ela esperava um banheiro de caverna, mas

havia encanamento real. Era um pouco grosseiro nas paredes de pedra, mas ainda assim agradável. Ela fechou a porta e balançou a cabeça. GarLycans eram bastante engenhosos em transformarem as cavernas em algo confortável. Ela rapidamente usou seu banheiro e decidiu tomar banho enquanto estava lá. O chuveiro estava na parte inferior, com um ralo no chão e uma ducha similar. Provavelmente o deixaria mais irritado que ela planejasse ficar limpa antes de levá-la para casa, mas não se importava.

A água não estava quente, mas confortavelmente morna. Ela cheirou seu shampoo e gostou do cheiro. Tomou seu tempo e depois se secou, colocando o vestido de volta, pois era tudo o que tinha para vestir. Ela pegou emprestada sua pasta de dente e usou o dedo para limpar os dentes. Finalmente abriu a porta do banheiro e encontrou-o sentado no final da cama. Ele encontrou seu olhar. Seus olhos voltaram ao seu normal azul tormentoso. Ele também parecia ter tomado banho. Ela não tinha certeza de como isso era possível, mas seu cabelo estava molhado.

— Dois banheiros?

— Eu tenho um chuveiro ao ar livre acima. Eu subi lá desde que você estava tomando seu tempo.

— Por que você tem um segundo?

— Eu não acho que você quer a resposta para isso.

— Eu não teria perguntado.

Ele hesitou por longos segundos.

— Então não tenho que me limpar aqui dentro se eu chegar em casa cheio de sangue. Posso me lavar lá fora.



Lançamento Especial de 2017

Ela não ficou chocada. GarLycans e Lycans às vezes lidavam com a violência. Era apenas um fato. O trabalho de Creed era proteger a matilha e ela tinha certeza de que sangue foi derramado em muitas ocasiões ao longo dos anos.

— Isso é inteligente. Estou pronta para ir.

Ele arqueou uma sobrancelha.

— O que? Você quer que eu vá embora. Vamos.

— Eu não disse isso.

— Você nem olha para mim. Eu entendi a mensagem alto e claro.

Ele se levantou.

— É porque eu me sinto culpado. Estava tentando pensar em uma maneira de me desculpar. Sinto muito.

— Eu sabia no que eu estava entrando.

Ele estreitou os olhos. — Mesmo? Porque eu não me refiro a mantê-la acorrentada e dormir sobre você. Isso foi como uma surpresa para *mim*.

Angel encolheu os ombros. — Nós dois estávamos bem cansados.

Ele se aproximou. — Como você está se sentindo?

— O banho ajudou. Como você consegue água quente aqui?

Ele hesitou. — Você realmente quer saber?

— Eu perguntei. É muito inteligente.

— Eu instalei painéis solares para eletricidade e mantenho os tanques de

água acima. Eles recarregam quando chove. São de metal e se aquecem no verão.

Eu também tenho um aquecedor de água a gás para os invernos. Não fica tão quente como suas casas, mas é mais confortável do que tentar aquecer água e tomar banho em uma banheira de plástico.



Lançamento Especial de 2017

— E o banheiro?

— Eu perfurei tubos de água e resíduos. Essa parede não está muito longe da borda do penhasco e uma pequena borda. Ele e a pia não estão conectados à água quente, mas vêm diretamente dos recipientes acima daquele recipiente que coleta toda a água da chuva. É o que eu também uso para a cozinha. Fervo qualquer coisa antes de usá-lo para cozinhar.

Ela olhou ao redor do quarto. — Como você conseguiu essa cama grande aqui?

Ele sorriu. — Com a ajuda dos meus irmãos. Voamos em pedaços e juntamos. Eu também os ajudei com suas casas.

— É muito confortável e grande.

Ele chegou ainda mais perto. — Foi tudo o que você pensou que seria?

— Você tem uma linda casa.

Ele estendeu a mão e tocou uma longa e úmida mecha de cabelo. — Eu apreciei o que aconteceu entre nós.

Ela olhou nos olhos dele. Ele fazia seus joelhos ficarem fracos quando a olhava assim. Ela jurou que poderia ver paixão ali, mas a descartou como pensamento esperançoso. Ele estava ainda na devastação. Debateu sobre mentir. Decidiu não responder nada.

Suas feições ficaram tensas.

— Eu a machuquei?

— Não.

— Você faria isso comigo novamente em trinta anos?

Ele não queria deixa-la ir. Talvez precisasse aliviar sua consciência ou estava procurando um elogio. — Em trinta anos, terei quase sessenta. Duvido que me deseje até então. Eu sou humana, lembra-se? Esses não são anos Lycan.



Lançamento Especial de 2017

Suas mãos se apertaram dos lados. — Sua mãe não compartilha seu sangue com você para diminuir seu envelhecimento?

— Não.

Ele ficou um pouco de cinza. — Pensei que ela tivesse começado a fazer isso quando você completou vinte e cinco. Nós discutimos e esse era o plano.

— Você discutiu isso com meus pais? Por quê?

Ele não disse nada. O que a irritou, ela achava que já que ele a levou para os Lycans quando era criança, então não deveria ser uma surpresa que ele pudesse querer saber sobre sua vida. Na verdade, fazia sentido quando pensava nisso.

Também era bom que ele continuasse cuidando dela. Isso suavizou sua raiva.

— Os planos mudam. Saí daqui para viver no mundo humano. Precisaria tirar sangue dela regularmente para fazê-lo. Isso é um pouco difícil, pois eles não gostam de deixar a matilha e eu apenas recebo duas semanas de férias todos os anos. Também poderia provocar a mudança para um Lycan em algum momento. Eu não estava disposta a correr o risco.

— Você viveria mais tempo.

— E eu poderia morrer. Acontece as vezes. Tomar sangue a longo prazo quando não é de um companheiro pode desencadear uma mudança violenta sem aviso prévio, poucos sobrevivem ou pior. Eu poderia começar a rejeitar o sangue e isso mataria meus órgãos internos, um a um. Prefiro viver uma vida humana normal do que arriscar dois dos quatro possíveis resultados se eu aceitar o sangue. Minhas chances não são boas, cinquenta para cinquenta.

— Duas de quatro?

— Mudança violenta repentina que geralmente é fatal; rejeição do sangue resultando em morte. Mudo sem ele me matar ou nada dá errado e eu simplesmente desacelero no envelhecimento.



Lançamento Especial de 2017

— Eu não sabia disso.

— Agora sabe.

— Por que ser um companheiro importa?

— Ele também estaria bebendo meu sangue e isso mudaria sua química para ficar mais alinhado com a minha quando eu tomar o dele. Uma gravidez também ajudaria. Isso me mudaria o bastante e gradualmente enquanto carrego sua prole, fazendo uma transição mais fácil se seu sangue me transformasse em um Lycan. A taxa de rejeição é extremamente rara dessa maneira.

— Você deveria tomar o sangue de sua mãe. Faz parte da matilha. Não é considerada humana e não deve ter que morrer do jeito que eles fazem. — Seu tom mudou, a ira surgindo. — Discutirei com seus pais novamente.

— Não se preocupe. Eu decidi. Viverei uma vida humana normal.

— Eu não permitirei que você morra de velhice!

Ela conseguiu evitar que sua boca se abrisse em sua explosão de raiva. Começou a suspeitar, no entanto. Não era como se ele perdesse a calma. Não Creed. Ele geralmente era indiferente. — A única outra opção é permitir que meus pais providenciem para que eu me acasale com um estranho Lycan e esperar que ele me trate tão bem como se eu fosse um Lycan. — Ela estava testando sua resposta.

Ele rosnou, suas presas aparecendo. A cor dos olhos mudou. O azul ficou

tão escuro que parecia preto, os brilhos de prata começavam como pedaços de luz, rasgando uma piscina absolutamente negra.

Angel ergueu a mão e segurou sua nuca. Ele não se afastou, mas se endureceu. Ela sentiu a base do crânio. O nódulo era menor, mas ainda o sentia.

Ele levantou a mão e empurrou os dedos sobre os dela.

— O que você está fazendo?

— Você ainda está emocional.



Lançamento Especial de 2017

Ele rosnou. — Eu não estou emocional.

— Sim, está. — Ela usou a outra mão e colocou-a em seu peito. Ele estava mais quente do que na noite anterior, mas não tão quente. — Pensei que a

devastação apenas durasse uma noite.

— São apenas alguns hormônios que precisam sair do meu sistema hoje.

Eu deveria levá-la para casa.

Ela lambeu os lábios. — Ou podemos voltar para a cama por algumas horas.

— Estou muito excitado para dormir.

— Quem disse alguma coisa sobre dormir?

Ela torceu a mão sob a dele e isso o fez perder o controle. Ela acariciou o nó inchado em sua nuca. Ele fechou os olhos e se inclinou para ela.

— Isso é sexy. A maioria dos homens responde assim quando faz isso. — Ela deixou a outra mão deslizar pelo peito e pelo estômago. Ele apertou os músculos sob sua exploração. Ele não tentou impedi-la quando ela atingiu o tecido ao redor de sua cintura. Ela acariciou seu pau e sentiu a resposta instantânea. Ele endureceu.

— Angel, não.

— Isso novamente? Você não aprendeu? Eu nunca ouço.

Ele abriu os olhos e estavam negros, toda a prata desapareceu. — Você deveria.

Ela não estava com medo. Seus olhos provavelmente teriam enviado outros correndo por suas vidas. Estavam escuros e brilhantes, um pouco malvados. Mas ela não acreditava que ele era assim. Era também uma

característica Lycan, apenas que ele não estava prestes a mudar para um lobo.

— Você sabe o quão irresistível você é quando está assim?



Lançamento Especial de 2017

— Você está irritada comigo?

— Não. — Ela se apertou contra ele e envolveu seus dedos ao redor de seu pau rígido, dando um aperto suave. — Eu simplesmente amo vê-lo um pouco livre.

— Não me empurre, Angel. Ainda tenho problemas de controle.

— Agora você está apenas me provocando.

Ele a agarrou pelos braços, tirando as mãos dele. — O que você está fazendo? Os meus hormônios ainda estão no seu sistema?

— Por quê? Porque quero você? Isso não é nada novo. Não preciso beber nada para me sentir assim. — Ela lentamente saiu do aperto e abriu as mãos em seu peito. — Eu apenas tenho que olhar para você, Creed. Na próxima vez que precisar de alguém, serei uma avó de cabelos brancos. Você não irá me querer então.

— Não. Não deixarei isso acontecer com você. Tomará sangue de Lycan para diminuir seu envelhecimento e eu a trarei de volta aqui.

— Estarei acasalada com um Lycan se eu ainda for jovem. Acho que ele se importaria com você me afastando. Eu também, se ele for meu companheiro.

— Ela empurrou e ele tropeçou alguns metros. Isso o surpreendeu ou ela nunca teria conseguido movê-lo. Ela olhou para a cama e depois se jogou nela. Ambos caíram, pousando no colchão.

Angel subiu sobre ele e sentou-se em suas coxas. Ela se esticou e soltou o vestido. Creed apertou os dentes, mas suas presas apareceram entre seus lábios.

Ela jogou o vestido de lado e inclinou-se para frente, abrindo as mãos no peito novamente. Ela amava a sensação dele debaixo dela.

Seu olhar percorreu seu corpo nu.

— Mais uma vez, Creed. Você fica por baixo desta vez. Quero montá-lo.

— Ela curvou os dedos e levemente passou as unhas pela pele e sobre o abdômen. Seus músculos se apertaram e um gemido escapou dele. Ela soltou o



tecido em sua cintura e ele não tentou impedi-la. Ela o separou, descobrindo seu pau.

Ele era grande. Ela sabia disso por senti-lo dentro dela. Ele já estava duro,

respondendo a ela. — Eu poderia olhar para você o dia todo. — Ela admitiu.

— Tocar você o dia todo.

— Você precisa sair de mim. Não sabe o quanto isso é perigoso.

— Você não vai me machucar. — Ela se inclinou todo o caminho e abriu a boca, afastando a língua para correr a ponta sobre seu mamilo. Ele se franziu instantaneamente. Ela fez isso novamente e depois fechou a boca para chupar. Ela o beliscou suavemente com os dentes, pegando apenas a ponta.

Ele gemeu e seus dedos agarraram seus cabelos, encaixando a cabeça lá.

Seu pau se contraiu contra a barriga dela. Ela deixou uma mão trilhar sobre seu pau e mergulhar mais baixo, acariciando suas bolas. Ele arqueou os quadris e abriu as coxas para dar-lhe acesso. Ela soltou seu mamilo e foi para o outro.

— Angel. — Ele gemeu.

Ela chupou-o e acariciou. Ela estava molhada apenas tocando-o e ouvindo os ruídos estranhos que começavam a sair do fundo de seu peito. Ela ergueu o olhar, observando o rosto dele. Seus olhos estavam fechados, sua boca aberta mostrando as presas. O prazer torcia suas feições.

Creed abriu a mão em seu cabelo, mas ele não a forçou a tirar a cabeça da pele dele. Ela começou a mover a boca para baixo, usando os lábios, a língua e os dentes para morder levemente e lamber suas costelas, depois seu estômago. Ela percorreu seu corpo, até que alcançou a parte inferior do estômago. Ela levantou um pouco e agarrou a base do eixo com a mão. Ela lambeu os lábios

e então abriu-se para engolir sua circunferência.

Creed rosnou quando ela envolveu sua boca ao redor de seu pau e começou a mover-se lentamente para cima e para baixo, usando a língua para esfregar a cabeça. Ele se contorceu na cama um pouco, mas não tentou derrubá-la.



Lançamento Especial de 2017

— Irei perder o controle. — Ele avisou com uma voz muito profunda e inumana.

Ela queria sorrir. O sexo oral nos homens não era seu favorito, mas Creed

era diferente. Havia algo muito sensual sobre ele e suas reações. Ela queria que ele gozasse. Ela tomou mais dele dentro de sua boca.

Creed usou seu aperto em seus cabelos para forçá-la a sair de seu pau. Ela estremeceu um pouco, mas antes que pudesse protestar, ele os rolou. Ela pousou em suas costas e então Creed usou as pernas para empurrar as dela mais abertas. Ele agarrou seu joelho, levantando-o contra o quadril. Ele ajustou-se e a ponta de seu pau pressionou contra a abertura de sua boceta. Ele não foi gentil ou lento quando a tomou.

Angel gemeu, amando a sensação dele a enchendo. Ela agarrou freneticamente seus ombros e cravou as unhas quando começou a se mover. — Sim.

Ele fixou o joelho contra o quadril com o braço, ainda segurando sua perna. Ele a fodeu com força, descontroladamente. Ela puxou a outra perna sobre sua cintura, cravando seu calcanhar em sua bunda musculosa. Ele inclinou sua boceta apenas para a direita, então atingiu aquele lugar dentro dela que a deixava louca. Ela balançou os quadris, encontrando seus rápidos movimentos. Sentia-se muito bom para resistir e sabia que iria durar apenas alguns minutos. O clímax se construía e então ela jogou a cabeça para frente e tentou abafar seus gritos, dizendo apenas seu nome e pressionando seu rosto contra ombro dele.

Ele enterrou o rosto no pescoço dela e grunhiu. Um momento de dor veio

em seguida, mas sentiu-se incrível.

Ela freneticamente agarrou suas costas apenas se segurar quando a onda de prazer atingiu. Isso a deixou destruída. Ela o sentiu gozar. Ele estremeceu violentamente sobre ela e ela o segurou com mais força. Não podia pensar.



Lançamento Especial de 2017

Tudo o que podia fazer era sentir. Seus corpos ficaram juntos enquanto ambos atravessavam o êxtase.



Lançamento Especial de 2017

Capítulo Cinco

Sangue. Tão doce. Encheu a boca de Creed e ele engoliu. Ele se abaixou mais e conseguiu mais dele. Suas presas estavam trancadas em Angel. Ela estava o segurando, mas não gritou nem tentou lutar contra ele. Ela se sentia tão bem.

Bom demais. Tão certo. Ele engoliu novamente. Seu pau flexionou e ele gemeu como mais de seu sêmen disparando dentro dela. Seu corpo inteiro formigou e as pernas ficaram mais fracas, escorregando.

Sua capacidade de processar o pensamento voltou - e ele percebeu o que fez.

Suas presas estavam enterradas no ombro de Angel. Era o sangue dela que ele tomava.

Ele abriu os olhos e forçou seus maxilares a se separarem, soltando-a. A visão de um vermelho brilhante em sua pele e as gotas de seu sangue na cama o horrorizaram.

Ele levantou a cabeça um pouco e viu que uma de suas mãos segurava o ombro, mantendo-a no lugar. Suas garras estavam estendidas, mas não perfurou sua pele. A tonalidade cinza de seus dedos e a mudança de textura eram inconfundíveis.

Ele se mais afastou dela e o lado de uma de suas asas roçou a colcha.

Ele virou o olhar para olhar seu rosto. Seus olhos estavam fechados e um pouco de sangue avermelhava o lábio inferior e a pele logo abaixo. Ele virou a

cabeça, olhando para onde ela o mordeu. Seus dentes humanos deixaram pequenos recortes para mostrar onde ela apertou a boca. Não era mais que um pouco de sangue, mas ela também o mordeu. Talvez tenha sido o que o desencadeou a fazer o mesmo.



Ela murmurou algo e ele olhou para o rosto dela. Seus olhos se abriram e um leve sorriso curvou seus lábios. — Uau.

Ele estava em estado de choque. Isso é tudo o que ela tinha a dizer? Ela não estava ficando mortalmente pálida com a compreensão do que ele fez com ela. Ele esperava que ela gritasse ou talvez tentasse bater nele com seus punhos, com muita raiva. Seu sorriso desapareceu um pouco enquanto observava o rosto dela com mais atenção. Um olhar confuso surgiu e ela soltou as costas dele para tocar o lado de seu rosto.

— Você está parcialmente mudado. — Ela pareceu aceitá-lo quando sorriu novamente e deslizou a mão de volta para a orelha, brincando com o cabelo com a ponta dos dedos. — Está tudo bem.

Não estava. Nada mais ficaria bem. Ele flexionou suas asas com força, o pânico prendendo-o. A força do movimento quando ele as agitou bruscamente empurrou-o de volta e para fora da cama. Ele atingiu o teto baixo, dor explodindo na parte de trás da cabeça ao atingir a rocha. Ele caiu agachado, pousando em um joelho e apoiando as mãos quando ignorou a dor.

— Creed?

Ele olhou para ela, observando Angel se sentar na cama. Ela parecia surpresa e então franziu a testa. Ela rolou um pouco, rastejando para o final da cama.

— Porque você fez isso? Acertou sua cabeça? Aquilo foram suas asas? Eu ouvi a batida. — Ela olhou para o teto no qual ele bateu e depois para ele.

Sua raiva explodiu. Era mais quente do que o inferno, parecendo inflamar seu corpo com chamas. Ele sentiu sua pele endurecer, esfriando apesar do que estava acontecendo dentro dele. Ele não lutou contra a mudança. Precisava esconder completamente seu corpo para mantê-lo preso no lugar ou ele poderia fazer algo catastrófico.

Angel quase caiu da cama enquanto caminhava para ele. Sua visão caiu sobre ela e tudo se transformou em tons de preto e branco. Ela estava nua, seus



Lançamento Especial de 2017

lindos seios uma visão que ele não podia evitar, nem o sangue em seu ombro, que escorria para baixo, vermelho e finos, de onde ele a mordeu.

Ela correu para ele e caiu na sua frente de joelhos. Provavelmente sentiu

dor, já que ele não fez muito com o chão, além de jogar um tapete fino sobre a rocha. Ela agarrou seu rosto com as duas mãos, um olhar de medo em seus olhos agora. Ele fechou as pálpebras no último segundo.

— Creed? O que há de errado? — Agora havia pânico na voz dela.

Ele não podia respondê-la. Tudo por dentro ardia. O exterior de seu corpo parecia conter isso. Ele tentou desligar suas emoções. Precisava. Angel poderia se machucar se não o fizesse. As paredes ao redor deles esmagariam e se quebrariam se ele se lançasse a frente agora. Toda a maldita caverna que foi escolhida para que um guardião vivesse dentro poderia entrar em colapso sobre ela.

— Creed? Fale comigo. Diga-me o que fazer!

Sua voz aumentou de tom e ele percebeu o medo. Não a culpava nenhum pouco. Ela deveria estar aterrorizada. Ele endureceu mais seu corpo, tentando bloquear a sensação de seu toque. Escureceu um pouco, mas permaneceu consciente de suas mãos. Ele não podia afastá-la. Agora não.

Ele rugiu de raiva dentro de sua cabeça. Pânico puro voltou. Ele não chegou ao seu centésimo ano. Ainda era obrigado a ser o guardião da matilha Lycan ou qualquer outro trabalho que ele fosse designado até chegar a esta data. Seu pai o entregou para a servidão e Lorde Aveoth seria implacável em seu castigo. Os erros nunca eram perdoados.

A dor despedaçava seu coração. Ele suportaria as chicotadas que

receberia. Até mesmo passar dez anos em uma prisão por seu crime, parece fácil comparado com o que ele sabia que fariam com Angel. A morte quase seria considerada misericordiosa.

Não! Ele cairia antes de permitir que ela fosse levada para as falésias GarLycan e condenada com ele. Eles não teriam um motivo para escravizá-la



se ele não estivesse lá para sofrer o conhecimento de que ela estava pagando por aquilo que ele fez. Era a única maneira de protegê-la agora.

****

— Porra, Creed! Por favor? Apenas abra seus olhos e diga alguma coisa. Qualquer coisa! Você se machucou?

Suas mãos exploraram a parte de trás e o topo da cabeça, antes que ela se movesse atrás dele. Ela se inclinou contra uma de suas asas. Ele não as dobrou quando descascou seu corpo. Elas ainda estavam estendidas. Ela pressionou seu corpo nas costas, balançando entre as asas para ver melhor o topo da cabeça.

— Eu não vejo nenhuma fissura. Isso é bom, certo? Sem contusão. Ela envolveu seus braços ao redor de seus ombros. Ele estava com corpo mais duro e grosso na pele de gárgula. Ela colocou os lábios perto de sua orelha. — Creed? Eu sei que você está aí. Sei que você pode me ouvir. Disse uma vez quando perguntei se ficava consciente das coisas ao seu redor na forma de gárgula. Não há como adormecer tão rápido.

O tom em sua voz puxou-o. — Por favor, volte e me conte o que está acontecendo com você.

Angel ignorou a leve sensação abrasiva da casca áspera de Creed contra sua pele nua. Ela o viu dessa maneira antes. Achou incrível quando ele mostrou a ela sua forma de Gárgula. Agora, não tanto. Ele literalmente usou suas asas para tirar o corpo dela da cama, bateu no teto e depois bateu no chão. Sua pele escureceu enquanto observava, transformando-se em pedra.

Lágrimas encheram seus olhos. Teria se machucado quando atingiu o teto da caverna? Por tudo o que sabia, isto era o que acontecia com os GarLycans

quando eles morriam. Talvez seus cadáveres fossem vendidos e as pessoas comprassem as enormes estátuas da gárgula para enfeitar suas casas, nunca percebendo que eles já viveram ou respiraram. Ou talvez ele estivesse tão ferido que apagou e continuaria assim até acordar.



Lançamento Especial de 2017

Ela ignorou como ele esfriou a pele e com a incomodidade de abraçar uma grande forma aparentemente feita de pedra pura. Era Creed.

Como no inferno as coisas ficaram tão ruins de repente? Eles tiveram um sexo incrível e sensacional. Então depois, quando eles se recuperaram, tudo ficou horrivelmente errado.

— Estou aqui. —Prometeu-lhe. — Estou bem aqui. Eu tenho você. —

Ela olhou ao redor de seu quarto, procurando por qualquer sinal de um telefone. Ele poderia precisar de ajuda, mas não havia nada à vista. Ele provavelmente tinha um telefone celular. Ela deixou o seu na casa de seus pais dentro de sua mochila. Não era como se ela tivesse pensado que precisaria quando deixou a casa.

Onde ele guardaria um telefone? Ela não fazia ideia. Ela nem tinha certeza de quem entrar em contato. A matilha chamava Creed se eles precisassem de ajuda. Ela nem sequer tinha *o* número *dele.* Os anciões deveriam ter alguma forma de entrar em contato com seu povo, a menos que eles sempre passassem por Creed. Ela não tinha certeza de como isso funcionava. Apenas os anciãos e os Alfa sabiam.

Ela o deixou e quase tropeçou em uma de suas asas. Elas eram merdas grandes e ela bateu o ombro na ponta de uma enquanto corria para sua cômoda. Havia apenas três gavetas. O telefone não estava dentro delas, mas encontrou

um despertador de bateria. Ela se virou, saindo do quarto dele. — Onde porra você o deixou?

Ela não conseguiu encontrar o celular. Abriu as duas gavetas debaixo do balcão na pequena cozinha. Apenas guardava utensílios e alguns outros itens que ele costumava cozinhar ou comer.

— Porra, onde está seu celular?

Ela correu para o quarto, vendo que ele não mudou de volta. Ele permanecia exatamente como ela o deixou. Ela entrou no banheiro. Havia um armário debaixo da pia, mas apenas continha algumas toalhas e papel higiênico.



Lançamento Especial de 2017

Ela voltou ao seu lado, lançando um olhar frenético ao redor do quarto. Não havia nenhum sinal de um esconderijo ou qualquer prateleira na qual ele poderia

ter deixado para carregar.

A frustração a fez considerar as chances de ir à entrada de sua caverna e tentar acenar com uma toalha até esperar que alguém da vila a visse no penhasco. Eles não teriam como chegar a ela. Não sem chamar busca e resgate. De jeito nenhum os humanos poderiam se envolver. Eles podiam ter helicópteros e tripulações que poderiam alcançar a borda onde ela estava parada, mas o que? Eles a colocariam em uma camisa de força direto, por setenta e duas horas se ela os conduzisse a Creed e lhes dissesse que ele era um homem real e não uma estátua de gárgula. Eles não podiam ajudá-lo de qualquer maneira.

Ela ficou na frente de Creed e de joelhos. Ele era bonito em qualquer forma, mas assumia uma qualidade etérea quando estava todo cinza e naquela textura de pedra. Ela colocou as mãos nos ombros, agarrando-os.

— Creed? Volte para mim. Abra seus olhos e volte. — Sua voz se rompeu enquanto lutava contra um soluço. Ela pensou que foi ruim quando ele se afastou e se recusou a falar com ela no passado. Isso era muito pior. — Você está me assustando. Está me ouvindo? Machucou-se tanto que está com problemas? Não posso ajudá-lo assim. Eu não sei o que fazer!

Houve um pequeno ruído de fenda e ela manteve a respiração. Seu ombro direito vibrou levemente. Ela esperava que não fosse apenas uma ilusão... mas depois, um pouco de cinza escuro de seu corpo começou a se iluminar. Ela respirou novamente e viu seu rosto.

— É isso, querido. Volte. Saia da casca.

A casca dura sob as mãos dela pareceu suavizar levemente. Ela apertou, certificando-se de que não estivesse imaginando isso. Foi um alívio quando soube que não era. Creed moveu a cabeça um pouco, mas seus olhos permaneceram fechados. A casca de seu corpo começou a amolecer mais, desaparecendo do cinza ao tom da pele. Ele abriu os lábios e puxou o profundamente aos pulmões. Ela olhou para o peito dele enquanto se expandia.



Lançamento Especial de 2017

— Isso, Creed. Volte para mim.

Seus olhos se abriram e eles estavam negros. Ela agradeceu ao ver vida neles. A cor começou a se iluminar. Ela sentiu o calor sob as mãos nos ombros,

enquanto ele mudava mais para uma carne firme e flexível. Foi um processo lento, mas ele caiu quando acabou. Ele guardou suas asas. Os pequenos sons que ouviu quando elas se dobraram e se retiraram nas costas normalmente a faziam estremecer, mas agora não importava. Nada disso aconteceu. Creed estava vivo.

Ela procurou seus olhos. O azul estava de volta, junto com as pequenas manchas de prata. Ela se inclinou mais perto, aproximando o nariz dela e quase tocando o dele. — Você está machucado?

— Não. — Sua voz saiu muito profunda, áspera.

— Você assustou-me como a merda.

— Você deveria ficar.

Sua boca se separou e ela sentiu como se ele a tivesse dado uma bofetada emocional. Ele fez isso com ela de propósito? Ela afastou-se. — Isso foi cruel, Creed. — Ela soltou os ombros. — Pensei que você se machucou tanto que estava morrendo. — Ela queria golpeá-lo, mas apertou as mãos e empurrou-as no colo quando desabou em suas pernas para se sentar. — Como pode fazer isso comigo?

— Como você pode fazer isso *conosco?* Sabe o que me fez fazer?

A boca se abriu. — O que?

— Não me dê esse olhar inocente. — Creed levantou-se. — Você conseguiu o que queria, mas não tem ideia do custo.

Sua voz trovejante ecoou no quarto. Ela olhou para ele enquanto se afastava dela, parecendo furioso. Seus olhos ficaram turvos, girando como se fossem metal líquido.



Lançamento Especial de 2017

— Eu lhe disse para parar, Angel. Você ouviu? Não! Sempre tem que empurrar, não é? Você é tão malditamente humana!

— Então, precisou dar o troco com esse golpe? Eu pensei que estivesse morrendo! Você é um idiota.

Ele jogou a cabeça para trás e rugiu. Angel gritou pela dor que causou em seus ouvidos e os cobriu com as mãos. As partículas de poeira caíram do teto e ao longo das paredes, onde pequenas fissuras na montanha se mostraram. Seu coração acelerou enquanto abaixava as mãos.

Creed olhou ao redor. — Porra. —Ele murmurou, sua voz muito mais suave. — Eu sinto muito. Nem podemos ter uma discussão aqui. Eles provavelmente já ouviram da aldeia. — Ele olhou para ela. — Isto é sua culpa. Está feliz, querida? Isso é tudo o que sonhou? Espere até a noite. É quando o verdadeiro inferno começará.

Ela olhou para ele. Ele não fazia sentido e estava sendo totalmente irracional. — Você ainda está emocional e não sobre a devastação. Respire fundo. Precisa se acalmar. Eu farei o mesmo.

Seus olhos se arregalaram e então ele se afastou, andando pelo quarto.

Ela abaixou o olhar, odiando admirar Creed nu. Ele tinha uma boa bunda - e todas as outras partes do corpo. Ela estava feliz por não estar mais cinza e ele estar se movendo, mesmo que parecesse se poderia desgastar o tapete.

Ele conhecia todos os botões para empurrar para deixa-la mais louca do

que o inferno, mas tentou se lembrar que ele estava passando pela versão GarLycan do calor. Ela podia entender ter todas suas emoções bagunçadas ao mesmo tempo quando ficava menstruada quando era mais nova, antes de tomar uma injeção para impedir. Ele apenas tinha que lidar com isso a cada trinta anos. Os homens tinham isso mais fácil que as mulheres.

Ele parou e olhou para ela. Ele parecia ter conseguido lidar com sua raiva.

— Isto é o que farei. Voltarei para a aldeia e então voarei até Lorde Aveoth. Assumirei a culpa. Direi a ele que a soltei e provoquei o que aconteceu entre



nós. Não deixarei que pague por isso, Angel. Eu nunca permitiria que você fosse prejudicada de qualquer maneira. Direi que você é humana e eu a obriguei a esta situação. Você não é forte o suficiente para me impedir, ninguém pode refutar

isso. Você precisa dizer o mesmo se o guardião que me substituir questionar. Prometa-me.

Ela estava confusa com tudo o que dizia, mas a última parte a assustou.

— Você está deixando seu trabalho?

Ele hesitou. — Cairei, Angel. É a única maneira de garantir que eles não possam usá-la como parte da minha punição.

— Que punição? Do que você está falando?

— Você não sabia. Eu entendo. Você vive pelas suas emoções. É uma das coisas que eu sempre achei encantador e irresistível sobre você. — Suas feições suavizaram. — Quero que saiba que cairei com honra para protegê-la. Eu não faria isso por mais ninguém.

— Cair? O que isso significa?

— Meu pai me prometeu ao serviço do clã durante os primeiros cem anos da minha vida, ao Lorde anterior. Foi feito no meu nascimento. Não tive escolha no assunto, mas devo honrar o voto que ele fez. Fazer qualquer outra coisa, seria desonroso e não será tolerado.

Ele caminhou até ela e ficou de joelhos. Ele estendeu a mão e pegou as mãos dela, segurando-as. — Não tenho permissão para ter uma companheira até o fim do meu serviço. Minha vida não é minha. Eu deveria ter dito isso. A punição será ser chicoteado na frente do meu clã até que eu seja obrigado a colocar a casca no meu corpo. Estarei tão fraco então com a perda de sangue

que é mais fácil permanecer nessa forma por longos períodos de tempo, já que suspendemos nossos corpos dessa forma. Eles colocam os castigados em uma caverna selada por dez anos. Não mata minha espécie, mas não há som, nem mesmo o roce de uma brisa. Não há nada além de escuridão e ficar trancado



com seus próprios pensamentos e dormir, até que o soltem. É uma maneira muito eficaz de garantir que as leis sejam seguidas.

— Isso é horrível, mas...

— Eu não terminei. —Ele a interrompeu. — Lorde Aveoth decidi o que acontece com a companheira. Seu pai jurou que as mataria. Ele ameaçou fazer o punido ver. Alguns Lordes no passado consideravam uma misericórdia apenas escravizarem a companheira enquanto os castigados ficavam presos durante esses dez anos. Dessa forma, ele não a perderia para sempre. Lembra-se quando eu disse que os GarLycans quase desapareceram devido a nossa taxa de natalidade de homens ser muito maior do que de fêmeas?

— Sim mas...

— O que é pior do que fazer os castigados entrarem na escuridão, sabendo que sua companheira será forçada a procriar com qualquer homem que desejar tentar engravida-la? Qualquer criança nascida seria tirada dela após o nascimento, para ser propriedade do pai, os direitos dos pais despojados. Isso ajuda a manter nossa raça viva, apesar da crueldade dela. A companheira não tem escolha.

Seu olhar a deixou e foi para a cama e sua boca pressionada em uma linha apertada. — Eu nunca permitirei que eles a escravizem. Você seria amarrada e levada por qualquer homem que estivesse disposto a ter um descendente com

uma humana. Alguns dos mais antigos podem usar seu corpo para lhe dar filhos. Eles a manteriam presa até nascer, tirariam a criança de você para sempre, então a entregariam para o próximo que optasse por fazer você dar à luz um filho. Continuaria até eu ser libertado. Você não sobreviveria, Angel. Não seu corpo ou sua mente. E não permitirei isso.

Ela não ficou chocada com as leis que ele relatou. Ela cresceu em uma matilha Lycan. Algumas de suas leis eram francamente bárbaras. — Por que eles iriam querer fazer isso *comigo?* Por que está me contando isso?

Ele empalideceu levemente. — Você não sabe?



Lançamento Especial de 2017

— Sabe o que?

Ele fechou os olhos e deixou cair o queixo no peito dele.

— Saber *o que?* Creed?

Ele olhou para ela e viu uma profunda tristeza em seu olhar. — Perdi o controle. Pensei que tivesse me incitado de propósito, me mordendo. —Ele segurou as mãos um pouco mais apertado. — Eu mudei de forma enquanto estávamos na cama. — Ele fez uma pausa. — Enquanto estava dentro de você. Perdi o controle de minhas formas e a mordi de volta. Tomei seu sangue durante o sexo.

Angel agradeceu por já estar sentada em sua bunda. As implicações caíram. — Oh Deus.

Ele assentiu. — Nós nos acasalamos. O vínculo é fraco, já que eu apenas mordi você perto do final... mas está feito.



Lançamento Especial de 2017

Capítulo Seis

Angel se recusava a acreditar. Claro, eles fizeram sexo. Ele se transformou um pouco, mas estava bastante certo de que foi quando gozaram juntos. Ela

podia ver pequenas marcas em sua pele quando ela o mordeu acidentalmente no ombro, mas já estavam curando.

Ele a mordeu.

Ela olhou para a ferida, sem saber disso até então. Ela ficou muito apavorada com Creed se transformando em pedra. Ardia um pouco e ainda sangrava, mas não era fatal nem realmente doloroso.

— Eu não sinto nada diferente. Deveria. Não sinto. Nós não nos acasalamos.

Creed inclinou a cabeça, seu olhar infeliz. — Nós fizemos.

— Não. Nós não o fizemos. Foi um pequeno deslize no final. Isso é tudo. Não significa que nos unimos.

— A negação não ajudará. Acredite em mim. É por isso que eu mudei de pele. Eu não queria machucá-la acidentalmente se eu começasse a bater em algumas paredes para expor minhas frustrações. Eu poderia ter derrubado a montanha ao nosso redor.

— Provavelmente apenas tenho uma gota ou duas de seu sangue. Isto não é suficiente. Lycans precisam...

— Eu não sou apenas Lycan. Compartilhamos nosso sangue com um companheiro, mas não é por isso. Nós fazemos isso para ajudá-la a viver mais e ficar mais forte. Nós também damos o nosso sangue às mulheres quando elas estão carregando nossos filhos, então o bebê irá reter fortes traços gárgula.

Tomei seu sangue enquanto não controlava meu corpo. Isso foi o que nos uniu.



Lançamento Especial de 2017

Sou principalmente gárgula. Eu disse a você, sou mais parecido com meu pai.

Estava dentro de você quando estava fluindo e bebendo seu sangue.

— Fluindo?

— É como chamamos entre carne e pedra. Olhei para a minha pele. Não há dúvidas.

— Eu mal mordi você.

— Não é uma questão de compartilhar sangue com uma gárgula. E segundo, eu mordi você nesse estado fluido, o sabor do seu sangue na minha boca durante o sexo, desencadeou hormônios para inundar meu corpo. Nos ligando. É como nós nos acasalamos. —Ele olhou para o estômago e voltou para o rosto dela. Ele soltou uma das mãos dela e se aproximou entre elas, descansando a palma da mão sobre o ombro dela. — Estou dentro de você agora. Minha semente já está alterando seu DNA. GarLycans saberão o que fiz em horas ou dias, dependendo da força do vínculo. Eles vão cheirá-lo e senti-lo em você. Lycans e Vampiros irão também. Você não estará segura no mundo humano. Terá que viver com sua matilha para que eles possam protegê-la. Está feito, Angel. — Ele pegou sua mão novamente com a dele, juntando-as uma vez mais.

Ela não sabia o que dizer ou pensar. Era um choque.

— É a minha semente que inicia a mudança durante o fluxo e eu a reivindiquei. É assim que você será capaz de procriar comigo mais fácil, hormônios foram liberados para torná-la minha. A boa notícia é que você não precisa se preocupar com os anos humanos. Não pelo menos por vinte e tantos

anos, quando começará a envelhecer novamente. Os companheiros sobreviventes mantêm esses traços durante muito tempo. Você será a mesma fisicamente, no que diz respeito à força e suas habilidades, mas terá um sistema imunológico melhor e se curará um pouco mais rápido. Permaneça parada quando se cortar. É assim que reparamos feridas.

— Casais sobreviventes? Porque você disse isso?



Lançamento Especial de 2017

— Eu cairei. Lorde Aveoth apenas mataria ou escravizaria você para garantir meu sofrimento.

— Que porra cair significa?

— É quando voamos tão alto até o ar ficar rarefeito e não podermos respirar e voltamos para a forma humana. Nós caímos. — Ele apertou os lábios juntos.

Medo e compreensão a bateram. — Você morrerá. Ninguém poderia sobreviver a isso.

— Essa é a questão. É um fim de honra para nossa existência. Isso irá mantê-la segura. Como eu disse, você precisa dizer a qualquer guardião que me substitua que eu obriguei você a...

— Não! — Angel balançou a cabeça. — Pare com isso. Você não fará essa coisa de cair. Não mesmo.

— É a única maneira de mantê-la segura. Como eu disse, é uma honra cair por você. Eu irei...

— Não fará isso. — Ela soltou suas mãos e sentou-se, olhando seu rosto. Ela agarrou um punhado de seus cabelos na nuca para que ele não conseguisse se afastar. — Não, Creed. Irei embora e não voltarei. Quando fará cem anos? Acabou de dizer que viverei mais. Ninguém saberá o que aconteceu aqui a menos que eles me cheirem. Voltarei para Seattle hoje.

— Não posso mentir. Tenho que relatar o que aconteceu.

— BESTEIRA! — Ela estava furiosa. — Eu fiz isso. Você não. Avisou-me que estava perdendo o controle. Apenas pensei que você quisesse ter sexo grosseiro. Foi um acidente. Este Lorde Aveoth não é perfeito. Ninguém é!

Merda acontece. Nós não planejamos isso.

— Tenho honra, Angel. Devo confessar a verdade sobre ter uma companheira para Lorde Aveoth.



Lançamento Especial de 2017

— E eu tenho essa coisa chamada de senso comum e queremos salvar nossas bundas se suas leis forem essa bagunça. — Não. Ela balançou a cabeça. — Eu não deixarei você cometer suicídio. Entendeu isso? Não é uma opção. Esqueça. Nós iremos com meu plano. Eu pularei no carro e levarei meu traseiro para o aeroporto para voar para fora daqui. Você continuará sendo guardião aqui até o seu tempo terminar. Então, vamos fingir que nos acasalamos depois que for me buscar. Viu? Nada mais sensato e sem lei quebrada. Isso não parece um bom plano?

— Buscá-la?

Ela assentiu. — Eu sou sua companheira. Não pense que o deixarei esquecer isso. Estou disposta a esperar por você.

Creed envolveu seu braço ao redor de sua cintura e puxou-a mais perto. Esmagou os seios contra o peito quando ela quase caiu nele. Ele a alcançou com o outro braço e a enganchou por sua bunda, arrastando-a mais perto. Ele sentou-se e ajustou o corpo dela até sentar no seu colo.

— Fico feliz que você seja a única, Angel. Você sempre foi minha fraqueza. É por isso que fiquei longe quando disse que tinha sentimentos por mim. Eu sabia que não podia resistir se me tocasse. Queria trazê-la para casa e viver em seu calor. Você é vida e tudo o que me interessa.

As lágrimas nadaram nos olhos dela. — Agora você será todo amável e maravilhoso. Porra, Creed. Diga-me que seguiremos meu plano.

— Devo confessar a verdade a Lorde Aveoth, dizer que tenho uma companheira. Nunca poderia viver com uma mentira tão grande.

— Então irei com você. Vamos fazê-lo juntos.

Ele estendeu a mão e forçou-a a soltar seu cabelo. Ele colocou seus dedos nos lábios e roçou um beijo sobre eles. — Não. Não arriscaria sua vida ou que a escravizem.



Lançamento Especial de 2017

As lágrimas escorreram por suas bochechas. — Eu te amo desde que me lembro. Não sobreviverei se você fizer essa coisa de cair. Entende?

Especialmente agora que você é meu. — Ela inclinou a cabeça contra seu peito.

— *Você é meu*. De nenhuma outra pessoa.

Ele pousou o queixo no topo da cabeça. — Não de acordo com meu povo. Eu não tenho o direito de ter uma companheira. Quebrei uma lei. O fato de não ter sido intencional a formação deste vínculo, não importará. Nós somos implacáveis com as leis por um motivo. Sempre entendi isso.

Ela percebeu que ele era tão teimoso quanto sempre. Ela tinha que se apaixonar por alguém como Creed. Isso significava que teria que aceitar haver algumas coisas que não poderia mudar sobre ele, mesmo que agora, ela realmente desejava poder. — Bem. Você levará chicotadas e ficará trancado em algum buraco escuro por dez anos, mas saiba que estarei esperando por você quando sair. Isso significa que será totalmente livre quando você for libertado?

— Sim, mas Lorde Aveoth poderia matá-la e você é muito frágil para sobreviver a ser escravizada. Não expliquei o que aconteceria?

— Meu traseiro estará em Seattle. Não se preocupe comigo. Apenas venha para mim quando terminar de ser nobre.

— Eles enviariam os executores do meu clã atrás de você.

— Bem. Não irei para Seattle. Posso me perder por dez anos. Conheço o mundo humano realmente bem, desde que vivi com eles. — Ela se aconchegou nele. — Posso cuidar de mim mesma. Deixarei meus pais saberem onde estou, para que quando sair você possa me encontrar ou possa vir até você. Será difícil mantê-los no escuro por tanto tempo, mas ficarão mais seguros se não tiverem

como dizer a alguém onde eu estou.

— Seria muito perigoso para você se deixasse a matilha. Qualquer Vampiro ou Lycan saberá que você é uma companheira. Nós somos temidos pela maioria e você terá o meu cheiro.



Lançamento Especial de 2017

— Como se me transformar em uma parideira para qualquer idiota fosse melhor, se seu Lorde não arrancar minha cabeça. Posso lidar com evasão de sugadores e caçadores de cauda.

Ele riu quando inclinou a cabeça para baixo.

Ela encontrou seu olhar. — O que?

— Você cresceu com Lycans. Caçadores de cauda?

— É preciso. Você já viu jovens Lycans brincando? Ou nossos homens à procura de uma mulher para arranhar? Meus pais acham que é bonito que eu os chamem assim. Os outros, não tanto. Eu moro em Seattle. Você sabe o que temos lá?

— O que?

— Muita chuva e pessoas, mas também espaços verdes exuberantes. É um campo de jogos para Vampiros e lobisomens. Eu evito ambos. Meus pais continuaram entrando em contato com as matilhas por lá cuidar de mim e provavelmente, encontrar um companheiro para mim. Isso ficou velho muito rápido. Eu evito os clubes e qualquer lugar com muitas pessoas, já que os caçadores de sangue pensam que esses são todos os buffets que você pode comer. Os seres humanos têm seus próprios predadores. Essas são as coisas mais difíceis com as quais lido. Os humanos que comentem crimes, estão fora de controle, mas sobrevivi muito bem. Enviei apenas uma pessoa para o

hospital. Nunca vi nenhum guardião e acredite em mim, sempre olho os céus à noite. — Ela não admitiria que esperava vê-lo.

— Você poderia se machucar.

— Você parece determinado a ir para casa para dizer ao seu Lorde Aveoth o que aconteceu entre nós. Eu sei que estaria desperdiçando a respiração tentando conversar com você para manter silêncio. Entendi. Ao contrário de você, minha cabeça não se enche de pedras. — Ela sorriu para suavizar suas palavras. — Eu também não quero me encontrar presa por ninguém, a menos que você seja o único a fazê-lo. Isso significa que esta é a única opção que temos



Lançamento Especial de 2017

para que possamos estar juntos novamente um dia. — Um pensamento horrível a atingiu. — Ninguém morreu por causa disso, não é?

— Não é do meu conhecimento. Sobreviverei. Sou jovem e forte.

Ela odiava saber o que ele passaria. — Você tem certeza de que não posso convencê-lo a fugir comigo? Podemos encontrar uma pequena cidade com dez habitantes humanos. Ninguém nos procuraria lá. Quer ser agricultor? Provavelmente poderia aprender a cultivar milho ou algo assim. Você poderia perseguir os corvos. Encontraremos um lugar super plano sem montanhas a uma centena de quilômetros. Dessa forma, saberemos que nenhum dos nossos povos poderiam ser nossos vizinhos.

Ele sorriu. — Você sempre me diverte com suas sugestões tolas.

— O que há de errado com o milho? — Ela usou seu rosto irritado. — Não me importaria onde moramos ou o que faremos para sobreviver enquanto eu tiver você.

O olhar triste voltou aos olhos dele. — Você realmente me ama.

— Eu sempre amei. — Ela sabia que ele provavelmente nunca poderia dizer as mesmas palavras para ela. Ele a tinha no seu colo, segurando-a. A emoção brilhava nos olhos quando a olhava. Ele sentia coisas por ela. Acreditava nisso. Era o suficiente. Ele admitiu que ela era sua fraqueza. Isso era quase igual ao amor de um GarLycan com traços de gárgula.

— Iremos com o primeiro plano.

— Onde você será nobre e eu não cairei em uma armadilha até você ser libertado?

— Esse.

Seu coração estava se partindo. Ela tentou esconder a dor. Creed era seu companheiro. Ela acabou de descobrir isso, apenas para perdê-lo. Era quase cruel demais. Dez anos pareceriam uma eternidade, mas no final, ele iria por ela.



Lançamento Especial de 2017

— Eu tenho uma pergunta.

— Claro que você tem. Sempre é curiosa, Angel.

— Apenas diga-me que faremos sexo quando você me encontrar e que não terei que esperar até sua próxima coisa devastadora. Isso realmente será uma bosta se ser acasalado com você significa apenas tê-lo nu a cada três décadas. Não é uma promessa vazia, mas estou avisando que comprarei baterias. Provavelmente também farei você ver apenas para ficar excitado o suficiente para querer se juntar a mim.

— Baterias?

— Oh vamos lá. Você tem uma televisão. Eu vi na outra sala. Baterias. Como em: eu tenho um vibrador. Sabe o que é um desses? Você nunca assiste pornografia? Pensei que todos os homens o fizessem. Eu sei que Lycans fazem. A cor de seus olhos ficou prata. — Você faz?

— Assistir pornografia? Na verdade, não mas tenho um vibrador. Mostrarei quando você sair da prisão. — Ela fez uma pausa. — Essas são palavras que eu nunca pensei que saíssem da minha boca. Isso prova o quanto eu te amo. Agora pare de evitar minha pergunta. Você apenas quer fazer sexo quando estiver na devastação?

— Você é minha companheira.

— E isso é um sim, faremos sexo com frequência ou sua maneira de me dizer que apenas lidará com isso porque estou conectada a você?

Ele riu. — Não posso ignorar seu toque.

Ela abriu a mão e deu um tapa no seu peito. — Agora você está falando deliberadamente em enigmas. Dê-me uma resposta direta.

Ele puxou o braço dos joelhos dela e ela ofegou quando ele deslizou entre suas coxas, tocando sua boceta. Ele esfregou a mão em seu clitóris, para frente



Lançamento Especial de 2017

e para trás. Ela ainda estava molhada do sexo de antes. Ele estava provocando-a e sentia-se realmente bem. Ela gemeu.

— Isso responde sua pergunta?

— Eu não sei. Parece gostar de ser malvado às vezes.

Ele afastou a mão de sua boceta e apertou os dentes.

— Eu acho que você ser minha companheira não acaba com sua atitude de pé no saco, hein?

— Levante-se e descubra. — Ele a forçou a ficar de pé quando agarrou seus quadris, levantando-a.

Ela olhou para a virilha dele. Ele estava ficando duro. Ela recuou em direção à cama. — Isso parece promissor.

Ele arqueou uma sobrancelha - e então pulou.

Ele podia se mover rápido e ela não teve tempo de tentar esquivar de seus braços estendidos, não que ela quisesse. Ele a agarrou pela cintura dela e seus pés foram empurrados diretamente do chão. Ele rolou e ela pousou metade nele, meio na cama. Creed ajustou, descendo completamente sobre ela.

Ela abriu a boca, mas seu beijo fez com que ela esquecesse o que queria dizer. Seus braços foram ao redor de seu pescoço. Ele tinha uma boca fantástica.

Ele se afastou antes que ela pudesse realmente explorá-lo. Seus olhos eram tão lindos que ela não podia desviar o olhar quando ele olhou para ela.

— Você me toca e eu sinto mais do que nunca. Não posso resistir a você.

Isso é claro o suficientemente? Não consigo construir um escudo suficientemente forte para mantê-la fora. Você é parte de mim.

— Estou feliz. Você está com raiva de mim?

— Não. Nunca de você. É a situação e o perigo em que a coloca que me envolveu em ira. Não permitirei que você fique ferida, Angel.



Lançamento Especial de 2017

— A situação poderia ser melhor. Eu também quero protegê-lo. Devemos

fortalecer o vínculo entre nós. — Ela inclinou a cabeça para o outro lado, expondo o ombro que ele não mordeu. — Faça essa coisa de fusão.

— Fluir?

— Sim. Isso.

Ele franziu a testa.

— O que? Acha que eu não consigo lidar com você da mesma forma com os olhos abertos e quando eu não estou gozando? Eu posso. Aceito tudo sobre você Creed. Amo você quando está na sua pele e quando você é um pouco pedregoso. Amo seus olhos, independentemente da cor que são. Acho até mesmo que você é fofo quando está mal-humorado como o inferno.

Suas feições suavizaram.

— Fique duro para mim, querido. —Ela provocou. — Traga o cinza e as asas.

Ele hesitou. — Não.

Aquela sensação de punho no coração não era esperada. Tanto para ela pensar que ele não seria capaz de rejeitá-la de qualquer maneira, agora que eles se acasalaram.

— Não me olhe assim. Planejo fortalecer nosso vínculo, mas não até depois que isso acabar.

— Por quê? Estamos acasalados. Nós também podemos formar um forte vínculo. — Ela tentou não se sentir magoada.

— As gárgulas podem sentir e rastrear seus companheiros a longas distâncias. Nosso vínculo não é forte. Isso significa que você teria um tempo mais fácil para sair do alcance e tornando muito difícil para mim encontrá-la.

— Você está dizendo isso como se fosse bom.



Lançamento Especial de 2017

— Seria trágico se Lorde Aveoth decidisse me usar para caçá-la. É chamado de trevas. É quando um companheiro é gravemente ou fatalmente ferido, ele automaticamente tenta chegar ao seu companheiro. Eles costumavam fazer isso nos velhos tempos na Europa, quando alguns dos clãs lutavam entre si. É como eles localizavam as fortalezas dos seus inimigos. Eles pegavam um macho acasalado e o feriam tanto que não conseguia pensar em nada além da dor. Era instinto para ir ao seu companheiro. Eles simplesmente o seguiam e atacavam.

— Isso é realmente uma bagunça.

— Sim. É também por isso que esperarei para fortalecer nosso vínculo.

— Qual é seu alcance agora?

Ele se afastou dela e saiu da cama.

— Onde você vai?

— Um teste. Preciso saber. Não se mova. — Ele saiu do quarto.

Ela se sentou e cruzou as pernas, a atenção fixada na porta. Ele se foi por vários minutos. Ele não parecia feliz quando voltou. Também vestiu um jeans.

— Bem?

— É mais forte do que eu pensava. Fui até o final da minha casa e podia dizer exatamente onde você estava. Eu diria cem milhas agora. Talvez duas. Não mais do que isso.

— Isso são muitas milhas.

— Uma vez que nosso vínculo ficar mais forte, eu poderei rastreá-la em alguns estados. Viu por que eu considero curto alcance?

— Sim. — Ela estendeu a mão para ele. — Venha aqui. Eu não terminei com você.

Ele não se aproximou. — É hora, Angel. Não temos mais tempo.



Lançamento Especial de 2017

— Você disse que iria esta noite. Ainda temos hoje.

— Isso foi antes de verificar minha mensagem de voz. Parece que os anciãos estão preocupados, você não foi devolvida aos seus pais de manhã,

como eu disse que seria. Eles deixaram mensagens no meu telefone que eu não ouvi, já que eu o deixei lá fora. Os anciãos devem ter chamado meu povo. Eu tenho uma mensagem de Lorde Aveoth para ligar imediatamente ou ele enviará executores. Parece que sua matilha acredita que posso tê-la matado acidentalmente.

A boca dela se abriu. — Dê-me seu telefone.

— Eu o deixei lá fora e longe da entrada. Raramente o trago. Os sinais podem ser rastreados.

— Eu não o vi lá quando estava procurando por ele, quando pensei que você estava machucado.

— Está a cerca de cem metros à direita e cem metros acima de uma fenda, perto do meu chuveiro ao ar livre. Você não teria encontrado. Eu não o mantenho onde possa levar alguém diretamente à minha porta.

Ela olhou para seu jeans. — E isso? Onde estava?

— Sob as almofadas do sofá. Isso funciona bem para armazenar roupas fora da vista, então não fico olhando para elas em uma pilha no chão. Não tenho um armário ou muito espaço de gaveta.

Atingiu-a então. Ela não o veria por muito tempo. *Dez anos.*

Ela se afastou da cama e jogou os braços ao redor de sua cintura, pressionando a bochecha contra seu peito. Ele pareceu atordoado, mas então ele colocou seus braços ao redor dela para mantê-la apertada.

— Isso é tão injusto. Eu sei que a vida as vezes é, mas isso realmente é uma merda. — Ela queria chorar.



Lançamento Especial de 2017

— O tempo vai passar e eu a encontrarei. Não vá onde você esteve. Será

o primeiro lugar que eles olharão. Eu tenho algo para você.

Ela levantou o queixo. — O que?

— Primeiro, você precisa se vestir.

— Podemos tomar banho juntos?

— Não. Quero que eles cheirem o sexo em você. Isso irá enganar sua matilha para pensar que é por isso que eles podem pegar meu cheiro. Os anciãos Lycan parecem ter Lorde Aveoth na discagem rápida. —Ele severamente disse.

— Eles não podem descobrir que nos acasalamos ou ligarão imediatamente.

Ele abriu a mão e recuou, deixando-lhe a escolha para deixá-lo ir. Ele fez sinal para ela segui-lo até o banheiro, onde ele alcançou uma fenda que ela não viu antes. Ele derrubou um kit de primeiros socorros. Retirou gaze e um creme, depois fita médica. — Isso irá esconder seu cheiro de sangue. Eles não podem suspeitar que eu a mordi. Vá imediatamente, Angel. Lorde Aveoth já poderia ter chamado os executores. Eles podem chegar está noite. Irei me recusar a falar até ser levado a ele. Isso lhe dará tempo para chegar ao aeroporto e pegar o primeiro voo. Não me diga onde. Não conte a ninguém. Ficarei bem, desde que eu saiba que você está segura. Saiba isso, meu coração.

Ele a chamou de seu coração. Lutou com lágrimas. Ele estava sendo tão doce. Suas mãos eram gentis, enquanto limpava todo o sangue de sua pele e passava o creme grosso e pegajoso sobre suas marcas de mordida e enfaixava. Ela percebeu que as marcas que ela lhe deu desapareceram completamente. Ele

se curou.

Ela o seguiu em seu quarto novamente e ele pegou uma grande camiseta.

Ela pegou e a vestiu. Caiu até as coxas dela. Ele era muito mais alto. Ela sabia que ficaria com ela até que se encontraram novamente, apenas para ter algo dele.

Ele se curvou, puxando uma cueca boxer. Eram pretas com uma marca boa.

— Eu não preciso de nada com uma aba.



Lançamento Especial de 2017

Ele sorriu. — Use de qualquer maneira. Eu tenho que visitar os anciãos e seu Alfa, então a deixarei na sua casa. Não permitirei que ninguém veja seu corpo, exceto eu.

Ela vestiu. Eles ficaram mais confortáveis do que pensou que seriam e pareciam longos shorts, já que atrás mostrava uma polegada abaixo onde a camiseta caia. Ele pegou sua mão e ela o seguiu até a sala de estar.

Ele pegou uma pequena mochila preta do sofá. Não estava lá antes. Ele soltou sua mão. — Vire-se.

— O que é isso?

— É para emergências. Todo guardião mantém uma escondida quando são designados para proteger uma matilha Lycan, caso precise fugir rapidamente. Já fomos atacados antes e é padrão manter uma mochila se precisarmos nos misturar com humanos.

Era pesada. — Você não precisa disso?

— Não onde eu vou. É dinheiro e algumas roupas. Eu quero que você os tenha. O dinheiro irá ajudá-la a sobreviver e meu aroma está na roupa, então uma parte de mim ficará com você.

Ela queria gritar. Lutar contra isso. Ele estava sendo corajoso, mas novamente, ele era um profissional em esconder seus sentimentos. O fato dele ser doce deixava tudo pior, como se ele estivesse intencionalmente tentando mostrar-lhe que tinha um lado doce. Ela estaria melhor se ele dessas ordens e fosse o seu normalmente frio.

— Vamos.

— Sem camisa?

— Apenas a destruirá quando receber as chicotadas.

Ela fechou os olhos e virou a cabeça, lutando com as lágrimas.



Lançamento Especial de 2017

— Shhh. — Ele a puxou para dentro de seus braços. — Isso é temporário.

São apenas dez anos. Teremos um futuro juntos.

Ela se agarrou a ele. — Eu te amo.

— Você é minha única fraqueza, Angel.

Isso era tão bom quanto dizer que ele a amava.

Ele se afastou. — Nós devemos ir. Nosso tempo é mais curto a cada segundo, para fazer seu plano funcionar. Fui informado quando chequei por último que alguns dos meus clãs não estariam muito longe dessa área por alguns dias. Não demorará tanto para nos alcançar se planejam vir.

Ela enxugou os olhos e abaixou as mãos. Um suspiro não era ruim, considerando que ela estava indo em direção a uma quebra total depois que atravessasse a linha do estado do Alasca. Ela olhou nos olhos dele.

— Certo.

— Você é meu anjo valente.

— Você também é meu, então esqueça tudo sobre essa coisa de cair. Jure por sua honra. Não caia.

— Eu juro. — Sem hesitação. — Vamos.

Ele não esperou, apenas a pegou em seus braços. Ela se agarrou a ele enquanto caminhava em direção à saída. Ela olhou uma última vez para sua casa. Nunca voltariam. Ela lutou contra a angústia que o pensamento causava.

Ele abriu as asas uma vez que estavam lá fora.

— Nossa separação deve ser formal. É o que eles esperam se alguém nos

observar. Diga-lhes que a mochila é sua se eles perguntarem. Eles não me viram buscá-la. Tenho certeza de que não foi seguida. É por isso que eu já estava no bosque. Eu queria garantir que você chegasse lá com segurança.

— Compreendo.



Ele fez uma pausa e olhou para ela. — Pensarei em você a cada segundo.

Ele me ama. Apenas não tem as palavras.

Inclinou os joelhos e saltou. A sensação de cair a fazia sentir-se um pouco temerosa, mas depois estavam subindo pelo rio. Ela adorava a sensação do vento contra seu corpo e de Creed. Ela virou a cabeça e rapidamente colocou um beijo na sua bochecha.

— Sentirei muito sua falta. Eu te amo.

Ele virou a cabeça, a prata em seus olhos queimando. — Você é meu anjo. Agora seja corajosa. Os anciãos estão reunidos.

Ela virou a cabeça, observando a aldeia. Ele estava certo. Havia um pequeno grupo perto da costa. Ela engoliu em seco.

— Fria. Entendi. Mencionei o quão incrível você é na cama?

Ele realmente perdeu uma batida das asas e eles caíram alguns metros antes de se recuperar. — Agora você está sendo um anjo vilão.

— Espere até que estejamos juntos novamente. Eu terei dez anos para pensar em tudo o que planejo fazer com você. Será muito sexo.

Ele rosnou. — Pare. Não posso chegar ali duro.

Ela sorriu. — Certo. Você é uma merda na cama e então eu terei que treiná-lo. Será uma tortura ter que fodê-lo até você entender.

Seus lábios se torceram por uma fração de segundo, quase um sorriso. —

Eu também sentirei sua falta.

O vento ajudou a secar as lágrimas que surgiram nos olhos dela. Ela rapidamente piscou de volta. — Aqui vamos nós. Coloque seu rosto de gárgula, bebê.

— Você também. É minha companheira. Nunca deixe que eles vejam sua dor.



Lançamento Especial de 2017

Ela mascarou suas feições. Podia fazer isso. Ele voou sobre os anciãos e caiu no chão na frente da casa de seus pais. Ele foi lento para abaixá-la. Ela foi mais lenta para soltar seu pescoço. Ele recuou até não ter escolha.

Ela precisou limpar a garganta. — Obrigada.

— Obrigado.

Eles olharam um para o outro e então inclinou a cabeça, afastando-se. Ele caminhou em direção aos anciãos. A porta da cabana atrás dela se abriu e ela se forçou a parar de olhar para Creed.

Sua mãe parecia preocupada. — Você está bem? Eu disse a todos que você estava bem, que Creed não iria machucá-la, mas os anciãos e o Alpha Picoz pensaram que ele a assassinou.

— Estou inteira. — *Aguente juntos.* Ela subiu os degraus da varanda e agarrou o braço de sua mãe. — Vamos entrar. Eu me sinto vigiada.

— Está sendo. Todos estavam abomináveis quando os anciãos vieram aqui esta manhã às nove para ver sua condição. Eles estavam preocupados, pois desta vez foi um ser humano que se ofereceu.

Seu pai esperava dentro. Ele resmungou e grunhiu. — Você está bem? Ele a machucou?

— Eu estou ótima. — Ela mentiu.

— Onde você pegou a mochila? — Sua mãe olhou para ela. — Cheira você e ao mesmo tempo não.

— Ela *estava* lá fora. — Creed parecia manter metade de seu material escondido na montanha fora de sua casa. Ela tentou pensar em uma mentira.

— Eu trouxe comigo na última vez e esqueci na floresta. Lembrei-me ontem à

noite, quando ia me encontrar com Creed, então a peguei. Você sabe como eu adoro ler. São apenas alguns livros. Escondi entre algumas das rochas que eu amo sentar, para manter seco quando chovesse e esqueci.



Lançamento Especial de 2017

Sua mãe fez um gesto para seu pai. Ele pareceu grato em fugir para o quarto. Sua mãe também observou seu rosto com atenção. — Você está realmente bem?

— Sim. — Algumas de suas emoções sangravam. — Você sabe o que sinto por Creed. Esperávamos que fosse difícil para mim que isso fosse apenas algo de uma noite. Ele é incrível. Nada disso foi uma mentira.

— O sexo?

— Assim como você disse que seria e muito mais.

Sua mãe sorriu. — Estou feliz que você tenha tido isso. Deve querer tomar banho. Eu sei que seu nariz não é tão sensível, mas mesmo as garotas Lycan lavam o perfume de um homem depois, antes que voltam para casa. Você cheira como Creed - e tudo o que você fez. Vamos. Aposto que está com fome. Farei algo.

Não é bem tudo o que fizemos. — Eu não estou com fome, mas obrigada. Vou para o meu quarto me limpar. — Ela fugiu pelo corredor.

Ela não teve tempo de desempacotar muito, então foi fácil empurrar suas coisas de volta na mochila que trouxe. Ela deixou de lado um jeans e uma camiseta, depois de vestir um sutiã e uma calcinha. Ela embalou as coisas emprestadas de Creed e então hesitou. Isso machucaria seus pais se ela simplesmente saísse sem dizer adeus. Ela simplesmente não podia dizer-lhes a verdadeira razão pela qual estava indo embora.

Havia regras de matilhas e linhas finas que ela não queria que seus pais cruzarem. Esta era sua casa, as pessoas com quem viviam todos os dias. Ela não os colocaria em uma posição difícil.

Ela empurrou as tiras de ambas as mochilas sobre um ombro, o bom que não estava enfaixado e pegou as chaves para do carro de aluguel na cômoda. Uma respiração profunda mais tarde e ela seguiu o som das vozes de seus pais para a cozinha.



Lançamento Especial de 2017

— Por que você tem suas malas? — Sua mãe franziu o cenho.

— Meu chefe deixou uma mensagem para mim. Ele vai me despedir se eu não voltar de manhã. Sinto muito. Estou indo.

— Eu não ouvi seu celular tocar. — Sua mãe suspirou. — Você está fugindo de Creed novamente.

Ela odiava mentir para as duas pessoas que a criaram, mas tinha que fazê-lo. Eles teriam que dizer ao Alpha Picoz se ela admitisse ser a companheira de Creed. Isso levaria seus pais a águas quentes se escondessem este conhecimento, mesmo que por uma hora a levasse para longe de seu território.

— Não tocou. Posso receber e-mails no meu telefone. Eu disse que ele não estava feliz quando tirei estes dias, mas agora metade da equipe está com gripe. Os seres humanos ficam doentes fácil. Não posso perder meu emprego.

— Ela caminhou até seu pai e o abraçou. — Eu te amo, pai. — Ele a abraçou e plantou um beijo na parte superior de sua cabeça. Ela se virou para a mãe em seguida. — Sinto muito por sair assim. Eu te amo, mãe.

Sua mãe rosnou, mostrando sua irritação. — Você poderia ter pelo menos tomado banho.

— Irei quando eu chegar em casa.

— Você cheira a sexo. —Sua mãe sussurrou. — Pode atrair machos para você.

— Estarei voando com muitos humanos. Eles não saberão. — Ela fingiu um sorriso. — Eu não planejo ficar realmente perto deles de qualquer maneira, se a gripe estiver contagiando todos. Eu não quero pegar. Eu os amo. Ligo quando estiver segura em casa.

Eles a abraçaram mais uma vez e Angel fugiu. Não havia nenhum sinal de Creed, seu Alfa ou os anciãos quando ela empurrou as mochilas para o lado do passageiro e ligou o motor.



Lançamento Especial de 2017

Seu olhar levantou-se para o céu. Os executores de seu clã estariam prestes a aparecer quando escurecesse? Ela colocou o cinto e saiu. Era difícil dirigir devagar até chegar à estrada principal.

Era fundamental que ela estivesse longe, então Creed não sentiria a necessidade de bancar o herói, oferecendo-se para desistir de sua vida por ela. Suas mãos tinham um agarre de morte no volante até ela sair da aldeia. Ela então pisou fundo. Seu olhar continuou percorrendo o céu. Não era como se GarLycans voassem muitas vezes em plena luz do dia, mas o território de sua matilha era longe o suficiente para que eles pudessem arriscar.

Ela queria chorar, mas resistiu. Com sua sorte, ela destruíra a caminhonete nunca sairia do Alasca. Creed seria informado de que ela foi capturada e então eles não teriam um futuro. *Eu posso fazer isso por ele.*



Lançamento Especial de 2017

Capítulo Sete

Creed olhou para Joe com uma expressão entediada. O ancião Lycan, de duzentos e noventa e sete anos de idade, parecia gostar do som de sua própria

voz enquanto falava sobre a importância de respeitar as tradições e a aliança deles.

O Alfa Picoz ficou de pé e levantou a mão. — Basta, Joe. — Ele se aproximou de Creed. — Estávamos preocupados com a garota. Ela faz parte desta matilha, mas ela não é Lycan. Foi uma cortesia pedirmos às nossas mulheres para atenderem às suas necessidades. Foi acordado que a teríamos seguindo seu ritual, esperando que você também o seguisse. Afirmou que a devolveria na primeira luz da manhã. O fato dela ser humana é...

Creed parou de ouvir o Alfa quando seus sentidos o alertaram para um de sua própria espécie. A porta do salão da reunião abriu-se e ele virou-se. Kelzeb entrou como se ele possuísse o lugar. O chefe principal de Lorde Aveoth - e o homem a quem Creed se reportava – vestia uma roupa toda preta. Ele olhou em volta antes de fixar seu olhar diretamente em Creed.

— Ela está viva?

Creed notou que alguns dos Lycans estremeceram. Era sua audição sensível. Kelzeb tinha uma voz mais profunda do que a mais agradável. Ele sabia que a pergunta era dirigida a ele, então respondeu. — Sim.

— Machucada?

— Não.

Kelzeb cruzou os braços e deslizou o olhar para o Alfa. — Então, qual é

o grande problema? Pude ouvir o que você estava dizendo todo o caminho de



Lançamento Especial de 2017

onde estacionei meu jipe. Deveria fechar as janelas se não quer que alguém ouça o que está acontecendo dentro. Você atraiu uma multidão.

— Ele não a devolveu quando esperado.

Kelzeb suspirou. — Então?

O Alfa Picoz grunhiu. — Então? Ele disse...

— Basta. — Gritou Kelzeb.

Todos os Lycans gemeram ao som, protegendo os ouvidos. Creed não sabia por que o executor de Lorde Aveoth falava desse jeito com a matilha, mas também não se importava.

Kelzeb abaixou a voz. — É a devastação. Não está em um cronograma como quando o sol nasce e se põe. Os hormônios são uma puta. Preciso realmente explicar isso a alguém nesta sala? Você fica no calor... por quanto tempo? Dias? Semanas? Eu realmente não me importo. Não foi uma pergunta. A garota foi devolvida viva e sem danos. Caso encerrado.

O Alfa Picoz rosnou novamente. — Nós nos importamos. Permitimos que nossas mulheres ajudem o guardião através do seu tempo de necessidade. Pelo menos...

— Permitem? — Kelzeb trovejou novamente. — Foi isso o que você disse? Faz parte do acordo entre o nosso clã e sua matilha que se voluntariem, se quem quer que designemos para proteger sua bunda passa pela devastação enquanto estiver aqui. Ele roubou uma de suas mulheres? Sequestrou-a? — Ele olhou para Creed com um brilho nos olhos. — Você saiu do céu e pegou uma delas enquanto saiam chutando e gritando para ficar?

— Não.

Kelzeb abriu os braços. — Aí está. Ela concordou com isso e está bem.

Tive que dirigir todo o caminho aqui para isso? Você sabe o quanto isso me irrita? Tinha melhores coisas para fazer hoje. — Ele olhou para o Alfa. — Então acha que um GarLycan como se ele responderia a você. Ele não irá. Devo



Lançamento Especial de 2017

lembrar-lhe quantas matilhas iriam saltar sobre a chance de ter um guardião GarLycan? Ele tomou uma noite de folga e aparentemente, toda a manhã. Ele não está de serviço durante o dia. Inferno, ele pode ter *todas* as suas mulheres

não acasalados a qualquer hora que quiser se elas estiverem dispostas. Não há nada em suas leis que os proíba de fazer essa escolha livremente. Ele não é um monge, nem é seu garoto pessoal quando está com um mau humor. Nós terminamos aqui. — Kelzeb girou. — Vamos, Creed.

Creed seguiu sem olhar para os Lycans à sua volta. O executor ignorou o jipe no qual chegou e se dirigiu para o rio. Isso significava que ele queria ter uma conversa privada. Pararam na margem e Kelzeb olhou ao redor, seus olhos se estreitaram.

— Que grupo de velhas mulheres. — Murmurou Kelzeb. Ele cruzou os braços e finalmente olhou para Creed. — Por que você estava lá, ouvindo-os? Sabe que não precisa. Deveria dizer que saíssem e voltassem para casa. Eles têm sorte de você estar aqui. Podem ficar putos o quanto quiserem, mas no fundo, eu sabia que isso seria uma perda de tempo. Você teve essa tarefa o suficiente para saber não atravessar linhas que causaria tensão real à aliança.

— Eu voltei mais tarde do que disse que viria.

— Então pensou que iria pegar essa merda? Você é mais paciente do que eu. Eu teria dito a eles que meu pau não é sua preocupação, nem o que eu faço com ele, desde que ela esteja disposta. Conheço você, Creed. Você nunca pegaria algo que não fosse oferecido livremente.

Creed encolheu os ombros. — Eles são impulsionados por suas emoções.

Eu me ajustei a isso. Faz com que eles se sintam como se tivessem algum controle sobre meus deveres quando eu ouço. É levemente irritante, mas tolerável. Isso mantém a paz.

Kelzeb sorriu. — Você é um homem melhor do que eu. — Seu humor desapareceu rapidamente. — Existe alguma coisa que queira me dizer?



Lançamento Especial de 2017

— Preciso de uma audiência com Lorde Aveoth imediatamente. Estou voando hoje à noite.

— Sobre o que?

— Apenas falarei com Lorde Aveoth.

— Entendo. — Kelzeb inclinou a cabeça. — Então, ela era humana, hein?

— Sim.

— Eu apenas conheço uma humana que vive com esta matilha. Achei que ela estivesse longe. Seattle, certo?

— Ela visita seus pais. — A espinha de Creed ficou rígida. Ele não gostava que seu clã ficasse de olho em Angel ou seu paradeiro.

— Gostaria de conhecê-la.

Creed ficou rígido por dentro. Ele não podia mentir e esperava que ela já tivesse ido embora. Fazia meia hora ou mais desde que a viu. — Eu a deixei na casa de seus pais. É a quarta cabana da trilha principal para o rio. Varanda branca com duas cadeiras de balanço.

— Eu não dirigi todo o caminho do nosso clã. Fui algumas horas a partir daqui, visitando esta matilha que tem uma abundância de fêmeas sem parceiros. Você não recebeu a atualização?

— Eu não tinha certeza qual dos nossos clãs seria na área ou a localização exata. Apenas fui avisado que poderia haver tráfego de voo que não era hostil.

— Alguns dos Alfas Lycan nos estados querem fazer ofertas por guardiões. Tenho certeza de que eles foram encorajados pelos anciões, já que sabem sobre o doce negócio que esta matilha recebe de nós. A palavra se espalhou, de que nós mantemos longe os caçadores furiosos que gostam de

esgueirar-se à noite, procurando armadilhas e tirando foto dos lobos. Eles também tiveram alguns problemas com os Vampiros e foram informados de que não resta nenhum nesta área, já que nós os eliminamos. Eles querem



Lançamento Especial de 2017

alianças conosco e não estão usando suas mulheres para obtê-las. Autorizei que algumas fizessem a viagem para conhecer nossos homens solteiros, mas ainda tenho outras matilhas para visitar. Odeio esses shows de besteira. Bom, apenas farei isso algumas vezes por ano.

Creed não disse nada. Ele podia entender por que outra matilha queria fazer aliança com seu clã. Lycans não podiam proteger seu território, assim como alguém poderia do céu. Um guardião era capaz de cobrir grandes áreas rapidamente e tirar ameaças antes de chegar às casas da matilha.

— Eu gosto de mulheres Lycan. Não me interprete mal. Minha mãe é uma. O problema é que me sinto atraído por outra espécie ultimamente. Aveoth está ocupado com Jill. Ela foi criada totalmente como humana. As coisas que saem da sua boca me divertem. Ela tem um problema com autoridade, assim Aveoth está constantemente tendo que lidar com suas palhaçadas. — Ele riu.

— Parece animado. Ela tem apenas uma pequena compreensão do que somos, então não sente medo. É refrescante. Quero ver se este anjo agita meu sangue. Ela sobreviveu uma noite com você durante a devastação, então eu sei que ela é sexualmente compatível com o nosso tipo.

Creed conseguiu permanecer quieto quando realmente queria atacar o outro GarLycan. Angel era *dele.* De repente, ele considerou Kelzeb como uma ameaça. Eles foram amigos no passado, mas ele o mataria se colocasse um dedo em sua companheira.

— O que você acha? Angel consideraria o acasalamento com um GarLycan?

Ele escolheu suas palavras cuidadosamente. — Ela é uma humana que foi criado em uma matilha Lycan. Ela não tem preconceitos contra nossa espécie.

Kelzeb sorriu. — Você é bom. Nem mesmo um olho se contrapõe ou sugere raiva em sua voz. Até respondeu friamente.

— O que você acredita que eu esconderia?



Lançamento Especial de 2017

Kelzeb inclinou-se para mais perto e sua expressão ficou séria. — Eu decidi olhar um pouco antes de vir aqui. Peguei um atalho, porque faz alguns anos que estive aqui. Minha primeira parada foi na sua casa. Você não cobriu a

abertura, Creed. Ficou um pouco relaxado em relação à segurança vivendo com estes Lycans, já que eles não conseguem alcançar sua guarida. A montanha é demais para eles escalar. Você deveria ter queimado a roupa de cama com o sangue dela. Você a mordeu, não foi? Duvido que alguma virgem estaria na cama com um de nós e estava perto do topo da cama e não do fundo onde você a teria acorrentado.

Creed não disse nada, mas seu coração acelerou.

— Isso foi o que pensei. — Kelzeb balançou a cabeça. — Porra, Creed. Eu soube no segundo que vi esse sangue, que você não a prendeu. Você acasalou.

— Eu a prendi. — Isso ele poderia dizer com sinceridade.

— Então, como no inferno seu sangue chegou perto do topo da sua cama? O que tem ela? Um metro e sessenta?

Creed ouviu o tom sarcástico de Kelzeb.

— Então você a acorrentou, mas então a deixou ir. Está planejando ver Aveoth esta noite. Isso implica que tem algo para lhe dizer. Poderia tê-la arranhado acidentalmente com as unhas, mas deve ser mais do que isso para retornar às nossas falésias. Por que não me diz o que aconteceu?

Creed o olhou friamente.

— Porra. Estou tentando me colocar no seu lugar. Você, por qualquer motivo, a soltou das correntes e a mordeu. Ela lhe implorou para toma-la da

forma como os homens Lycan fazem? Ela ficou louca nas correntes, então mostrou compaixão? Diga algo!

Creed manteve os lábios fechados.

— Foi apenas um corte de alguma forma ou você a acasalou?



Lançamento Especial de 2017

Silêncio.

— Eu terei que ir à casa de seus pais e encontrá-la. É isso que você quer? Eu o farei. É meu trabalho investigar o que aconteceu aqui depois que está matilha ligou para Aveoth. Ele quer um relatório.

— Eu mesmo irei me reportar.

— Apenas me diga que porra aconteceu. Talvez eu possa ajudar.

Creed debateu-se sobre ter um aliado. Ele sabia que Lorde Aveoth e Kelzeb eram amigos íntimos. Ele também sabia que o homem na frente dele tinha uma reputação de ser negligente com as regras. Não era um segredo que Kelzeb foi punido pelo Lorde anterior de seu clã por muitas infrações. Como um jovem, o executor principal gostava de testar limites e empurrar fronteiras. Ele também admitiu que sentir atração pelos seres humanos. Valia o risco.

— Eu ainda estou a serviço de Lorde Aveoth até meu centésimo aniversário.

— Você *se* acasalou com ela. Porra. Ele irá querer conhecê-la também, quando você for até dele.

— Ela não é culpada. — Ele queria que isso fosse esclarecido. — O castigo é meu para tomar.

— Você sabe que isso não funciona assim. Ela é sua companheira e você tecnicamente pertence ao clã. Isso significa que vocês dois são considerados

uma unidade agora. Irá até Aveoth com ela ao seu lado.

— Eu não vou arriscar ela ser morta ou escravizada. Eu disse a ela para permanecer aqui com sua matilha para que eles pudessem protegê-la. — Não foi uma mentira. Ele *disse* isso a ela.

— Oh, foda-se. Sua matilha não pode anular nossas leis. Ela parou de pertencer a eles no segundo que você a acasalou. Ela é nossa agora. Basta me



Lançamento Especial de 2017

responder: você planejou acasalar-se ou foi um desses momentos em que seu pau pensou por você?

— Eu não planejei isso.

— Você a desamarrou porque estava com medo? Foi muito rude? Eu me preocuparia ao foder uma delas e não estou passando pela devastação. Não é como se soubéssemos ser gentil na cama para começar. Percebi como isso poderia acontecer. Você estava tentando consolá-la e uma coisa levou a um momento de insanidade. Ainda gosta dela? Porra. Que bagunça.

— Lamento o momento, não que ela seja minha.

Kelzeb inclinou a cabeça, olhando-o com interesse. — Você mora aqui e conhece-a por um tempo. Quão próximo é dela?

Não havia motivo para negar isso. — Eu sinto algo por ela.

— Está apaixonado por ela?

— Cairei por ela, para mantê-la segura, se isso for necessário.

— Apenas diga que a ama. Está me dizendo que morreria por ela antes de deixá-la sofrer qualquer castigo.

— Eu sinto algo por ela. —Ele repetiu.

— Porra. Seu pai deve estar orgulhoso de você. Sou um grande desapontamento para o meu. Ele mal resiste à minha presença. Não gosta da maneira como falo ou que não sou... bem, como você.

— É um equilíbrio difícil com pais gárgulas e mães Lycan. Eu sei que nós dois somos da primeira geração de híbridos.

— Essa é uma boa maneira de dizer. Gosto quando minha mãe bate a merda de meu pai pelas coisas que ele diz a ela. Eu quase a invejo. Adoraria

derrubar o bastardo de vez enquando. É o único prazer que tenho nestas viagens



Lançamento Especial de 2017

rodoviárias. Ele não é capaz de me irritar de longe, porque não me encontro com ele.

— Solidão ajuda.

Kelzeb virou a cabeça, olhando para a guarida e depois para Creed. — Mas a garota o visita. Você a deixou ir lá para cima.

— Apenas pela devastação.

— Primeira vez? E quanto a outras amantes?

— Não.

— Merda. Você está neste trabalho cerca de três décadas. Nunca?

— Não.

Kelzeb fechou os olhos e balançou a cabeça. — Merda. — Ele estendeu a mão e passou os dedos pelos cabelos e olhou para Creed com simpatia. — Eu não sabia. Por que porra você não ficou amigo dos habitantes locais?

— Não havia mulheres solteira quando cheguei. E eu permaneço apenas neste território a menos que seja chamado por você para atualizações. Depois, o desejo não estava lá. — Ele fez uma pausa. — A única mulher que eu queria era aquela que sabia que não poderia ter. Ela merece mais do que simplesmente compartilhar minha cama de vez enquando. Teria sido muito difícil para nós dois.

— Angel.

Ele inclinou a cabeça. — Ela queria um companheiro. Eu não podia dar a ela isso.

— Então decidiu escolhê-la na noite passada? Por quê? Sabia ela era a

única pessoa que poderia fazê-lo perder o controle.

— Acreditei que eu poderia resistir e...



Lançamento Especial de 2017

— E o que? Apenas cuspa.

— Eu não podia machucá-la dessa forma. Teria sido doloroso se ela soubesse que escolhi outra quando ela se ofereceu. Ela já sofreu por rejeitá-la quando ela se aproximou de mim e pediu para ser minha companheira. Por isso que ela saiu daqui. Depois que ela se foi, visitou todos os anos. Teriam falado se tivesse tomado um amante e ela teria ouvido. Não queria aumentar sua dor.

— Você realmente a ama. Assim se guardou por anos. Precisa dizer a Aveoth sobre isso. Ele não é um cara tão mau. Vá embalar suas coisas esta noite e irei voar pela casa da garota para dizer a ela para fazer o mesmo. Vamos dirigir para casa juntos. É melhor acabarmos logo com isso. Conversarei com Aveoth em particular primeiro e então você precisa ser aberto com ele. Diga-lhe que a ama há anos e fez tudo o que pode para resistir. Todos nós sofremos a devastação.

— Ela não virá conosco.

— Ela virá. Ele tem um ponto fraco por humanos desde Jill. Aveoth nunca matou uma mulher ou escravizou uma desde que se tornou nosso Lorde. Aqueles eram apenas rumores de besteira circulando, que ele matou sua amante. Lane chegou a ele já quebrada de espírito e era apenas uma questão de tempo antes de não poder viver com a dor que sentia. Ela saltou daquela borda por sua própria vontade.

— Ele desafiou seu próprio pai e assumiu a liderança. Lorde Aveoth é implacável.

Kelzeb balançou a cabeça. — Compartilharei algo com você que fica aqui mesmo neste local. Fui claro?

— Sim.

— Sua palavra?

— Dada.



Lançamento Especial de 2017

— Lorde Abotorus era um bastardo frio. Aveoth e eu nunca confiamos em nossos pais, então ouvíamos as sessões de conselho que eles faziam. Nós ouvimos quando Lorde Abotorus e o conselho decidiram que adicionar

linhagens de Lycan ao nosso clã foi um erro. Eles estavam conspirando para matar os companheiros Lycan - e todas as crianças que as gárgulas tiveram com elas. Isso incluía-me, Aveoth, você e seus irmãos, se é que preciso apontar isso. *Foi* quando Aveoth o desafiou para ser o Lorde. Nós dissemos ao clã o que estavam planejando recentemente, mas não os detalhes exatos de como descobrimos o que eles estavam fazendo. Aqui está outro segredo. Já se perguntou o que aconteceu com Tuno e Yessa?

— Eles eram o único casal de gárgulas de sangue puro. Foram embora para buscar uma vida com outro clã.

Kelzeb bufou. — Errado. Nenhum par acasalado deixa seus filhos pequenos para trás. Elco e Winalin não têm pais, porque Lorde Abotorus planejava substituir seu amigo GarLycan por uma gárgula.

Creed permitiu que isso afundasse.

— Yessa já estava acasalada com Tuno.

— E ela queria continuar assim. Eles morreram lutando lado a lado, certificando-se de que ela não se tornasse uma fábrica de reprodução forçada pelo pau de Abotorus. Ambos os nossos pais o ajudaram a atacá-los, mas eles lutaram contra a morte. Nós não soubemos até depois do fato. Nós os vimos removendo os corpos do penhasco e ouvimos o suficiente para descobrir como morreram. É por isso que Aveoth não baniu os irmãos por seu constante comportamento e conspiração. Ele sente culpa. Eles perderam seus pais porque

nossos pais os assassinaram.

— O clã deveria ter sido informado.

— Era nossa palavra contra a deles naquela época. Não podíamos segui-los quando afastaram os corpos e não tinha ideia de onde eles os descartaram. Para não mencionar, o que alguém poderia ter feito se tivéssemos conseguido



Lançamento Especial de 2017

provar isso? Abotorus e o conselho estavam no comando. Aveoth teve que desafiar seu pai e matá-lo.

— Eu não fazia ideia. — Creed ficou atordoado e horrorizado.

— Aveoth não é nada como seu pai. Ele é um excelente Lorde. Sua mãe foi uma grande influência em sua vida. Isso significa que ele tem um coração... e ocasionalmente o ouve. Estou do seu lado e de Angel. Há uma chance muito boa de que ele também fique.

— Ele terá que fazer um exemplo de mim. A maioria poderia ver como uma fraqueza em seu nome de outra forma.

— Aveoth realmente não se importa com o que os outros pensam dele. Qualquer um que teve dúvidas sobre suas habilidades para liderar nosso povo encontrou sua espada. Ele tende a causar uma impressão geral. Ele escolheu a mão para seus responsáveis. Você sabe por que ele me escolheu como seu primeiro?

— Você é um velho amigo e um excelente lutador. Ele confiaria em você sem dúvida.

— Eu sou e ele sabe que nunca o traria. — Kelzeb assentiu. — Eu também sou um mestiço. A maioria de seus responsáveis não são puro sangue. Ele escolheu-nos porque não somos como nossos pais. Somos leais a ele e acreditamos que a mudança é necessária para nossa sobrevivência. Ele tomou Jill como sua companheira. Você vive aqui, então perdeu as consequências. Houve uma tempestade sobre o nosso clã. Ela tem sangue humano e VampLycan em suas veias. Isso significa que seus filhos terão sangue vampiro.

Creed tentou esconder sua surpresa. — Eu não estava ciente. — Os

vampiros eram seus inimigos e enquanto fizeram uma aliança com os Lycans mestiços com linhagens, não se acasalaram com eles. As Gárgulas de sangue puro não aprovariam. Seu ódio viveu muito tempo para aceitá-los em seu clã como membros.

— Você tem um problema com a companheira de Aveoth?



Lançamento Especial de 2017

— Não. — Ele não gostava de Vampiros, mas não passou séculos lutando com eles até que tudo o que conhecia era ódio.

— Bom. Você não é muito parecido com seu pai então. Nossos pais,

juntamente com os outros dois membros do conselho, tentaram se unir para tirar Aveoth de seu título depois que ele acasalou Jill. Eles até exigiram que ele deixasse o nosso clã. Falharam.

— Não me disseram.

— Você deveria saber. Nossos pais foram golpeados com força e punidos por seu desafio.

— Como?

— Você deseja vingar-se do que seu pai sofreu?

— Não. Apenas tenho curiosidade.

— Eu pessoalmente, fiz um vídeo do meu velho sendo derrubado. Ele é um idiota às vezes. Eles tiveram que se curvar à Aveoth na frente de todos e pedir desculpas. Eles foram despojados de seus status em nosso clã. Não há mais conselho de sangue puro. Não possuem poder e não têm a capacidade de ajudar a aplicar as leis que criaram. Aveoth permitiu que ficassem, mas todos eles sabem que serão banidos se alguma vez atentarem contra ele novamente. Ele disse que pessoalmente os colocaria em uma caixa e os enviaria de volta a um dos clãs estabelecidos na Europa.

Creed tentou imaginar seu pai se curvando e se desculpando. — Eu gostaria de estar lá para ver.

— Não teve preço. — Kelzeb riu. — Eu disparei meu celular e fiz um vídeo. Consegui alguns olhares desaprovadores de algumas pessoas, mas não

me importo. Queria valorizar esse momento para sempre, depois de todas as vezes que meu pai rasgou minha bunda.

Creed sentiu uma pitada de inveja. Eles poderiam ser amigos. Seu pai sempre o desaprovou. Nunca houve um momento em que ele conheceu o



orgulho de Kado. A atitude e a arrogância superiores de seu pai às vezes dificultaram tudo.

— Você já se ressentiu por seu pai ter prometido seus serviços por cem anos?

— Sim. — Reconheceu Creed. — Foi feito no meu nascimento. Fui criado nas cavernas inferiores para começar meu treinamento jovem, antes de ser enviado para proteger as fronteiras até o extremo norte aos quinze anos.

Kelzeb estremeceu. — Isso é um inferno. Ninguém deveria fazê-lo nesta idade a menos de zero graus lá fora. O conselho tinha você lá perto de dez graus negativos, não é? É tão uma merda que torna o vôo impossivel a maior parte do ano. Por que você fez isso?

— Meu pai decidiu que criaria uma personalidade para continuar oferecendo para estender minha tarefa. Ele fez isso catorze vezes seguidas. Lorde Aveoth percebeu quanto tempo fiquei lá e me enviou para cá. Acredito que ele se preocupou com minha sanidade.

— Não, merda. Teríamos tirado você mais cedo se soubéssemos, mas foi o conselho de sangue puro quem atribuiu a maior parte desses deveres. Seu pai, deixou-o viver em uma zona árida durante todos esses anos, isso foi cruel.

— Sim.

— Isso faz muito sentido agora, o incidente que causou. Você é um

guardião, mas passou todo esse tempo protegendo nada.

Creed franziu a testa. — Que incidente? Esta é a minha primeira ofensa real.

— A garota humana. Foi o primeiro de nós, trazer uma criança humana e entregar a uma matilha. Seu relatório afirmou que ela foi abusada e a situação era sombria, mas isso foi uma surpresa. Os seres humanos matam seus filhos às vezes. É triste, mas é problema deles. Você fez ser nosso. Seria um grande risco



se as autoridades humanas se envolveram. O conselho de sangue puro queria puni-lo por possivelmente nos expor ao mundo exterior.

— Angel precisava de alguém para ajudá-la. — Creed estava certo de que

seu pai foi o único a liderar essa frente. Ele recebeu uma dura conversa depois de arquivar esse relatório. Kado ameaçou chicoteá-lo ele mesmo, mas sua mãe interferiu. Ela ordenou a Creed que voltasse a sua tarefa e enfrentou seu pai furioso. Ficou o suficiente para se certificar de que não estivesse em perigo. Ele apenas viu seu pai em público depois disso. Ele ainda estava inseguro se teria se curvado para levar as chicotadas ou se ele teria lutado contra ele. No entanto, recusaria a machucar sua mãe, forçando-a a assistir seu companheiro e um de seus filhos lutando até a morte.

— Aveoth concordou. Observamos os noticiários humanos. Salvar um filho de determinada morte é honrado. Mas agora você a acasalou. Isso é estranho?

— Eu evitei-a depois que a entreguei ao casal que a criou. Não foi até que ela ficou mais velha que comecei a passar tempo com ela. Eu a vi passar muito tempo sozinha e isso me fez questionar minhas ações passadas, imaginando se ela estava infeliz.

— A matilha não cuidou ela?

— Eles o fizeram. — Creed hesitou. — Eu não levei em consideração que as crianças acabariam se tornando adultos quando a levei para esse vale. Os anciãos e os pais treinavam os adolescentes para caçar e se adaptar às mudanças que seus corpos estavam passando.

— Ela não era uma Lycan. Compreendo.

— Eles a treinaram para aprender como lutar, mas a deixavam para trás quando entravam na floresta. Ela não conseguia acompanhá-los quando faziam corridas em grupo. — Uma lembrança surgiu. — Angel tentou embora. Ela sempre foi corajosa, com muito espírito. No começo, alguns dos jovens ficavam com ela, mas ela os motivava, não querendo segurá-los. Infelizmente, ela não



tinha senso de direção. — Ele realmente sorriu. — Ela se perderia por conta própria. Foi quando conversei com ela novamente. Ela tinha dezesseis anos e dirigiu-se para a cova de um urso. Eu a impedi de irritar uma mãe e seus filhotes.

— Isso teria sido ruim.

— Sim. Teria. Caminhei de volta para a aldeia para ter certeza de que ela não se perdesse novamente. Ela me pediu para ir pescar com ela. Eu resisti, mas ela me lembrou que eu precisava comer. Ainda recusei, mas então ela começou a pescar em um lugar que não podia deixar de ver da minha guarida. Ela parecia consciente disso, porque fazia as coisas mais engraçadas, tentando me atrair para descer.

Kelzeb arqueou as sobrancelhas. — Como o que?

Creed sorriu novamente. Ele não pode evitar. — Ela fazia uma coisa que chamava de dança feliz toda vez que pegava um peixe. Levava comida com ela às vezes e a levantava para que eu pudesse ver o que ela tinha e acenar para mim para se juntar a ela. Ela até escreveu em uma grande tábua que levou para aquela pedra para me dizer que eu era uma vara na lama. Isso me divertiu.

— E você caiu.

Seu humor desapareceu. — Ela me atraiu.

— Você sentiu-se atraído por ela.

— Ela era tão cheia de vida. Comecei a pescar com ela. Ela levava comida para nós dois, conversávamos. Foi bom. O tempo passou e ela amadureceu.

Percebi. Ela completou dezoito anos... e foi aí que começaram os toques.

— Você a tocou?

— Eu permiti que ela *me* tocasse. Ela era muito curiosa.

— Então, essa não foi a primeira vez que você fez sexo com ela?



Lançamento Especial de 2017

— Nunca foi assim. Eu não permitiria isso. Ela queria um companheiro, não conseguiria dar a ela. Ela não era Lycan e considerava algo sexual o que

apenas acontecia entre duas pessoas apaixonadas. Permiti que ela sentisse minhas asas. Ela queria me ver na minha outra forma, então descasquei por ela. Ela me disse que eu era lindo.

Kelzeb resmungou. — Não é algo que queremos ouvir.

— Foi um elogio. O medo nunca foi minha intenção com ela, e fiquei feliz por ter aprovado como eu parecia.

— Então porque ela foi embora?

— Ela tentou iniciar sexo comigo e me contou o que sentia em seu coração. Ela disse que iria me convencer a toma-la como minha companheira. Eu me afastei e fiquei longe.

— Você sentiu que ela tinha o poder de romper sua vontade?

Creed não disse nada. Angel tornou-se sua fraqueza.

— Você está apaixonado por ela. — Kelzeb suspirou. — Que bagunça. Mas ficará tudo bem. Como eu disse, conversarei com Aveoth quando chegarmos lá antes de ter que fazer uma audiência formal. Ele vai te ajudar. Especialmente depois de lembrá-lo do que passou por causa do seu pai. Ele também não suporta Kado.

— Obrigado.

— Agora, buscarei a garota e você pega uma mochila. Não temos muito tempo.

— Ela não está aqui.

— Onde ela está?

Creed hesitou. — Eu não queria que ela fosse punida e ela não queria que eu caísse. Nós pensamos em um plano.



Lançamento Especial de 2017

— Que porra você fez?

— Ela é minha companheira, mas sua vontade é sua.

— Pare de atrasar. Ela está fugindo, não é? É isso que vocês pensaram? Ela fugiria enquanto você encarava seu castigo?

— Sim.

— Ela cheira como você. — Kelzeb grunhiu. — Irá colocar um alvo nas costas.

— Estou ciente e apontei isso para ela. Ela viveu no mundo humano e sente-se confiante de que pode sobreviver.

— Awww, foda. —Sibilou Kelzeb. — Você é um idiota. Ela o envolveu ao redor do maldito dedo. Você ainda está experimentando o final da devastação. Não está pensando claramente. Aposto que as duas primeiras coisas nas quais pensou foi ser morto por Aveoth e então, como os bastardos que são, nossos pais a transformariam em uma reprodutora. Este é o momento mais vulnerável para mulheres recém-acasaladas. Você não é o único que poderá rastreá-la. Ela está passando pela mudança. Enviará feromônios por quilômetros a qualquer um com um nariz para pegar quando seu companheiro não responder a sua chamada silenciosa para fortalecer o vínculo. É por isso que geralmente enviamos novos companheiros a algum lugar remoto ou que eles permaneçam em suas casas. É um tormento para os machos solteiros sentir o quão quente eles ficam.

— Ela é humana. Isso não acontecerá.

— Eu chutarei a bunda do seu pai eu mesmo! Kado nunca teve uma conversa com você? Não importa se ela é humana, Lycan ou uma Gárgula. Irá acontecer com ela. Quão forte é seu vínculo?

— Fraco. — O pai de Creed lhe disse que apenas acontecia com mulheres Lycans e Gárgulas que se acasalavam com eles. *Ele mentiu?*



Lançamento Especial de 2017

— Porra! — Kelzeb rugiu. Ele respirou fundo, olhando para Creed. —

Ela se sentirá um pouco quente e começará a suar. Não a alarmará, mas seu aroma continuará ficando mais forte até se espalhar por milhas. É para atraí-lo.

É a maneira da natureza de deixar-nos saber que precisamos fortalecer esse vínculo. Podemos ser um pouco resistentes aos sentimentos, por isso acende qualquer coisa com um pau e um nariz para buscá-lo. Os antigos Mestres que já passaram algum tempo ao nosso redor irão identificá-lo. Eles vão rastreá-la. Lycans também. Ela vai cheirar como a cadela mais quente de todos os tempos e eles perderão suas mentes malditas.

— Eles não vão querer matá-la, mas irão. Eu vi isso acontecer uma vez quando estava em treinamento e atribuído a ir em uma missão para observar. Um Gárgula de sangue total acasalou uma Lycan e não podia ser incomodado com a formação de um vínculo fraco. Ele estava negociando uma aliança com sua matilha. Ela começou a adiar o chamado. Os machos solteiros começaram a atacar uns aos outros, lutando até a morte para ser o único a fodê-la. Ela ficou ferida, mas seu companheiro voou com ela antes de ser estuprada. Seis morreram. De qualquer forma, uma vez que começar, sua garota também poderá ter um holofote de néon sobre sua cabeça em qualquer lugar que vá, que os estados me fodam.

— Meu pai teria me contado.

— A menos que Kado quisesse ter certeza de que você nunca se acasalasse uma humana - ou a matasse por ser ignorante, se o fizesse. Agora tire sua cabeça da bunda e lembre-se do que os vampiros podem fazer com ela se for capturada. *Eles* não vão matá-la. Eles podem curar o que fizerem com ela e ela não mudará

para um deles porque é sua companheira. Eles a acharão o melhor brinquedo de tortura de todos os tempos. Ligue para seu celular e diga para voltar.

— Eu... eu não tenho seu número. — Creed sentiu medo cru por Angel.

— Ela está a caminho do aeroporto. — Ele se virou, as asas saindo de suas costas. Doeu como o inferno mudar tão rápido, mas precisava chegar até ela.



Lançamento Especial de 2017

Kelzeb agarrou-o. — Não! Provavelmente teve tempo para sair do território. É luz do dia. Você não pode arriscar voar além deste vale ou poderá ser visto. De forma alguma, acabará aparecendo em um vídeo na internet.

Aveoth *teria* sua bunda então. Entre no meu jipe uma vez que você parar de sangrar para que você não arruíne meus assentos e chamarei dois de nossos executores que deixei há algumas horas atrás. Eles estão mais perto. Eles a alcançarão se não o fizermos.

A frustração quase sufocou Creed. Ele não pensava claramente. Não sabia que Angel adiaria o chamado. — Eu *matarei* meu pai. Minha mãe já não está aqui para sentir sua morte.

— Eu não o culpo. Guarde as malditas asas, Creed. Isso é uma ordem.

Ele fechou os olhos e tentou forçar seu corpo a submissão.

— Esqueci sua mochila. Eu *disse* Aveoth todos os guardiões deveriam voltar para casa para a devastação e levar uma mulher com eles. Isso apenas prova meu ponto. Menos merdas acontecem se for em um ambiente mais controlado. Vamos. Tenho roupas para você.



Lançamento Especial de 2017

Capítulo Oito

Angel brincava com o papel ao redor do sanduíche e tomou um gole de seu refrigerante. Ela olhou para a parede no pequeno aeroporto. Seu vôo

decolava em quarenta minutos. Cada segundo que passava pareciam ser dez. Alguém tossiu perto dela e ela escondeu a cabeça. Seria irônico se ela pegasse algum vírus depois de mentir para sua mãe. Karma poderia ser uma puta. Ela comeu mais um pedaço do sanduíche. Não era ruim, considerando que o atendente o descongelou. Ela mataria por um fast food ou uma boa cafeteria, mas apenas existiam nos aeroportos maiores.

Eu deveria ter dirigido todo o caminho até Anchorage.

Ela mordeu o lábio, debatendo sua escolha novamente. Sentia-se muito emocional para chegar tão longe e queria sair do Alasca o mais rápido possível. Por isso que parou em primeiro lugar.

Tudo em que ela podia pensar era Creed. *O que ele está fazendo? Como está se sentindo? Ele está assustado por enfrentar o Lorde Gárgula?* Estava aterrorizada por ele.

Ele disse que levaria chicotadas. *Isso significa o que eu acho? Algum idiota irá chicoteá-lo?* Ela perdeu o apetite.

Ficou parada e sentiu um momento de tonturas. Passou rápido, enquanto ela localizou uma lixeira e despejava o restante de sua comida. O aeroporto realmente precisava trocar o ar condicionado. Ela olhou ao redor. Pelo menos oito outros passageiros estavam esperando para entrar em um pequeno avião para ser levado para um aeroporto maior e fazer suas conexões onde quer que fossem seus destinos.

Ela se arrependeu de vestir um suéter enquanto retomava seu assento e puxava o colarinho. Ela nem conseguiu removê-lo, já que não colocou uma camiseta em sua pressa para deixar a casa de seus pais. O suor molhava o



Lançamento Especial de 2017

encosto do banco de plástico. Ela moveu o traseiro para uma posição mais confortável, seu olhar descendo para as duas mochilas a seus pés. Ela não olhou para dentro da que Creed lhe deu. Tinha medo de perder-se e começar a soluçar. Estranhos não queriam ver isso.

Ela suspirou e fechou os olhos, tentando pensar em sua próxima jogada.

O voo de conexão em Anchorage a levaria a Seattle. Ela precisava ir para casa para arrumar as coisas antes de decolar. Tinha um pouco de dinheiro escondido em sua cozinha, mas precisaria ir ao banco também, apenas para limpar sua conta. Isso pode esperar. A prioridade era chegar em casa e depois sair antes que alguém fosse enviado atrás dela.

GarLycans apenas podiam voar à noite para evitar a detecção, mas eles tinham que ficar fora do radar, literalmente. Isso iria atrasá-los, já que tinham que evitar viajar pelo ar sobre áreas povoadas. Ela achava que eles não seriam capazes de alcançá-la em Seattle até a próxima noite em algum momento, provavelmente perto do amanhecer.

Ela olhou para o relógio na parede, calculando. Teria muito tempo se o voo de conexão não fosse atrasado. Seu carro foi deixado no aeroporto. Chegaria em casa e poderia desaparecer dentro de algumas horas, no máximo. Passaria muito tempo antes do jantar no dia seguinte.

Grandes cidades eram onde Vampiros prosperaram. As áreas rurais eram mais do agrado dos Lycans. Ela teria que encontrar um meio termo seguro.

Mais suor a irritou e ela se abaixou, levantando a barra de seu suéter e pegando um pouco de ar em seu estômago quando levantou o tecido. *É verão ainda. Por que eu coloquei um suéter? Oh sim. Para esconder a marca de mordida de meus pais. Está mais quente que o inferno aqui.*

Como o deserto. O pensamento surgiu em sua cabeça e ela refletiu. Ninguém em sua matilha gostaria de viver em uma cidade pequena. Terra quente, plana e estéril com temperaturas altas e pouca ou nenhuma fonte de água ao ar livre. A maioria dos humanos nem sequer gostavam desse tipo de condições, por isso



Lançamento Especial de 2017

significava que não muitos viviam ali. Seria uma escolha estúpida para um vampiro se ele a quisesse comer.

Certo. Death Valley, aqui vou eu. Ela estava certa de que ficava em algum

lugar da Califórnia. Teria que procurar, mas lhe deu um lugar para ir em seu carro. Imaginaria o resto mais tarde.

Creed encheu novamente seus pensamentos e ela lutou contra o desejo de chorar. Ele deveria ter fugido com ela. Entendia por que ele não o fez. Ele sempre foi um homem correto. Tinha um forte senso de honra. Era uma das muitas coisas que amava nele, mas isso não significava que ela não se sentisse um pouco doente por ele ter escolhido fazer o certo ao estar com ela. Dez anos provavelmente parecia uma gota d'agua na vida dele.

A perspectiva de passar o resto de sua vida agora prolongada com um homem não a assustava. Suas amigas humanas tinham receio de viverem juntos, inclusive com os homens. Ela foi criada com Lycans. O acasalamento era para sempre. Ela sempre invejava alguém que encontrou a pessoa que amava e queria estar. Agora, parecia injusto que ela passasse sua fase de lua de mel fugindo enquanto Creed a passava na prisão.

A mulher na frente dela usou seu livro para se abanar.

Angel sentou um pouco mais reto. Ela precisava se encaixar e não chamar a atenção para si mesma, mas a maneira como estava mexendo era ruim.

Inclinou-se e levantou as mochilas. Havia um banheiro no pequeno aeroporto. Seria preciso apenas alguns minutos para entrar em uma camiseta.

Estava vazio quando ela entrou, lavou o rosto e tirou o suéter. Ela empurrou-o com as outras roupas e puxou uma fina camiseta de algodão. O

ombro mostrava um pouco, mas não importava. Nenhum humano pensaria que ela foi mordida. Eles simplesmente assumiriam que era um corte ou arranhão que ela vendou. Usou o banheiro e depois saiu.



Lançamento Especial de 2017

O homem com cabelo curto perto do balcão girou no momento em que ela saiu e se concentrou nela. Ela encontrou seu olhar e o viu olhando para trás. Suas narinas se abriram.

Merda. Ele não era um vampiro. Ainda estava claro lá fora. Ele tinha uma robusta construção, ostentando uma camiseta de pesca e jeans. Seu olhar desceu por seu corpo enquanto ela voltava para o assento, colocando as mochilas no chão. Era fácil mexer com as mochilas, evitando deliberadamente olhar novamente o rosto dele. Ele usava sapatos suaves. *Lycan.* Tinha certeza disso. Ele não era da sua matilha. Ele também não era de nenhuma das mais próximas. Não o reconheceu. Isso era um bônus. No pior dos casos, seria que alguém da matilha de seus pais descobrissem que ela fez sexo com Creed. Ele não se atreveria a aproximar-se dela ao redor de outras pessoas para apaziguar sua curiosidade se sentia o cheiro de um GarLycan. Ela ajustou o cabelo sobre o ombro para esconder o curativo.

— Senhor? — Gritou a mulher atrás do balcão.

Angel ergueu os olhos e viu o Lycan se vir para ela. Ela engoliu em seco e sentou-se para trás, mascarando seus traços enquanto olhava diretamente nos olhos dele. Ele não parou até ficar de pé logo na frente dela.

— Venha comigo.

— Com licença? — Ela observou o rosto dele. Não foi bom quando notou que ele parecia ter mais pelos nele do que antes. Ele inclinou a cabeça e

cheirou-a novamente. A ponta de uma orelha parecia um pouco maior do que deveria. Ele estava começando a mudar, mesmo que fosse apenas um pouco.

— Agora. — Ele sibilou.

O pânico aumentou rapidamente quando ela olhou para a mão que ele oferecia a ela. As unhas estavam mais grossas e as pontas delas mais afiadas. O bastardo louco parecia pronto para mudar na frente de uma sala cheia de humanos se ele não tivesse controle de si mesmo. Ele iria expor os Lycans.



Lançamento Especial de 2017

Ela ignorou sua mão e inclinou-se para a frente, pegando suas mochilas.

— Tudo bem, Mike. Podemos conversar lá fora. Você não tem que *fazer uma cena*. — *Ela* ressaltou as palavras, esperando que desse uma pista para ele.

Ele olhou para a mão dele, o choque se espalhou por suas feições. Então ele girou, correndo com passos longos em direção à porta. Ela o seguiu. Eles saíram do prédio e ela o seguiu para o lado, longe dos olhos curiosos de alguém do aeroporto. Ele se inclinou contra a parede e cobriu o rosto com as mãos.

— Respire fundo. — Ela incentivou. — Você está bem? Qual é o seu verdadeiro nome?

Ele olhou para ela entre os dedos. — Você sabe?

— Que você estava prestes a ter pelos na pele? Sim. Eu pertenço a matilha Henita. Meu Alfa é Picoz.

— Você não é da minha espécie. — Ele deixou cair as mãos. — O que você é?

Ela trancou os joelhos, lembrando que cheirava a sexo ainda e Creed. — Isso não é da sua conta, mas estou protegida pelas matilhas. Voltarei para dentro agora e você precisa se controlar antes de fazê-lo.

Ele resmungou e gemeu. — Seu cheiro é tão bom!

Ela recuou. — Obrigada.

— Venha aqui. — Ele a alcançou com as duas mãos e rosnou.

Ela viu luxúria brilhar em seus olhos e sua respiração aumentou quase para um ofego. Ela conhecia bem os sinais. — Oh infernos não. Você está no calor? É um filho de puta louco. Entre na floresta e chame alguém da sua matilha para vir buscá-lo. Não pode ficar ao redor dos seres humanos nessa

condição. Você é suicida?

Ele avançou e agarrou-a. Ela foi girada e suas costas atingiram a parede com força. As mochilas escorregaram pelo braço e então ele ficou contra ela,



Lançamento Especial de 2017

prendendo-a. Ele enterrou o nariz contra sua garganta e gemeu. Ele empurrou a frente de sua calça jeans contra o abdômen dela, esfregando duro, quase curvando-a.

Angel usou sua mão livre para empurrar contra o peito, mas ele não se moveu. Ele tinha vários quilos sobre ela, mas ele não era muito mais alto. Ela sacudiu o outro braço, deixando cair as mochilas. Isso lhe deu a capacidade de segurar o cinto que ele usava. Ela torceu a cabeça um pouco, olhando ao redor. Ninguém estava à vista, felizmente.

— Eu vou fodê-la tão bem. — Ele grunhiu.

Angel apoiou um pé contra a parede e abaixou seus quadris para ele com todas as forças, empurrando o suficiente para fazê-lo tropeçar.

Ela atingiu rápido quando conseguiu um pequeno espaço entre eles, batendo o punho na virilha dele. Foi um golpe direto e ela torceu seu corpo, chutando-o no joelho. Ele caiu no chão e ela foi pelo cabelo, agarrando um punhado dele e puxando.

— Pare com esta merda. — Ela exigiu. — Não me faça machucá-lo. Você está no calor e perdeu a cabeça. Qual era o plano? Foder-me aqui contra a parede para que possamos apenas acenar a quem passasse? Controle-se!

Ele rosnou e tentou virar a cabeça. Ele apertou o pulso com a boca, mas ela se afastou rapidamente. Ele tinha manchas completas e pelos faciais agora. Seu nariz se curvou um pouco para um mini focinho. Ele irritou-a quando

tentou dar uma mordida.

Ela usou toda sua força e coragem, batendo o punho no maxilar. — Controle-se. —Disse ela.

Ele desabou em sua bunda, mas se recuperou rapidamente. O Lycan olhou para ela. — Minha!

Ela freneticamente olhou em volta enquanto se levantava. Nenhuma pessoa apareceu, mas era apenas uma questão de tempo. O aeroporto era



pequeno, mas havia um tráfego leve constante. Ela o esqueceu quando ele tentou agarrá-la pela sua cintura e jogou o cotovelo, pegando-o nas costelas. Ele grunhiu e tropeçou. Ela se contorceu, enviando um chute que o derrubou

novamente. Ele bateu o rosto primeiro no chão.

O maldito Lycan perdeu a cabeça. Ela correu para suas mochilas, pegou as alças na mão e correu para a parte de trás do prédio. Um grande hangar plano chamou sua atenção. Ela fugiu em direção a ele para encontrar a cobertura. Uma porta foi deixada aberta, mas ela não viu ninguém lá dentro. Ela ouviu o Lycan vir atrás dela. Ele rosnava como se sentisse raiva ou alguma coisa. Ela correu para dentro com ele seguindo-a.

Ela jogou as mochilas fora do caminho e virou-se. Ele a viu e gritou mais alto. Pelos cobriam seus braços agora, tão emaranhados que ela nem conseguia ver a pele. O idiota provavelmente tinha uma cauda esmagada dentro de seu jeans também naquele ponto. Ele agarrou a frente de sua camisa e a abriu. Pelos o cobriam dos ombros até a cintura.

— Minha!

Ele não queria apenas fodê-la. Ele planejava reivindicá-la. Ela não tinha certeza de qual matilha ele era, mas não era um como a dela. Os homens cortejaram suas mulheres primeiro, obtinham permissão, mas nunca forçavam um acasalamento. Era óbvio que ele não planejava perguntar. Ele tirou a camisa destruída e os sapatos.

— Não. Você me ouve? Não! Eu já tenho um companheiro.

Ele rosnou e aproximou-se, com os braços abertos.

— Ouviu? Já fui tomada.

Ele pulou e soltou as garras. Ela se abaixou, mas ele conseguiu tocar seu cabelo com suas pontas afiadas. Não foi agradável, arrancando alguns fios. Ela chutou novamente, atingindo-o por trás das coxas naquele momento. Ele desceu, mas apenas torceu as mãos e os joelhos. Fico agachado lá.



Lançamento Especial de 2017

Ela estava com muitos problemas. Ele não a estava ouvindo. Ela recuou e quase tropeçou em uma caixa de ferramentas que algum piloto ou mecânico deixou de fora. Ela rapidamente agarrou uma chave de mão longa.

— Não me faça feri-lo. —Advertiu ela.

— Venha aqui. — Ele apontou uma ponta de garras no chão diretamente na frente dele.

— Isso não acontecerá. Eu não vou descer minha calça e assumir a posição. Não sou do tipo submissa. Você ouviu o que eu disse? Eu *já* fui *tomada.*

— Por mim! — Ele disse, mergulhando para ela.

Ela ficou imóvel, seu coração martelando até que ele estava quase sobre ela. No último segundo, ela jogou seu corpo para a direita, rolando no chão e se levantando.

O Lycan pousou na caixa de ferramentas e bateu na parede. Era alto e ela rezava para que ninguém aparecesse para investigar.

Ela não deu tempo para se recuperar. Foi até ele e o acertou com a chave de metal na parte de trás da cabeça, esperando que isso o derrubasse. Ele estava se levantando quando o golpe o atingiu. Isso o fez cair novamente. A caixa de ferramentas estava do seu lado e tudo caiu para fora. Ela viu um rolo de fita adesiva e caiu sobre suas costas.

Ela atingiu-o na cabeça uma segunda vez quando ele começou a se

levantar. Lycans tinha crânios duros. Ela não queria machucá-lo gravemente, mas com certeza não o deixaria arrancar suas roupas e foder com ela também.

Ele permaneceu lá. Ela se inclinou, tentando alcançar a fita. Estava fora do alcance. Ela mordeu o lábio e esticou mais, seus dedos se aproximando.

Alguém ficou ao lado dela.

Angel olhou para o grande conjunto preto de botas e congelou. Como era suposto explicar ao humano o que estava acontecendo sem que eles chamassem os guardas do estado? Ela não tinha ideia.



Lançamento Especial de 2017

Seu queixo levantou-se para olhar a calça de couro e mais alto, para o homem vestindo-os.

— Merda.

Ele *não era* humano. Ele usava óculos escuros sobre os olhos e seu grande tamanho gritava isso. Ele tinha ombros largos, braços que um fisiculturista ficaria verde de inveja e parecia mortal. A meia-espada presa em sua coxa era outra sugestão. Nenhum humano teria bolas para andar com uma arma como essa em áreas civis ou seria preso. Ele provavelmente foi enviado por sua matilha para rastrear o homem no qual estava batendo. Matilhas tendiam a franzir o cenho para isso.

— Eu posso explicar. — Ela disse, tentando manter a calma. — Seu cara aqui está no calor. Olhe para as costas dele. Ele é todo pelos. Eu não queria machucá-lo, mas ele não me deixou muito a escolha.

Ela se moveu muito devagar. Deixou cair a chave inglesa. Abriu as mãos e levantou-as para mostrar que já não tinha mais uma arma.

Ele não disse nada. Ela não podia ver seus olhos, mas sentiu-os fixo. Isso deu seus calafrios - e não o bom tipo. Ela deu alguns passos para trás para colocar espaço entre eles e seu companheiro de matilha derrubado.

— Eu não estava tentando matá-lo. É por isso que estava indo para a fita. Apenas planejei amarrá-lo e arrastá-lo para algum lugar em que ele não fosse encontrado por quem trabalhasse no aeroporto. Tenho um celular na minha bolsa. Eu teria ligado. Não queria que um humano o encontrasse.

O estranho assustador inclinou a cabeça e seus lábios torceram-se.

— Sério. Estou muito feliz que você tenha aparecido. É por isso que

estamos aqui. Ele perdeu seu controle dentro do aeroporto. Não estava bem. O silêncio era horrível.

Então, algo cruzou perto da porta e ela virou a cabeça para detectar outro executor que guardava a entrada. Ele era tão grande quanto o primeiro. Eles



estavam quase vestidos como gêmeos, exceto que o segundo não estava usando uma meia espada. Eles até tinham feições semelhantes e o cabelo preto cortado baixo.

— Ele não é um dos nossos.

Ela olhou para o primeiro, que finalmente falou. — Oh. Bem, você pode levá-lo a sua matilha se for local, até que ele esteja apto para caminhar novamente?

— Nós não somos uma matilha.



Lançamento Especial de 2017

Capítulo Nove

Angel olhou-o da cabeça aos pés. Ele não era humano. Ela não podia estar tão errada e sua voz também não soava. Somente os não-humanos falaram tão

profundo e grosso. Ainda estava ensolarado lá fora. Ele também tinha pele bronzeada. Isso deixaria de fora o Vampiro, a menos que...

Seu coração correu quando a outra alternativa.

— Eu nunca conheci um VampLycan. Pertenço a uma matilha. Eu fui criada com Lycans. Nós somos bons. Você pode levá-lo para algum lugar seguro pelo menos? Ninguém pode vê-lo. Nós dois sabemos disso.

— Você não é de uma matilha.

— Eu fui adotada. *Sou da matilha*. Eu sei que você está me cheirando como humana. Culpada. Mas eu ainda sou de uma matilha. Você não precisa limpar minhas lembranças. Eu tenho um avião para pegar. Posso ir agora?

— Você não entrará nesse avião.

Um buraco de temor se abriu em seu estômago. VampLycans seguiam as leis. Talvez pensassem que ela cometeu um crime. — Eu estava sentada lá dentro e ele veio direto para mim. Estava prestes a mudar, então sai com ele para garantir que não acontecesse na frente de todos esses passageiros. Tentei falar com ele, mas ele não ouviu. Não tive escolha a não ser nocauteá-lo. Eu juro!

— Nós vimos.

Levou um segundo para se recuperar. — Você o que?

Ele acenou nitidamente.



Lançamento Especial de 2017

Isso a irritou. — Você não pensou em talvez me ajudar? Ele não estava se movendo.

— Eu estava curioso para ver como você faria.

Ela realmente não gostou do cara. — E se eu não tivesse conseguido? Você teria permitido que ele me machucasse?

— Não.

Não a deixou menos louca. — Caramba, valeu. Isso é um alívio. — Ela abaixou os braços e recuperou suas mochilas. — Estou saindo daqui.

Ela se afastou dele e caminhou em direção à porta. O segundo executor entrou no caminho e balançou a cabeça.

Ela parou. — Por favor saia.

— Não. — Ele cruzou os braços sobre o peito e estendeu as pernas, deixando claro que ela não passaria.

Ela não tinha certeza do que fazer. Não havia como conseguir sair do caminho. Ela voltou-se para o primeiro. Ele se aproximou do Lycan abatido e pegou algemas. Ele levantou o homem e jogou-o sobre o ombro tão facilmente como se fosse um saco de roupa.

— Você disse que viu o que aconteceu. Não comecei isso. Eu apenas fiz a coisa inteligente, afastando-o dos humanos. Não rompi nenhuma lei. E também expliquei por que sou uma humana que sabe essas coisas. Você não tem motivos para me prender. Não quero prestar queixas. É óbvio que o cara está no calor e perdeu a cabeça. Acontece. Foi estupido para ele deixar seu território neste momento, mas tenho certeza de que a dor de cabeça que ele terá quando acordar será punição suficiente. Nenhum mal foi feito.

O que ela não disse foi que não iria querer ficar por aqui mesmo que ele a *tivesse machucado*. Era hora de sair e ela não queria perder o voo.



Lançamento Especial de 2017

— Você virá conosco. — Ele levou o Lycan mais perto e empurrou a

cabeça para o outro executor. — Vá com ele. Temos um SUV ao virar a esquina.

Ela não se moveu. — Sob os regulamentos das matilhas, você não tem o direito de me prender. Não me faça chamar meu Alfa. Eu irei.

— Você não é de uma matilha e não tem um Alfa.

Ela realmente estava começando a odiar esse cara. Ele provavelmente pensava apenas porque ela nasceu humana, era inferior o suficiente para não ter o direito de estar em uma matilha. — Ouça. *Estou* na matilha e meu Alfa irá dizer-lhe isso. Vou pegar meu celular e você pode falar com ele. Nem todo mundo é um idiota de pernas longas como você.

— Eu gosto dela. — Murmurou o segundo executor. — *Você pode* ser um pouco idiota, Chaz.

Ela virou a cabeça, desejando poder ver seus olhos. Os óculos de sol que eles usavam eram muito escuros. — Obrigada.

— Ele não está no comando. — Afirmou Chaz. — Eu estou.

Ela olhou para ele.

— Não estou dizendo que você não pertence a matilha porque você é humana. — Ele se aproximou. — Nós também não somos VampLycans. Nós somos GarLycans. Creed acasalou com você - e isso faz de você um dos nossos. Agora, vire sua bunda e siga meu irmão Fray ao SUV. Eu vou estar logo atrás de você, Angel.

— Estou tão fodida. — Ela murmurou.

Fray grunhiu. — Eu não mencionaria nada com a palavra 'foda' agora.

Chaz e eu não estamos acasalados. Você não achou estranho que este Lycan veio atrás de você e fosse quase feral? Você cheira como uma cadela no calor, ampliada por cerca de dez. Você fritou o cérebro do pobre bastardo. Fique feliz por sermos capazes de controlar nossos impulsos mais do que Lycans. Mas meu pau está duro e eu aposto que o de Chaz também. É por isso que apenas



olhamos você lutar em vez de agarrá-lo para tirá-lo do caminho. Você não deseja que nenhum de nós fique muito perto agora. Entendeu?

Suas palavras a deixaram sem palavras.

— É uma coisa GarLycan para chamar seu novo companheiro. — Acrescentou Chaz. — Creed não sabia. Apenas ande e tente não bater em nenhum de nós. Nós estamos levando você para o seu companheiro. Ele esperançosamente nos encontrará em breve. Não sei por quanto tempo eu posso ficar perto você.

— Você não faz com humanos. — Afirmou Fray.

— Eu posso se encontrar uma como ela. Você tem que admitir, mesmo segurando nossas respirações, suas habilidades de luta a deixaram quente.

— Muito quente. — O chamado Fray sorriu. — É uma pena que você já esteja acasalada, Angel. Eu jogaria você sobre o meu ombro de outra forma e nós dois encontraríamos o céu juntos.

— Vamos. — Chaz suspirou. — Pare de flertar, Fray. Mova-se, Angel. Não corra.

Angel tinha que admitir que estava tentada a fugir, mas disseram que a levariam para Creed. Claramente, seu povo já estava ciente do que fizeram. Ela assentiu. — Irei com vocês.

Havia um SUV preto estacionado no outro lado do pequeno terminal.

Chaz abriu a porta de trás e soltou o Lycan dentro. Ela notou que ambos os homens mantiveram pelo menos quatro metros de distância dela. Ele apontou para a frente.

— Pegue o assento do passageiro. Fray pode dirigir. Eu vou me sentar na

parte de trás no caso desse cara acordar e tentar atacá-la novamente. Nós vamos deixá-lo algumas milhas para fora na floresta e tirarei as algemas. Ele será capaz de voltar quando estiver bem para isso.



Lançamento Especial de 2017

Ela colocou as mochilas no chão e prendeu o cinto. Ela notou que Fray não se incomodou quando ele subiu no banco do motorista. Ele ligou o motor, desligou o ar condicionado e apertou os botões para que todas as janelas se abrissem

— Ficará frio para você aqui, mas isso irá impedi-la de suar tanto. Desculpe.

Fray parecia melhor do que seu irmão, então ela o questionou. — Creed está bem?

— Eu ficaria preocupado com sua própria bunda.

Ela cruzou os braços sobre o peito. — Foi tudo culpa minha. Quero oficialmente indicar isso. Creed não deve ser punido. Eu o empurrei para acasalar.

Ele virou a cabeça enquanto se afastava do lado do edifício. — Você tem certeza de que quer dizer isso?

— Sim.

— Você forçou Creed a entrar nisso, hein?

— Sim.

Ele observou a estrada. — Quando vi Creed, ele era um pouco maior que você.

— Eu fui criada como um Lycan. Sou muito mais resistente do que eu pareço.

Ele sorriu. — Ele tentou prendê-la e você lutou contra ele até que ele mordeu?

Ela fechou os lábios.

— Porra. Estava brincando. —A voz de Fray se aprofundou. — Ele a forçou?



Lançamento Especial de 2017

— Não!

Ele virou a cabeça e pareceu observá-la antes de voltar a olhar a estrada.

— Você se ofereceu para sua devastação?

— Sim.

— Você mudou de ideia no último minuto ou algo quando percebeu que ele precisava prendê-la? Então, forçou uma briga?

Ela balançou a cabeça, olhando pela janela. — Não foi isso que aconteceu. É complicado, mas é culpa minha.

— Vou ligar para Kelzeb e dizer que a temos. — Chaz suspirou alto atrás.

— Você pode ligar para Creed? — Ela se contorceu no assento para olhar Chaz.

— Ele está com Kelzeb. Ele saberá.

— Posso falar com ele?

— Não.

— Mas...

— Não. — Repetiu Chaz. — É ruim o suficiente termos sido afastados de nossa tarefa para ir buscar uma companheira rebelde antes que ela fosse

morta... ou matasse outra pessoa. Apenas sente-se e cale a boca.

— Você realmente é um idiota. — Ela murmurou.

— Ele é. — Fray concordou. — Tenha pena de mim. Eu tive que lidar com ele desde a concepção. — Ele olhou para trás. — Eu deveria ter-lhe dado um soco no útero para fazer a minha saída primeiro. Então você teria nascido em segundo lugar.

— Cale a boca. — Chaz bufou.



Lançamento Especial de 2017

Ela fechou os olhos e relaxou no assento enquanto pode. Ela veria Creed em breve e eles seriam levados para Lorde Aveoth. Parecia que as coisas iriam piorar ainda mais.

* * *

Creed não conseguiu relaxar. Tudo no que podia pensar era como Angel foi atacada por um Lycan e agora dois GarLycans estavam fechados dentro de um veículo com ela enquanto ela estava emanando o chamado.

E se não puderem resistir e começarem a lutar por ela? E se…

Kelzeb limpou a garganta. — Eles não farão nada com ela. São irmãos gêmeos e eles estão muito próximos um do outro. Um não irá derrubar o outro. Ela está segura.

Não ajudou. — Quanto mais tempo?

— Em breve. Não me aborreça. Você já perguntou quatro vezes.

Creed enxugou as palmas das mãos sobre as coxas. Ele não deveria ter ouvido Angel e seus planos. Ela podia ser irracional. Sabia disso. Ela tinha um espírito livre e aceitou isso em seu processo de pensamento.

— Não se feche também.

— Eu apenas estou pensando. — Admitiu Creed.

— Porra, espero não encontrar minha companheira por mais alguns séculos. Isso transforma homens inteligentes em lunáticos.

— Eu realmente não sabia que ela sofreria o chamado.

— Lembre-me de lhe fazer uma cópia desse vídeo que fiz de nossos pais tendo suas bundas verbalmente chutadas por Aveoth quando você tiver sua



companheira em segurança ao seu lado e antes de ver seu pai. Pode realmente matá-lo de outra forma.

— Ele odeia os humanos.

— Você salvou um. Ele estava ciente de que tinha sentimentos por ela?

Creed balançou a cabeça. — Eu disse a minha mãe tudo. Ela preocupou-se com o fato de ter me tornado antissocial depois das minhas atribuições. Reconheço que passei muito tempo com Angel. Foi antes que ela dissesse que ela queria ser minha companheira.

— O que sua mãe disse sobre uma humana querer passar avida com você?

— Nunca tive a oportunidade de perguntar. Minha mãe morreu uma semana depois que Angel surgiu a ideia de tornar-se minha companheira. Era uma conversa que eu planejava ter com ela cara a cara em vez de por telefone.

— Seu pai provavelmente se preocupou que poderia considerar um ser humano para uma companheira depois de salvar uma. Isso implicava que você não os odiava ou acreditava que eles estivessem abaixo de sua percepção. Sabe como os sangue puros são sobre isso. Ele não queria que você fizesse contato de algum tipo com a garota. E ela fazia parte da matilha que você protegia. Mesmo eu poderia adivinhar que ela seria a única voluntária para ajudá-lo durante seu tempo de necessidade. Eles não chamam de devastação por nada. Veja o que os bastardos de sangue puro fizeram no passado.

— Nunca ouvi o motivo deste nome.

Kelzeb hesitou. — Nossos antepassados eram viciosos. Nós sempre tivemos a questão de nascer mais meninos do que meninas. O desejo de procriar viria sobre eles e caçavam as mulheres. Preferiram as Gárgulas, mas você sabe

que sua taxa de natalidade é baixa. Então, eles sequestravam as humanas e as levavam para suas guaridas. Ninguém se oferecia para isso. Era bastante violento. Essas mulheres ficavam presas e eram tomadas contra sua vontade. Você é jovem, então não sabe como os humanos costumavam ser. Elas ficavam insanas depois de serem expostas a um de nós. Imagine ser forçado a beber algo



Lançamento Especial de 2017

que faz você realmente querer fazer sexo com seu sequestrador que parecia um demônio. Suas vidas eram destruídas independentemente do resultado.

— Resultado?

— Aquelas que ficaram grávidas, permaneceram acorrentadas e trancadas dentro da guarida da Gárgula até darem à luz. Ele não podia arriscar-se a jogá-la pelo penhasco antes de entregar a criança. Acontecia às vezes. As que foram libertadas depois foram assassinadas quando disseram às pessoas o que aconteceu com elas. Suas famílias e vizinhos acreditavam que estavam expostas ao mal e era mais seguro matar as mulheres para evitar que o diabo voltasse.

— Foi chamado de devastação porque qualquer mulher era destruída se fosse escolhida para ser uma reprodutora. Escolha o que foi pior. Ser forçado a ter um filho com quem pensavam ser o diabo, ou morrer por suas próprias famílias e amigos depois de serem libertadas.

— Fico feliz por pedirmos voluntárias agora. Nunca poderia fazer isso com uma mulher.

— Não merda. Passei pela devastação e é o inferno, mas eu me prenderia a uma parede antes de forçar uma mulher na minha cama. Nunca poderia me perdoar.

— Eu também não. — Creed concordou. — Apenas passei por ela duas vezes, mas também teria me acorrentado se as mulheres não estivessem dispostas.

— Como foi a primeira?

Ele hesitou. — Frio.

— Como porra pode dizer isso?

— Meu pai arranjou isso. Foi com Winalin. Ele fez um acordo com o irmão dela. Eles queriam que nós procriássemos. Eu planejei soltá-la e dizer-lhe para fugir. Não queria ter uma mulher que meu pai negociou. Winalin e eu conversamos quando nos juntaram nos quartos de hóspedes e ela também não



estava feliz com o acordo. Infelizmente, eles nos trancaram e ficamos presos juntos.

Kelzeb lançou-lhe um olhar horrorizado, mas não disse nada.

— Nós dois sentimos ressentimento, sendo ordenados a ficarmos juntos pelos membros da nossa família. O sexo foi prazeroso, mas não foi nada como com Angel. Não há comparação.

— Porque você tem sentimentos por Angel.

— É mais do que isso. Ela é muito apaixonada.

— Não era Winalin?

— Não. Ela se recusou a tomar meus hormônios por medo de não conseguir evitar a ovulação em seu corpo. Nenhum de nós queria que ela ficasse grávida. Eu principalmente temia machucá-la, já que ela não estava tão excitava quanto eu.

— Isso soa frio. Chegamos ao ponto de encontro, eles estão esperando.

Creed sentou-se mais reto, olhando para o SUV estacionado no lado da estrada. O jipe mal chegou a parar quando ele abriu a porta e correu para a frente. O aroma de Angel quase o derrubou de joelhos. Ela abriu a porta do passageiro e a agarrou pela cintura, levantando-a de seus pés.

Ele olhou seu rosto, garganta e braços com um rápido olhar. — Você foi ferida?

Ela agarrou seus ombros. — Estou bem.

— Ouvi dizer que foi atacada por um Lycan.

— Estou bem.

Ele a puxou para perto, abraçando-a. Seu pau ficou duro. Seu anjo cheirava a puro sexo. Isso o fez querer arrancar suas roupas e toma-la contra o veículo preto. Ele só conseguiu resistir porque três GarLycans estavam perto de



Lançamento Especial de 2017

sua companheira. Seus instintos protetores mantinham sua luxúria sob controle.

Muito ruim isso.

As duas portas do outro lado do SUV se abriram e os executores gêmeos

saíram.

Creed apoiou Angel em seus braços. Seu corpo fluiu um pouco quando sua pele se apertou, tentando escapar para torná-lo mais difícil de matar. Ambos os homens estavam sendo visto como um perigo para sua companheira, apesar do fato deles a levarem para ele. Era difícil manter sua mente sã com Angel nos braços.

— Creed. — Kelzeb usou um tom suave. — Não. Ela não está em perigo. Nós esperamos por Lorde Aveoth. Ninguém irá tocá-la. Controle seu corpo agora. Qualquer um poderia dirigir e ver você. Isso é uma ordem.

Ele fechou os olhos e diminuiu a respiração. Angel estava com ele e segura. Ele colocou uma coleira sobre sua luxúria e seus instintos. Não foi fácil, mas teve sessenta anos para aprender disciplina. Sua pele parou o formigamento e ele abaixou Angel em seus pés. Ele abriu os olhos e encontrou o olhar de Kelzeb. — Estou bem agora.

O outro homem suspirou. — Bom. Mantenha-se assim. Você e sua companheira viajam comigo. Ele olhou para Fray e Chaz. — Vocês dois seguem. Nós vamos para casa. As conversas com as matilhas foram reprogramadas.

— Fantástico. — Murmurou Chaz. — Eu as odeio de qualquer jeito.

Fray riu. — Somente porque as mulheres nos evitam e flertam com os outros. Nós as assustamos com nossos olhos.

— Eu não quero uma companheira. — Chaz rosnou.

— Claro que você não quer. — Seu gêmeo bufou.



Lançamento Especial de 2017

Capítulo Dez

Angel não estava certa do que esperar do lugar que Creed chamava de casa quando ele não estava morando em sua caverna, empoleirado sobre sua aldeia. Ela nunca viu outro GarLycan até aquele hangar do aeroporto e em seguida, o terceiro que chegou com Creed para conhecê-la ao lado da estrada.

Até agora, sua impressão de seu povo não era um bom presságio para o futuro dela.

Todos os três homens eram intimidantes. Eles não mostraram emoção quando saíram de seus veículos em um local fora do caminho em uma estrada de terra. Ela permanecia em território GarLycan oficial. Eles passaram por um portão de segurança eletrônico que fechou a estrada uma milha antes de estacionarem.

Kelzeb olhou para Creed, não lhe poupando um olhar. — Eu vou levá-la.

Ela precisa estar apresentável antes da reunião com Lorde Aveoth. Você precisa trocar de roupa.

Creed pisou na frente dela, colocando seu corpo entre Angel e o executor.

— Vou levá-la para minha casa e cuidar disso.

— Não. — Kelzeb suavizou sua voz. — Ela será levara para Galihia. Você conhece as regras. Estará segura. Dou minha palavra. Você não teria nada apropriado para ela usar. Já está em uma merda profunda. Quer piorar as coisas? Não lute, Creed. A última coisa que você precisa é comparecer no tribunal usando correntes.

Angel podia sentir a tensão e ela estendeu a mão, colocando a mão nas costas de Creed. — Está bem.



Lançamento Especial de 2017

Ele virou a cabeça, olhando para ela. Seus olhos ficaram pretos. Ela estava

começando a adivinhar que ficavam assim quando ele estava com raiva ou suas emoções estavam em séria turbulência.

— Está tudo bem. — Ela repetiu. Isso a horrorizou, pensar em ser colocado em correntes. Ela até conseguiu forçar um sorriso para esconder seu mal-estar. — Eu ficarei bem.

Ele não disse nada, apenas olhou para ela.

— Não tenha mais problemas por mim. — Ela sussurrou. — Por favor?

Isso pareceu influenciá-lo. — Faça tudo o que lhe disser. — Ele se virou e estendeu a mão, agarrando seu cabelo com os dedos. — Mude sua atitude por mim. Eu acho divertido, mas eles não irão. Você entende?

Era um aviso claro. — Estarei no meu melhor comportamento.

— Trate todos como se estivessem na presença de um idoso visitante.

Em outras palavras, seu povo era formal e tomaria qualquer lábio apertado como sinal de grande desrespeito. — Compreendo.

— É importante, Angel. Seria ruim de outra forma.

Ela queria abraçá-lo, mas se absteve. Seu medo marcou um pouco mais alto, mas ela tentou escondê-lo dele. Ela não tinha ideia de como as leis de seu povo estavam em relação à etiqueta ou quão rigorosas suas reprimendas seriam, mas seu tom sombrio implicava muito. Seria realmente grave. Ela assentiu.

— Você não gostará da roupa, mas não recuse. — Ele fez uma pausa. — Tente não falar nada, a menos que lhe façam uma pergunta direta.

Ela realmente queria que ele explicasse mais, mas Kelzeb limpou a garganta.

— Os executores notificaram Lorde Aveoth que chegamos. Fazê-lo esperar o irritará. Nós precisamos ir.



Creed deu um passo para trás dela e assentiu. — Quanto tempo eu espero no tribunal?

— Dê-me uma hora. Quero falar com ele primeiro. — Kelzeb tirou a camisa e jogou-a dentro de seu jipe. Ele lentamente se aproximou. — Eu a levarei. Controle-se.

Creed ficou totalmente imóvel. — Faça.

O grande GarLycan parou atrás Angel. Um de seus braços tocou seus quadris, o outro ficou ao redor dela logo acima de seus seios. Ele puxou-a contra seu corpo e ela não protestou. Ele abaixou a cabeça um pouco. — Apenas fique quieta. Eu não a deixarei cair.

Isso foi todo o aviso que ele deu. Ele levantou-a de seus pés, curvou os joelhos um pouco e depois pulou. Suas asas bateram forte, levando-os para o céu.

Ela agarrou seus braços apenas por algo para segurar. Creed nunca voou com ela desse jeito. Ele a embalava nos braços, mas este GarLycan apenas a colocou na frente dele. Era mais assustador, sabendo que poderia cair para a morte se ela escorregasse de seu aperto enquanto subiam mais alto, o chão ficando mais distante.

Ele avançou bruscamente para a direita e ela ofegou e puxou os joelhos para cima.

— Você não cairá.

Eles voaram entre duas montanhas. Havia bosques tão longe quanto o olho podia ver, sem sinais de casas ou estradas abaixo. Ela virou a cabeça, olhando para trás. Três figuras estavam lá, um deles Creed. Isso a fez se sentir um pouco melhor, sabendo que ele permanecia perto. Ele a pegaria se Kelzeb a deixasse cair. Ela viu o quão rápido ele podia se mover quando mergulhou enquanto voava.



Lançamento Especial de 2017

— Seu companheiro está no limite. Não grite. — Kelzeb advertiu. — Ele me atacaria em voo. Isso significaria que você poderia sair do meu controle. Fui claro?

— Sim. — Ela não estava gostando muito dele naquele momento.

— Estamos quase lá.

— Nós não poderíamos apenas dirigir?

— Nós propositadamente tornamos muito difícil para alguém chegar às nossas falésias a pé ou com um veículo. Há um terreno muito acidentado e trouxemos muitos animais territoriais para nos ajudar a defender a terra contra intrusos.

Eles passaram por duas montanhas e viraram à esquerda. Foi quando ela viu as falésias pela primeira vez. Era uma montanha enorme com um lado puro. Separava-se em alguns lugares, mostrando uma vegetação onde as árvores cresciam, mas a maior parte era uma face plana de rocha afiada. Ela olhou para cima, percebendo que estavam bem alto no ar.

— É isso aí?

— Sim. Deixe-me dar-lhe alguns conselhos.

Ela virou a cabeça, olhando para ele. — O que?

— Faça tudo que Galihia disser. Ela é mãe de Lorde Aveoth. É uma GarLycan com um coração, então o seu conselho será dado no seu melhor interesse. Ouça ela.

— Obrigada.

Ele os voou mais alto. Ela examinou a área do penhasco na qual voavam. Isso a surpreendeu quando viu um monte de bordas e aberturas abertas. —

Quantas pessoas vivem aqui?



Lançamento Especial de 2017

— Dezenas. Vivemos um pouco espaçados para a privacidade. Fique longe das bordas. Você não sobreviveria se escorregasse. Espero que não tenha

medo de ficar dentro das cavernas, porque esta pode ser a última vez que tenha permissão para sair por um tempo.

Ele retraiu suas asas e eles caíram. Isso fez Angel se sentir um pouco doente. Então ele pousou, ela ficou sem ar em seus pulmões, mas ela não estava ferida. Ela virou a cabeça, procurando por qualquer sinal de Creed. Kelzeb bloqueou sua visão quando marchou para a frente em um buraco escuro no penhasco.

Ela não conseguia ver nada até que ele se virou. Luzes fracas mostraram que ela estava dentro de um túnel. Não era como qualquer coisa que ela já viu antes. As paredes das rochas foram suavizadas até ficar bem formadas. Ele parou e desceu-a.

— Fique ao meu lado.

— Como se eu quisesse me perder. Não.

Ele balançou sua cabeça. — Esse é o tipo de conversa que você não quer ter aqui. Apenas concorde. Nossas mulheres nasceram em outro tempo. Você entende?

— Não.

Ele soprou sua respiração. — Minha mãe tem duzentos e vinte e seis anos de idade. Eu diria que Galihia tem cerca de cento e vinte, mais ou menos alguns anos. Elas são de uma época em que as mulheres eram mais submissas aos homens. Muitas delas nunca deixam as falésias. Ninguém quer que seu

companheiro se arrisque. Apenas fique quieta e tente aprender nossos costumes. Observe cada palavra que você diz. Creed e eu somos considerados jovens, mas assim como qualquer pessoa com menos de uma centena. Nós também passamos nossas vidas longe daqui. Somos mais modernos. A maioria das pessoas daqui não é. Isso foi claro o suficiente?

— Sim.



Lançamento Especial de 2017

— Você não deve olhar nos olhos de um homem quando estiver falando com eles. Abaixe seu queixo e apenas olhe quando eles falarem diretamente para você.

— Você está falando sério?

— Sim.

Ela suspirou e deixou cair o olhar para olhar seu peito. Foi fácil, mas ainda se sentia estranho. — Como isso?

— Sim.

— É grosseiro porque você não está usando uma camisa. Eu não estou olhando-o.

Ele soltou uma risada áspera. — É apenas apropriado ficar sem camisa quando acabamos de voar.

— Creed usa aquelas coisas com tiras finas. Ele pode abrir suas asas nelas sem um problema.

— Seria mais grosseiro usá-los aqui do que apenas estar nu. Eles seriam considerados indecentes por nossos padrões. Deixe-me levá-la para Galihia. Seja muito educada e respeitosa com ela.

— Eu serei.

Ele agarrou seu braço. — Desta forma. — Ele a levou para a frente.

Um grande homem se aproximou da outra direção. Ela tentou não olhar.

Ele usava calça de couro, botas de estilo militar e um tecido preto e fino esticado sobre sua parte superior musculosa. Seus olhos eram de um verde escuro com bastante prata que quase pareciam brilhar. A espada amarrada ao quadril era de uma aparência assustadora, especialmente quando ele a alcançou, envolvendo

sua mão ao redor da alça.



Lançamento Especial de 2017

Kelzeb empurrou Angel pelo braço, empurrando-a para trás. — Afaste-se.

— Quem é ela?

— Uma nova companheira.

— A quem ela pertence? Você?

Kelzeb aprofundou sua voz e repetiu quando ele falou. — Continue caminhando. E não faça um desafio por ela.

— A quem ela pertence?

— Você não. Ela e seu companheiro têm uma audiência com Lorde Aveoth.

Angel olhou as costas largas de Kelzeb. O outro cara ainda tinha seu punho na espada, mas sua cor des seus olhos ficaram menos prateados. Ele se controlou.

— A quem você pertence?

— Não responda. — Kelzeb disse.

Ele estendeu a mão com o outro braço e a deslocou para o outro lado, ainda a mantendo atrás dele. Sua espera era quase dolorosa quando ele deu um passo à frente, levando-a com ele. Passaram pelo outro homem. Ele não atacou, mas assim que estavam longe do estranho, Kelzeb puxou-a na frente dele para que mantivesse seu corpo entre ela e o outro cara. Eles viraram uma esquina.

— Sobre o que foi isso?

— Você está emitindo o chamado. Qualquer homem não acasalado aqui irá investigar e considerar um desafio por você. Seu vínculo de acasalamento é

fraco e ainda não está completamente formado.

— O que isso significa?



Lançamento Especial de 2017

— Eles podem ficar tentados a lutar contra Creed até a morte. Ele não é

bem conhecido aqui e tem poucos amigos. Isso significa mais do que provável que o desafiem para ter sua companheira. Você não quer isso. Ele é um lutador habilidoso, mas alguns desses homens estão no campo de batalha muitas vezes. Creed não. Ele poderia estar enferrujado com sua espada.

Isso a deixou com medo por Creed. — Com quem vocês lutam aqui?

— Vampiros principalmente, das cidades maiores, se eles estiverem fora de controle. Nós voamos e tiramos alguns dos seus números. De vez em quando, as gárgulas voam da Europa quando acreditam que podem invadir nosso território. Nós não estamos longe da Rússia, eles também nos veem da mesma maneira. Os sangues puro são bastante ferozes.

— Vocês invadem os territórios uns dos outros? Por quê?

— Você é de uma matilha Lycan. Por que os outros invadem o seu território?

— Eles querem assumir o controle quando expandiram seus números até o ponto em que precisam de terra para adicionar ao seu território. Às vezes é para ter acesso a mais mulheres.

— Exatamente. — Ele a manteve em movimento. Eles chegaram ao topo da escada de pedra e ele a conduziu para baixo, mantendo firme o braço dela.

— Quão grande é este lugar?

Ele parecia se debater sobre responder a ela ou talvez como responder.

Ela quase desistiu de esperar que ele dissesse alguma coisa quando finalmente

falou.

— Você está familiarizada com uma toca de formigas?

— Sim.

— Pense no interior desses penhascos como uma dessas. Todas as casas estão ligadas internamente, mas todos nós temos entradas externas que podem



ser fechadas se somos atacados ou quando tivermos um clima severo. Todas as nossas áreas da comunidade estão no fundo, então elas estão protegidas.

— Você já teve um ataque completo acontecendo?

— Não, mas estamos preparados para esse evento.

Eles chegaram ao fim dos degraus e outro corredor interior. As luzes estavam ao longo das paredes a cada vinte pés. Ela deu uma boa olhada nelas.

— Eletricidade?

— Geradores. Nós *modernizamos* um pouco.

— Solar ou gás?

— Por que você pergunta?

— Estou curiosa.

— Temos um rio que atravessa a base da nossa montanha. Usamos o fluxo de água para criar energia para nossos geradores. Tudo é autônomo do mundo exterior.

— Isso é impressionante. E quando o inverno chega e a água congela?

— Nós podemos mudar para combustível, mas a água corre tão profunda que nunca congela completamente. Somos uma raça muito antiga. Agora pare com suas perguntas. — Ele parou na frente de uma enorme porta de madeira.

— Chegamos. Seja respeitosa. Lorde Aveoth é mais poderoso do que o seu Alfa e esta é sua mãe.

Angel assentiu. — Compreendo.

Ele lançou lhe um olhar sombrio. — Espero que sim. — Ele levantou um punho e bateu na porta.

A porta se abriu rapidamente e Angel tentou não ficar admirada.



Lançamento Especial de 2017

A mulher era alta e muito bonita. Os longos cabelos pretos estavam perfeitamente enrolados como uma coroa ao redor de sua cabeça, presos em uma corda torcida que caia em sua cintura. Angel percebeu que era real, o cabelo

da mulher provavelmente seguisse atrás dela enquanto caminhava se alguma vez estivesse livre do penteado elaborado. A mãe do líder GarLycan também era magérrima e ostentava um vestido que parecia saído de um salão de baile.

— Lady Galihia. — Kelzeb soltou Angel e curvou-se profundamente em sua cintura. — Apresento Angel. Ela é a companheira de Creed. — Ele se endireitou. — Espero que tenha sido informada de sua chegada. Peço desculpas pelo meu estado de nudez.

— Está bem. Eu estava esperando por ela. Obrigada. —Ela abriu a porta mais. — Entre, Angel.

Ela olhou para Kelzeb. Ele empurrou a cabeça, indicando que deveria ir.

Ela entrou na sala e ficou parada, olhando abertamente. Era como se tivesse recuado no tempo. Não parecia nada como uma caverna. Os pisos de madeira escura, as prateleiras carregadas que alinhavam uma parede e a grande lareira lhe conferiam um visual de biblioteca elegante. Sofás sofisticados e algumas mesas eram o único mobiliário. Uma pintura pendia sobre a parede, era da mulher diante dela, segurando uma criança em seus braços.

A porta se fechou atrás dela e ela forçou sua atenção de volta a Lady Galihia. Ela nem parecia ter trinta anos humanos, mas isso não era uma surpresa para Angel.

— Como você está? — Era a coisa mais política que ela poderia pensar para dizer, ouviu em um filme.

— Eu estou bem. Como você está, criança?

— Foi um dia estranho.

— Eu imagino que sim. Por favor siga-me. Um banho espera por você.

— Galihia olhou para o corpo de Angel. — Vou mandar buscar Renna. Ela irá providenciar a você um vestido.



Lançamento Especial de 2017

Angel seguiu a mulher em um corredor com painéis de madeira, passando por portas fechadas para o final. Lady Galihia abriu, revelando um quarto enorme. Não havia janelas em qualquer lugar, exceto o interior, como se

estivessem em uma casa real, uma que tinha algumas centenas de anos, mas com eletricidade. Tinha o teto alto e até um candelabro pendurado no centro. Uma porta aberta permitiu que ela visse uma banheira com pés como garra.

— Meu quarto. — Ela andou até uma corda fio e puxou-a. — Chamei Renna. Isso deve ser estranho para você. Tem alguma pergunta?

— Como puxar esse cordão traz alguém aqui?

— Ele corre todo o caminho até o teto, onde há uma corda que toca um sino na outra extremidade, no quarto de Renna ao lado. Ela vai se apressar para ver o que eu preciso. Ela é minha tia e assistente.

— O que é isso?

Lady Galihia riu. — Ela cuida de mim. Você gostará dela. Ela é uma Lycan. Foi-me dito que você foi criada como uma, mas é totalmente humana.

— Sim.

— Como um ser humano foi parar em uma matilha?

— Creed me salvou quando eu era criança.

— Como ele fez isso?

— Não me lembro muito sobre minha vida antes. É assim quando falamos a respeito. Há pedaços e pedaços. Meu pai biológico gritava o tempo todo e lembro de sentir medo dele. Ele tinha uma namorada. Ela era pior. Eles me batiam muito. Creed me tirou deles e me deu aos meus pais. Isso faz minha mãe chorar quando conversaram a respeito. Acho que eu estava muito mal

naquela noite. Eu fui espancada e tinha feridas de negligência. Também era magra e maltratada. Eles me adotaram e me deram uma ótima vida. — Ela hesitou. — Provavelmente não teria sobrevivido onde eu estava. Meu pai me



Lançamento Especial de 2017

disse que teve a impressão, devido a algo que Creed disse, que eu estava prestes a ser assassinada quando ele me salvou.

— E agora ele é seu companheiro.

— Ele sempre foi um tipo de herói para mim. — Admitiu. — Eu não notei o quão bonito ele era até que ficar muito mais velha, quando ele começou a se aproximar. Eu quase pensei que tinha sonhado com a noite em que ele me resgatou como uma criança, até que eu o vi novamente.

— Ele não protege sua matilha?

— Ele apenas conversava com os anciãos à noite e isso era passado a hora de dormir quando eu era jovem. Todos ouvimos sobre o guardião como crianças, mas nunca o vi. Ele era quase como um mito ou algo. — Ela sorriu.

— Então, um dia ele veio até mim durante o dia. Eu tinha dezesseis anos e quase entrei em uma situação ruim com um urso e seus filhotes. Creed pousou, colocou a mão na minha boca e apontou o que eu não vi. Ele me ofereceu sua mão e me levou de volta à minha aldeia.

— Você se sentiu obrigada pela honra a concordar em ser sua companheira.

— Não. — Angel balançou a cabeça. — Eu me apaixonei por ele e me atirei logo depois que fiz dezoito anos. Ele me disse que não poderia ser assim entre nós e parou de me ver. Na verdade, sai da aldeia para que doesse menos. Era muito difícil ficar tão perto de sua guarida, sabendo que ele estava lá, mas

não mais falava comigo.

O rosto de Lady Galihia suavizou. — Como você se tornou sua companheira então?

— Minha mãe me ligou em Seattle e me disse que eu precisava voltar para casa. Achei que deveria ser muito importante, já que ela nunca fez isso antes. Cheguei no primeiro avião disponível desse jeito. Ela explicou que Creed estava entrando na devastação e o que isso significava. Ninguém em nossa aldeia se ofereceu para estar com ele, então eu o fiz.



Lançamento Especial de 2017

— Você devia-lhe uma dívida pela vida que ele lhe deu, então não poderia

dizer não. Sentiu-se obrigada pela a oferecer seu corpo para ele. Isso é admirável.

— Na verdade, eu estava com muita raiva. Eu não iria fazê-lo. Ele me rejeitou uma vez, então achei que ele não se sentia atraído por mim. Fiquei tão chateada com o fato de minha mãe achar que eu me ofereceria para ir dormir com ele que eu saí para esfriar. Creed pensou que eu fosse uma turista perdida e voou para me assustar, mas depois percebeu quem eu era. Você realmente quer ouvir isso?

— Sim.

— Eu o vi... e nossa, ele ainda era tão quente como sempre. — Ela estremeceu interiormente. — Desculpe. Ele era estava tão atraente como sempre.

Lady Galihia balançou a cabeça. — Por favor continue. Não segure. Eu gosto de como você fala. É refrescante.

— Tudo bem. — Angel relaxou. — Acho que a devastação já estava começando, porque ele não estava tão reservado como ele normalmente é. Quem poderia resistir a isso? Não pude. Ele estava mostrando sentimentos e ficou quieto quando eu o toquei.

— *Você* fez o primeiro contato físico?

— Pode apostar. Quer dizer... sim. Quem não faria isso? Você não tem ideia de quanto eu o amo e sempre quis estar com ele. Disse a ele que eu seria voluntária e ele quase enlouqueceu. Então deixei claro que não esperava uma resposta. Eu não dei a ele uma escolha.

A expressão Galihia ficou animada quando ela sorriu. — Como você o deixou sem escolha?

— Eu segurei seu rosto e não o soltei.

— Então você é fisicamente agressiva.



Lançamento Especial de 2017

— Você poderia dizer isso.

A porta abriu-se toda e uma mulher Lycan mais velha entrou. Ela também usava um vestido. Ela fez uma pausa, olhando para Angel. — Esta é ela, Gali?

— Sim. Ela está compartilhando uma história muito divertida. Ela perseguiu Creed em sua devastação.

A Lycan foi para a frente, sorrindo. — Conte-nos mais.

Angel olhou entre elas. Elas pareciam um pouco felizes e isso a deixou nervosa. — Eu não estou em problemas, estou? Foi tudo culpa minha.

— Não. — Respondeu Galihia. — Estamos intrigadas. Veja, em nossa cultura, as mulheres não perseguem os homens.

— *Sua* cultura. — Renna riu. — Eu persegui seu tio. Ele não soube o que o atingiu. Fiquei esperando e apenas pulei na frente dele quando o encontrei sozinho. Ordenei que ele me pegasse. Ele o fez. Nenhum homem de sangue quente poderia suportar isso.

Angel olhou entre elas novamente. — Você são mais do que família. Vocês são melhores amigas. — Ela adivinhou.

— Sim. Meu pai era uma gárgula que se acasalou com um Lycan. Minha tia veio a mim depois de seu companheiro morreu. — Os olhos de Lady Galihia brilhavam com lágrimas. — Fiquei tão feliz pelo que ela fez.

— Silêncio agora, Gali. — A outra mulher murmurou. — Isso é para o

que serve a família. — Renna segurou o olhar de Angel. — Pode ser um pouco frio por aqui. Essas pessoas não abraçam ou tocam a menos que o sexo esteja envolvido e também não há muito disso. Eles escolhem cada palavra que falam com cuidado. É bom poder relaxar e apenas ser você mesma. Gali aqui foi acoplada a uma gárgula. Eu sentia arrepios apenas por ficar na mesma sala que ele. Não consigo imaginar ser convocada para sua cama. Você me chama de Renna e este é Gali. Nós não somos formais. — Ela piscou.



Lançamento Especial de 2017

— Ele era muito formal em seus caminhos. — Gali concordou. — Agora ele se foi e eu não estou acasalada.

— E melhor. — Murmurou Renna. — Você precisa de um bom Lycan

em sua vida. Ele o aqueceria bem.

— Não. Eu nunca poderia sair daqui. Aveoth precisa de mim.

— Seu filho está bem e nós amamos a querida Jill. Ela é boa para ele.

Tanta personalidade e fogo.

— Sim. — Gali sorriu. — Ela é adorável. Meu filho precisava dela. Eu me preocupava que meu companheiro tivesse esmagado sua alma. — Ela fez um gesto para o banheiro. — Vamos levá-la para o banho, Angel. Meu filho quer vê-la. Não permita que ele a assuste. Ele não é cruel.

— Ela é menor do que eu pensava que seria, mas encontrarei algo apropriado para a corte. — Renna passou as mãos pelo vestido. — Esta é a pior coisa sobre viver aqui. Esses eventos formais.

Angel olhou para os vestidos. — Eles *são* bonitos.

— Eles também são volumosos. — Renna suspirou. — É como eles se vestem. Os homens aqui gostam de nos manter cobertas da garganta até os pés. Um pouco de pele é aceitável, mas nada mais. Isso ajuda a evitar se sentirem excitados. Jill está trabalhando com Aveoth para mudar o nosso código de vestimenta para algo mais casual. Calças nunca são permitidas em púbico para as mulheres. Agora, conte-nos sobre seu Creed.

— Estamos principalmente interessadas em sua agressão física, e como ele reagiu a ela.

— Eu não sei se você quer ouvir isso, Lady Galihia. — Angel admitiu. —

Ambos me disseram para falar o mínimo possível, Creed e Kelzeb.

— Você ouviu Renna. Chame-me de Gali. É claro que eles disseram isso.

Eles estão preocupados que você tenha uma má influência sobre nós. Venha.



Lançamento Especial de 2017

Tire sua roupa e entre no banho. Espero que esteja confortável a nudez. Você foi criada como Lycan.

Angel viu melhor a banheira quando cruzaram o limiar para a outra sala. Estava cheia de um líquido branco. — O que é isso?

— É uma mistura de seiva de árvore, leite de cabra e água. Eu sei que parece um pouco estranho, mas irá mascarar seu cheiro. É quentinho.

Angel não tinha palavras.

— Continue sobre seu Creed. Como ocorreu o acasalamento? Ele tomou seu corpo antes que ele pudesse prendê-la? —Renna parecia um pouco excitada.

— Acho que isso seria romântico.

— Ele não teria feito isso. — Gali discordou. — Acho que ele se preocupou em ser excessivamente poderoso para o seu corpo resistir e foi muito cauteloso para começar. Ele perdeu a paciência e depois ficou cheio de culpa por seu tratamento brutal.

— Não foi assim que aconteceu. — Angel começou a se despir. Ela não estava emocionada por ter que entrar naquele banho, mas pelo menos não odiava. — Ele me acorrentou. Foi na manhã seguinte, quando ele me deixou, que eu meio que escondi as coisas.

— Como? — Renna pegou suas roupas descartadas.

— Ele queria me levar para casa, mas ele ainda estava mostrando sinais da devastação. Eu apenas queria tocá-lo, então eu o fiz. Ele continuou me dizendo

para parar, mas eu não ouvi. Foi minha culpa. Eu o seduzi.

— Que romântico! — Renna riu.

Angel testou o banho. A água estava quente e um pouco grossa, como se sentar no leite. Ela passou os dedos através dela, olhando para a palma da mão.

— Por favor, me diga que eu não tenho que lavar o cabelo.



Lançamento Especial de 2017

— Seu cabelo está bem. — Gali se inclinou e recolheu tudo com cuidado, segurando-o. — Como você se sente sobre estar acasalada com Creed?

Ela não teve que pensar sobre isso enquanto se abaixava e afundava na

banheira. — Eu o amo. Queria que ele não estivesse em problemas. Tenho medo por ele.

— Pense em você mesma. — Sugeriu Renna. — São as mulheres que pagam os preços mais altos nesta cultura quando os companheiros infringem quaisquer leis ou regras. Eles nos usam como alavanca contra os homens.

— Aveoth não fará isso. — O tom de Gali ficou frio. — Ele nunca mataria uma companheira. Ele tem a sua própria. Iria cair se perdesse Jill.

— Isso é verdade. — Renna colocou prendedores nos cabelos de Angel para mantê-lo no lugar para que não caísse na água.

Ambas as mulheres ficaram quietas e Angel fechou os olhos depois de se instalar na banheira. Esse era seu maior medo. E se Lorde Aveoth fizesse algo que faria Creed acabar com sua vida para que ela fosse poupada?

Ela lutou contra o desejo de chorar. Não aconteceria. Ela não permitiria isso.



Lançamento Especial de 2017

Capítulo Onze

Angel odiou o vestido formal. No meio estava apertado tão forte que quase não conseguia respirar. Renna a colocou em um espartilho. Eles eram

dispositivos de tortura com laços ao longo das costas. Seus seios provavelmente ficariam esmagados permanentemente em uma posição vertical.

Ela nem conseguia ver seus pés com o tecido que compunham a saia, não que ela planejasse fazer muita flexão, com a cintura e o peito presos no espartilho. Pelo menos não havia uma argola que afunilasse a saia. Ela tentou se consolar com isso. O vestido cobria tudo, exceto suas mãos e um pequeno V de pele no pescoço.

O grande homem que a levava para Lorde Aveoth não disse uma palavra. Ele abriu uma porta e ficou ali. Ela hesitou e entrou, esperando que fosse o que queria, já que ele não deu nenhuma indicação.

A sala era grande e tinha uma varanda aberta. Ela podia ver o céu e o ar fresco era bom respirar. Ou seja, até que o homem que estava no centro da sala chamasse a atenção dela.

Lorde Aveoth era uma figura impressionante, porém assustadora. Sua boa aparência fazia com que qualquer mulher sentisse uma perda de palavras e tivesse dificuldade em convocar pensamentos.

— Venha mais perto. — Ele ordenou.

Ela teve dificuldade em dar esses passos. O poder parecia irradiar dele e ela conhecia um predador mortal quando via um. Ele era letal. Engoliu em seco e tentou se lembrar dos conselhos de Gali e Renna. Ela parou a cerca de

um metro e meio dele e inclinou a cabeça, descendo o olhar para o chão. Seus joelhos se curvaram antes de se endireitar.



Lançamento Especial de 2017

— Lorde Aveoth. — Deveria dizer que era um prazer conhecê-lo, mas

não podia fazê-lo. Ele a assustava. Ela queria fugir da sala.

— Fui informado que Creed acasalou. Ele explicou por que isso não deveria ter acontecido?

— Sim.

— Você pensou ser um risco aceitável e eu teria piedade?

Ela não deveria olhar diretamente nos olhos dele, mas seu tom frio e irritado não caiu bem para ela. Ela levantou o queixo e encontrou seu olhar.

— Não. Não foi planejado e assumo toda a responsabilidade.

Ele arqueou uma sobrancelha.

— Foi minha culpa, Lorde Aveoth.

— Você dominou Creed e forçou-o a acasalar você? — Ele passou seu olhar sobre ela da cabeça aos pés. — Ele pediu que você dissesse isso?

— Não. Ele me disse para deixá-lo levar a culpa..., mas estava vulnerável e me avisou para parar de tocá-lo. Na verdade, apenas o toquei para levá-lo de volta a cama. Ele exigiu que eu parasse, mas não ouvi.

— Ele poderia tê-la forçado a se afastar dele.

— Creed não se arriscaria me machucar. Esteve em sua guarida? É toda de pedra com apenas um tapete fino no chão. Há apenas uma cama e uma pequena cômoda em seu quarto. Eu teria batido o chão ou em uma das paredes se ele tivesse me jogado longe dele. Como humana, um golpe na cabeça contra a rocha poderia me matar. Ele nunca arriscaria isso. Eu me

inclinei sobre ele e não o deixei ir. Eu fiz isso. Não entendi que ele estava lutando contra o desejo de acasalar.

— Por que fez isso?

— Eu apenas queria estar com ele mais uma vez.



Lançamento Especial de 2017

— Você passou a noite com ele. Isso não foi suficiente?

— Estava acorrentada e não podia tocá-lo a noite toda. Sabia que era uma coisa única e o amei desde sempre. Apenas queria fazer todas as coisas sobre as quais eu fantasiava. É minha culpa, Lorde Aveoth. Creed não deve ser punido pelo que eu fiz. — Ela prendeu o folego. — Se não foi o suficiente. — Ela se aproximou. — Eu o amo. E finalmente tive a chance de estar com ele. Ele iria me levar para casa e eu sou humana... sabia que era a única vez que eu estaria com ele. Eu apenas... — Sua voz se rompeu. — Não estava disposta a deixá-lo ir ainda. Queria uma lembrança mais para levar comigo. Teria que durar até o dia de minha morte.

Aveoth franziu a testa.

— Tentei superar o que eu sentia por Creed. Não poderia ficar com minha matilha, sabendo que ele estava tão perto, mas não passaria tempo comigo. Namorei outros homens depois de sair de casa. Não funcionou. Nunca superei Creed. Não consegui parar de desejar que ele também me desejasse. Então estávamos juntos finalmente e eu...

— Suficiente.

Ela abaixou o olhar. — Puna-me no lugar. Por favor? — Ela olhou para ele de novo. — Acho errado que seu pai possa jurar cem anos da sua vida para outra pessoa, mas entendo que é como o seu mundo funciona. Respeito

isso. Creed tentou me manter distante. Eu o amo. Disse a ele que compraria um lançador de granadas e o golpearia se ele escolhesse outra pessoa para passar a noite durante a devastação. Mereço ter qualquer punição que queira dar a ele.

Suas feições ficaram em branco. — Eu não acredito que ele tenha levado a sério essa ameaça.

— Você não me conhece. Também ficaria surpreso com o tipo de coisas que pode comprar na internet. Eu quis dizer isso quando fiz essa ameaça. A



Lançamento Especial de 2017

ideia de ele levar outra mulher lá provavelmente teria me deixado louca. Eu tenho temperamento. Ele sabe disso. Por favor, me castigue no lugar.

— O castigo dele será cem chicotadas e prisão por dez anos.

— Eu sei. Ele me disse. Não posso me transformar em pedra, mas tenho certeza que você tem celas aqui. Nós as temos em minha matilha. Receberei as chicotadas e a prisão. Apenas diga-lhe que fará isso independente do que ele fizer. Ele ameaçou cair para poupar minha vida. Ele é um bom homem. Não consigo suportar a ideia dele se ferir por causa de mim. Eu o empurrei, Lorde Aveoth. Eu me recusei a ouvir quando me disse para parar e ele estava emotivo. Aproveitei o momento de vulnerabilidade dele porque queria tocá-lo.

— Você é humana. Sabe o que significaria se concordasse em levar suas cem chicotadas? Teríamos que fazê-lo durante um período de meses para que não a matasse. Você teria que se curar e depois tomar mais. — Ele fez uma pausa. — Isso a deixaria marcada e desfigurada.

Ela estremeceu interiormente. — Compreendo.

— No entanto, ainda está disposta a tomar sua punição?

— Sim.

— Nossas celas não têm luz. Ficaria no escuro.

— Eu imaginei. Estamos dentro de uma montanha.

— No entanto, você ainda quer o seu castigo?

— Sim.

Ele a observou. — Confia em minha piedade?

— Não. Eu fui criada em uma matilha. Entendo que isso causaria oposição

entre seu povo. Lycans iriam desafiar nosso Alfa se eles pensassem que ele está amolecendo. Eles respeitam a crueldade. O medo é necessário para estabelecer fronteiras e estas mantêm seguros como um todo. Toda vez que



Lançamento Especial de 2017

uma lei é quebrada pode expor o que somos aos humanos e isso coloca todos em perigo. O castigo precisa ser brutal o suficiente para desencorajar os outros, mesmo pensando em quebrar uma lei novamente.

Ele ficou quieto. Ela ficou ali esperando por ele contar a ela o que decidiu. Ela sabia que ele estava pensando sobre isso. O desejo de abraçar sua cintura era forte, mas ela manteve as mãos em seus lados e até inclinou a cabeça, olhando para o chão. Os minutos se arrastaram.

— Creed trabalha para mim desde seu nascimento há sessenta anos. Eu revisei seus resultados. Ele foi enviado para patrulhar em uma idade mais jovem do que o normal. Não passou quase nenhum momento aqui nas falésias, além de algum treinamento que recebeu. — Ele fez uma pausa. — Eu não tinha conhecimento ou eu o teria impedido de ser mandado para fora aos quinze anos. Isso o teria deixado sem a interação que ele precisava para madurar plenamente do jeito que o restante de nossos homens o fazem. Também me chamou a atenção que ele foi enviado a um determinado lugar em sua primeira tarefa que não permitia que ele tivesse acesso a mulheres. Ele passou pelo primeiro estágio da devastação sem tentações ou aprendeu a controlar seus impulsos.

Ela olhou para cima, sentindo esperança. O olhar insensível no rosto de Lorde Aveoth contradizia isso. Ela fixou seu olhar no chão.

— Levei isso em consideração, bem como o que você disse. Entendo os

seres humanos e você é uma, apesar da maneira como foi criada. Você é impulsiva em seu pensamento e não tem disciplina quando se trata de assuntos do coração. Não prenderei ou chicotearei Creed.

Ela podia respirar mais fácil.

— Também acho desagradável desfigurar uma mulher ou matar uma. Nós as valorizamos, com nossa taxa de natalidade de fêmeas sendo tão baixa. Você está correta. As leis devem ser seguidas e punições acontecem quando alguém quebra uma lei.



Lançamento Especial de 2017

O silêncio que se seguiu deixou seu estômago em nós.

— Ameaço bater no traseiro de minha companheira quando ela está sendo difícil. Eu nunca o faria porque seria doloroso para ela. — Ele suspirou. —

Não irá desfigurá-la ou causar mais de uma semana ou duas de desconforto. Eu a condeno a cinquenta golpes com um remo e seis meses de confinamento.

Ela estava aliviada. Seu traseiro não pensaria assim, mas de todas as coisas que esperava, era além do misericordioso por parte de Lorde Aveoth. — Obrigada.

— Você não deseja discutir comigo? Pedir uma solução menos dolorosa?

Ela balançou a cabeça. — Não. Sou grata.

— Entende que será doloroso? Nós não somos humanos. Você ficará ferida e não irá sequer se sentar. Um dos meus homens aplicará a punição.

Ela olhou para ele então. — Mantendo minha cabeça sobre os ombros e Creed não suportará qualquer dor ou tempo de prisão. É tudo o que me interessa. Obrigada. Seis meses é muito melhor do que dez anos. Vou contar minhas bênçãos.

— Talvez tenha sido muito indulgente.

Terror a atingiu.

Ele de repente sorriu. — Foi uma piada. Eu apenas queria ver sua reação.

Ela não achou engraçado, mas manteve a boca fechada.

— Eu a enviarei escoltada para uma das câmaras. Enviarei um macho acasalado para castiga-la, uma vez que não seria justo que permanecesse com roupas. Elas diminuíram um pouco da dor. Peço desculpas por qualquer desconforto que sofrerá ao ficar nua, mas não importará depois dos primeiros

golpes. Você ficará presa. Isso evitará que você se mova e que acerte acidentalmente em qualquer lugar que possa causar danos críticos.



Lançamento Especial de 2017

O homem tinha uma maneira de colocar as coisas em perspectiva. Ele

conseguiu pontos para isso. — Obrigada, Lorde Aveoth.

— Eu tenho uma última pergunta.

Ela olhou para ele. — Sim?

— Você entra em problemas com frequência com sua matilha?

— Não.

— Obrigado por responder com honestidade. Falei com o seu Alfa. Ele me disse que você sempre foi uma criança bem-comportada. Pode ir.

Ela virou-se, quase chegando à porta antes de falar novamente.

— Angel?

Ela parou e se virou, mantendo o olhar fixo. — Sim?

— Direi a Creed como você levou a culpa e pediu para ser punida.

— Queria que não o fizesse. Ele ficará irritado.

Ele sorriu. — Eu sei. Vá.

Seus ombros caíram e ela seguiu sua escolta pelo corredor. Eles foram para algum lugar mais baixo na montanha. *GarLycans se mantem em forma com a ajuda de muitas escadas*, ela deduziu quando finalmente chegaram a uma porta, onde ele parou. Ele abriu e gesticulou para dentro. Ela hesitou, mas entrou. Não adiantava empurra-lo ou tentar arrastá-lo.

Era um quarto grande com uma cama enorme. Ela viu as restrições e se perguntou se muitos dos quartos tinham correntes. A porta se fechou e ela se

virou, percebendo que o guarda permaneceu. Ele cruzou os braços sobre o peito.



Lançamento Especial de 2017

— Tire a roupa e fique nua, incline-se sobre o final da cama. Vou prende-

la e depois ficar na porta até que Lorde Aveoth atribua alguém para me substituir.

— Você está acasalado?

— Sim.

Era bom o suficiente para ela. Companheiros não traiam. Ele não ficaria interessado nela como mulher. Ela não estava totalmente à vontade em ficar nua diante de um estranho, especialmente um assustador, mas as coisas poderiam ser piores. Ela ainda estava viva e quem viesse não usaria um chicote para abrir a pele.

Ela conseguiu tirar toda sua roupa, exceto o espartilho. Tentou se contorcer para alcançar os laços, mas não conseguiu. Era impossível. Renna a colocou naquele engenho.

— Um...

Ele suspirou e se aproximou dela por trás. — Segure firme.

Ele pegou uma faca e simplesmente cortou o laço. Ela segurou o tecido sobre os seios até ele se afastar. — Obrigada.

— Assuma a posição. Precisa de orientação?

Ela deixou cair o espartilho e virou as costas para ele enquanto caminhava até o final da cama. Ela se curvou, ruborizando. Era embaraçoso. — Não. Lembro-me bem. — Ela encontrou uma posição confortável sobre o estômago, depois que ficou na ponta dos pés para que seus quadris ficassem

firmemente curvados contra o colchão suave. Ela estendeu os braços para os lados.

Ele caminhou ao redor da cama e apertou a restrição sobre um pulso, então foi para o outro lado. Seria pior se ele a prendesse pelas pernas. Um olhar e ele veria mais dela do que ela queria. Ela nem sabia o nome dele e não iria perguntar. Ele voltou quando seus braços estavam presos.



Lançamento Especial de 2017

— Estarei bem do lado de fora. — Ele colocou a mão no bolso e retirou um lenço preto. — Será mais fácil para o homem atribuído puni-la se ele não ver suas lágrimas. Ninguém gosta de golpear uma mulher. — Ele se curvou e

ela fechou os olhos antes de colocar o lenço em seu rosto. — Seja forte para seu companheiro. Você é uma extensão dele.

Ela ouviu os passos dele. A porta se abriu e depois fechou. Ela ficou ali esperando. O quarto estava frio, mas ela recebeu o frio. Isso poderia entorpecer sua pele um pouco antes de atingirem seu traseiro. Não seria um golpe na bunda como faziam seus pais. Iria doer de verdade.

* * *

Creed entrou nas câmaras do tribunal e se inclinou para Lorde Aveoth.

Ele olhou para cima, avaliando as feições duras de seu líder. O frio emanava dos olhos do GarLycan e sua linguagem corporal mostrava raiva. Não era um bom sinal. Creed se abaixou em um joelho, mantendo seu queixo para baixo.

— Você não poderia aguardar quarenta anos para ter uma companheira?

— Não foi planejado, Lorde Aveoth.

— O que gostaria que eu levasse em consideração?

— Tenha piedade de Angel. Ela é humana. Não teve uma chance contra minha força e velocidade.

— Você a forçou?

— Ela não poderia ter lutado contra mim.

— Você se arrepende? Seja honesto.

— Não. Ela não tomou o sangue de seus pais Lycan. Ela teria envelhecido nos anos humanos.



Lançamento Especial de 2017

— Quantos anos ela tem agora?

— Vinte e nove.

— Entendo o problema.

Creed olhou para cima, encontrou os olhos de Lorde Aveoth brilhando e abaixou o olhar. — Tudo o que peço é que a poupe.

— Ela não envelhecerá agora. Ficará dez anos preso e depois será livre para viver com sua companheira. Posso ver como o castigo pode ter parecido digno de cometer a ofensa.

— Não foi planejado.

— Você decidiu acasala-la, em vez de permitir que ela envelhecesse até que você não mais prestasse serviços a mim?

— Eu pretendia falar com seus pais e ordenar que lhes dessem seu sangue, meu senhor.

— Você sentiu que poderia ultrapassar os laços familiares para emitir essa ordem? Não seria um companheiro, se esse fosse o seu plano.

— Eu dei ela para eles. Eles tentaram ter filhos, mas não conseguiram. Eles me deviam. Nunca pedi nada a eles. Não acreditei que eles negariam o meu pedido.

— Você segue as vidas dos Lycans tão perto para conhecer o status de cada casal? Como sabia que esse casal não poderia ter filhos?

Ele balançou sua cabeça. — A fêmea escalou parte do meu penhasco. Eu pensei que ela talvez quisesse falar comigo, então voei para conhecê-la. Ela nunca teria chegado à minha guarida. — Ele fez uma pausa. — A rocha é muito íngreme. Temia que ela caísse até a morte na tentativa.

— E? O que foi tão importante?



Lançamento Especial de 2017

— Ela queria libertar seu companheiro. Eles tentaram ter filhos e ela descobriu que o problema era com seu corpo depois de ver vários médicos.

Falei com ela para não o fazer. Um companheiro é aquele que fica a seu lado para sempre, mas as crianças deixam o ninho quando são grandes. Sentia-me certo de que ela não estava fazendo um favor a seu companheiro libertando-o para encontrar outra.

— Ela queria cair?

— Sim.

— E você procurou uma criança para que eles criassem?

— Não. Nunca passou por minha mente, até que vi uma fogueira quando voltei para meu posto depois de vir aqui para encontrá-lo. Foi relatado que vampiros poderiam estar naquela área, então queria olhar mais de perto. Encontrei uma criança abusada e uma mulher ameaçando matá-la. Achei que isto aconteceria. Se não naquela noite, em outra. Peguei-a, sabendo que eu poderia entrega-la a um casal que a protegesse e a amasse.

— Você se sentiu responsável pela criança depois de levá-la para os Lycans e vigiou-a enquanto ela crescia. Eu entendo.

— À distância e eu não a via frequentemente. Não foi até que ficou mais velha que eu tive contato direto com ela novamente.

— Você sempre se sentiu atraído por ela?

Creed franziu a testa, olhando novamente. — Não. Na verdade, fiquei surpreso por ela ficar tão atraente quando amadureceu. Ela não era quando a encontrei.

— Tanto assim?

— Eu nem consegui respirar direito. Ela não tomava muitos banhos e estava lamentável quando era criança. Voltei para casa imediatamente para tomar banho e trocar minha roupa depois que a entreguei ao casal Lycan.



Lançamento Especial de 2017

Lorde Aveoth levantou uma mão, indicando a Creed que se levantasse.

Ele levantou-se e colocou as mãos atrás de suas costas. Seu líder aproximou-se, mas permaneceu distante o suficiente para manter o alcance. Creed percebeu. Implicava que ele não era confiável.

— Conversei com Angel. Ela disse que ameaçou cair para protegê-la.

— Sim. — Ele não precisava pensar sobre isso. — Por favor, poupe-a.

— E sobre você mesmo? Darei a opção de limpar essa bagunça, tirando a vida dela. Você admitiu que não foi planejado. Seu vínculo é fraco. Mate-a e você pode retomar a vida como era. Não irei puni-lo.

Creed encheu-se de raiva. — Não!

Lorde Aveoth estreitou os olhos. — Por que não? Não quis acasalar-se com ela. Ela é humana. Isso irá desagradar seu pai. Estou lhe dando a opção de resolver este problema.

— Cairei primeiro. — Ele ficou tenso. — Você não pode puni-la se eu não estiver aqui por ela. Por favor, mande-a de volta aos seus pais.

— Você a ama.

— Tenho sentimentos por ela.

Lorde Aveoth assentiu. — Você não parece satisfeito com isso.

— Prefiro morrer do que matá-la. Farei qualquer coisa para protegê-la.

— Você me desafiaria?

Creed abriu as mãos. — Faria qualquer coisa para protegê-la. —Ele repetiu.

— Acha que poderia vencer se lutarmos com espadas?

— Não, meu senhor.

— Mas ainda faria isso se eu decidisse que ela deveria ser morta?



Lançamento Especial de 2017

Raiva o percorreu. — Sim. Você me mataria e não haveria nenhuma razão para executar Angel.

— Acalme-se Creed. Não o farei me desafiar. Sua Angel está a salvo da

morte.

Ele relaxou e soltou as mãos.

— Ela exigiu receber sua punição. Concordei.

Creed recuou de joelhos e curvou-se. — Imploro que não faça isso! Ela não sobreviveria.

— Levante-se. — Lorde Aveoth gritou.

Creed ficou parado. Ele empurrou a cabeça para cima e olhou para seu líder. — Ela irá morrer. É muito frágil para ser amarrada. Ela também está acostumada com a liberdade. Sua mente ficaria no escuro depois de apenas algumas semanas, se a perda de sangue não a matar.

— Sou mais do que ciente das fragilidades humanas. — Lorde Aveoth apontou a cabeça para a varanda. — Caminhe comigo.

Creed manteve sua distância por respeito e seguiu seu líder até a borda. O sol estava baixo no céu, a escuridão perto. Lorde Aveoth suspirou. — É tão bonito aqui, não é?

Creed assentiu. Ele não se importava com o tempo ou a visão. — Por favor. — Ele falou com voz rouca. — Eu lhe darei qualquer coisa, farei qualquer coisa para poupar Angel.

— Kelzeb me disse que compartilhou o que aconteceu quando eu reivindiquei minha companheira. Seu pai foi uma das principais forças por trás da tentativa de se livrar de mim.

Creed suspeitava que ele não teria nenhuma piedade com Angel ou para si mesmo então. — Fui informado.



Lançamento Especial de 2017

— Eu odiava Lorde Abotorus. Mata-lo foi um prazer. — Admitiu Lorde

Aveoth. — Ele era um pai cruel e um pior companheiro para minha mãe. Desejei anos ser forte o suficiente para desafiá-lo e esse dia chegou. Ele planejava matar minha mãe. Ele queria que outro filho me substituísse. Eu o envergonhava. Esse era o tipo de líder que ele era. Teria me decapitado, assim que sua nova barriga tivesse um menino saudável.

Ele fez uma pausa e cruzou os braços sobre o peito. — Quero a verdade, Creed. Estamos apenas você e eu aqui, como dois homens que foram criados pelos mesmos tipos de homens. Já considerou desafiar seu pai?

Creed olhou para Aveoth. — Sim.

— Por que você não o fez?

— Minha mãe me pediu para não fazer. Isso a teria prejudicado. Mas ela não está mais aqui. Sua indiferença fria finalmente partiu seu coração e ela morreu.

— Ficou tentado a voltar após sua morte e matá-lo?

— Sim.

— E por que você não o fez?

— Minha vida não era minha para arriscar por razões pessoais. Pertence a você. Sou paciente.

— Ele foi o único a entregar os primeiros cem anos de sua vida. Você não teve escolha.

— Eu ainda tenho honra.

Lorde Aveoth assentiu. — Agora percebo isso. Admito ter duvidado no começo. Não sei muito sobre você desde que raramente está aqui nas falésias. Temia que fosse como seu pai, mas provou que não é. Você é um bom homem. Por isso que mudei o castigo por acasalar com sua humana. Não sou Lorde Abotorus, nem desejo nunca ser como ele. E você provou que não é



nada semelhante ao seu pai quando negou minha oferta de matar Angel. Foi um teste, Creed. Você passou. Kado teria concordado sem hesitar em matar sua própria companheira para salvar sua bunda.

Creed enfrentou mais seu líder. — O que está dizendo?

— Sua Angel deve levar cinquenta golpes na bunda com um remo. Isso não vai machucá-la muito e nenhum dano permanente será feito. Eu também estou lhe dando seis meses de prisão. Concordo que nenhuma mulher poderia ou deveria ficar trancada na escuridão. Ela será designada a um quarto em vez de uma cela.

Creed abaixou a cabeça, envergonhado. Angel ficaria ferida e ela estava fazendo isso por ele. — Não quero que ela sofra.

Aveoth agarrou seu braço. — Tomei minha decisão. Você me serviu bem. É por isso que estou escolhendo exatamente esta punição. Não é grave.

Ele assentiu. — Posso vê-la?

— Sim. Esta será *sua* punição. Você estará lá enquanto ela a receber.

Seria uma das coisas mais difíceis que ele já precisou fazer. — Compreendo.

— Atacará a pessoa que está com ela?

— Lutarei contra o impulso. Eu sei que isso apenas pioraria para ela e faria punição começar novamente.

— Siga-me então. Ela está esperando. Escolhi um que está acasalado para fazê-lo.

Creed temia todos os passos que os levavam aos lugares mais baixos para os visitantes das falésias. Ele sabia onde estava mantida quando viu um guarda

de pé diante de uma porta. Aveoth gesticulou para o guarda sair, o guarda e os deixou sozinhos no corredor.



Lançamento Especial de 2017

— Mais uma coisa, Creed. Alguém está substituindo-o em suas tarefas,

mas é apenas temporário, até você sair daqui. Não o liberarei de seu serviço por pelo menos dez anos. Você conhece esse território e as pessoas melhor do que ninguém e acho que sua companheira apreciaria ficar perto de seus pais. Pode prolongar esse tempo depois, se desejar, mas discutiremos isso mais tarde.

Aveoth deslocou o manto e alcançou, puxando algo do cinto que estava escondido por sua camisa solta. O remo em sua mão era liso e catorze centímetros de comprimento com uma alça.

— Eu nunca disse o quão forte ela deveria ser atingida. Deixarei isso para você... mas pelo menos toque sua pele. — Ele o segurou. — Cinquenta, Creed. Nenhum a menos. Confiarei em você para fazer o que decretei. — Ele fez uma pausa. — Depois de terminar, há roupas dentro do guarda-roupa. Leve-a para sua guarida. Evite os túneis internos. Eu não quero que nenhum dos não acasalados sintam o cheiro dela. Você teria que lutar em seu caminho para casa. O aroma do chamado foi mascarado, mas ainda está fraco. Deverá ser confinada a sua guarida e você deve garantir que ela permaneça lá até que sua sentença seja concluída. Você será seu guarda.

Creed estava muito atordoado para se mover.

Aveoth sorriu. — Faça-me um favor?

— Qualquer coisa. — Creed aceitou o remo. Ele deixou afundar que Aveoth iria permitir que ele fosse o único a usá-lo.

— Finja estar miserável até deixar as falésias. Rosne se alguém perguntar e diga-lhes que decidi que ser acasalado a um ser humano seria punição suficiente. — Ele piscou. — Muitas pessoas pensam que Jill é puro inferno para mim. Eles não sabem o quão errado estão. Ela é a melhor coisa que já aconteceu comigo.

— Obrigado. — A emoção o engasgou. Lorde Aveoth foi extremamente bondoso. — Eu juro.



Lançamento Especial de 2017

Aveoth girou no calcanhar e se afastou.

Creed fechou os olhos e segurou o remo com as duas mãos. Ele foi até ali esperando o pior, provavelmente até a morte para ele e Angel.

Eles iriam viver e não seriam separados. Era até mesmo um presente estar em sua tarefa atual, uma vez que os seis meses de prisão acabassem. Angel ficaria com a matilha dela, perto de seus pais.



Lançamento Especial de 2017

Capítulo Doze

A porta rangeu e Angel mordeu o lábio. Era hora de encarar a dor. Ela decidiu que não iria chorar, não importava o quanto doesse. GarLycans não eram as pessoas mais emotivas. Provavelmente sofriam tudo em silêncio. Ela seria corajosa por Creed. Ele poderia ficar ferido se seus gritos fossem ouvidos ecoando pelos túneis.

A porta bateu e ela moveu as mãos, envolvendo seus dedos ao redor das correntes amarradas às restrições de couro. Isso lhe daria algo para se concentrar durante o pior. Os passos pesados se aproximaram e depois pararam logo atrás dela. Ela ficou em silêncio. Provavelmente era melhor ou começaria a balbuciar, talvez até chorasse.

Assustou-se quando a madeira mal bateu contra seu traseiro. Ela forçou seu corpo a relaxar enquanto respirava fundo. Esta era provavelmente uma tentativa para garantir que não errasse.

A segunda batida foi também leve. O mesmo para a terceiro e quarta.

Angel franziu a testa. Pela décima, ela entendeu que quem o estava fazendo intencionalmente não a machucava. Ele provavelmente não poderia ter atordoado uma mosca com essas batidas. Ela relaxou mais. Ele estava acasalado. Era possível que não pudesse prejudicar uma mulher.

Era seu dia de sorte. Ela se absteve de dizer palavras de gratidão. Isso poderia irritá-lo e fazê-lo atingi-la com força.

Terminou em cinquenta, cada toque tão suave quanto o último. A madeira bateu no chão e então ela ofegou quando alguém se inclinou sobre ela. O homem se inclinou contra suas costas. Não havia como negar que ele estava duro quando pressionou contra seu traseiro.

Ela lutou. — Não!



Lançamento Especial de 2017

— Acalme-se, Angel. Apenas a estou soltando.

Era Creed!

Ela jogou a cabeça para frente, esfregando-se na cama para se livrar do

lenço no rosto. Então olhou nos olhos dele, já que ele estava ali ao lado dela.

— Creed! Era você?

— Sim. — Ele sorriu. — Lorde Aveoth me permitiu ser o único a bater em você. — Ele virou a cabeça, usando seus braços estendidos para soltar as fivelas em cada pulso. Ele soltou o direito.

— Por que ele faria isso?

Ele pegou o seu segundo braço livre e endireitou-se. Recuou e ela ficou de pé, virando-se. Ele trocou de roupa, agora usava uma calça de couro e uma camisa de manga longa preta. Ela queria abraçá-lo, assim o fez, segurando-o ao redor sua cintura e enterrando seu rosto contra seu peito. Ele a segurou de costas, abraçando-a forte.

— Ele teve piedade.

— Apenas terei que ficar na prisão por seis meses.

— Dentro da minha casa comigo.

Ela ergueu o queixo, atordoada novamente.

— Lorde Aveoth foi muito generoso. Nós precisamos ir. Quero levá-la agora.

Ela odiava solta-lo. O vestido que descartou estava no chão e ela se inclinou para pegá-lo, mas Creed agarrou seu braço, balançando a cabeça. — Não. — Ele a deixou ir e caminhou até o guarda-roupa. Ele tirou uma capa vermelha e a abriu. — Venha aqui.

Ele a envolveu como um cobertor e pegou-a em seus braços. Ele hesitou e depois a deslocou, colocando-a sobre o ombro. — Fique parada e quieta.



Lançamento Especial de 2017

— Tudo bem. — Ela não se importava com ele a carregando. Creed a

tinha.

Ele abriu a porta e rapidamente subiu um lance de escadas. Eles não passaram por ninguém e então soube que eles estavam perto de uma abertura para o exterior. Ficou um pouco mais frio e ela podia sentir o ar fresco. Creed inclinou-se e colocou-a em seus pés, ajudando-a a manter o tecido junto para proteger seu corpo. Ele tirou sua camisa em seguida, colocando uma parte dela na calça. Ele a pegou novamente nos braços. Fechou os olhos enquanto deixava as asas saírem. Ele as abriu e correu para frente, pulando na escuridão.

Angel ofegou. O sol tinha caído lá fora e não podia ver nada. Creed parou em segundos e continuou voando para baixo no que parecia ser um grande círculo. Ele pousou em algum lugar, mas ainda não conseguia ver nada. Ele a colocou de pé.

— Não se mova. É uma pequena borda e eu tenho que abrir a porta. Você volta dois pés e é uma queda. Vá para a direita e é uma queda.

— Meus pés estão colados neste ponto. — Prometeu.

Ele não mais a tocou e ela ouviu o que parecia uma pedra sendo empurrada contra pedra. Creed voltou para ela rapidamente e pegou sua mão. Ele a levou para a frente e ela sentiu a rocha sólida roçar seu lado. A passagem parecia apertada por uma curta distância, mas depois se abriu. Ele a parou.

— Fique aqui.

— Certo.

— Esta é a minha casa. Eu nos trouxe pela porta exterior. Não estava pensando em retornar, então não deixei nenhuma luz acesa. — Sua voz ficou um pouco distante.

Houve um clique e então a luz veio de cima.



Lançamento Especial de 2017

Angel piscou, ajustando-se para poder ver novamente. Parecia uma casa real dentro, paredes com painéis de madeira. Ela estava na sala de estar e havia uma cozinha à sua direita. Uma longa bancada separava o espaço.

Creed caminhou até ela. — Será mais confortável para você aqui do que na guarida de sua matilha. Nunca passei muito tempo arrumando as coisas por lá. Farei isso quando retornarmos. — Suas asas foram embora.

Não importava onde viveriam. Ela olhou para a porta pela qual entraram. Havia uma grande rocha e foi afastada da parede. O ar fresco entrava. Creed seguiu seu olhar e caminhou até lá, pressionando um ombro contra a superfície sólida. Ele empurrou, fechando o espaço até as paredes se encontrarem.

— Nós vedamos quando não estamos em casa. Isso torna mais difícil para alguém encontrar nossas guaridas. Também mantém a neve e o frio no inverno do lado de fora.

— Isso parece pesado.

Ele encolheu os ombros. — Tem apenas cerca de seiscentos quilos, mas está bem.

— Oh. Somente.

Ele sorriu. — Está com fome?

— Um pouco.

— Eu não tenho muito aqui, mas posso preparar algo. — Ele estendeu a mão. — Venha. Vou preparar um banho.

— Não, obrigada.

Ele arqueou as sobrancelhas.

— Eu já tomei um.

— Relaxe então. Eu irei encontrar comida. Logo voltarei.



Lançamento Especial de 2017

Ela queria impedi-lo, mas ele se moveu muito rápido, atravessando a sala

para uma grande porta. — Esta é a nossa casa. — Ele gritou. — Fique confortável.

Então ele se foi e ela ficou ali, entrando nos quartos. Creed tinha livros em prateleiras em uma parede. Ela caminhou em direção a eles, olhando os volumes antigos. Tinha medo de tocá-los. Ela se virou, seguindo um corredor. O interruptor de luz foi fácil de localizar e ela a acendeu.

A primeira porta se abriu em um pequeno quarto. Parecia inutilizado e cheirava um pouco velho, como se o ar não tivesse sido perturbado por muito tempo. Ela continuou abrindo a porta mais para baixo. Era um banheiro. Não era grande como o de Gali, mas tinha um chuveiro e uma banheira com pés como garras. O encanamento era quase moderno, uns trinta anos atrasado.

Ela fechou a porta e abriu a última.

Era um quarto maior e a calças de Creed, que usava antes, estava no chão, perto da porta. Ela encontrou a luz e entrou.

Ele tinha uma cama grande e havia um sofá perto da lareira no canto. Ela foi sentar-se, precisando apenas entender tudo. A capa era grande o suficiente para usar como um cobertor enquanto ela ajustava-a, envolvendo-a sob seus braços. Lorde Aveoth realmente foi muito bom, por permitir que ela ficasse com Creed em sua guarida. Ela sorriu.

Uma porta bateu e ela se levantou, saindo do quarto. — Isso foi rápido.

O homem que estava na sala de estar a fez parar de uma vez.

Não era Creed. Ela sabia quem ele era ou pelo menos quem imaginava ser. Eles se pareciam muito.

Ela limpou a garganta, sem saber o que dizer ao pai de Creed. Ele não disse nada, mas não precisava. Seus lábios pressionaram firmemente juntos e ele fez um barulho ruidoso de desaprovação. Ela recuou.

— Onde está meu filho?



Lançamento Especial de 2017

Ela estremeceu quando sua voz subiu para um grito. — Ele foi buscar algo para comer.

Suas narinas se acenderam. — Você ousa falar comigo?

— Você fez uma pergunta. Eu respondi.

— Insolência!

Ela afastou-se um pouco mais.

Ele apontou para ela. — Você arruinou meus planos para meu filho. Ele jogou tudo fora por *você!*

Bem, ela não iria se dar bem com seu novo sogro. Não a irritava exatamente. Ele parecia um idiota.

— Em quarenta anos, ele teria tomado seu lugar como um dos agentes do palácio. Agora será degradado e envergonhado. Para que? Ele olhou para o corpo dela. — Uma reprodutora humana insignificante. É um insulto à nossa linhagem!

Ela deu outro passo para trás, movendo-se lentamente quando ele começou a caminhar, rompendo o contato visual com ela.

— Não permitirei que isso aconteça. Posso impedir isso... ele foi buscar comida para ela! Ele se tornou um empregado para um *ser humano.* — *Ele* jogou a cabeça para trás e gritou.

Ela ficou tentada a correr, mas não havia para onde ir. Ele poderia atravessar as portas. Era uma Gárgula de sangue puro. Ela simplesmente ficou imóvel, esperando que ele esquecesse que ela estava lá ou que Creed voltasse.

O homem retomou o ritmo, suas mãos atrás de suas costas. Ele lançou lhe um olhar furioso. — Meu acasalamento com uma Lycan foi um erro. Sua

companheira será um sangue puro como eu. Ele afastará a fraqueza de *seus* filhos que se tornou conhecido no meu próprio. Minha segunda companheira também será uma, então meus futuros filhos nascerão fortes.



Lançamento Especial de 2017

Ah merda. Isso não parecia bom. Ela olhou para a porta pela qual Creed saiu, começando a rezar para que ele voltasse antes que seu pai decidisse matá-la. Parecia que seria assim.

— Eu sabia que seria um erro fazer uma aliança com aqueles Lycans. — Ele girou no caminho. — Mesmo os humanos eram melhores do que eles. Você sabe por quê?

Ela balançou a cabeça, com medo de ir se mover se falasse ou não respondesse.

— Suas linhagens de sangue são mais fracas e nossos traços são limpos. — Ele a observou novamente. — Talvez meu filho não seja burro depois de tudo. Eu nunca disse a ele que planejava encontrar-lhe uma companheira de sangue puro. Ele pode ter visto o mesmo problema com Lycans que eu. — Ele se aproximou e ela ficou na contra a parede.

Ele passou por ela, indo para o corredor. Ela pensou em segui-lo, mas não. Ela o viu entrar no quarto de Creed. Ele não ficou lá por muito tempo. Voltou para ela e ela se afastou para o único lugar onde podia ir. Ela colocou a bancada da cozinha entre eles e virou-se, na esperança de que ele não passasse sobre ela ou algo assim. Ele também deu tempo para apertar a capa ao redor de seu corpo.

Ele andou pela sala de estar. Angel olhou ao redor, procurando uma arma, mas depois descartou a ideia. Ele podia endurecer a pele e apenas quebraria a

faca se ela o atingisse. Ele a mataria com certeza. Ela ficou quieta, observando-o.

A porta se abriu e Creed entrou, carregando uma sacola. Uma vez vislumbrando os dois, ele a deixou cair, apressando-se para a frente.

— Pai. O que você está fazendo aqui?

— Eu vim para ver se era verdade. Você acasalou com um ser humano.



Lançamento Especial de 2017

Creed colocou seu corpo entre ela e seu pai do outro lado do balcão. —

Sim.

— Você não a acorrentou. Nem sequer possui restrições. Eu verifiquei.

— Ela é minha companheira.

— Elas são criaturas instáveis. Você deve prendê-la quando sair. Ela poderia tentar fugir.

— Angel não fará isso. Não forcei o acasalamento. Ela está comigo por vontade própria.

Seu pai resmungou. — É o que elas fazem. Suas mentes fracas não podem suportar o que somos. Ela ficará louca e tentará se machucar ou a sua criança quando você a engravidar.

— Eu não convidei você aqui e eu quero que vá embora. Não pode entrar em minha casa sem permissão e *nunca* quando eu não estiver aqui.

— Você ousa falar comigo dessa maneira?

Creed avançou até que eles ficaram quase peito para peito. Eles tinham o mesmo tamanho em massa e altura. — Ouso.

— Afaste-se! — Seu pai gritou.

Angel segurou seus ouvidos, cobrindo-os. Ela olhou ao redor, esperando ver rachaduras nas paredes ou algo assim. Nada aconteceu. Ela observou o os homens se olhando, agora que ela se sentia segura de que o telhado não iria cair sobre eles. A guarida de Creed nas falésias parecia mais forte que aquele que acima de sua aldeia.

— Saia. — Exigiu Creed. — Não recebo ordens suas.

— Você é meu filho. Irá me obedecer!



Lançamento Especial de 2017

— Não irei. — Creed suavizou seu tom para quase um sussurro. — Mamãe não está aqui para me impedir de lutar contra você. Você permitiu que ela murchasse e morresse. Como pode?

O homem mais velho ficou um pouco cinza. Creed também. Angel se perguntou se a sala de estar estava prestes a se tornar um campo de batalha. Ela preocupava-se com Creed, mas eles pareciam igualados. Creed era mais jovem, provavelmente isso lhe dava alguma vantagem. Nenhum deles falou por um longo tempo.

— Não queria que isso acontecesse. — Admitiu finalmente o ancião. — Penso nela com frequência. Sua morte não estava prevista.

— Não finja que se importa. Não serei enganado pelo seu ato. Sempre colocarei minha companheira primeiro. Não permitirei que venha aqui. Você entendeu? Você é a miséria que caminha. Não o terei contaminando minha Angel.

— Prenda-a então. Mantenha na rocha no lugar para que ela não mergulhe em sua morte na primeira vez que você decidir levá-la para um passeio, depois de revelar o que você é para ela.

— Ela me viu. Angel sabe exatamente o que sou. Agora saia.

Seu pai virou a cabeça, observando Angel. — Você não acredita que ele seja um monstro?

— Posso falar agora? — Ela não esqueceu a última vez que ela o respondeu.

— Eu dou minha permissão.

Creed rosnou.

— Obrigada. — Angel não queria que eles lutassem. — Sim, eu sei o que Creed é e nunca vou pular para a minha morte. Conte com isso. Se eu cair por uma borda, é porque fui empurrada ou jogada.



Lançamento Especial de 2017

— Ele pode mudar as formas e voar. Você sabia disso, humana? Aposto que ele se certificou de que você não pudesse vê-lo quando ele se acasalou com você.

— Na verdade, você está enganado. Acho que ele é sexy quando ele está cinza e tem asas. — Ela até esticou para empurrar a capa e revelou a pele, tocando a ferida se curando onde ele a mordeu para fazer um ponto. — Nós nos acasalamos de frente um para o outro. As presas também são gostosas.

Seu pai faz uma careta e olhou para Creed. — Ela já não tem a mente boa.

— Ela tem.

— Eu fui criada em uma matilha Lycan. — Acrescentou. — Morder é normal. Como mudar parcialmente quando no calor. Acontece às vezes. Não tenho medo de Creed. Eu o amo.

— Amor? — O velho disse e os olhos dele ficaram negros. — Foi por isso que acasalou? Ela tem sentimentos por você? Era importante?

— Sempre importa. — Creed disse — Saia. Não direi novamente. Você não tem permissão para entrar na minha guarida ou estar perto de minha companheira. Lutarei com você se o fizer.

— Você é falho. — O pai de Creed afastou-se dele, pisou para o lado e saiu. Ele bateu a porta quando o fez.

Creed abaixou a cabeça e Angel moveu pela bancada. — Está tudo bem.

— Ela parou na frente dele, olhando-o nos olhos. Ele parecia miserável. Ela

colocou as mãos no peito dele. — Eu sinto muito.

— Ele a assustou? Ameaçou-a? Tocou-a? Vou matá-lo se ele encostou um dedo.

— Eu estou bem. Ele manteve distância e apenas gritou muito. — Ela não iria repetir o que seu pai disse. Isso poderia machucá-lo mais.

— Desculpe por ter que testemunhar isso.



Lançamento Especial de 2017

— Você viu de onde eu vim antes de me levar para a aldeia. Eu era uma criança fodida e abusada. Você não é um reflexo dele. Não importa o que ele pense.

— Estou decepcionando ele.

— Quem se importa? Ele é um idiota. — Ela suavizou seu tom. — Eu amo você. — Ela passou as mãos por seu peito e segurou seus ombros. — Leve-me para a cama. Posso fazer você esquecer tudo sobre ele.

A prata em seus olhos brilhou para a vida. — Essa é sua solução? Eu quase desafiei meu pai a lutar até a morte e você quer me levar para a cama?

— Sim. Você tem algum problema com isso?

Seus lábios se contraíram, quase um sorriso. — Não.

— Bem. Estou com vontade de comemorar e isso significa te deixar nu.

Não consigo pensar em uma maneira melhor.

— Comemorar?

— Meu traseiro não está queimando de dor e não estou trancada em algum buraco negro. As únicas marcas que estarão nas suas costas serão das minhas unhas se você for realmente bom na cama. — Ela sorriu. — Não me decepcione. É apenas com isso que você precisa se preocupar. Caso contrário, terei que treiná-lo.

Seus lábios se curvaram para cima e ela se derretia quando ele sorriu assim.

— Você disse que foder-me seria uma tortura.

— Absolutamente. Torture-me, bebê. Estou ansiosa para isso.

— Deixe-me trancar a porta. Não quero que ele volte.

— Boa ideia. — Ela o soltou e recuou.

— Eu trouxe comida.



Lançamento Especial de 2017

— Eu quero você mais. Comeremos mais tarde.

— Tenho que guardar algumas coisas ou irão estragar. Algumas delas são

carnes frescas.

— Depressa. Encontrarei você no quarto.

— Certo.

Ele caminhou até a porta e trancou-a. Ela o observou se inclinar para pegar a sacola que trouxera antes de correr para o corredor. A cama a chamava e ela subiu, tentando se livrar da capa. Jogou o tecido no chão e depois olhou para os quatro postes. Eles eram quase grossos o bastante para serem considerados pilares. Ela ficou de pé na cama, caminhando para um no pé da cama.

Creed entrou e começou se despir, seu olhar fixo sobre ela. — O chamado está mais fraco.

— É essa coisa na qual eles me mergulharam quando cheguei. Por isso que fiz uma careta quando mencionou tomar um banho. Posso me relacionar com alimentos fritos agora.

Ele se abaixou, tirando as botas. — Eu não entendi.

— Minha mãe mergulha carne no leite e no ovo, depois pimenta. Eu me senti assim, menos a parte pegajosa.

Ele se aproximou. Era bom estar mais alta do que ele por uma vez. Ele envolveu uma de suas mãos na cintura dela e se inclinou, enterrando o rosto contra o peito. Ele inalou. — Entendo.

— Estou fedendo? Meu nariz não sente, mas o seu é mais sensível.

— Não. Distingue levemente seu aroma. Óleos naturais, um pequeno

biscoito e...

— Não me diga o restante. Não quero saber.



Lançamento Especial de 2017

Ele virou a cabeça, esfregando a bochecha contra o lado de seu peito. —

Não haverá hormônios desta vez. Serei mais gentil com você.

Ela deslizou os dedos nos cabelos dele e ele ergueu o queixo. — Não se contenha comigo. Nunca. Apenas seja você, Creed.

— Tem certeza?

— Sim.

Ele pareceu observar seus olhos e depois soltou-a, afastando-se. — Diga-me se for muito intenso.

Ela sorriu. — Você quer usar uma palavra segura?

— O que é isso? — Ele começou a abrir sua calça.

— Os seres humanos escolhem uma palavra para dizer se o sexo fica muito áspero.

Ele franziu o cenho. — Não quero mais saber.

— O que está errado?

— Isso me lembra que você teve amantes.

— Eu tenho certeza que você também teve.

Ele procurava algo em seu baú. — Somente durante a devastação. Uma, que não era você. Nunca me conte nada sobre os amantes que você teve, Angel. Vou rastreá-los e matá-los. Não gostaria que você me odiasse por fazer isso.

Ele estava com ciúmes. — Creed?

Ele manteve seu olhar fixo.

— Você é o único homem que eu já amei. Nada mais importa.

— Você me deixaria matá-los?



Lançamento Especial de 2017

Ela estremeceu interiormente. Isso não seria bom. Ninguém deveria

morrer apenas porque dormiu com eles. — Eles não importam o suficiente para morrer. — Afirmou honestamente.

Ele se curvou, empurrando a calça. Ela soltou o poste da cama e apoiou-se para sentar na cama. Creed livrou-se da calça e avançou para frente. Ele agarrou o tornozelo dela antes que pudesse reagir. Ele agarrou o outro e puxou. Angel ofegou, caindo no colchão.

— Você é minha agora. Ninguém mais a tocará novamente. —Ele a empurrou para baixo na cama em sua direção.

Ela não estava com medo. Creed dobrou as pernas quando ele passou as mãos para as coxas dela. Ele as separou, usando seu domínio para arrastá-la um pouco mais perto. Ela levantou a cabeça, notando que ele estava excitado. Creed tinha uma grande ereção.

— Não sou hábil, mas estou motivado. — Ele respondeu. — Eu pesquisei sobre o sexo humano.

Isso a surpreendeu. — Você o fez?

Os seus olhos giravam prata. — Não poderia ter você, mas penava nisso com frequência. — Ele olhou para sua boceta. — Sonhei como seria se eu a tivesse em minha cama. Queria que fosse bom para você. Comprei livros que as mulheres escreveram sobre agradá-las. Sabia que elas teriam o melhor conselho.

Ela pensou que ele não quisesse, mas essa confissão provou que estava

errada. Deve ter tido muitos problemas para ele fazer isso. Não era como se tivessem livrarias na aldeia. Ele provavelmente tinha que encomendá-los pela internet ou viajar para uma cidade maior para encontrá-los. O fato de ter tido tantos problemas por ela significava tudo. Ele a amava.

Ele manteve seu olhar fixo. — Estou a deixando triste?

— Não. O oposto. Isso é tão doce, Creed. Você fez por mim?



Lançamento Especial de 2017

— Você não entra no calor da maneira que um Lycan faz. Nunca sonhei que você se voluntariaria para a devastação. Isso significava que se eu tivesse que levá-la para a cama, teria que saber como deixa-la molhada e pronta para

me tomar.

— Continue falando e ficarei assim.

— Eu nem te disse o quão bonita acho que você é. O livro declarou que eu deveria dizer-lhe como você me afeta. —Ele olhou para seu pau rígido. — Além das indicações físicas.

— Apenas me beije e deixe-me tocar em você. Isso fará o restante.

— Eu nunca esquecerei a sensação de sua boca em mim. Quero fazer o mesmo com você. Isso me trouxe tanto prazer.

— Certo. Não vou falar sobre isso. — Ela mordeu o lábio. — Você pesquisou posições sexuais? Nunca fiz um sessenta e nove, mas podíamos dar uma chance.

— Sim. Isso seria muito perturbador. Diga-me se fizer algo errado.

Ele se inclinou para frente, abrindo mais suas coxas. Angel prendeu a respiração enquanto o observava se aproximar de sua boceta. Ele soltou suas coxas e colocou-as debaixo do traseiro dela, levantando-a um pouco. Então sua boca estava sobre ela.

Ele tinha uma língua quente e úmida. Estava hesitante no início, passando-a de sua fenda para o clitóris. Ela se abaixou, tocando levemente seu cabelo acariciando-o. Ela manteve as pernas abertas para lhe dar muito espaço. Ele encontrou o local e ela gemeu.

— Assim.

Ele parou e levantou a cabeça. — Sim?

— Oh sim. Neste lugar e você me tem.

Ele realmente sorriu. — Para cima e para baixo ou círculos?



Lançamento Especial de 2017

— De qualquer jeito.

— Descobrirei. — Ele abaixou a cabeça, sua boca voltando ao clitóris. Ele aplicou mais pressão, mas estava provocando com a ponta da língua, quase brincando.

Angel fechou os olhos. — Um pouco Mais forte. — Ela pediu.

Ele o fez ela gemeu, soltando o cabelo para não o puxar. Ela agarrou suas coxas em vez disso para evitar bater em seu rosto quando começou a se sentir bem demais.

— Você pode rosnar para mim? Estilo Lycan?

Ele rosnou e acrescentou vibrações. Ela gemeu mais alto e sabia que não iria durar muito. Creed era um aprendiz rápido. Seus mamilos se apertaram e ela estendeu a mão, tocando um deles. Ele puxou-a mais perto ou enterrou mais o rosto, ela não tinha certeza. Isso se sentia ainda melhor. O êxtase bateu e ela gritou seu nome quando gozou.

Creed parou de rosnar e ergueu o rosto, deixando seu traseiro na cama. — Seu gosto me deixa tão duro.

Ela abriu os olhos, olhando para os seus de prata. — Um grande A. — Ela ofegou.

Ele arqueou uma sobrancelha e tirou as mãos de seu traseiro. Ele passou o dedo pela fenda de sua boceta. — Você está molhada agora. O que é um grande A?

— A melhor nota que você pode obter. Passou no teste de sexo oral. — Brincou.

Ele moveu sua mão e agarrou suas coxas, arrastando seu traseiro até o final da cama. Ele entrou nela em um impulso lento. Ela adorava ver seu rosto, quase tanto quanto a sensação de quão grande e maravilhoso seu pau se sentia dentro dela. Ele fechou os olhos, suas presas se estendendo. Seus lábios



estavam separados para que ela pudesse vê-las. Ele segurou suas pernas quando começou a entrar e sair dela.

— Isso deveria ser proibido. — Ele gemeu.

Ela estendeu a mão e segurou seus seios, massageando-os. — Olhe para mim.

Ele abriu os olhos e notou o que fazia. Ele começou a fodê-la mais rapidamente, batendo dentro e fora dela. Ele ajustou a mão e agarrou o topo de suas coxas inclinadas para mantê-la no lugar.

Ela arqueou as costas, lambendo os lábios. — Você é tão duro. É tão gostoso.

Sua pele começou a ficar pálida e logo cinza. Ele congelou, respirando forte. — É muito bom. Excessivamente estimulante.

A frustração aumentou. — Não faça isso. — Ela moveu suas pernas, colocando-a ao redor seus quadris para puxá-lo perto e fazer seu pau entrar dentro dela mais fundo. — Deixe ir, Creed. Seja você mesmo. Sinta. Não se contenha.

Ele inclinou a cabeça. — É errado sentir isso.

Ela balançou a sua. — Não há ninguém aqui além de nós. Ninguém verá, Creed. Vamos, bebê. É chamado paixão e nós somos companheiros. — Ela moveu os quadris, movendo-o dentro dela. Isso o fez gemer. — Foda-me. Dê-me tudo o que você tem.

Seus olhos eram tão incríveis enquanto giravam como prata, quase brilhando, como se tivessem uma vida própria. Ele olhou para os seios dela. Ela apertou-os novamente, mostrando-lhe como seus mamilos respondiam.

— Angel. — Soou como um aviso.

— Você está prestes a perder o controle?

— Sim.



Lançamento Especial de 2017

— Bom. Perca-o.

Foi todo o impulso que ele precisou. Afastou as mãos do caminho. Seu peito tocou o dela e ele começou a fodê-la. Ela passou as pernas mais alto em sua cintura. Ela encontrou as costas dele, cravando as unhas. As fendas que geralmente eram lisas sobre os ombros dele se abriram e ela sabia que ele estava prestes a deixar sair suas asas. Ela moveu as mãos para baixo, até a coluna vertebral, para dar-lhes espaço se o fizessem. Seu pau sentia-se mais e mais grosso. Ela levantou a cabeça, beijando seu ombro. Era difícil se concentrar nele quando queria gozar. No entanto, ela lutou contra. Era mais sobre ele naquele momento.

Ele enterrou o rosto contra sua garganta, gemendo com os lábios abertos. Suas presas a tocaram e ela moveu a cabeça na direção oposta. — Sim. —Ela insistiu, ofegante.

Ele mordeu. A leve dor, adicionada ao prazer, a enviou ao limite. Ela gritou seu nome, agarrando-se firmemente quando chegou ao clímax. A mandíbula de Creed apertou-se e ele a fodeu com mais força, mais rápido. Então ele jogou a cabeça para trás, deixando-a ir com suas presas. Ele gemeu quando encontrou seu próprio orgasmo.

Angel sorriu, tentando pensar em seu corpo formigando de ser amado por seu companheiro. Suas asas saíram e elas estavam descansando sobre o topo de suas pernas em sua cintura. Ela olhou para a pele dele. Ele estava

acinzentado, mas sua carne permanecia flexível e quente.

— Um grande A e crédito extra para o veludo contra minha pele. — Ela sabia que ele iria entender o que queria dizer. Suas asas eram suaves.

Ele riu.



Lançamento Especial de 2017

Capítulo Treze

O fogo vindo da lareira no quarto criava uma atmosfera romântica. Angel terminou o último pedaço de carne. Creed trouxe mais travesseiros do quarto de hospedes e os dois sentaram-se na cama, amortecidos pela cabeceira da cama.

— Obrigada. Eu nem sabia que você podia cozinhar. — Ela lhe mostrou um sorriso. — Estava muito bom.

— Eu vivo sozinho desde que eu era uma criança. Não gosto de comer carne crua. Os executores me ensinaram a cozinhar.

— Você não sente o desejo de comer carne crua como sua mãe?

— Não. Aprecio minhas refeições cozidas.

— Eu também. Sempre tive que olhar para longe quando alguém da matilha caçava e imediatamente comia um coelho ou algo assim. A carne crua é grosseira. — Ela moveu as pernas, esticando-as na cama. — Obrigada. Foi muito gentil acender a lareira e depois preparar o jantar.

— Você é minha companheira. — Ele usou um guardanapo para limpar a boca.

— Você está me arruinando.

— Merece isso e muito mais.

Ela observou os olhos dele. — Como você está?

— Por que pergunta?



Lançamento Especial de 2017

— Nós apenas passamos duas horas em sua cama e esta é a nossa primeira noite como companheiros. Eu sei como *me* sinto, mas quero saber sobre

como você se sente.

— Gosto disso.

— Bom.

Ele pegou seu prato e se afastou, colocando-o sobre uma mesa. Encarou-a novamente. — Eu gostaria de discutir algo com você.

— Certo. Bata em mim.

Ele franziu o cenho. — Nunca.

— É um ditado.

— Eu não gostei dele.

Ela sorriu. — Sobre o que você quer falar?

— Há dois assuntos que precisamos discutir como novos companheiros.

Ela estava curiosa. — Quais são?

— Tem outro. Três assuntos.

— Certo.

Ele se afastou dos travesseiros para ver melhor seu rosto. — Você vai tomar meu sangue? Isso fortalecerá o vínculo.

— Sim.

— Você não tem presas. Terei que sangrar por você.

Ela assentiu. — Desculpe. Estou familiarizada com isso, meus pais me contaram o que os companheiros fazem. Você precisará se cortar para que eu possa tomar seu sangue.



Lançamento Especial de 2017

— Nunca se desculpe. É um costume nosso compartilhar o sangue dessa forma. Nós não mordemos, a menos que seja para tomar o sangue para desencadear o processo de acasalamento. Mordi você está noite porque ainda

estamos nos conectando. Uma vez que estiver completo, não vou mais sentir este desejo.

— Eu não sabia disso.

— Gostaria que você dormisse na minha cama comigo.

Isso a surpreendeu. — Alguma vez houve uma dúvida?

— Nós mantemos nossos próprios quarto. Esse é o nosso costume.

— Isto é uma merda, então não, não dormirei longe de você. Eu iria brigar com você se me colocasse em outro quarto. Eu teria voltado para a cama depois que você dormisse. Tente me afastar.

Ele sorriu. — Bom. Eu gosto de ter você perto e eu me preocuparia por estar com frio ou assustada em outro quarto.

— Isso não tem nada a ver com os meus medos. Eu apenas quero abraça-lo

Sua expressão suavizou. — Eu também quero isso.

— Você disse três. Qual é o terceiro?

Ele estendeu a mão e colocou a mão em seu estômago. — Crianças. Precisamos decidir se você deve comer a raiz ou não.

— O que?

— É a nossa forma de controle de natalidade para humanos. Perguntei a um executor, no qual confio, sobre como evitar a gravidez quando fui buscar comida. Ele disse que poderia conseguir uma se eu quisesse. Você precisa

começar a comê-la, já que a acasalei. Precisa comer um pouco da raiz todos os dias. Nosso esperma é muito forte quando entramos na devastação ou



Lançamento Especial de 2017

quando tomamos um companheiro. Você está emanando o cheiro da

chamada e meu corpo responde a isso tentando muito engravidá-la.

— Então você está dizendo que tem super-esperma agora?

Ele assentiu.

— Está raiz funciona como um contraceptivo?

— Sim.

Angel colocou a mão em seu estômago, imaginando como seria ter o bebê de Creed. O pensamento não era ruim. Ela gostou da ideia. — Você quer ter filhos?

Seus olhos eram azuis naquele momento, mas eles acenderam como prata, como se as luzes estivessem atingindo a íris. — Eu ficaria honrado se você quisesse. Você é humana, então há uma chance maior de engravidar porque não consegue controlar seus ciclos de ovulação.

— Acho que não. Tomei uma injeção. É uma forma humana de controle de natalidade. Ainda não tomei o seu sangue, exceto quando o mordi. No entanto, não acho que foi o suficiente. Uma vez que o fizer, pode alterá-la. Caso contrário, em um mês já não teria mais efeito. É quando preciso de outra injeção.

Seus lábios se apertaram.

— O que?

— Por que está tomando-a? Não, não responda isso. Não quero saber. —

Ele desviou o olhar.

— Eu tenho muitas dores. — Admitiu ela. — Cólicas. Fico muito mal. Começo a chorar muito e falo sobre merda estúpida. Não é bonito. Por isso que comecei a tomar. Isso me impede de menstruar.

Ele manteve o olhar fixo. — Não foi porque tinha um amante antes de voltar para a matilha? Ele está esperando que você volte?



Lançamento Especial de 2017

— Não.

Ele esfregou o estômago. — Gostaria de deixar a cargo da natureza.

Ela entendeu o significado. — Isso está bom para mim.

— Você não ficaria incomodada se engravidasse?

Ela não riu do jeito que ele colocou. Ela o converteu em louco. — Para ter uma pequena versão de você? Não. — Ela apertou a mão sobre a barriga dela. — Nunca. Como você disse, seria uma honra.

— É um novo conceito para mim, pensar em ter filhos. Acreditei que não teria que considerá-lo até depois do meu centésimo aniversário.

— Você será um pai maravilhoso.

Ele desviou o olhar. — Tenho minhas dúvidas.

— Ei? — Ela estendeu a mão e agarrou seu queixo, virando o rosto para trás. Ela manteve o olhar fixo. — Você *será* um *p* ai incrível. Confie em mim sobre isso.

— Não quero ser como o meu.

— Você não será.

Ele ficou em silêncio.

— Vou te contar o que minha mãe me disse. Eu tive esse momento estranho uma vez sobre o tipo de mãe que eu seria um dia se eu tivesse filhos. Minha mãe biológica deixou-me, lembra? Ela me abandonou naquele lugar onde você me encontrou. Apenas me deixou naquele inferno. Estava com medo de ter herdado maus traços. Entende isso? Você quer saber o conselho que minha mãe compartilhou?

Ele se inclinou em sua mão, observando-a. — Sim.



Lançamento Especial de 2017

— A vida é o que você faz dela. Você pega o mal que experimentou ou viu e aprende o que não deve fazer na vida. Quem você se torna depende de você. O passado é apenas isso. Deve deixá-lo ir e seguir em frente. Você será um pai fantástico.

— Falta a capacidade de mostrar emoção.

— É por isso que você me tem. Teremos tempo para trabalhar nisso, Creed. — Ela sorriu. — Você percorreu um longo caminho. Poderia nos imaginar na cama juntos, assim, há um mês atrás, fazendo as coisas que acabamos de fazer?

Ele sorriu de volta. — Não.

— Viu? E esta é a nossa segunda noite juntos. Você constrói paredes e eu posso quebrá-las. Não deixarei que se feche nunca mais.

— Irá me dizer se for muito frio? Eu me preocupo com o fato de não atender às suas necessidades.

Ela se inclinou para mais perto. — Você as atende e se excede. — Ela roçou seus lábios sobre os dele. — Confie em mim.

Ele acariciou sua bochecha. — Você é tudo para mim.

— Eu também te amo.

Ela fechou os olhos, aprofundando o beijo. Ele a beijou de volta. Também

era um aprendiz rápido a esse respeito. Ele a puxou para perto, suas grandes mãos acariciavam seu corpo. Ele usou seu cotovelo para afastar os travesseiros do caminho, arrastando-a com ele para ficar deitada. Ela afastou os lençóis para alcançar mais de sua pele, tocando-o.

Creed rompeu o beijo. — Sangue.

Levei um segundo para esfriar meu desejo o suficiente para deixar o que ele disse se afundar e fazer sentido. — Agora? Mais tarde.

— Agora.



Lançamento Especial de 2017

— Você escolheu o pior momento. — Ela disse. — Eu queria monta-lo.

— Eu não disse que não poderia. — Diversão provocou seus olhos. —

Quero alimentá-la primeiro.

— Você já o fez. Alimentou-me com bifes e uma coisa branca. Não consegui decidir se era purê de arroz ou batata. No entanto, foi bom. As coisas verdes que confundiram meu paladar.

Ele rolou, prendendo-a debaixo dele. — Você precisa tomar meu sangue com o estômago cheio. Caso contrário, seu sistema digestivo não o aceitará tão facilmente. Este é o momento.

Ela ergueu o lábio inferior e fez beicinho. — Você é tão cruel. Tudo o que eu quero fazer é montá-lo como um pônei.

Ele sorriu. — Eu sou seu homem, meu bebê. — Ele a tirou da cama, levantando-se.

Angel riu. Seu GarLycan estava brincando com ela. — Volte para a cama. Posso beber mais tarde.

Ele atravessou o quarto e saiu. Ela se sentou depois que ele se foi gostando de vê-lo enquanto se afastava. Ele tinha o melhor traseiro.

Ele estava determinado a fortalecer seu vínculo. Eles tinham tempo, mas ele era sensato. Seu sistema digestivo rejeitaria o sangue com o estômago vazio. Ela iria fazer o que era melhor

Ele voltou com uma bandeja. Angel franziu a testa.

Sentou-se na beirada da cama e pousou-a ali. Havia uma taça prateada fina e ondulada, uma adaga. As sobrancelhas se arquearam. — O que é isso?

Ele pegou a adaga. — Farei um corte e sangrarei no cálice. Você irá toma-

lo.

Ela agarrou seu pulso, impedindo-o usar a arma afiada. — Você está falando sério?



Lançamento Especial de 2017

— É o costume.

— Seu povo é tão formal.

Ele apenas olhou para ela.

— Dê-me a adaga. — Ela estendeu a mão para ele. — Faremos isso de uma maneira mais divertida.

— Tenho medo do que seja.

— Você se cura rápido e sabe que eu nunca o machucaria. Confie em mim.

Ele hesitou e então entregou a adaga com o punho virado para ela. — Certo.

— Livrar-se da taça e da bandeja.

Ele ficou de pé, levando-os ao redor da cama até a mesa. Ela apontou para a cama e ele subiu. Ela tomou cuidado com a adaga com ponta afiada enquanto se aproximava mais perto dele.

— Deite-se de costas.

Ele fez isso, mas franziu a testa. — Qual é seu plano?

Ela colocou o punhal para baixo e inclinou-se sobre ele, roçando beijos em seu estômago. Ele ofegou quando seguiu para baixo, indo em direção a sua virilha.

— Não me corte lá.

Ela riu. — Não. Nunca, nunca lá. Apenas minha boca vai tocar as partes boas.

Ele estendeu a mão, acariciando seus seios. — Aprecio isso.

Ela lambeu o osso quadril, olhando seu pau. Ele estava ficando duro. Ela se aproximou e mordiscou a parte inferior do estômago. — Está prestes a melhorar muito.



Lançamento Especial de 2017

Ela ergueu a perna, jogando-a sobre uma das suas. Ele abriu as coxas para lhe dar mais espaço. Ela agarrou seu pau e abriu a boca, movendo a língua sobre a ponta. Ela olhou para ele, encontrando seu olhar. Seus olhos estavam girando prata, mas ainda havia um pouco de azul. Era quase néon. Ele tinha os olhos mais sexy em resposta ao sexo oral. Ele beliscou seu mamilo e isso fez com que ela se movesse. Não doeu, mas sabia que ele o fez para chamar sua atenção. Ela gostou.

Ela o levou dentro de sua boca, chupando levemente. Suas presas se estenderam e ela esperava que ele não deixasse sair suas asas. Ela nem tinha certeza se ele podia ou se iria doer. Ela o levou mais fundo, observando os olhos estreitos. Ruídos suaves vieram da parte de trás de sua garganta. Seu peito retumbou. Ela lentamente o soltou e se ergueu, subindo em seu corpo. Ela posicionou seu eixo no ângulo que queria enquanto empurrava seus quadris e sentava-se, tomando-o profundamente dentro de sua boceta. Ele agarrou seus quadris.

— Angel. — Ele gemeu.

— Definitivamente, você não é um pônei. — Ela se levantou um pouco, abaixando-se novamente.

Apertou-o, o prazer se mostrando em seus traços. — Sangue depois.

Ela se inclinou, agarrando a adaga. — Não. Agora. Dê-me sua mão.

Ele sacudiu um pouco da luxúria e sentou-se. apenas hesitou por um segundo antes de dar a mão a ela. Ela agarrou-a.

— Lembra-se do que estava fazendo com a minha boca?

— Sim.

— Feche seus olhos e apenas sinta. Pense na minha boca em você.

Ela odiava cortá-lo. Moveu seus quadris lentamente sobre seu pau. Sentia-se incrível para ela e esperava que o prazer o distraísse. Ele caiu deitado na cama. A outra mão agarrou seu quadril, apertando a pele ali.



Lançamento Especial de 2017

Ela usou a ponta da adaga para cortar o polegar profundamente. Ele nem sequer se encolheu. O sangue vermelho brotou.

Ela jogou a adaga na cama e ergueu a mão, envolvendo sua boca ao redor

de seu dedo, chupando. O sabor de seu sangue encheu a boca dela e engoliu em seco. Ela fez com o polegar o que fez com seu pau antes de se mover lentamente, montando-o.

Ele ficou mais duro dentro dela, sentiu-se maior. Ela gemeu contra o polegar, sentindo-se segura de que estava funcionando do jeito que queria. Tomar sangue seria divertido para ambos.

Seu corpo começou a se aquecer e o suor molhou sua pele. Era provavelmente de tomar o sangue dele. Acontecia com Lycans e ela se lembrou que sua mãe era uma. Ela se moveu mais rápido, freneticamente. Estava perto de gozar. Seu clitóris latejava e ela abaixou a outra mão, esfregando a ponta do dedo contra ele. Ela chupou o polegar com mais força. Creed rosnou e curvou-se sob ela, empurrando seu pau mais fundo. Ele quase a destruiu, mas sua mão agarrando seu quadril ajudou a evitar isso. Ela gritou.

Ela o montou e ele se sentou de repente, envolvendo o braço ao redor de sua cintura. Ele tirou o polegar de sua boca, segurando-a com naquele braço também. Ficou esmagada contra ele. Ele os jogou para o lado da cama, os quadris movendo-se furiosamente enquanto ele gozava. Ele se agarrou a ela quando sacudiu com a força de seu clímax.



Lançamento Especial de 2017

Capítulo Quatorze

Creed se ajustou um pouco para que não apertasse Angel tão forte. Levaria tempo para se recuperar. — Eu machuquei você?

— Vamos fazer isso de novo.

Ele não conseguiu resistir a rir. Ela o fazia sentir tantas emoções. Ficou mais fácil parar de sufocá-las com ela em seus braços. Ela era vida e luz. Prazer e dor. Ele sentia um aperto em seu peito ao mero pensamento de perdê-la.

Ele nunca permitiria que isso acontecesse. Ela era sua companheira.

Ele afastou o cabelo dela e levantou a cabeça, olhando para seu rosto. Ela era puro esplendor, toda contida num pequeno corpo com ossos frágeis. Seus olhos azuis olharam para ele e ele viu a luz provocante neles. — Eu gostei do seu plano muito mais do que o meu.

— E aqui estava eu preocupada que teria que o seduzir apenas para fazer sexo se você não estivesse na devastação. Fico feliz por estar errada.

Ela o iluminava. Ela o queria apesar de não saber muito sobre sua espécie. Não demonstrava arrependimento por ter se acasalado. Ele nem sequer pediu sua permissão. — Você é notável.

— Você também.

— Eu preciso que faça uma promessa, uma que manterá. Por sua honra.

— Ele estava preocupado com ela.

— Qualquer coisa.

Ele tentou encontrar as palavras certas. Foi difícil. — Diga-me se eu a deixar triste ou se começar a esmagar seu espírito. Farei qualquer coisa para evitar isso.



Lançamento Especial de 2017

Ela ficou séria. — Eu o farei, mas isso nunca acontecerá.

Ele não tinha tanta certeza. Tentaria ser mais aberto com ela e mostrar-lhe o quanto significava para ele. Ele silenciosamente fez essa promessa.

Ela envolveu os braços mais firmemente ao redor dele. — Não sou como sua mãe.

Não deveria ter ficado surpreso por ela adivinhar onde seus pensamentos estavam. Angel parecia conhecê-lo muito bem.

— Você também não é como seu pai. — Ela acariciou seu cabelo. — Eu o conheci, lembra-se?

Ele fechou os olhos e colocou seu rosto no pescoço dela. — Espero que não seja.

— Creed, ouça-me. — Ela continuou passando os dedos pelos cabelos, esfregando a pele perto do ombro com a outra mão. — Você me faz feliz. Eu não iria deixá-lo me calar. Iria enfrentá-lo se ficasse frio. Tente me ignorar enquanto grito. Boa sorte com isso.

Ele riu. Ele poderia imaginá-la fazendo algo tão estranho. Seu anjo não era tímido.

— Viu? Você está rindo. Seu pau está endurecendo dentro de mim apenas pensando nisso. Oh sim. Estamos nus na cama juntos, ainda conectados intimamente, abraçados. Posso garantir que seu pai nunca esteve nesta posição com sua mãe. Para não o acusar, devo mencionar que seus pais tiveram que fazer sexo para que você esteja aqui, mas sabe o que quero dizer. Você não é nada como ele.

Ela tinha um ponto. — Ele a acorrentava sempre. Ele nunca permitiu que

ela o tocasse enquanto tinham sexo.

— Não fico surpresa. Você não é ele, Creed. Sempre diz que você é mais Gárgula que Lycan, mas acho que *ele* te disse isso porque é o que ele queria



Lançamento Especial de 2017

ver. Você tem um coração. Também tem paixão e gentileza. São coisas das quais ele nunca será acusado de possuir. Você se parece mais com sua mãe. Ele esperava que isso fosse verdade.

— Você segurou tudo porque era esperado de você. Bem, estou lhe dizendo para deixar tudo sair. Você pode. É seguro aqui comigo.

Ele desejava que fosse assim tão simples. — É uma fraqueza.

— Não. É força. Não há nada mais assustador do que colocar suas emoções para outra pessoa. Você corre o risco de ser machucado. Eu nunca te causarei uma dor de cabeça. Eu te amo.

Ele a manteve mais apertada. — Eu já machuquei você antes.

Ela ficou quieta por longos segundos. — Não posso dizer que você não o fez. Partiu meu coração quando parou de falar comigo. Eu nunca parei de te amar embora. Essa é a única maneira que pode me machucar. Não me afastando novamente.

— Nunca. — Ele jurou.

— Então, somos bons.

— Eu nem sempre saberei as palavras certas para dizer ou posso reagir às coisas de uma forma que a decepcionará.

— Tudo bem. Eu não sou tímida em dizer-lhe como me sinto e posso ser exigente. Falarei se você fizer algo ruim.

— E se eu fizer algo que você não poderá perdoar?

Pareceu levar seu tempo pensando nisso. — Não me engane. Não me bata. Essas são as únicas duas coisas que poderia me fazer não o perdoar. Eu posso ficar chateada se você esquecer meu aniversário, mas isso significa que você terá que me comprar um presente melhor.

— Sabe que nunca seria infiel ou golpearia você.



Lançamento Especial de 2017

— Eu sei. Essa é a questão.

Ele ergueu a cabeça, segurando seu olhar. — Não posso perde-la. Não acredito que sobreviveria.

— Eu também te amo, Creed. Você não irá.

— Se eu tivesse um coração, seria seu.

Ela deslizou uma das mãos para o peito. — Então estou bem aqui. Você tem um coração. Dirá estas palavras um dia. Posso esperar.

— Dói em você. — Ele já a decepcionou.

— Não. — Ela sorriu. — Você pode tropeçar sobre a palavra com A, mas me mostra como se sente com as coisas que diz e da maneira como me toca. Eu ouço e sinto isso.

— Eu faria qualquer coisa por você.

— Viu? Isso é amor.

— Eu já estou falhando com você como um companheiro.

— Cale a boca. — Ela levantou a mão e apertou-a sobre sua boca. — Apenas ouça. Eu te amo exatamente como você é. Não espero que seja um poeta florido ou seja perfeito. Eu não quero isso. Eu quero *você*. É mal-humorado e sério. Inferno, você me irrita. Como agora. Tudo bem. Ainda te amo. Não vai me convencer de que foi um erro me acasalar com você. Não se desculpe. Estou feliz. Bem, agora estou irritada, mas você sabe o que quero dizer. Pare com essa obsessão sobre o que pensa que fará no futuro. Você não é nada como essa miséria ambulante, como você o chamou. Eu também não sou como sua mãe. Ela permitiu que ele a machucasse até perder a vontade de viver. Foi o que você disse. Pode me ver sofrendo em silêncio?

Eu nunca me calarei. — Ela soltou a boca. — Entendeu?

Ele sorriu. — Sim.



Lançamento Especial de 2017

Ela sorriu de volta. — Coloque uma coisa em sua cabeça, GarLycan. Você

está preso comigo por séculos.

— As Gárgulas podem viver por milênios. Fisicamente tenho mais deles.

Seus olhos se arregalaram. — Mesmo seus companheiros?

— Você viverá enquanto eu viver. Meu sangue assegurará isso.

— Uau. Isso é interessante, mas admito que não odeio a ideia de poder viver milhares de anos com você. Então, temos muito tempo para garantir que nosso relacionamento funcione.

Ele assentiu. — Sim, temos.

— Não se preocupe tanto. Aprecio isso e mostra que você está preocupado comigo. Viu? Essas ações não são de um homem frio. Você se importa demais e isso prova que não é nada como seu pai.

— Obrigado por dizer isso.

Ela bocejou. — Sabe o que eu preciso?

— Dormir?

Ela assentiu. — Na sua cama. Com você. Quero que me abrace. Isso seria muito estranho? Eu sei que está acostumado a ficar sozinho. Se assim for, aguardarei até que durma e simplesmente me deitarei perto.

— Acho que posso lidar com isso. — Ele moveu seus braços e separou seus corpos. — Vou levar a louça na cozinha. Eu volto já.

— Depressa. — Ela se esticou e ele adorava ver seu corpo dessa maneira. Ela não tentava se esconder dele.

Ele pegou a adaga, para que ela não pisasse ou a tocasse, caso se levantasse durante a noite e recolheu os pratos deles. Ele correu para a cozinha, para lavá-los. Ele cuidaria dos pratos mais tarde. Queria voltar para ela.



Lançamento Especial de 2017

Uma leve batida na porta o distraiu e ele franziu a testa. Ele caminhou até a porta e destrancou-a, mantendo a maior parte de seu corpo escondido enquanto olhava para fora. Ele mataria seu pai se fosse ele.

Kelzeb estava ali. — Está acordado. Eu não queria bater no caso de você já estar deitado.

— Estava. Saí da cama por um momento.

— Posso entrar?

Creed suspirou. — Estou nu.

Kelzeb riu. — Se você tem algo que não vi antes, tenho curiosidade suficiente para querer dar uma olhada. — Ele olhou para ambos os lados, seu humor desaparecendo. — É importante. Eu teria tentado falar com você na madrugada, mas não queria deixar isso se sentar por tanto tempo.

— Dê-me dez segundos antes de entrar.

Creed girou, entrou na sala de estar e olhou ao redor. Ele se curvou, pegando uma das mantas e apenas envolveu-a ao redor de sua cintura. Ele colocou o corpo entre a porta da frente e o corredor até o quarto, esperando que Angel não o procurasse.

A porta da frente se abriu mais e Kelzeb entrou, fechando-a atrás dele.

— Peço desculpas. Você está fortalecendo seu vínculo, mas isso não pode esperar.

— O que está errado? É meu pai?

— Como sabe?

— Tivemos um confronto. Ele veio me ver aqui. O que foi que ele fez?

— Kado fez um pedido formal para ter uma audiência com Aveoth. Ele está indignado por você ter rompido a lei e não está sendo chicoteado e preso. Ele pediu para sua companheira ser escravizada e solicitou que, uma vez que



ele é seu pai, possa usar seu corpo como reprodutora. O bastardo sente que é seu direito ser o primeiro a usá-la, já que ele perdeu um filho por causa dela.

Creed começou a descascar. A raiva atravessou-o. Sua pele endureceu e

ele não conseguia respirar. Sabia que seu pai não estava satisfeito, mas o pedido era um que ele nunca viu chegar.

— Calma. — Ordenou Kelzeb. — Não acontecerá. Aveoth está quase tão irritado como você. Inferno, eu também. É seu direito como seu companheiro ser informado sobre o que está acontecendo, então pode estar lá para representa-la e a você mesmo.

Isso ajudou. Ele colocou ar em seus pulmões e uma parte da raiva morreu. Ele relaxou o corpo, tentando recuperar o controle.

— Eu não sei qual será o próximo passo dele, mas na primeira hora da manhã ele terá sua audiência com de Aveoth e será negado em todos os aspectos. Sete horas em ponto se pretende participar. Nunca vi isso chegar e é meu trabalho pensar em como poderíamos ter problemas com o nosso clã. Eu nem posso pensar nele chegando com esse esquema. É como um daqueles programas de entrevistas desordenados na televisão ou uma novela. Talvez ele tenha assistido muitos deles em seu tempo de inatividade. Ele está tentando fazer de você o padrasto de seu meio-irmão.

Creed franziu o cenho.

— Você não assiste estas coisas? Provavelmente também não deveria. — Ele olhou ao redor. — Eu nem vejo uma televisão. Você mal fica aqui, então provavelmente não conseguiu tempo para conseguir uma. — Ele segurou o olhar de Creed. — Os direitos de sua companheira seriam tirados e o bebê se

ela fosse uma reprodutora, para que não fosse tecnicamente padrasto da criança, mas se seu pai for o pai dela, então *seria* seu meio-irmão. Viu onde vou com isso?

— Não.



— Deixa para lá. Apenas vá para a audiência do seu pai bastardo e não deixe sua companheira desprotegida.

— Obrigada. Não irei.

Kelzeb suspirou. — Vou enviar-lhe uma cópia do vídeo de Aveoth, tirando seu poder. Isso pode impedir você de caçá-lo amanhã depois da audiência com Aveoth.

— Duvido.

— Entre em contato comigo se decidir defender seu pedido formal. Aveoth irá negar, então você não precisa estar lá.

— Eu não preciso pensar sobre isso. Quero encara-lo quando falar com Lorde Aveoth.

— Enviarei alguém para proteger sua companheira neste momento. Ela não deve deixar sua guarida. Ela não poderá se juntar a você. Também não quer lutar contra seu pai perto dela. Descobri que dois de seus irmãos estão com ele agora. Tive alguns homens observando-os desde que o pedido formal entrou. Eles provavelmente estão planejando sua próxima jogada.

— Você sabe quais dois?

— Os dois acima da idade mais próxima. O mais velho não voltou para casa.

Isso não surpreendia Creed. Esses dois provavelmente tinham a esperança

de que poderiam um dia conseguir a aprovação de seu pai. Embora seus irmãos pudessem estar apenas ouvindo seus discursos. Seu irmão mais velho não se incomodaria. Nébulas o odiava quase tanto quanto Creed. — Vou desafiá-lo sobre isso.

— Eu não culpo você. — Kelzeb virou-se, caminhando até a porta. — Bloqueie sua guarida. Eu não duvidaria que pudesse atacar no meio da noite. Kado é um bastardo sorrateiro e se for inteligente, saberá que Aveoth negará seu pedido.



Lançamento Especial de 2017

Creed seguiu-o até a porta e fechou-a quando ele saiu. Virou-se, olhando a parede do outro lado da sala que escondia a borda exterior. Seu pai e seus irmãos conheciam a localização da entrada externa. Ele deixou cair a manta

que usou para se cobrir e caminhou até o sofá, levantando-o. Colocou-o no lugar. Eles não poderiam deslizar a rocha para se esgueirar sem encontrar o sofá como resistência.

Ele entrou na cozinha, pegando alguns copos para colocar no braço do sofá. Cairiam no chão e se quebraram se o sofá fosse movido, como uma precaução extra.

Ele correu para corredor e encontrou Angel enrolada em uma bola debaixo das cobertas no meio da cama. Ela adormeceu esperando por ele. Virou-se, fechando e trancou a porta do quarto. Caminhou até a lareira e alcançou acima, tirando uma das espadas que mantinha pendurada ali. Levou-a para a cama e colocou-a ao alcance.

Uma proteção feroz o encheu. Ele não queria acreditar que seus irmãos ajudariam seu pai a ir atrás de sua companheira. Todos tinham problemas com a frieza com a qual foram criados. Ele sentia lealdade aos seus irmãos e esperava que não o traíssem. Seria um erro mortal se o fizessem.

Ele cuidadosamente puxou as mantas e subiu na cama com sua companheira. Ele envolveu seu corpo ao redor de Angel, segurando-a. Ela murmurou algo em seu sono que ele não entendeu, mas ela apertou seu braço com a mão. Ele observou os dedos pequenos.

Ele hesitou e depois colocou um beijo na bochecha antes de descansar a cabeça ao lado dela.

Ele mataria qualquer um, independentemente da sua associação com ele, para mantê-la onde ela pertencia. E isso era junto a ele.



Lançamento Especial de 2017

Capítulo Quinze

Creed ajustou sua espada. Seria lógico para seu pai assumisse que ele estava fora de prática com suas habilidades de luta. Ele deu propositadamente essa impressão. Mas cada vez que voava para os penhascos, secretamente discutia com o professor de defesa que tinha quando era criança. Delbius era seu amigo. Ele sempre soube que poderia chegar o dia em que seu pai faria algo para garantir que lutassem um contra o outro. Ele não tinha planos de perder. Especialmente agora que o futuro de Angel pendia por um fio. Sua morte não era uma opção. Seu pai faria de Angel uma procriadora.

Kado entrou na sala sozinho. Nenhum de seus irmãos o acompanhava à audiência. Creed se perguntava se isso era bom ou ruim. Eles decidiram não apoiar seu pai ou ele tomou uma boa decisão ao permitir que Chaz e Fray vigiassem sua guarida para manter Angel segura em caso de ataque.

De onde ele estava sentado, Lorde Aveoth parecia irritado e entediado ao mesmo tempo. Ele não se incomodou em esconder suas emoções. — Comece, Kado. —Ele exigiu.

O pai de Creed limpou a garganta. —Você conseguiu olhar a respeito do meu pedido formal e minhas queixas?

— Claro que sim. — Afirmou Aveoth. — Posso ler e conheço meus deveres como seu senhor. Sinto-me insultado por dar a entender que meu castigo foi muito negligente. Como se atreve a questioná-lo?

— Creed rompeu a lei. Ele não tinha o direito de tomar uma companheira.

Você desonrou nossas tradições.

Aveoth levantou-se e agarrou sua espada. —Cuidado, Kado. Isso parece um desafio à minha autoridade.



Lançamento Especial de 2017

— De modo nenhum. Trata-se de uma observação.

— Não pedi sua opinião.

— Acho que seu julgamento não foi justo. Prometi Creed ao serviço nos primeiros cem anos de sua vida. Eu fiz isso com a intenção de servir este clã. Não vejo nenhuma vantagem para ele ter uma companheira ou que permita isso. A lei é clara. Ele deve ser chicoteado cem vezes e ficar preso por dez anos. Peço que siga a lei.

— Negado.

Kado parecia furioso. — Nossas leis são irrepreensíveis.

— Nossas leis são o que eu digo que são. Você entregou Creed a este clã e isso significa que ele é meu. Que parte você não entende? O que eu ordeno que ele faça ou os castigos que eu dou a ele não são assunto seu. — Aveoth olhou para seu pai. — Eu não respondo a você, nem Creed.

— É a intenção. Ele deve servir ao bem maior do nosso povo. Ele não fez isso. Há quarenta anos de serviço restante. Exijo que ele sirva. Isso significa que ele não pode ter uma companheira, deve ser apropriadamente punido por desonrar meu nome! Eu sei que você não aprovava que seu pai matasse mulheres, então acredito que escravizá-la por quarenta anos até que termine seu serviço seja uma reparação justa.

— Você fala de trazer desonra para seu nome? Faz isso tão bem por conta própria. Creed e seus outros filhos são seus únicos salvadores. —Respondeu

Aveoth.

— Você ousa me insultar?

— Sim. Faço. Você veio aqui dizendo que cometi um erro. Está se queixando sobre o fato de pensar que não segui as leis e ainda assim sugere o mesmo. Nenhuma companheira foi escravizada durante quarenta anos. Dez anos é o tempo máximo para punição por este tipo de ofensa.



Lançamento Especial de 2017

— Fiz uma sugestão justa. Estou disposto a deixar sua escravidão em dez anos. Leia meu pedido formal. Tudo o que pedi é razoável.

— Besteira. Posso ler as entrelinhas. Não sou um tolo. —Afirmou Aveoth.

— É um insulto velado que tenha até feito o pedido e ainda esteja de pé diante de mim, lançando esse absurdo. Eu nem preciso dizer-lhe o quão desgostoso estou que queira permissão para transformar a companheira de Creed em uma reprodutora. Que tipo de pai deseja estuprar a companheira de seu próprio filho e forçar sua semente nela para se reproduzir? E logo quer que seja por quarenta anos.

— O que vem a seguir? Ela deveria ser apenas para seu uso? Deveria saber que seu filho iria desafiá-lo antes de permitir isso, mas acredita que pode me pedir para ajudá-lo, primeiro prendendo-o para salvar sua bunda. *Eu* li o que você escreveu. Essa parte ficou muito clara. Você queria que ele fosse chicoteado imediatamente e preso antes que pudesse atacá-lo. Negado. — Gritou Aveoth.

— Ela é a razão pela qual meu filho não pode servir mais! Isso causou desonra na minha família. Pretendo rejeitá-lo. Perdi um filho e desejo ganhar outro. É justo que *ela* seja aquela que o faça. É uma maneira apropriada de fazê-lo sofrer por minha perda também.

— Você é um bastardo retorcido. — Murmurou Aveoth. — Por favor, desembainhe sua espada. Atreva-se.

— Não o estou desafiando. —Afirmou claramente Kado.

— É uma pena — Aveoth segurou sua espada. — Eu oficialmente nego seu pedido e o assunto está encerrado.

— Exijo uma avaliação do conselho.

— Eu dissolvi seu conselho. Negado.

— Você deve saber que nosso povo não defenderá isto! Está sendo irracional, com todo o respeito.



Aveoth bufou. — Não reconheceria o respeito se esfaqueasse você no coração. O que eu lhe falei na última vez que me apresentou um pedido estúpido? Isto aqui não é uma democracia. É o que quer? Vá viver com os humanos. Eles também não o tolerariam por muito tempo. Volte para a Europa se não gosta da forma como eu lido com as coisas. Tenho certeza que não gostará de como os clãs puros-sangues fazem as coisas. Foi por que você saiu. Sua outra opção é me desafiar pela liderança. Por favor faça. Alegre o meu dia.

Kado colocou as mãos ao lado. — Você está me ameaçando, mas permite que Creed ignore descaradamente nossas leis?

— Eu gosto dele. Não gosto de você. —Aveoth respirou fundo. — Quer retribuição? Bem. Você entregou-me Creed. Eu decido o que ele faz com seu tempo, não você. Seu tempo de serviço é meu. Observei suas realizações. Vamos falar sobre leis não seguidas, Kado. Você enviou seu filho para baixo em nossa área de treinamento aos dois anos de idade. O padrão é cinco. Você o fez dormir lá com os executores em vez de permitir que voltasse para casa. Isso é inconcebível. Nossos homens deixam as falésias para o dever quando estão perto de vinte anos. Você e seu *conselho* decidiu ignorar a lei quando ele tinha quinze anos e atribuiu que Creed fosse servir ao norte. — Ele fez uma pausa. — Por *catorze anos* consecutivos. Isso é crueldade flagrante. Ele não

tinha

ainda completado seu treinamento ou interagido com sua própria espécie. Ele não teve nenhuma chance de aprender a lidar com as tentações de estar ao redor das mulheres. Não há nenhuma no Norte. Perdeu o controle durante a devastação e acasalou com uma mulher. De quem você acha que é a culpa? Deixe-me responder por você: *sua*.

— Ele não reivindicou uma companheira durante sua primeira devastação. Você está errado.

— Então ele teve sorte uma vez. As probabilidades não estavam a seu favor. É assim que eu vejo isso.

— Está desculpando o que ele fez? Outra...



Lançamento Especial de 2017

Lorde Aveoth cortou-o com um rugido. —Suficiente! Não estou pedindo sua opinião. Estou lembrando as leis *que você* quebrou. Você e seu conselho convenientemente se esqueceram de adicionar sua tarefa aos seus relatórios

quando o enviou. — Ele fez uma pausa. — Por quatorze anos seguidos. Apenas me chamou a atenção quando ele chegou atrasado para se reportar devido a uma tempestade. Executores foram enviados para ver se ele estava com problemas. Ficaram irritados porque ele estava atrasado a dezesseis dias. Apresentaram uma queixa porque seu conselho colocou a vida de um dos nossos homens em risco.

— Eu sabia que ele estava bem. Ele é meu filho.

Aveoth bufou. — Bem? Ele precisou se encostar em um penhasco para proteger-se da morte quando a tempestade o atingiu. Iria permanecer assim até a área descongelar se não o tivessem localizado. Ninguém voa sozinho nessas condições. Isso também é lei. No entanto, você ainda lhe ordenou que se reportasse ao conselho em pessoa, uma vez que sabia que voar não era permitido. Eles tiveram que acender um fogo para descongelar as grossas camadas de gelo que se formaram sobre ele. Ficou preso dentro de sua casca.

— Não o teria matado.

— Foi crueldade. Simples assim. Ele ficou tão grosso para se proteger da dor gelada do frio que tiveram dificuldade em alcançá-lo, para que soubesse que eles estavam com ele.

— Constrói o caráter sofrer as inclemências da natureza.

— Você é um idiota. — Disse Aveoth. — Ninguém é designado para o norte por mais de um ano a cada vez e é sempre voluntário. É um deserto árido

de tédio e testaria a sanidade de qualquer um, olhar para o nada. É um mal necessário, já que alguém poderia atacar dessa direção, mas é o inferno. — Ele olhou para Creed. — Você gostou desses anos?

— Não. — Creed olhou para seu pai.



— Teria me surpreendido se tivesse. — Aveoth soltou sua espada, seu foco em Kado. — Deve-lhe algo pela miséria que o fez passar. Vamos falar sobre justiça, certo? Direi a você, Kado. Por que não o envio para o norte por quatorze anos seguidos? Ligue para todos os membros de seu conselho dissolvido e atribua-lhes o mesmo dever após o término do mandato. Terei certeza de que sejam conscientes de que é por causa de sua queixa hoje e como me acusou de ser misericordioso com aqueles que violam a lei.

Creed gostava de ver seu pai ficar cinza. Ele também ganhou um novo respeito por Lorde Aveoth. *Bem jogado.*

— Meu senhor. — Kado fez uma pausa. — Era nosso trabalho fazer essas atribuições no momento. Isso foi há décadas.

— Você quebrou a lei. Não se preocupe em me lembrar que ele é seu filho, já que já declarou repetidamente que o entregou ao clã para o serviço. Isso faz com que sua reivindicação como seu pai seja nula e sem efeito, se quiser falar sobre como pode dizer aos seus próprios filhos o que fazer como governante da sua casa. Eu também tenho que mencionar que ele não viveu em sua guarida desde os dois anos de idade. — Aveoth agarrou sua espada novamente. — Não há limite de tempo para os crimes aqui. — Ele olhou para quatro executores que estavam perto. — Estou errado?

Kelzeb balançou a cabeça. — Não, meu senhor.

Aveoth olhou para Kado. — Aqui estamos nós. — Ele inclinou a cabeça.

— Você queria que eu fosse mais severo em meus castigos. Ainda se sente assim? Ou prefere curvar sua cabeça a mim e dizer que foi um erro ter vindo me ver esta manhã e retirar suas queixas? — Ele não terminou. — Se ouvir apenas uma palavra sobre como não concorda com qualquer coisa que eu faço, eu o arrastarei de volta aqui, junto com os membros do seu ex-conselho. Ficaria feliz em manter a paz entre o nosso povo, mostrando-lhes crueldade para com os agentes da lei.

— Isso é chantagem. —Sibilou Kado.



Lançamento Especial de 2017

— Pense o que quiser. — Aveoth encolheu os ombros. — Aprenda, Kado.

Você não pode ganhar. É por isso que não está procurando por sua espada.

Sabe que o matarei. Sou mais forte, mais esperto e o venceria em qualquer jogo

que decida jogar.

Kado abaixou a cabeça e curvou-se. — Retiro formalmente todas as queixas. — Ele olhou para cima. — O meu pedido para uma audiência está de pé. Quero que conste que eu falei com você e por quê.

Aveoth sorriu de repente. Estava frio. — Estava contando com você fazendo exatamente isso. Ainda acredita que com suficientes sussurros e rumores bem posicionados pode ganhar algum apoio para tentar derrubar-me como Lorde. Quer provas de que você se levantou para que eles possam dar-lhe meu título. Você nunca muda, Kado. Certo. Isso significa que Creed tem o direito de desafiá-lo.

Aveoth apoiou-se e acenou com a mão. —Prossiga, Creed. Este homem exigiu oficialmente falar comigo sobre transformar sua companheira em sua reprodutora e removê-la de sua guarida. Ele desafiou seu direito de mantê-la. É registro público.

— Ele rompeu a lei e foi-me dito que está confinado a sua guarida por seis meses. Um prisioneiro não tem o direito de defender nada. — Kado tinha um olhar presunçoso em seu rosto e soava em sua voz.

—Que grande surpresa você tentar usar esse estratagema para evitar um confronto. Sua covardia é conhecida por todos. —Aveoth bufou. — Negado. Creed ainda está em serviço para mim. Chegamos a um entendimento. Você não viu isso chegar, não é? Ele não foi confinado em sua guarida, sua

companheira foi e ela está lá agora. Você deveria ter feito mais perguntas e verificado os fatos, Kado. Creed está em boas condições com o nosso clã. Sua companheira implorou para receber sua punição... e concedi seus desejos. Creed avançou e enfrentou o homem que ele chamou de pai durante toda a vida. Metal raspou enquanto tirava a espada da bainha e a agarrava com as



Lançamento Especial de 2017

duas mãos. Ele manteve a ponta para baixo enquanto olhava para Kado. Nunca mais pensaria nele como um pai.

— Até a morte. — Essas foram três palavras que ele sempre quis dizer e

foi muito bom.

— Retroceda! — Ordenou Kado.

— Levante sua espada ou morra como um covarde. — Creed não estava disposto a deixá-lo ir. Angel nunca mais estaria em perigo pelo homem que acasalou com sua mãe. — De qualquer maneira, *irei* atacar.

— Não o estava desafiando, Creed. — Kado tropeçou alguns passos.

— Você queria levar minha companheira, estuprá-la, forçá-la a se tornar uma reprodutora. — Ele avançou um passo e levantou a espada. — Defenda-se ou incline sua cabeça para que eu possa ter um corte mais limpo. Sua escolha.

— Eu sou seu pai! Estou ordenando que retroceda!

— Você não tem autoridade sobre mim. — Creed se recusou a tirar o olhar dele. — Ordena que eu retroceda, Lorde Aveoth?

— Não. É seu direito desafiá-lo até a morte. Ele já fez isso tentando roubar sua companheira.

— Eu *não* o estou desafiando. — Seu pai disse.

— Você é um perigo para minha companheira e sua falta de cuidado causou a morte de minha mãe. Defenda-se ou prossiga para a remoção de sua cabeça. Isso termina hoje.

Kado agarrou sua espada e puxou-a. Uma raiva pura escureceu os olhos. — Então você deve morrer e eu irei remover sua cabeça!

— Faça o seu melhor. Irei até me divertir. É melhor segurar seu

temperamento. Nunca é bom ir para o campo de batalha com raiva. — Advertiu Creed.



Lançamento Especial de 2017

— Apreciarei os gritos de sua companheira quando eu a foder. Seu corpo

ainda estará esfriando no chão quando eu fizer isso. Não serei misericordioso com ela.

— Isso não acontecerá. —Gritou Kelzeb. — Eu o desafiaria primeiro e pessoalmente a devolveria a sua matilha, sob minha proteção. Ele nunca colocará as mãos sobre ela. Eu tenho suas costas, Creed. Não permita que ele o distraia.

Kado lançou-lhe um olhar desdenhoso. — Fique fora disso!

Kelzeb cruzou os braços sobre o peito. — Eu prestaria atenção *nele.* Eu sei que não terei que lutar contra você. Homens mortos não podem levantar espadas.

— Deixe sua espada pronta, Kelzeb. — Kado zombou. — Isso não demorará muito. — Ele pulou, passando a ponta de sua arma em Creed.

Creed saltou para trás, bloqueando o golpe mortal dirigido a sua garganta.

O metal entrou em choque e as faíscas voaram. Kado rugiu de raiva e balançou novamente, apontando para o meio de Creed. Creed girou, bloqueando aquele golpe também.

Kado saltou, tentando pular sobre ele para pousar nas suas costas. Creed estava pronto para essa manobra. Ele não era um novato. Abaixou-se e foi até um joelho, girando e jogando a lâmina para cima, impedindo que o golpe mortal fosse dado.

Seu pai tropeçou de volta e Creed ficou abaixo, jogando uma perna

enquanto usava seu joelho para suportar seu peso, pegando o bastardo no tornozelo. Kado bateu no chão de costas. Creed levantou-se e recuou para dar-lhe espaço para ficar de pé.

— Levante-se. Não acabarei com você tão rápido. Estou gostando muito disso.



Lançamento Especial de 2017

Kado inclinou os joelhos, uma das mãos apoiada contra o chão. Creed ficou tenso, sabendo o que seu oponente planejava.

Kado empurrou forte contra o chão, usando a força de seus três membros.

Ele o impulsionou rapidamente para cima e irritou Creed. Não era um movimento de luta honrado quando um oponente permitia que eles se recuperassem de uma queda. Kado girou quando ele pousou, tentando unir Creed com o lado com sua lâmina.

Creed segurou o punho de sua espada com as duas mãos para compensar a força de lutar contra uma Gárgula de puro sangue. Ele encontrou a lâmina com força suficiente para tirar Kado de equilíbrio. Creed avançou e girou, jogando o braço para o lado.

O metal frio atingiu Kado no pescoço dele. Ele não descascou, então passou por sua pele, osso e pelo outro lado.

Creed congelou, levemente sinuoso.

A cabeça de Kado atingiu o chão primeiro, rodando pouco depois que foi cortada. O corpo caiu em seguida, de joelhos, depois avançou. O sangue lentamente se derramou da garganta.

Creed se virou, não querendo testemunhar o resto. Ele guardou a espada e aproximou-se do Lorde GarLycan, inclinando-se sobre um joelho e inclinando a cabeça. — A seu dispor, Lorde Aveoth.

— Simples e justo. Levante-se, Creed.

Ele sabia que a luta não seria questionada e não iria entrar em problemas, mas era lei ser julgado por seu senhor depois de uma luta. Ele levantou o queixo e olhou diretamente para o olhar frio de Lorde Aveoth.

— Obrigado. — Creed fez uma pausa. — Você esperava que eu o matasse desde o momento em que rompi a lei e tomei uma companheira, não foi?

— Sim. Conheço bem Kado, infelizmente. Não havia como impedir isso.

— Aveoth aproximou-se, parando diretamente na frente dele. Era um sinal de



confiança. Ele estendeu a mão e a colocou no ombro de Creed. — Lamento ter sido o único a fazer isso, mas ele nunca teria me desafiado. Eu sabia que ele iria puxar um golpe estúpido que o forçaria a lutar contra ele. — Ele fez uma pausa. — Você sofreu bastante por causa de Kado. Eu não queria adicionar mais a sua carga, mas você é um dos meus GarLycans. Esta foi a melhor forma de terminar.

Creed aceitou essas palavras. — Compreendo. Obrigado. — Ele sentia gratidão. Aveoth pode ter tomado decisões que resultaram em colocar Creed em posição de desafiar Kado, mas seu líder estava correto. Kado não lhe deixou qualquer escolha. E ele precisava morrer para manter Angel segura.

Aveoth apertou seu ombro. Era um gesto de conforto. — Nunca é fácil, mas é necessário quando temos pais como o nosso. Você vingou sua mãe e protegeu sua companheira. Lembre-se sempre. Isso facilita a vida. — Sua voz abaixou. — Não tenho arrependimentos sobre Lorde Abotorus.

— Eu também não terei sobre Kado.

— Vá e fique com sua companheira. — Ele soltou Creed. — O que você deseja fazer com o corpo?

— Devolva-o aos meus irmãos. Eles podem decidir se querem honrá-lo ou não com um enterro tradicional. Perdeu o direito de esperar isso de mim no dia em que ele me fechou fora de sua guarida para viver em outro lugar. —Ele

hesitou. — Isso é muito frio?

Aveoth balançou a cabeça. — O conselho viu Lorde Abotorus sendo sepultado. Eu não o respeitava naquele momento e não pretendia fingir o contrário. Minha mãe também não estava presente. Eu ficaria preocupado com você se quisesse fazê-lo. Às vezes, nossos inimigos mais mortíferos são aqueles com vínculos familiares. Nunca revele sua decisão. Vá para sua companheira. É sobre viver agora.



Lançamento Especial de 2017

— Obrigado. — Creed inclinou a cabeça e recuou, evitando olhar o corpo ou as manchas vermelhas no chão. Ele endireitou os ombros e deu alguns passos, depois fez uma pausa, olhando para Kelzeb. — Estou em dívida.

— Eu não tive que desafiá-lo ou voar com sua companheira para a matilha dela. Você não me deve nada, Creed. Apenas seja feliz. É o que todos nós queremos.

Creed virou a frente, saindo da sala. Seus irmãos podiam buscar vingança. Duvidava. Ficou claro que Kado queria escravizar sua companheira e Lorde Aveoth considerou justa a luta. Ninguém acreditaria que ele teve uma escolha no assunto. Era honrado defender sua companheira. Kado colocou tudo em movimento por suas próprias ações.

Chegou à porta de sua guarida e dirigiu-se a Fray. — Algum problema?

— Não. Vou voar e dizer a Chaz que estamos fora de serviço. Ele estava observando do penhasco para o caso deles tentarem chegar a ela desse jeito.

— Agradeço. Estou em dívida com vocês.

— Não, não está. — Fray sorriu. — Kelzeb nos ofereceu uma semana para fazer este pequeno trabalho de babá. Foi o trabalho mais fácil que ele nos deu em um tempo. Na semana passada, tivemos que entrar em um ninho de vampiros. Dois Mestres juntos, pensando que eram uma merda quente e acima da censura, uma vez que acumularam mais de sessenta soldados sob seu controle. Foram evidentes o suficiente para começar a chamar a atenção. Essa foi uma merda intensa. Tive que queimar minha camisa favorita e botas. — Ele olhou para baixo. — Odeio as novas, mas não consegui tirar as malditas cinzas e sangue das antigos. Você ganha muita ação de Vampiro protegendo a vila de

Lycan?

— Não. Eles evitam ir tão longe.

— Parece férias todos os dias do ano. — Fray fez uma pausa, olhou para ele e voltou. — Você está bem?



— Sim.

— Eu cheiro a sangue e acho que precisou matar seu velho. Sinto muito. Nem todos têm tanta sorte quanto Chaz e eu.

— Eu não entendo.

— Nosso pai é um puro sangue, mas ele não é como os outros. Tirou a vara da bunda e é muito moderno. Ele não pode suportar a maioria das outras Gárgulas. Claro, ele é praticamente um bebê em comparação com aqueles que fundaram e construíram nossa casa dentro dos penhascos.

— Você é um GarLycan?

— Sim. Mamãe era uma Lycan.

— Era?

— Ela não era uma das pombas que vivem aqui.

— Pombas?

— Você sabe. Companheiras que ficam em casa. Cuidam dos nossos ninhos. Mamãe queria lutar ao lado de papai e ele a deixou ir todo o caminho. — Ele sorriu. — Eram loucos um pelo outro. — Suas feições ficaram sérias. — Ele não podia dizer a ela não sobre nada, incluindo isso. Eles foram emboscados há doze anos. Deveriam esperar por nós para encontrá-los fora do ninho, mas a merda ficou azeda antes de chegarmos. Mamãe foi morta.

— Sinto muito.

— Obrigado. É por isso que Chaz e eu sempre vamos atrás dos soldados. Foi um desses que a matou. Eles a deixaram secar antes que papai pudesse chegar até ela. Ouvi que perdeu sua mãe também.

— Sim. Já faz onze anos.



Lançamento Especial de 2017

— Agora tem uma companheira. Aproveite. Ela parece legal e cara, ela sabe como lutar. Fiquei impressionado ao vê-la derrubar aquele Lycan. Ela pode cuidar de si mesma, mesmo sendo uma humana.

— Obrigado. Mas espero que ela nunca tenha que lutar novamente.

Fray assentiu. — Amém, irmão. Vou buscar Chaz.

Creed viu o outro homem se afastar e então entrou em sua guarida.

Ele abriu a porta atrás dele, indo direto para Angel. Ela esperava dentro do quarto, sentada no sofá com um fogo ardendo. Mantinha um livro aberto em suas mãos. A felicidade mudou toda sua expressão quando o viu.

— Como foi? — Angel fechou o livro e ficou de pé, apressando-se para ele. Estava preocupada desde que ele saiu. — O que aconteceu?

— Lorde Aveoth negou tudo o que o meu pai pediu. — Ele tirou a espada, colocando-a no chão e desabotoou o cinto segurando a bainha, apoiando-a contra a parede. Ele puxou-a para dentro de seus braços.

— Seu pai é um idiota, mas não o deixe chegar até você.

— Ele está morto.

Ela empurrou a cabeça para cima, olhando para ele. Choque a atravessou.

— O que?

— Eu precisei desafiá-lo, Angel. Ele continuaria vindo atrás de você.

Suas palavras lhe golpearam com força. — Meu Deus.

— Está bem.

— Você matou seu pai por minha causa? — Ela agarrou-o, horrorizada e com o coração partido ao mesmo tempo. — Sinto muito!

— Ele me deixou sem escolha. Não se desculpe.

— Você irá se ressentir. — Era o seu pior medo se tornando realidade.



Lançamento Especial de 2017

Creed franziu o cenho. — Nunca.

— Você precisou matar seu pai por minha causa!

— Não era apenas sobre você. Ele é a razão pela qual minha mãe morreu.

Era apenas uma questão de tempo antes de tirar a vida dela ou ele tentar tirar a minha.

Ela queria acreditar nisso. Simplesmente não podia.

Creed deve ter visto algo em seus traços porque ele se inclinou, conseguindo um controle melhor sobre ela.

— Ouça-me. Ele não era um bom homem, Angel. Ele me forçou a esta posição e desafiá-lo era a única opção restante. Eu me recusei a viver com a preocupação do que ele faria a seguir para me tornar miserável. Ele fez isso durante toda minha vida. Admito que você foi parte da motivação que me levou a arrancar a cabeça dele hoje, mas era inevitável. Estou aliviado que tenha terminado. Você entende?

Ela assentiu. — Como você está indo?

Sua expressão ficou limpa de toda emoção. — Estou em paz com isso.

— Ele era seu pai, Creed. Deve doer.

Ele hesitou, mas finalmente falou. — Isso implicaria que tínhamos um vínculo que não existia. Ele engravidou minha mãe, mas nunca foi um pai.

Você choraria pelo homem que conheceu como pai quando era criança?

— Eu quase não lembro dele, Creed. Mas não, eu não o faria.

— Minha concepção não foi planejada. Fui o resultado de uma devastação e minha mãe entrando no calor ao mesmo tempo. Ela admitiu que estava sozinha e propositadamente engravidou. Ela me queria desesperadamente, mas

ele ficou furioso quando percebeu o quanto a gravidez progrediu antes que ele notasse. Era tarde demais para forçá-la a acabar com isso. É por isso que ele me renunciou a cem anos de serviço ao clã. Ele não queria ser incomodado por



Lançamento Especial de 2017

mim. Ele me levou da minha mãe quando eu tinha dois anos para viver com os executores para começar meu treinamento. Fui criado pelos homens que me ensinaram a lutar e a voar. Ele mesmo limitou as visitas de minha mãe. Acredito que é parte da razão pela qual ele me enviou para longe das falésias em uma longa tarefa quando eu era jovem demais para sair. Ele odiava me ver e o jeito que minha mãe continuava tentando fazer parte da minha vida. Ela me amava muito e sempre me deixou saber disso.

Isso partiu seu coração por ele. — Eu sinto muito.

— Eu não choro por ele, Angel. Ele era mais inimigo do que família.

Ela enterrou o rosto contra seu peito, agarrando-se a ele. — O que eu posso fazer para ajudar?

Ele colocou seu queixo no topo da cabeça dela. — Eu apreciaria se você compartilhasse meu banho.

Ela sorriu e soltou-se. — Eu posso fazer isso.

— Isso animaria meu humor. — Ele correu as mãos até seu traseiro, massageando as duas bochechas. — Muito mesmo.

Ela riu. — O meu também.

Ele recuou e liberou-a. — Vou ligar a água.

— Estarei lá em alguns minutos. — Ela o deixou ir e viu-o desaparecer no banheiro.

Independentemente do que ele disse, Angel estava certa de que deveria

incomodá-lo ter que matar seu próprio pai. Ver alguém decapitado traumatizaria qualquer um, mas Creed estava segurando aquela espada.

Ela caminhou até a cozinha e ignorou como suas mãos tremiam quando ergueu a espada. Era mais pesada do que parecia. Havia surpreendentemente apenas um pouco de sangue nela.



Lançamento Especial de 2017

Ela a carregou cuidadosamente pela alça na cozinha e inclinou a lâmina na pia. Ele a protegia e queria fazer o mesmo por ele. Ligou a água e começou a limpar o sangue. Vermelho girou na pia antes de escorrer. Então, secou-a

cuidadosamente. Angel apressou-se no quarto com uma toalha molhada para limpar onde a lâmina tocou a madeira.

— Angel?

— Eu estarei aí em breve. Vá em frente e entre.

Certificando-se de que todos os traços do sangue desapareceram, ela virou-se, saindo da cozinha. Apenas demorou alguns minutos para enxaguar a toalha. Finalmente, ela foi para seu companheiro.

Ele fez algo difícil para protegê-la de seu pai. Poderia ter muitos motivos para matá-lo, mas o momento era culpa dela. Ela forçou um sorriso em seus lábios e começou a tirar a camisa emprestada que usava. Creed já tinha entrado na banheira, a água até seu peito.

Ele sorriu de volta para ela, seu olhar permaneceu sobre seu corpo quando ele a pegou. — Você é tão bonita.

— Eu te amo muito. — Ela planejou seduzi-lo e mantê-lo distraído dos pensamentos sobre o que ele precisou fazer para protegê-la.



Lançamento Especial de 2017

Capítulo Dezesseis

Creed se surpreendeu ao ver seu irmão mais velho nas falésias. Neb foi enviado em muitas missões para o clã, viajando por todo o lado.

Pura raiva começou a ferver nos olhos de seu irmão. Era um fato que a notícia da morte de Kado chegou até ele.

Creed endureceu, desejando que usasse sua espada. Permaneceu no quarto.

— Dê-me uns minutos para me preparar. Podemos lutar em um dos quartos de treinamento? Minha companheira não pode sair de casa e não quero que ela se machuque.

— Eu não vim aqui para desafiá-lo, Creed.

Ele olhou para o uniforme de seu irmão. — Você está armado para guerra.

— Ouvi o que aconteceu e vim aqui desde minha missão. Não parei para me trocar ou sequer fui em casa. Posso entrar? — Seu irmão olhou para longe, pelos corredores e voltou para ele. — Prefiro conversar em particular. Não tenho intenção de prejudicar sua companheira ou começar a merda com você.

Creed abriu a porta e recuou. — Você é bem-vindo à minha casa.

Neb avançou. Creed fechou a porta. Ele o seguiu para dentro e viu Angel descer pelo corredor. Ele se moveu rápido para ficar entre ela e Neb. Fez um gesto para que ela parasse e voltasse. Odiou a preocupação que identificou em seu olhar e a forma como ela encarou seu irmão.

Neb olhou de volta para ela e levemente curvou-se. — Você deve ser Angel. Sou o irmão mais velho de Creed, Nébulas. Mas pode me chamar de Neb. Bem-vinda à nossa família, tão fodida quanto ela seja. — Ele virou-se para enfrentar Creed. — Sua companheira é linda, mas sabia que seria. Ela é mais

delicada do que eu imaginava, mas aprovo sua escolha.



Lançamento Especial de 2017

— Não é um requisito para mim.

Neb riu. — Fico feliz em ouvir isso. — Ele ficou sério. — Então, papai

finalmente o empurrou para longe. Não o culpo você pelo que aconteceu. Eu o teria feito onze anos atrás, mas mamãe fez o resto de nós jurar nunca o matar. Você foi o único filho que ela poupou desta promessa... mas ele era mais severo com você. Ela era realista e sabia que chegaria o dia em que o forçasse a desafia-lo. Como você está indo? Diga-me que não está sofrendo por aquele filho da puta.

— Estou em paz.

Neb assentiu. — Bem. Deveria estar. — Ele virou a cabeça, observando Angel. — Não sei se você conheceu nosso pai, mas se alguém merecia morrer, era ele. — Ele olhou de volta para Creed. — Estou em paz com a morte dele. Queria que você soubesse que estamos bem.

— E nossos irmãos?

— Ainda não falei com eles. Vim diretamente para você. Eu sei que estão nas falésias. Irei encontra-los e conversar com eles, mas acho que nenhum deles terá ressentimentos. Ele ordenou que todos nós três voltássemos ontem, quando soube de você tinha uma companheira. — Ele fez uma pausa. — Desculpe, demorou muito para chegar aqui. Eu tinha ordens para localizar um ninho ontem à noite e não podia ser adiada. Eles sequestraram um grupo de crianças Lycan que precisávamos recuperar.

— Por que os vampiros fariam isso? — Angel aproximou-se, pressionando o lado de Creed, olhando para seu irmão.

— Os bastardos de sangue pensam que é engraçado fazer com que os meninos lutem até a morte e as crianças são mais fáceis para eles arrebatarem enquanto estão fora das terras da matilha. Os que estavam foram levados estavam indo assistir filme ou ao shopping. Tivemos uma série de sequestros em diversos estados ultimamente. É como um novo esporte doente para eles e está nos irritando. Eles os levaram na faixa de dez a quatorze anos. Velhos o



Lançamento Especial de 2017

suficiente para mudar, mas jovens o suficiente para serem dominados e sequestrados.

— Seus guardiões não conseguiram rastrear os jovens desaparecidos? —

Creed franziu a testa. Ele não ouviu nada sobre isso.

— Não há guardiões nas matilhas Lycan que foram alvo até agora. Entraram em contato com Lorde Aveoth, implorando ajuda. Trabalhamos com alguns dos VampLycans para encontrar os ninhos responsáveis. Nossos vizinhos temem que os bastardos de sangue possam tentar sequestrar as mulheres da matilha para se reproduzirem, então se envolveram. Ninguém quer uma repetição do passado ou crianças morrendo. A merda que vimos é muito ruim.

Isso assustou Creed. Ele se perguntou se Lorde Aveoth já enviou outro guardião para proteger a matilha Henita. — Você tem um telefone?

Neb retirou um de seu bolso traseiro e ofereceu-o para ele.

— Dê para mim. — Angel estendeu a mão dela. — Eu tenho o número de meus pais memorizado. Irei avisá-los. — Ela estava pensando o mesmo que ele. As crianças Lycan em sua matilha poderiam estar em perigo.

Creed passou para ela e a viu apertar os botões. Ela o colocou no ouvido e ele ouviu tocar duas vezes antes de uma mulher atender. Angel ficou quieta, provavelmente adivinhando que ele e seu irmão poderiam ouvir a conversa. Ela foi criada por uma matilha Lycan. Todos tinham excelente audição.

— Oi mãe.

— Você chegou bem em casa? Fiquei preocupada quando tentei ligar para você e não atendeu na noite passada. Não costuma fazer isso, mas achei que

deveria estar exausta depois de não dormir bem, ter que viajar para casa e depois ir trabalhar.

— Desculpe. Ouça, novo guardião apareceu?

— Não que eu tenha ouvido. Onde está Creed? Ele não está na montanha?



— Não. Olha, ligarei mais tarde e contarei tudo, mas preciso que saiba uma coisa. Alguns vampiros estão sequestrando jovens Lycans e fazendo-os lutar até a morte. Creed não está aí agora para proteger nossa matilha. Reúna todos e coloque-os em alerta. Faça-os vigiar durante a noite e mantenha os jovens seguros. Entendeu?

— Isso está acontecendo com as matilhas de Washington? Pensei que não conversasse com eles. Creed lhe disse que sairia daqui? Por quê? O que está acontecendo?

Angel encontrou os olhos de Creed e depois olhou para o irmão. — Você se importa se eu pegar emprestado seu telefone por alguns minutos?

— Continue.

Ela olhou de volta para Creed.

— Conte-lhe tudo. — Ele incentivou.

— Importa-se se o fizer no quarto?

Ele balançou sua cabeça. — Vá, Angel. Ficaremos aqui.

Angel desapareceu pelo corredor e fechou a porta do quarto.

Creed suspirou e dirigiu-se a seu irmão. — Ainda não contamos aos pais dela que estamos acasalados. Acabei saindo sem falar com os anciãos onde eu era guardião e nós fomos trazidos diretamente aqui. Ela precisava avisar sua matilha.

A emoção piscou nos olhos de Neb. — Papai não me falou muito quando ligou. Ela é humana, não Lycan e o único humano associado à matilha que você protege é a criança que encontrou na floresta. É ela? A garota?

— Ela cresceu.

Neb sorriu. — Não, merda. Você tem alguma coisa para beber por aqui? Adoraria ouvir esta história.



Lançamento Especial de 2017

Creed sorriu. — Sente-se.

Neb tirou as armas, colocando-as no balcão. — Sou todo ouvidos.

****

Angel caminhou até a lareira e sentou-se no sofá. Estava nervosa enquanto tentava pensar nas palavras certas para dizer. — Hum, você pode se sentar, mãe?

— O que está acontecendo, Angel?

— Papai está com você?

— Não. Ele está treinando alguns dos jovens esta manhã.

— Certo. Bem, há algo que eu não disse. Você sabe como a devastação deixa os GarLycans emocionais?

— Sim.

— Bem, eu empurrei Creed e ele perdeu o controle. Foi totalmente minha culpa. Ele me mordeu.

O silêncio no telefone foi a única resposta.

— Estou nas falésias. Nós fomos convidados a vir aqui depois que o Lorde descobriu que nos acasalamos. Estou bem e feliz por ser a companheira de Creed. Ele não tinha permissão para isso então, foi um problema para nós. — Ela não iria explicar tudo. Apenas alarmaria mais sua mãe. — A história curta, é que estamos juntos e felizes. Ficarei aqui por alguns meses.

— Oh merda. — Sua mãe ofegou.

— Está *tudo bem.* — Angel apressou-se. — Novos companheiros ficam nas falésias. — Isso era provavelmente verdade. Os executores que a encontraram



Lançamento Especial de 2017

disseram algo sobre como eles pensavam que todos os homens que atravessavam a devastação deveriam ir para casa para fazê-lo. — A casa de Creed é realmente agradável e eu estou r feliz. É exatamente isso agora, ele não

está na montanha para proteger a matilha. Você precisa reuni-los e contar-lhes sobre os ataques de vampiros sobre crianças. Eles estão supostamente indo atrás de crianças mais jovens perto dos dez anos, certo? Mantenha-os fora das cidades humanas. Creed e eu acabamos de descobrir e precisei ligar para informá-los.

— Por que não contou que era sua companheira quando ele a trouxe para casa?

— Eu não queria que vocês se preocupassem e não sabíamos como o clã de Creed reagiria. Está tudo bem agora, eu juro. Estou bem. Amo Creed. Você sabe disso.

— Como ele está respondendo a você ser sua companheira?

— Muito bem.

— Não está furioso nem chateado?

— Não. — Angel agarrou o telefone mais apertado. — Eu juro. Eu sei o que você provavelmente está pensando. Eu assumiria que ele ficaria furioso, mas esse não é o caso. Ele foi tão doce e maravilhoso comigo. —Ela abaixou a voz. — Nós até conversamos sobre ter um bebê. Mas vamos deixar isso para a natureza. Ele também me ama.

— Ele disse?

Angel sorriu e relaxou. — Ele demonstra toda vez que me toca e olha para mim, mãe. Ele ainda é um GarLycan. Irá demorar um tempo para expressar

verbalmente como se sente. Mas ele me faz feliz.

— Seu pai irá querer vê-los. Eu também.

— Neste momento, você precisa proteger a matilha. Creed e eu voltaremos assim que Lorde Aveoth disser que podemos ir.



Lançamento Especial de 2017

— Por que estão mantendo-os aí? Por que não pode voltar para casa agora?

— Novos companheiros, mãe. — Sua mãe ficaria surpresa se ela lhe dissesse que estavam sendo punidos. Então se lembrou do Lycan no aeroporto.

— Estou emitindo um aroma que os novos companheiros têm. É complicado, mas eu atrairia os machos Lycan não acasalados. Cheiro como se estivesse no calor.

— Você está segura de outros GarLycans?

— Sim. Creed nunca permitiria que ninguém me machucasse. Você sabe disso, mãe. Ele é meu companheiro. Ligo para você amanhã, certo? Este telefone pertence ao irmão de Creed.

— Onde está seu telefone?

Ela não tinha certeza de onde estavam suas coisas. Ela não as viu desde que entraram no território GarLycan. — Esqueci de procurar. — Ela mentiu. — Farei isso em breve.

— Você liga amanhã.

— Sim. Amo você e papai. Diga-lhe que estou bem e feliz. Eu juro. E diga aos anciãos e ao Alfa *agora* que as crianças estão em perigo.

— Vamos cuidar da matilha. Não somos impotentes sem um guardião.

— Eu sei, mas também estou ciente de que ficamos muito dependentes de Creed para nos manter seguros à noite.

— Isso é verdade.

— Eu te amo, mãe.

— Eu também te amo.

Angel terminou a ligação e levantou-se, atravessou a sala e abriu a porta do quarto. O som de dois homens rindo a fez sorrir. Parecia que pelo menos um dos irmãos de Creed aceitou que seu acasalamento ou pelo menos não se



Lançamento Especial de 2017

importava. Ela entrou para encontrar os dois sentados no sofá segurando cervejas na mão. Creed tocou o sofá e ela foi até ele, sentando-se. Ela passou sobre seu colo para entregar a seu irmão o telefone.

— Tudo bem? — Creed parecia preocupado.

— Meus pais sabem como sempre senti com relação a você. Papai não estava em casa, mas minha mãe irá contar-lhe. Tenho certeza de que eles ficarão felizes assim que o choque desaparecer. Ela também vai reunir a matilha para avisá-los sobre crianças sendo levadas. Eles provavelmente atribuirão perímetros de patrulha esta noite até o perigo passar ou nós voltarmos lá.

— Eu tenho algum tempo livre. Terminei minha última tarefa e tenho tempo livre. — Neb tomou sua cerveja. — Poderia ser o guardião dessa matilha durante minhas férias. Você disse que Lorde Aveoth deu-lhe seis meses de confinamento? Conversarei com Kelzeb. Tenho certeza de que ele atribuirá alguém quando eu precisar retornar ao dever, se for solicitado.

— Apreciaria isso. — Creed colocou seu braço ao redor de Angel, puxando-a mais perto. — Eu me importo com aqueles Lycans.

— Posso estar lá amanhã à noite e isso me dará tempo para falar com nossos irmãos antes de partir.

— Obrigada. — Angel sentia-se tocada. — Isso é muito bom vindo de você.

— Vigiar para uma área tranquila será uma boa mudança de ritmo. — Neb sorriu. — Já vi muita morte nos últimos anos. Os bastardos de sangue me mantiveram muito ocupado, entre entrar em enormes ninhos para mantê-los sob controle e agora sequestro de filhotes Lycan.

— Obrigado. — Creed disse. — Dormirei melhor à noite, sabendo que você está cuidando da família e dos amigos de Angel. Os anciãos conversam um pouco demais, mas penso em outra coisa quando falam comigo. Irão querer discorrer sobre o que esperam de você como guardião. Apenas balance a cabeça de vez enquando.



Lançamento Especial de 2017

Neb balançou a cabeça. — Somente você faria isso, irmão. Sempre teve a paciência de um santo. Apenas planejo me aproximar, dizer-lhes que estarei lá e dar-lhes meu número para ligar se eu for necessário. Então ficarei por perto

até a manhã. Há cadelas quentes curiosas sobre os GarLycans?

— A maioria delas estão acasaladas e evitei o restante. — Confessou Creed, olhando para Angel.

— Desculpe. — Neb estremeceu. — Eu não queria trazer nada incomodo.

— Eu evitei todas as mulheres que demostraram interesse em mim. — Creed esfregou as costas de Angel. — Não podia ter a única que queria. Não há nada a esconder. Nunca levei uma mulher da matilha para a cama

Angel sabia disso. Ela teria ouvido se Creed tivesse uma amante. Seus pais não teriam dito a ela, mas seus amigos sim. Isso o fez amá-lo ainda mais. — Amo você tanto por isso.

— Eu não poderia te machucar assim.

Neb limpou a garganta. — Então, onde posso encontrar companhia?

Gostaria de saber onde posso pegar uma mulher.

Creed olhou para o irmão dele. — Eu não o fiz.

Neb ficou boquiaberta com ele. — Você não ficou lá por vinte e cinco anos?

— Mais perto de três décadas.

— Merda. — Neb olhou entre eles, finalmente segurando o olhar de Angel.

— E você? Você já namorou alguém da matilha?

Ela balançou a cabeça. — Creed rejeitou minha oferta de ser sua companheira logo depois que cheguei a idade legal. Namorei um rapaz de outra

matilha. Isso não me fez esquecê-lo nem o quanto o amava, então me afastei.

— Vocês dois estão partindo meu coração. — Neb suspirou. — Foda-se, eu odeio papai novamente por um outro motivo. Poderia ter se acasalado, se



Lançamento Especial de 2017

ele não tivesse o entregado a cem anos de serviços. Maldito bastardo. No entanto, funcionou. Vocês estão juntos agora.

Angel assentiu. — E nunca ficaremos separados.

— Vamos beber a isso. — Neb virou sua garrafa de cerveja e terminou. — Vou procurar nossos irmãos, certificar-me que suas cabeças não estejam em seus traseiros pelo que precisou ser feito, logo serei designado como guardião.

— Ele ficou de pé.

Creed deixou Angel ir e ficou de pé. Ele hesitou, mas abraçou seu irmão, que o abraçou de volta. — Obrigado.

— Pelo que? Não ser nada como nosso pai? Tento muito não ser. Que ele queime no inferno, se houver um lugar assim. Ele merecia.

Angel observou enquanto Neb ajuntava suas armas, amarrava-as e então Creed o escoltou. Seu companheiro voltou com um sorriso no rosto e ela caminhou até ele.

— Estou tão feliz que tenha ido bem. — Ela confessou.

— Eu não acho que meus outros irmãos sejam um problema. Se forem, lidarei com eles. Eu tenho o apoio de Neb. Eles o ouvem sempre. Todos nós sempre o procuramos mais que a nosso pai. Ele foi o único que tentou cuidar de nós.

— Como ele cuidava de você?

— Ele costumava se esgueirar para me visitar, mesmo quando eu estava

preso na fronteira norte. Ele me levava presentes para ajudar a ocupar meu tempo e cartas de nossa mãe. Neb foi quem levou meus outros irmãos para o seu território logo depois que fui designado a ser guardião lá. A cama foi realmente um presente de Neb e ele fez com que meus outros irmãos o ajudassem a voar para mim. — Ele sorriu. — Ele disse que eu deveria ter um lugar confortável para dormir, porque sabia que os guardiões costumavam não ter as melhores acomodações.



Lançamento Especial de 2017

— Fico feliz por isso, Creed.

— Isso teria causado problemas se o nosso pai descobrisse que ele passou algum tempo conosco. Neb o fez de qualquer maneira. Ele queria que nossos

irmãos estivessem perto, apesar das tentativas de nosso pai de nos separar.

— Por que seu pai queria isso? Irmãos devem ser próximos.

— Meu palpite? Ele queria que nossa lealdade permanecesse com ele e não um com o outro. Provavelmente temia que nos apoiássemos contra ele. Ele era um filho de puta tão frio.

Doeu, imaginar sua infância, mas ajudou sabendo que ele tinha Neb. Ela gostava de seu irmão mais velho. — Nossos filhos serão próximos.

Creed ergueu a mão e segurou seu rosto com as duas mãos. — Eles serão amados por sua mãe e seu pai. Vou encorajá-los a sentir emoções e permitir que você abrace e beije-os para que eles saibam o quanto são importantes para nós.

— Você será um pai incrível.

A dúvida nublou seus olhos e ela odiava vê-lo. Ele não protestou, mas o silêncio falou para ele.

— Você estará abraçando e beijando nossos bebês quando eles nascerem.

Eu sei disso. Mesmo que ainda não esteja tão certo.

— Não consigo imaginar.

— Você entregou uma criança abusada e assustada a Lycans. Eu não sabia o quão grande minha vida poderia se tornar até você me dar uma família amorosa. É sua vez de ser salvo por mim.

Ele sorriu. — Estou ansioso por isso.



Lançamento Especial de 2017

Capítulo Dezessete

Eles estavam comendo na cozinha algumas horas depois, quando o golpe da porta os assustou.

Creed levantou-se, agarrou o braço de Angel e levou-a para o quarto. — Fique aqui. — Ele ordenou. — Feche a porta atrás de mim. — Ele agarrou a espada ao lado da cama, caminhou até a lareira e tirou a segunda.

— Espere! — Angel agarrou seu braço. — Você tem mais armas?

Ele assentiu. — No guarda-roupa.

Ela o deixou ir. — Você sabe quem está aí?

— Não, mas descobrirei. Provavelmente meus irmãos. Acho que eles não concordaram com Neb e tem um problema com o desafio de nosso pai até a morte.

O bater ficou mais forte e ele soube que o tempo acabou. Eles logo entrariam na porta e ele queria lutar no corredor em vez de sua casa. — Tranque a porta.

Ele correu para a sala de estar, desejando ter o cinto preso para guardar suas espadas. Precisou colocar uma contra a parede para destrancar a porta e empurrou-a para abrir. Ele bateu na parede enquanto agarrou a espada para que as tivesse em ambos as mãos. Um estrondo veio dele, enquanto três homens no corredor avançavam para trás.

Creed reconheceu cada face.

Ele deveria ter previsto que os membros do conselho sobrevivente teriam um problema com ele matando um deles. Ele ficou tenso e abaixou as armas, mantendo as lâminas para baixo. — Vieram me desafiar? Assumo que é por



Lançamento Especial de 2017

isso que estão batendo na minha porta. Quando e com qual de vocês devo lutar?

Domb puxou sua espada, mas também Milgo e Lisser. As três gárgulas o

rodearam, deixando Creed preso com apenas a porta aberta nas costas. Obviamente, eles pretendiam atacá-lo.

— Não é honroso fazer isso. — Afirmou Creed. — Querem me desafiar? Faça-o um a um. Diga quando e os encontrarei no tribunal. Todos os desafios devem ser realizados ante Lorde Aveoth para sua decisão. Vocês sabem disso.

Domb zombou. — Nós não o reconhecemos como nosso senhor.

Creed segurou suas armas mais apertado, assumindo uma posição defensiva. Os bastardos o superavam em número, três para um. Era ruim isso.

— Covardes. — Ele acusou.

— Executores. — Argumentou Milgo friamente. — Você assassinou um membro do conselho. Nós condenamos você à morte.

— Lorde Aveoth irá matá-lo por isso. — Creed descobriu o suficiente sobre seu líder para saber que ele não permitiria que eles fugissem ao matar alguém do clã. Ele olhou para Domb. — Então, Kelzeb. Ele não é seu filho?

— Eu também o negarei. —Disse Domb.

— Ambos estão planejando nos matar de qualquer maneira. — Lisser começou a se aproximar lentamente. — Nós fomos despojados do poder e a morte de Kado foi orquestrada metodicamente.

— Isso é uma mentira. Os três perderam a cabeça? Acasalei uma humana e meu pai tentou me prender e exigiu que ela fosse escravizada como reprodutora. Nenhum homem permitiria que isso sem contestar. —Creed

levemente descascou sua pele. — Pelo menos tenho a honra de me apresentar sozinho.

Lisser recuou alguns metros, concordando silenciosamente e abaixando a arma.



Domb balançou a espada e avançou para frente. Milgo também.

Creed ficou feliz por ter sido ensinado a usar espadas duplas quando preocupado com um ataque. Era tentador descascar completamente. Eles não poderiam matá-lo, mas não seria capaz de se mover ou proteger sua companheira se o fizesse. Essa não era uma opção.

Metal entrou em contato enquanto mantinha Domb longe e ia para o pescoço de Milgo deslizando.

— Que porra é essa?

A voz era familiar para Creed, mas ele não conseguiu olhar o corredor para ver qual de seus irmãos falava, desde que as vozes deles eram parecidas.

— Nós temos suas costas! — Gritou uma outra voz, novamente familiar.

Milgo girou, afastando-se. Isso deixou Creed lutando contra Domb. A Gárgula era um pouco mais forte, mas Creed estava desesperado para proteger a porta e sua companheira lá dentro. A adrenalina subiu através de seu corpo e ele encontrou força extra. Bloqueou outro golpe e conseguiu se posicionar o suficiente para ver o que estava acontecendo ao seu redor.

Seus dois irmãos estavam lutando com Milgo e Lisser. Não importava como eles se sentiam sobre ele desafiar seu pai, agradecia eles estarem lutando *com* ele e não contra ele.

Domb retumbou profundamente, saltou de volta e lançou um olhar

brilhante aos outros homens que lutavam. Ele apertou os lábios antes de balançar a espada em direção a Creed.

Ele bloqueou a lâmina apontada para o peito. Podia ver que Domb estava ficando frustrado quando Creed conseguiu usar suas espadas para evitar ataques diretos. A Gárgula soltou seu corpo para poder se mover mais rápido. Isso lhe deu uma vantagem, mas também o tornou mais vulnerável a lesões que sua pele mais dura teria desviado.



Lançamento Especial de 2017

Creed aproveitou e conseguiu atacar o ombro de Domb. O sangue escorria pelo braço, mergulhando na camisa, onde cortou. A Gárgula rugiu da dor e cambaleou para trás. Ele descascou rápido e duro, sua pele ficou cinza.

Creed não permitiu que ele se recuperasse, em vez disso se concentrando em desarmar o bastardo. Demorou três balanços de suas espadas para tirar a espada da mão de Domb.

— Vamos. — Creed grunhiu.

Domb pulou para ele. Ele não podia mover-se muito rápido com seu corpo nesse estado cinza escuro. Creed deixou cair suas espadas e girou, se afastou do caminho e jogou uma perna. A Gárgula tropeçou e caiu no chão. Creed observou como o homem suavizava sua pele o suficiente para se levantar. As espadas entraram em choque nas proximidades, mas ele não desviou o olhar do ex-membro do conselho, mesmo quando alguém gritou de dor.

Domb girou e segurou uma adaga na mão. Ele pulou, tentando esfaquear Creed na garganta. Sentiu falta de um golpe direto, mas a dor percorreu o lado do pescoço de Creed.

Domb precisou voltar ao normal para poder se mover rápido e Creed aproveitou, deixando suas garras soltas e colocando-as no peito de seu oponente.

A Gárgula rugiu de dor e afastou-se, mas tentou mergulhar a adaga no rosto de Creed, indo para o olho.

Creed conseguiu esquivar-se e esfaquear com suas garras novamente, marcando um golpe direto na garganta exposta de Domb. Os instintos de proteção com relação a sua companheira e a fúria fizeram com que ele torcesse

o pulso violentamente antes mesmo de pensar. O sangue pulverizou e ele usou a outra mão para esfaquear a garganta do inimigo também, cortando.

Domb caiu e Creed saltou para trás.



Lançamento Especial de 2017

Gritos e botas soaram enquanto Creed ofegava, seus dedos embebidos em sangue. Ele observou enquanto Domb lutava para respirar, sufocando em seu próprio sangue. A maior parte de sua garganta ficou destruída. Creed esperava que o homem cobrisse na tentativa de salvar sua própria vida. Parasse o sangramento. Ele se curaria, mas teria que permanecer em uma casca dura por meses para sobreviver a tantos danos.

Ele não o fez.

— Merda!

Creed olhou para o lado dele quando Duster parou. O executor tinha outros com ele, que também se aglomeravam ao redor do ex-membro do conselho. Eles pareciam ter acabado de sair de seu turno, já que os quatro usavam seus uniformes. Duster pegou o celular, ligou. Creed o ouviu informar alguém, provavelmente Lorde Aveoth ou Kelzeb, que havia um problema e a localização.

— Descasque. — Creed ordenou a Domb. — Você morrerá de outra forma.

Domb conseguiu levantar o olhar de onde estava de joelhos a poucos metros de distância. Um olhar de ódio surgiu nos olhos frios do bastardo.

Duster encerrou a ligação. — O que aconteceu?

— Eles vieram até minha casa e planejaram me executar. — Creed finalmente olhou de volta para entrar no corredor. Foi um choque para ver os

outros dois membros do conselho mortos no chão. Seus dois irmãos estavam vivos, mas Glacier tinha um corte na bochecha direita e o braço estava sangrando. O outro irmão parecia bem, mas com raiva.

— Obrigado. — Creed agradeceu que ficassem ao seu lado.

— Você é nosso irmão. — Glacier encolheu os ombros. — Neb nos enviou para que soubesse que estamos bem com o que aconteceu com Kado. Contudo, conversaremos sobre isso mais tarde.



Lançamento Especial de 2017

Duster se moveu e Creed observou enquanto o executor se ajoelhava, olhando para Domb. Sua voz era suave quando ele falou. — Você está sangrando. Precisa descascar. Isso é uma ordem.

Domb retirou uma das mãos. O sangue se espalhou pelo peito mais rápido quando o fez. Ele afastou o executor e sua boca se moveu. Não surgiu nenhum som, mas Creed pode ler: foda-se, claro o suficiente. Domb colapsou ao lado dele no chão. Ele engasgou, mas ficou para baixo.

Duster levantou-se e colocou a mão na espada. — Eu deveria terminar com mais rapidez para ele. Esse é um mau caminho a seguir e ele parece inclinado a morrer.

— Não se preocupe. — Resmungou Glacier. — Nós chegamos quando ele e o outro membro do conselho atacavam injustamente nosso irmão mais novo. Dois é uma covardia. Uma morte misericordiosa é para aqueles que têm honra. Deixe o bastardo morrer.

Braze, o executor à direita de Creed desembainhou a espada. — Ele provavelmente não quer viver agora que os outros membros do conselho estão mortos. Farei isso.

Duster fez um gesto de volta. — Kelzeb está a caminho agora. Vamos deixá-lo decidir. É o pai dele, afinal.

Domb ficou absolutamente silencioso enquanto os minutos passavam. Kelzeb e Lorde Aveoth chegaram. Creed recuou para a porta aberta e ficou lá, guardando. Ele observou quando Kelzeb se ajoelhou ao lado de Domb e verificou seu pai. Ele abaixou a cabeça e fechou os olhos.

Lorde Aveoth agarrou seu amigo e apertou o ombro do executor. Suas

palavras saíram baixas, mas foram ouvidas. — Ele está morto?

Kelzeb levantou-se e abriu os olhos. — Sim. — Ele olhou para os corpos no chão. — O que aconteceu?



Lançamento Especial de 2017

— Eles vieram para me executar. — Creed segurou seu olhar. — Seu pai e Milgo tiraram suas armas, recusaram-se a ir ao tribunal comigo para resolver o assunto e atacaram. Lisser recuou. Meus irmãos chegaram e diminuíram as chances. Eu disse a Domb para descascar quando rasguei a garganta, mas ele recusou.

— Eu disse a ele para fazê-lo também. — Duster suspirou. — Ele recusou.

Os olhos de Lorde Aveoth brilharam. — Eles vieram para executá-lo?

Creed assentiu. — Não queriam me desafiar no seu tribunal. Declararam que não o reconheciam como seu senhor. Foi uma vingança pela morte do meu pai. Teria morrido se Glacier e Pest não tivessem chegado.

— Porra. — Lorde Aveoth levantou a mão e passou pelo cabelo. — Por que não estou surpreso com essa merda? — Ele deixou cair o braço para o lado. — Fico feliz que você esteja bem. — Ele poupou olhares aos irmãos de Creed, dando-lhes um leve aceno. — Bom trabalho.

Kelzeb parecia um pouco abalado, mas aproximou-se de Creed e parou alguns metros na frente dele. — Peço desculpas. Eu deveria ter enviado guardas à sua porta, mas não pensei que seria estúpido o suficiente para buscar vingança pela morte de Kado.

Creed relaxou um pouco, grato ao executor principal por não estar com raiva dele por matar seu pai. — Não é sua culpa. Eu não entendo por que Domb não descascou.

— Ele sempre foi um bastardo teimoso. Seu conselho significava mais para ele do que qualquer outra pessoa. Ele perdeu a todos e tenho certeza de que perdeu seu orgulho quando um GarLycan humilde o derrotou em uma luta. Você fez o que era preciso. — Ele se virou e falou com Lorde Aveoth. — Preciso ver minha mãe. Quero que ela ouça a notícia de mim, que seu companheiro está morto.

— Vá. Esteja com ela. Nós podemos lidar com isso. — Lorde Aveoth começou a dar ordens aos executores para remover os corpos. Ele finalmente



deu atenção a Creed. — Nós cuidaremos disso. Entre em sua casa e vá para sua companheira. — Ele se virou para os irmãos de Creed. — Vieram conversar com ele. Façam isso.

Glacier não se moveu. — Estamos todos bem?

Lorde Aveoth sorriu. — Considero suas ações apropriadas. Não haverá punição ou reprimenda pelo que aconteceu aqui. Os ex-membros do conselho tentaram matar Creed. Foram impedidos. Passem um tempo com seu irmão.

Creed voltou para sua casa e seus irmãos o seguiram. Ele girou, caminhando rapidamente para a porta do quarto. — Angel? Está tudo bem. Abra a porta.

Ela destrancou a porta e a abriu. Ele teve que sorrir ao ver sua companheira. Ela segurava uma faca curta em sua mão, como se estivesse pronta para lutar. Ele entrou e pegou cuidadosamente dela, colocando-a na superfície mais próxima.

— Você está bem? Ouvi a lutas e alguém gritou. — Ela se agarrou à sua cintura, enterrando o rosto contra o peito. — Fiquei com tanto medo por você.

Ele a abraçou forte. — Estou bem. Meus outros irmãos estão aqui. Eles apareceram e me salvaram.

Ela olhou para ele. — Eles estão com raiva por causa de seu pai?

Ele não tinha certeza. — Vamos descobrir.

****

Angel estava nervosa quando Creed a levou para a sala de estar. Dois homens esperavam. Um estava ferido e sangrando. Ela saberia que eles estavam relacionados com seu companheiro apenas olhando. Suas características eram parecidas com Creed e tinham a mesma estrutura. Altos e



musculosos. Ela soltou a mão de Creed e foi até a cozinha, molhando uma toalha antes de caminhar até o que estava sangrando. — Sente-se.

Ele arqueou uma sobrancelha negra, mas sorriu. — Certo. — Ele sentou-

se em um banco.

Ela avançou e começou a esfregar o pano no rosto para limpar o sangue. A lesão já tinha parado de sangrar e começou a se curar. Ela voltou sua atenção para o braço. Parecia que ter sido cortado em seu antebraço. Ainda sangrava um pouco. — Vou pegar o kit de primeiros socorros. — Ela se virou para Creed. — Nós temos um?

Creed agarrou-a pela cintura por trás e arrastou-a alguns metros para trás.

— Ele ficará bem.

— Mas ele está machucado e é seu irmão. — Ela fez uma careta.

— Seu nome é Glacier. Eu sou Pest.

Ela olhou para o outro irmão. Ele tinha cabelos pretos e olhos escuros. Era difícil dizer a cor deles. Não pretos, mas eles lembraram-lhe de fortes nuvens de trovão. — Pest?

Ele sorriu. — Culpe Neb por esse apelido, ele começou usando um.

— Ele tem um nome real, mas fica irritado quando a usamos.

Ela olhou para Glacier. Ele também tinha cabelos pretos, seus traços mais parecidos com Creed. Podiam ser quase gêmeos, exceto que seus olhos eram um azul claro muito brilhante.

— Não diga. — Advertiu Pest.

Creed puxou-a mais perto dele e inclinou a cabeça. — Tempest. —Ele sussurrou.

Pest lhe lançou um olhar duro. — Eu odeio esse nome. Parece uma garota. — Sua expressão suavizou quando ele olhou para Angel. — Fui muito provocado e ainda sou quando alguém descobre meu nome.



Lançamento Especial de 2017

Ela balançou a cabeça. — Você acha que Pest é melhor?

Ele encolheu os ombros e sentou-se em um banco ao lado de Glacier. — Posso ser uma. Pelo menos me serve.

— Você também pode ser um pouco feminino. — Respondeu Glacier.

Pest apertou-o no braço ferido. — Ouch!

— Quem está chorando agora? — Pest sorriu. — Você não me vê sangrando, não é? Como porra baixou sua guarda duas vezes?

— O bastardo estava parado ali, então o vi lutando. Ele entrou com um ataque furtivo com uma adaga antes que eu pudesse reagir. Estava apontando para o meu pescoço, mas consegui me mover e ele acertou meu rosto em seu lugar. — Glacier pegou a toalha molhada e envolveu-a ao redor de seu braço. — *Isso* aconteceu quando eu me abri quando ele avançou. Bloqueei-o com o braço e consegui arrancar sua a cabeça.

Angel olhou para Creed, confusa e alarmada.

— Os três membros do conselho decidiram me punir por matar nosso pai. Eles vieram para me matar. Todos os três estão mortos.

Ela sabia que o sangue sumiu de seu rosto. — Você está em problemas?

— Não. Foi justificável. Lorde Aveoth chegou com Kelzeb. Está tudo bem.

— Nós salvamos a bunda do irmão bebê. — Pest riu. — Ele nos deve agora. Estou com fome. Sua companheira é boa cozinheira? Uma boa refeição nos deixará bem.

Creed a deixou ir e grunhiu para irmão. — Minha companheira não irá cozinhar para você, mas eu vou.

— Você não nos apresentou formalmente, mas não é necessário. — Glacier piscou para ela. — Você é Angel. Prazer em conhecê-la.



Pest recostou-se na cadeira para apreciá-la com os olhos. — Você é menor do que eu esperava, mas não é um choque que nosso irmão acabou com um ser humano. Nós ouvimos sobre você na noite passada, quando o idiota nos ligou. Ele estava gritando e furioso sobre isso.

Glacier bufou. — O idiota, também conhecido como nosso pai. — Ele se virou para ver Creed se mover pela cozinha. — Nós tentamos, como o inferno, convencê-lo a tirar suas acusações esta manhã, mas ele não quis ouvir. Grande choque, certo? Nós somos apenas os idiotas que nasceram de nossa mãe.

— Grandes erros e seu precioso esperma de Gárgula desperdiçado. — Murmurou Pest. — Todos nós.

— Ele nos teria matado em nossos berços, se soubesse o quão fraco e decepcionante seriamos. —Acrescentou Glacier. — Cara, eu não sentirei falta dele. Você realmente achou que ficaria com a culpa por enviá-lo para longe, Creed? Vamos. A única razão pela qual não desafiamos o bastardo, foi porque nossa mãe nos fez jurar deixá-lo continuar respirando.

Angel pisou as lágrimas de volta. Isso partiu seu coração, ouvir o que eles estavam dizendo e imaginando crescer com Kado como pai. Tinha dois pais incríveis que Creed lhe deu. Ele a resgatou desse tipo de educação.

— Vocês não apareceram na corte. — Creed fez uma pausa na geladeira aberta. — Eu esperava que isso significasse que estivessem do seu lado. — Ele

tirou a carne embrulhada e levou-a para o balcão.

— Nós não fomos porque planejamos proteger Angel. Papai e aqueles idiotas que acabamos de matar sempre foram como ladrões. — Pest suspirou. — Nós mantivemos um olho em seus amigos no caso dele decidir chamar o conselho para sequestrar sua companheira. Ele era paranoico e pensava que Lorde Aveoth não iria enviar guardas. Eles nunca deixaram suas casas, no entanto. Fiquei parado no corredor observando suas portas e Glacier observou do penhasco.



Lançamento Especial de 2017

— O que Lorde Aveoth com certeza fez. — Acrescentou Glacier. — Ele é inteligente e ele conhecia a merda do nosso pai. Apenas um idiota confiava no conselho. Além disso, sua nova companheira é metade humana e meio

VampLycan. De jeito nenhum, nosso senhor entregaria qualquer mulher para ser reprodutora a qualquer um deles após o golpe que tentaram quando fez o anúncio. Ouvi o quanto ele ficou irritado.

Creed fritou a carne em uma panela enquanto Angel olhava os dois irmãos. Glacier a pegou olhando para ele e sorriu.

— Eu me pareço muito com seu companheiro, verdade?

Ela assentiu. — É um pouco estranho, na verdade. Seus olhos são diferentes, no entanto. Nunca vi nada assim.

— Não o faça começar. — Pest riu. — Ele contará tudo sobre como recebemos nossos nomes.

— Estou interessada em ouvir isso. — Admitiu ela.

Glacier sorriu. — O idiota não se importou conosco quando bebês. Isso significou que mamãe pode escolher nossos nomes. Ao contrário dos seres humanos, não nascemos e nos nomeamos instantaneamente. Acontece dias depois. Nébulas tem um pouco de púrpura em seus olhos e mamãe disse que o nomeou pelo que leu nos livros de astronomia, dizendo que havia dezoito centenas delas. Ele descrevia coisas que acreditava estar no espaço exterior, então Neb ficou com esse nome. Eu nasci depois. Meus olhos lembravam as geleiras. Meu pai a levou para as falésias durante o inverno, então ela viu muitos delas. Eles viajaram principalmente pelo oceano para chegar aqui e ficaram durante um dia para ele descansar. — Ele apontou para Pest. — Você quer

dizer a ela ou devo?

— Fiquei preso com Tempest porque isso significa uma violenta tempestade de vento. Quer adivinhar o que estava acontecendo quando eu estava nascendo e durou alguns dias? Era tão forte que ela podia ouvi-lo de seu



quarto. — Ele suspirou. — Ela não conseguiu escolher algo legal como Storm. Não. Tempest.

— Ele também chorava muito. —Provocou Glacier. — Mais que qualquer criança. Talvez ela o confundiu com uma garota pela forma como estava chorando.

Pest rosnou e fez um punho. — Quer que atinja seu braço novamente?

Creed colocou comida em dois pratos e deixou no balcão na frente de seus irmãos. — Comam e parem de lutar.

— Apenas carne? Sem nada para acompanhar? — Pest franziu o cenho. — Isso é uma merda, obrigado. Eu matei alguém e nem ganho um purê de batata?

— Eu não estava esperando companhia. — Creed cruzou seus braços. — É pegar ou largar.

— Talheres estaria bem. — Pest arqueou uma sobrancelha.

Creed girou para pegá-los.

— Vocês irmãos falam de forma tão diferente. Por quê? —Angel percebeu.

— Nosso irmão mais novo foi criado com executores, então enviado para a zona estéril por muitos anos, onde não havia ninguém com quem conversar e ele não é exatamente muito amigável. — Glacier fez uma careta. — O idiota se certificou que ele fosse solitário. Creed estava preso como um filho escravizado enquanto o resto de nós tentava como o inferno se esquivar.

— Mesmo aqui, mas longe de nosso pai. — Pest resmungou. — Então meu irmãozinho ficou mais formal. Temos esperança de que você o deixe mais solto.

Isso fazia sentido para ela. — E o nome de Creed? Como sua mãe escolheu? — Angel estava curiosa.

Foi Glacier quem respondeu. — Mamãe estava passando por livros religiosos, lendo tudo sobre coisas diferentes enquanto estava grávida dele. O



Lançamento Especial de 2017

idiota estava fazendo de sua vida um inferno na época, porque ficou furioso com ela por engravidar quando não lhe deu permissão para fazê-lo. Ela deu ao nosso bebê, esse nome porque tinha fé de que ele cresceria para ser um bom

homem, apesar de seu companheiro e viveria sob suas próprias regras. Ou algo nesse sentido.

Pest assentiu. — Eu queria que ela o nomeasse Faith, então eu não era o único preso com um nome feminino. Fui rejeitado.

Glacier piscou para Creed. — Neb e eu dissemos que não. Agradeça. Creed era o melhor nome dos que mamãe considerava. É muito masculino também.

— Bastardo. — Murmurou Pest. — Onde você estava quando eu nasci?

— Aprendendo a voar e imaginando todas as maneiras como poderia atormentá-lo quando ficasse mais velho, Tempest.

Creed lhes ofereceu facas, garfos e guardanapos. — Aqui. Não se apunhalem.

Angel sorriu. — Eu gosto da sua família.

Creed ficou ao seu lado e envolveu seu braço ao redor dela. — Não diga isso. Eles podem querer visitar-nos frequentemente desde que estamos presos aqui por seis meses.

Pest assentiu. — Na próxima vez, faça acompanhamentos para a comida. Um bolo ou torta também seria doce. Você cozinha, Angel?

— Sim. Minha mãe me ensinou.

— Finalmente, alguém nesta família pode. Virei aqui cada vez que estiver nos penhascos. — Glacier piscou.

— Ele faz muito isso. — Murmurou Creed. — Nós pensamos que algo

estava errado com sua pálpebra esquerda pela maneira como ele a move com tanta frequência. Ele acha que é fofo. É por isso que ainda está solteiro. Totalmente sem ideias.



Lançamento Especial de 2017

Pest riu. — Isso e seus olhos assustam como merda as mulheres Lycan. Diga-lhes como o chamaram na última matilha.

Glacier comeu mais um pouco e rosnou baixo.

— Posso ter o apelido de Pest, mas não é a mesma coisa com Ghost Eyes. Ele também foi comparado a um Husky siberiano. Já viu aqueles com olhos azuis? Um Lycan perguntou se descendia dessa raça de cães.

Angel lutou contra uma risada. Creed não se incomodou em esconder sua diversão e seu corpo tremeu.

— Eu odeio você. — Glacier suspirou. — Mesmo. É por isso que nenhum de nós se vê com frequência e pede para ser enviado em tarefas afastadas das falésias. Quem precisa de inimigos quando tenho irmãos?

— Você nos ama. — Provocou Pest. — No fundo, você também gosta dessa merda.

— Quero agradecer a ambos pelo que você fez lutando ao meu lado. — Creed ficou solene. — Salvaram minha vida.

— Obrigada. — Acrescentou Angel. — Creed significa tudo para mim.

Seu companheiro sorriu para ela. — Você quer dizer tudo para mim também.

— Merda. Eles vão ficar todos fofos e melosos. Coma mais rápido. — Pest incentivou seu irmão.

Glacier assentiu. — Nós não o abandonamos. — Ele olhou para Creed

então. — Nós sempre temos suas costas, querido irmão. Nós simplesmente precisamos esconder isso do idiota.

— Nós sempre soubemos que ele tornaria mais difícil para você se não o fizéssemos. — Pest fez uma pausa. — Pertencia ao clã e isso lhe deu o poder de tornar sua vida miserável.



Lançamento Especial de 2017

Angel observou os irmãos se irritarem e brincarem durante a próxima meia hora antes de partir. Creed abriu a porta e ela foi até ele, envolvendo seus braços em sua cintura.

— Eu quase o perdi.

— Nunca. — Ele beijou o topo de sua cabeça. — Você está presa comigo por milênios.



Lançamento Especial de 2017

Capítulo Dezoito

Três semanas depois

Angel saiu do telefone com seus pais. Eles ficaram felizes com ela e Creed, mas não gostaram de não poder se verem por mais cinco meses. No entanto, seu tempo nas falésias não era aborrecido. Gali e Renna a visitavam algumas vezes por semana, enquanto Creed saia voando com seus amigos executores. O tempo que ela passava com ele a deixava mais feliz do que nunca. Ela gostava de pensar nisso como sua lua de mel.

A porta se abriu e Creed entrou em seu quarto. Ele passou algumas horas com um dos executores na sala de treinamento. Ela cheirou. — Você cheira muito bem.

— Eu estou suado pela luta.

— Você estava lutando?

— Treinando. Delbius acha que estou um pouco enferrujado ao permanecer como guardião. Provei que ele estava errado. Deixe-me tomar banho e vamos almoçar juntos.

— Eu vou fazer-nos algo.

— Irei me apressar. Estou faminto.

— Sanduíches então. Eles são rápidos. — Ela se dirigiu para a porta.

— Eu te amo Angel.



Lançamento Especial de 2017

Ela girou com suas palavras e encontrou-o ainda parado no mesmo lugar, observando-a. A diversão provocou seus olhos. Um lento sorriso se espalhou em seus lábios.

— Você acabou de dizer o que acho que ouvi?

— Eu *amo você,* Angel.

Ela correu para ele. Ele a pegou e puxou-a em seus braços, levantando-a de seus pés. Ela envolveu seus braços e pernas ao redor de seu corpo. Ele estava suado, mas não importava. Ele disse as três palavras que ela mais queria ouvir e ele fez isso do nada.

— Eu. Amo. Você. — Ele roçou a boca sobre a dela. — Finalmente descobri que sentia isso há muito tempo, mas hoje me atingiu, o que todos esses sentimentos dentro de mim significam.

— O que aconteceu hoje? Quer dizer, bem... você sabe o que quero dizer.

— Fui até Lorde Aveoth. Ele perguntou se eu ainda gostaria de ser guardião de sua matilha, uma vez que os cinco meses terminarem, mas ele deixou claro que é minha escolha. Eu faço parte do clã agora, em vez de um serviçal.

— Isso é incrível! — Ela ficou emocionada. — O que o fez fazer isso? Pensei que ele iria lhe dar sua liberdade em dez anos.

— Ele oficializou uma lei esta manhã que nenhuma criança deve ser dada em serviço ao clã. Ele chamou a mim e aos outros que formam prometidos em serviço ao clã por Lorde Abotorus e nos libertou. Parece que uma carga foi tirada dos meus ombros e apenas me atingiu o quanto eu te amo. Eu neguei por tanto tempo porque não podia ousar sonhar em estar com você.

— Eu também te amo e eu sei como você se sente. Eu vi isso pela forma

como me olha e quando nos tocamos. Fico muito feliz em ouvir as palavras reais.

— Você foi muito paciente comigo.



Lançamento Especial de 2017

— Sim. Acho que você deveria me recompensar levando-me para o chuveiro com você e mostrando o *quanto* você me ama.

Ele se virou com ela nos braços. — Está feliz por não ter que me treinar para ter um ótimo sexo com você.

— Eu poderia fingir que você é ruim na cama, então podemos passar alguns dias lá.

— Isso parece um plano. — Ele a sentou no balcão do banheiro e recuou.

Ele estendeu a mão e tocou o maxilar. — Qual é o próximo? Eu esqueci.

Ela riu e deslizou na beirada. — Ficar nu.

— Ah, certo. Então, falamos sobre o tempo. Os dias ensolarados me excitam. E você, querida? Você é uma pessoa do sol ou de nuvens escuras?

Ela adorava quando ele brincava, como agora. — Fico em qualquer tempo quando você está por perto. — Ela começou a tirar suas roupas. — Enquanto não estivermos vestindo roupas.

Ele ligou a água. — Chuva é quente.

— Eu gosto quando você me deixa molhada.

Ele riu. — Tenho que nos cobrir depois.

Primeiro ela entrou no chuveiro, já que tinha menos roupas para tirar e estendeu os braços. — Depressa.

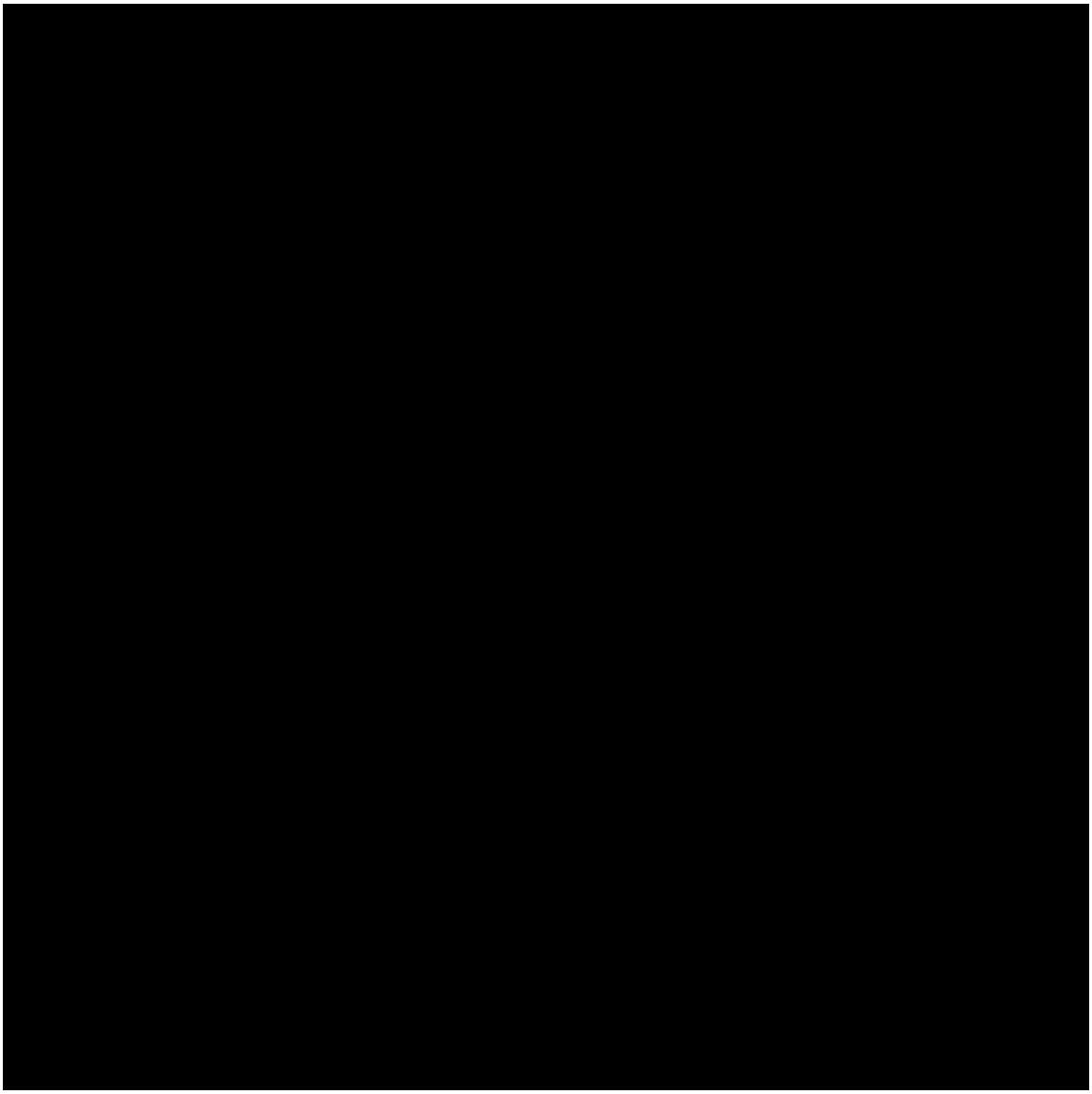
— Nós temos todo o tempo do mundo.

— Ainda estamos perdendo tempo.

Ele entrou no chuveiro e a apertou contra a parede. — Nesse caso, eu preciso dizer o quanto eu amo você o tempo todo.

Angel sorriu. — Acho que prefiro que você me mostre. Pare de falar e mova-se.





Lançamento Especial de 2017

Ele deslizou a mão em seus cabelos e segurou seu traseiro com a outra mão, beijando-a. — Eu posso fazer isso.

Fim

Parabéns!

Shifter's Homeland

2 anos

Dezembro 2017